

DM Veículos

Depois que a indústria automobilística investiu pesado no segmento de carros com 1000 cilindradas, agora as atenções se voltam para o nicho de carros leves. Quem sai na frente é a Ford, modificando toda a linha do Escort e colocando no mercado um carro mais competitivo. Fiat, General Motors e Volkswagen deixam para o próximo ano suas novidades nesse setor. O **DM Veículos** de hoje mostra todos os detalhes da linha Escort 93, que chega para revolucionar, e tirar a Ford do atoleiro.



DoMingo

O arrastão é uma invenção do regime militar. Quem afirma é o reverendo Jaime Wright, organizador do projeto Brasil Nunca Mais. Wright, em entrevista exclusiva ao **DoMingo**, diz que o Brasil não é um País moderno e que o sistema carcerário tupiniquim é medieval. Os traços e cores do artista plástico Alexandre Liah se tornaram objeto de análise do jornalista Ulisses Acsse. Agora, quem nada de bráçada nessa edição é o mais famoso anti-herói verde-amarelo, o empresário Paulo César Cavalcante Farias, cujas trapalhadas entraram para a história.

Inamps apura denúncia do DM

O coordenador de Cooperação Técnica do Inamps, Celso Carvalho Aquino, solicitou investigação no Centro de Saúde de Goiânia, a 20 quilômetros de Goiânia, depois que o **Diário da Manhã** publicou matéria intitulada **Remédios da Ceme apodrecem em cisterna**, em 14 de novembro deste ano. Pág. 11

Relação dos aprovados na UFG

Eduardo de Paula da Cunha Mattos, morto tragicamente num acidente automobilístico no último dia 17, foi um dos aprovados no vestibular da Universidade Federal de Goiás. A relação completa de todos os que passaram nesta primeira fase do vestibular da UFG é publicada em um suplemento do **Diário da Manhã**. A segunda fase começa em 11 de janeiro e se estende até o dia 13, com provas dissertativas e a redação. Ao final desta é que se conhecerá os 2.173 novos acadêmicos da UFG. Caderno especial



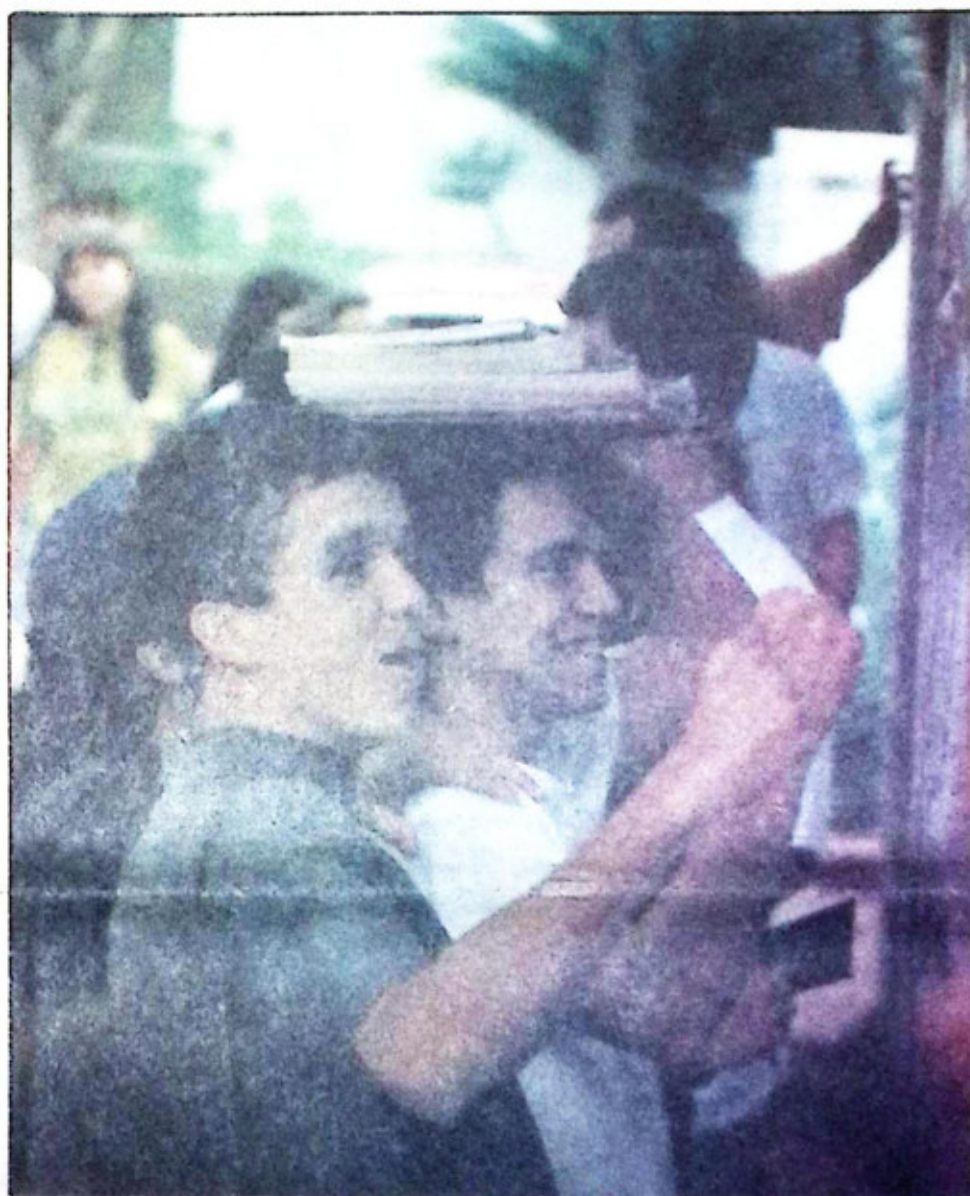
Eduardo foi aprovado

HABITAÇÃO

Governo vai investir US\$ 1,5 bi em moradia

O Governo federal vai investir US\$ 1,5 bilhão na construção de casas populares. Outros US\$ 2,5 bilhões serão destinados à recuperação da malha viária. As rodovias das rotas agrícolas serão prioridade. A decisão faz parte do plano econômico aprovado pelo presidente em exercício Itamar Franco, na noite de sexta-feira, durante reunião ministerial.

A redução gradual das taxas de juros é outro ponto importante do programa que prevê a geração de 1 milhão de novos empregos, já no primeiro semestre de 1993. O plano foi preparado pelo ministro Paulo Haddad que, com a queda de Krause, acumula o Planejamento e a Fazenda, tomando-se o homem forte do Governo Itamar Franco. Pág. 7



Vestibulandos, emocionados, conferem a lista dos aprovados na UFG

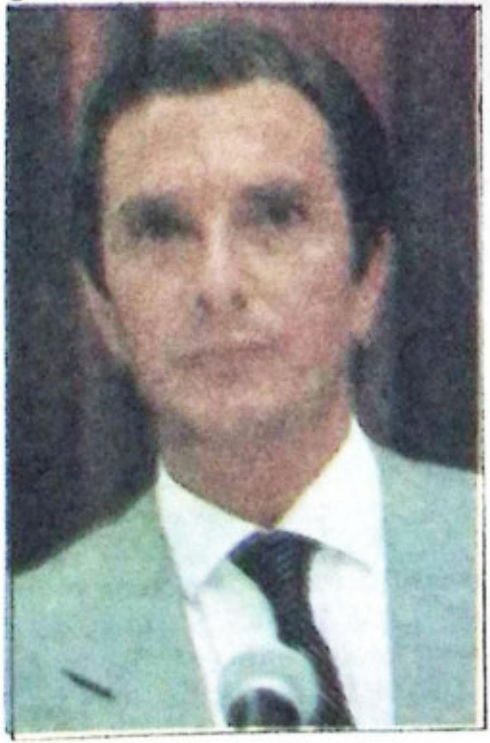
População desconhece a lei do inquilinato

A lei do inquilinato está completando um ano, mas continua desconhecida da maioria das pessoas, segundo constata o superintendente do Procon, Elízio Gonzaga. Entre os administradores de imóveis, a lei funciona como um meio seguro de atuação no mercado. Ela resolveu muitos problemas, principalmente relacionados aos alugueis residenciais, conforme observa Carlos Alves Cunha, membro do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci). Pág. 8

STF define julgamento

Sanches avalia a hipótese de Collor renunciar

O ministro Sidney Sanches, presidente do Supremo Tribunal Federal e do processo de impeachment do presidente afastado Fernando Collor de Mello, já definiu o roteiro para o julgamento da próxima terça-feira. Ele próprio passa este final de semana estudando algumas lacunas, como a hipótese de um pedido de renúncia, feito na hora, por Collor. Ele definirá, dentre outras coisas, até que momento esse pedido poderá ser feito e o que deverá fazer o Congresso, logo após. Existe também a hipótese de Collor destituir seus advogados ou estes deixarem de comparecer ao julgamento. Nesse caso, o julgamento será adiado para o final de janeiro de 1993. Pág. 5



Collor será julgado na terça-feira

Justiça diz que não, mas comércio abre

O Tribunal Regional Federal concedeu liminar na ação em que o Sindicato dos Empregados no Comércio pede que seja assegurado o direito de não trabalhar no dia de hoje. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, José Evaristo dos Santos, não foi citado ontem da liminar, e disse que, desconhecendo oficialmente seu teor, tem recomendado aos comerciantes que abram suas portas. "Estamos respaldados pela sentença dada pelo juiz da Justiça Federal em Goiás", disse, referindo-se à sentença de primeira instância, que, ao contrário da nova liminar, garantiu o direito das lojas abrirem. Evaristo dá a entender que as lojas podem até abrir com "amigos" dos comerciantes, e não propriamente os funcionários. Outra possibilidade aventada é que os lojistas paguem as multas que podem ser impostas pelos fiscais do trabalho. Pág. 9

São Paulo é o favorito na decisão

Depois de conquistar o campeonato mundial interclubes, o São Paulo volta a campo hoje para uma nova decisão. Dessa vez, o adversário é o Palmeiras e o título em jogo é o de campeão paulista de 92. O time de Telê Santana jogará completo, ao passo que os palmeirenses não poderão contar com o atacante Carlinhos. O São Paulo joga por um empate para ser o campeão. Em caso de vitória do Palmeiras, haverá uma prorrogação e, se persistir o empate, a decisão será nos pênaltis. Rubens Barrichello, o primeiro brasileiro a garantir uma vaga na F-1 da próxima temporada fala ao **DM** sobre seu futuro na equipe Jordan. Pág. 15

DM publica as melhores ofertas da Brasimac

Hoje, no **Diário da Manhã** circula um encarte com as melhores ofertas da Brasimac, para você aproveitar a promoção de fim de ano fazendo suas compras com economia e facilidade.

Gente trabalhando com as mãos

O projeto **Trabalhando com as mãos**, mantido pela primeira-dama Geralda Albernaz durante praticamente toda a gestão atual, encerra amanhã suas atividades. A criança da foto ao lado foi um dos beneficiados pela ação, que gerou oportunidade também para idosos e adultos. Através do projeto, centenas de goianienses tiveram como aprender uma profissão associada ao artesanato, marcenaria, confecção de arranjos florais, confeitaria, jardinagem, confecção de salgados e digitação. Além disto,

durante o período em que estiveram trabalhando, recebiam quantias entre uma a dois salários mínimos, pagos com o próprio resultado da venda dos trabalhos. Apenas nos últimos dias, o programa vendeu produtos que renderam Cr\$ 300 milhões. No encerramento das atividades, nesta segunda-feira, o **Diário da Manhã** homenageia a iniciativa com a publicação de uma completa matéria sobre o assunto.

Antunes deixa Titãs

O vocalista e letrista Arnaldo Antunes decidiu abandonar os Titãs e partir para a carreira solo. Nada de brigas. Antunes entra de cabeça na poesia concreta.

Música erudita no Ginásio

A Orquestra Filarmônica de Goiás se apresenta hoje, às 17h, no Ginásio de Esportes Rio Vermelho. A entrada é franca. Nada melhor do que curtir música erudita em espaço popular.

Testemunha de homicídio é ameaçada de morte

A principal testemunha no processo criminal que inocentou o síndico que matou um dos moradores do Condomínio Azul, no Setor dos Alemães, está sendo ameaçada de morte. Ela foi tudo o que aconteceu naquela tarde. O síndico direitinho tudo que viu, e agora recebe telefonemas anônimos, avisando que será assassinado brevemente, afirmou José Alves Cavalcante. Ela, o marido e os dois filhos evitam sair à rua. Pág. 14

Goiano contesta Operação Uruguai

O perito criminal goiano Leonardo Rodrigues está contestando o perito francês Jean Buquet em seu parecer sobre o conteúdo da "Operação Uruguai". Segundo ele, a alegação de que os exames de tinta eram necessários para atestar a autenticidade do documento é inverídica, uma vez que essa é a maneira de se saber se realmente o documento foi assinado em 1989, conforme alega o presidente afastado, Fernando Collor de Mello, em sua defesa. Pág. 10



Café DA MANHÃ

JOÃO BOSCO BITTENCOURT*

- Faltam quatro dias para o Natal.
- Frase cult da boemia: "Donde estás amore di mi vida que não puedo encontrar".
- Emoção que é o que não faltará amanhã. Sai o listão final de Darci e um mundaréu de gente ficará de fora. Fiúúúú!
- Make love not war.



O rouxinol Marcelo Barra está de bem com a vida. Joga na praça seu oitavo disco com muito sucesso. De quebra, inaugura o selo de sua gravadora. Rimar, lançando o primeiro CD produzido em Goiás. Ulalá!

Gargarejo

A malaguetinha Ione Glória assistiu ao show de Daniela Mercury, antontem, a mil por hora.

Não parou um minutinho sequer.

Demais

Daniela Mercury, aliás, detonou o pedaço.

Fez o Ginásio Rio Vermelho pegar fogo, mostrando que o swing baiano é mesmo o ritmo do verão.

Não teve quem não tenha desenferrujado a cintura.

Mala

A tchurma não perdoa mesmo.

Em ritmo de Rider, uma animada mesa promoveu ontem no Don Quixote a eleição do "Chato 92".

Um político super-popular e um jornalista prá lá de conhecido foram para o segundo turno.

Que acontecerá no próximo sábado, no mesmo bat-local.

Rio I

Acabou o sossego. O arrastão a la Goiânia virou rotina.

Um menino de 12 anos foi praticamente atropelado por seis pívets no setor Jaó.

Por sorte, perdeu apenas um chinelo e não se machucou.

Rio II

Exibindo pedaços de pau e pedras, um grupo de pívets levou pânico às ruas das imediações da Praça Tamandaré, ontem por volta do meio-dia.

Ameaçavam todos que pin-tavam pelas redondezas.

Com toda a cara de quem não tem nada a perder.

Rio III

Pior ainda.

Um seqüestro de uma criança teria acontecido em Goiânia na semana passada.

O caso, que teve um final feliz, graças a Deus, foi devidamente abafado pela família.

Se a moda pega, ai-ai-ai...

Água limpa

94 à vista.

O vereador eleito Luiz Antônio Caiado é candidato a deputado estadual.

Sua candidatura foi lançada em recente churrasco numa fazenda perto da Capital.

Eleição

A cadeira 16 da Academia Goiana de Letras, que vagou com a morte recente de Regina Lacerda, não deve acender muita cobraça.

A candidatura da escritora Lygia Rassi é praticamente uma unanimidade.

Rotina

Aumentinho desta segunda-feira.

A carta registrada passa para Cr\$ 5 mil 300. A carta simples custará Cr\$ 1 mil 400.

Ihhh Tá Mar!

Sapatilha

Quem perdeu o programa de balé apresentado pela Academia Sínha Jazz, na semana passada, dançou.

O espetáculo "Mutações" simplesmente arrasou.

Lindo, lindo.

Paixão

Aviso aos puxa-sacos. Jovair Arantes adora bola.

Não recusa um convitinho para uma partida de futebol.

Por nada desse mundo.

Presente

Dicazinha à curriola do prefeito eleito:

Azzaro-Pour Homme, o perfume do peito de Darci, está custando Cr\$ 225 mil, na Mesbla.

Uau!

Aperte o cinto. A Bandeirantes apresenta amanhã às 21h30 o filme "Na Cama com Madona".

A popstar está longe da performance de outras de suas estrepolias, mas deixa outras loiras no chinelo.

Confira.



Burocracia e demora

No Brasil é assim mesmo. Pouco têm competência administrativa ou vontade política para resolver as coisas e melhorar o padrão de vida do brasileiro, que luta bravamente pela própria sobrevivência, na esperança de melhores dias na solução de seus problemas, às vezes não tão complexo como mostram nossas autoridades, responsáveis pelo desenvolvimento público ou privado.

Parece-nos que tudo vem a propósito de atravancar o progresso do País, sem ao menos indicar o caminho certo, ou ao menos deslumbrar alguma perspectiva de razoável melhoria à curto prazo.

O emperramento, pela burocracia, prejudica os administradores de modo geral (governo-particulares), retardando o andamento dos serviços, afetando as instituições, patrões, trabalhadores, estudantes e o País como um todo.

Desburocratizando, teremos um melhor relacionamento entre o servidor e o usuário, redução de custos de papéis inúteis, agilização do serviço interno, enfim, uma administração mais humana e eficaz.

Chegou-se a criar um ministério próprio para se cuidar desse colosso emaranhado dos trâmites dos papéis, fossem eles de origem simples, complexa ou sofisticada, na tentativa de facilitar e simplificar o rápido andamento dos mesmos, e evitar atrasos descabidos e desnecessárias exigências, denominado de Ministério da Desburocratização, na tentativa de amenizar o problema, ocupado pelo então Ministro Hélio Beltrão, que não resistindo à pressão dos burocratas, demitiu-se e sendo em seguida extinto o ministério, sepultando-se, de vez, o sonho dos que são favoráveis à desburocratização nas repartições públicas e empresas privadas do Brasil.

Daí, a reclamação dos concluintes de cursos no âmbito das duas tradicionais Uni-

versidades de Goiás, a Católica (UCG) e a Federal (UFG), pela demora na entrega de diplomas registrados, cuja agilidade, na sua expedição, é do maior alcance social. Isso decorre, em parte, à cansativa e desgastante burocracia, doutra parte pela morosidade na agilização no trâmite dos papéis, sistemas considerados, ainda, anacrônicos, e que prejudicam sobremaneira os concluintes daquelas universidades. Urge uma melhor e imediata reformulação neste sentido. Especificamente, cita-se, aqui, os bacharelados de direito; a turma do 2º semestre/92, que terminar o curso em dezembro/92, só vai poder colar grau, não se sabe porque, no dia 24 de março/93, após decorrido quase 03 meses; depois leva mais 01 mês para se registrar o diploma. Este, é bom que se diga, é registrado aqui mesmo em Goiânia, na própria universidade, por delegação de competência da Diretoria do Ensino Superior (MEC); finalmente, leva mais 01 mês na OAB-GO para se fazer o registro profissional do diploma. Assim, por tudo isso, o concluinte ficará esperando mais ou menos 05 meses para receber o seu diploma inteiramente legalizado, ficando por isso impossibilitando de exercer, durante esse longo lapso de tempo, suas atividades inerentes à carreira ou, inclusive, prestar concurso ou ser promovido no seu serviço, se for o caso. Em outras palavras: somente após o concluinte receber o seu diploma registrado, o transcorrer de todo esse tempo (05 meses), pode ele, ingressar no campo profissional, tendo até aí perdido inúmeras oportunidades, tudo por culpa, justamente, como já foi dito da excessiva burocracia e falta de um pouco de boa vontade das autoridades do setor que teimam e continuam com os absolutistas métodos da burocracia medieval.

SEBASTIÃO MARTINS BORGES
Advogado e Técnico de Assuntos Tributários

Fio DIRETO

GEAN CARVALHO*



Rixa

Pedro Wilson Guimarães já teria decidido. Se realmente confirmado como líder do prefeito na Câmara não quer saber de intermediários. Tratará todos os assuntos diretamente com Darci. Sem passar pela Secretaria de Governo.

Caranguejo

E o senador Onofre Quinan, hein? Não quer nem saber do acordão.

Reforço

O acordo com o PFL pode trazer pelo menos mais cinco deputados para o lado do Governo: Sandes Junior, Ézio Gomes, Humberto Aidar, Ademar Amorim e Cleuzita de Assis.

Pedra

O entrave maior para o acordo com o PFL está num possível governadorável: Ronaldo Caiado. Se for efetivada a aproximação com Iris, suas pretensões de disputar o Governo são automaticamente liquidadas.

Lindo

A cidade amanheceu na sexta-feira inundada por outdoor do deputado Pedrinho Abreu. Onde ele faz um apelo aos mais abastados para que dividam sua felicidade no Natal. "Doe um presente neste Natal", sugere. Um charme.

Favoritos

Luciano Pedroso e Rosângela Crivinel disputam passo a passo o direito de disputar pelo PMDB, a vaga de presidente da Câmara na próxima legislatura.

Tititi

Nos últimos dias não se fala em outra coisa. O Governo Rosário estaria enfiado numa grave crise. Política e administrativa.

Peace

O clima de acordão pegou mesmo. O coquetel oferecido à imprensa pelo governador Iris Rezende, na quinta-feira, reuniu jornalistas de todos os veículos e de todas as matizes ideológicas. Paz total.

Parentesco

Escolhido assessor parlamentar de Darci, o badalado Aridê vem a ser primo de Marcus Fleury. Que foi o boss da repressão em Goiânia na época da ditadura militar.



Pique

Disposição é isso aí. O governador Iris Rezende marcou a primeira inauguração de 1992 para o dia 2 de janeiro. Isso mesmo: 2 de janeiro. Que cairá num sábado.

A obra a ser inaugurada é a pavimentação de mais um trecho de rodovia, ligando Goiatuba a Bom Jesus.

Linha Cruzada

... O ano de 92 foi de arrasar, hein? Coisa nunca imaginada.
... Henrique Santillo ainda não comentou nada, concretamente, sobre a proposta de acordo lançada por Iris Rezende.
... Jovair Arantes está uma arara com a possível aproximação do PFL com o Governo. É que o seu voto, antes de oposição, pode acabar caindo nas mãos governistas.
... Faltam 10 dias para o PT assumir o comando da Prefeitura.
... Zefini.

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráficas e Editora Ltda.

JÚLIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTÓDIO
Editor Geral

IMARA CUSTÓDIO
Diretora Comercial

PAULO CESAR MARTINS
Editor Executivo

EULER BELEM
Editor Especial

Editado por UNIGRAF Unidas Gráficas e Editora Ltda. Av. Anhangüera, 2833 Setor Leste Universitário CEP. 74210 - PABX: 261-7371 - TELEX: 62-1055 - FAX: (082) 261-7665 - EDITOR GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR EXECUTIVO: 202-1374/1174 - COMERCIAL: Fone/Fax: 261-4774 - 261-7371 ramal 25

SUCURBAIS
BRASILIA SCLN. 404 N° 50 - Bl. C - Salas 116, 117 - Plano Piloto - DF Tel: (061) 321-8972 - Fax: 226-3987

TOCANTINS - ACNO 1 conj. 01 Qd 37 - sala 07 - Galeria Gotardo - Palmas (TO) Fone: (063) 862-1422

ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco n° 1.284 - Sala 02 - Centro - Tel: 321-0118 CEP 77100

REPRESENTANTES
SÃO PAULO: Radimpresta Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins Tel: (011) 262-4311 - Fax: 262-4251 - CEP: 01426

RIO DE JANEIRO: GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 602 Tel: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA
Das 8 às 18h - Domingo Cr\$ 4.000,00

Assinatura pelo telefone: 261-7495
Ponto de distribuição: todos os domingos e feriados

Misto quente

- * Sobe a cotação dos compadres.
- * É um toró danado. Choveu este ano em Goiás mais do que nos últimos 30 anos. Recorde absoluto.
- * Faça como o Manoelzinho. Vacine seu gado.
- * O espírito natalino começa a contagiar as repartições públicas.
- * Ninguém se faz presente.
- * A cúpula do Governo está guardando as sete chaves uma bomba de alto teor explosivo.
- * OPSDB fez a sena no Governo Darci.
- * O consumidor vai entrar em 93 endividado até as tampas.
- * Este é, sem dúvida alguma, o Natal do cheque pré-datado.
- * A Rádio Clube já está em sua sede nova, na Avenida Goiás, a partir de amanhã.
- * Não dá outra: o canto desta cidade é mesmo Daniela Mercury.

Fusão de PTR com PST continua indefinida

FABIO NASSER

do entendimento político entre o governador Joaquim Roriz e o ex-governador Álvaro Sgobbi, o PTR e o PST caminham para uma fusão das siglas. No entanto, as siglas seguem regidas por linhas antagônicas, e quanto o PTR é aliado do PST se destaca pela oposição a Iris Rezende. Tendo em vista que a partir de fevereiro os partidos partirão para uma fusão conjunta, é necessário um entendimento sobre qual o futuro do PTR - deve ter em relação ao Governo.

O governador Iris Rezende já vem trabalhando com a possibilidade de um entendimento político com o PST, atual presidente do PMDB. Se for realmente um acordo, se for realmente um acordo, facilitaria as negociações com o PST. Caso contrário, as lideranças do PTR seriam obrigadas a optar por um distanciamento do Governo.

O presidente do PTR, deputado Pedro Abrão, afirma que se viabilizar um entendimento entre o Governo e o PTR, o maior para o Estado e o nível nacional. "Nós temos que trabalhar unidos, sem divisões de partidos, seja o PTR ou PMDB. Os nossos interesses devem estar sempre alinhados para qualquer disputa política."

Além disso, afirma que, em qualquer debate, deve se considerar o desenvolvimento econômico e social de Goiás. Para isso, é preciso estar alinhado à proposta de entendimento feita pelo governador Iris Rezende.



O PST de Santillo ainda continua na oposição



Roriz quer entendimento político

dimento feita pelo governador Iris Rezende. "Se o melhor para o Estado é a união política, então devemos trabalhar para isso. O que não podemos é prejudicar a nossa região por causa de disputas políticas".

Pedro Abrão acha que, "sem dúvida nenhuma", o governador Joaquim Roriz deve ser chamado para participar dessas conversações em torno de um entendimento político, principalmente sendo ele uma das principais lideranças do PTR. "Roriz é um ponto primordial nesse diálogo. Apesar de estar em Brasília, ele não pode ser deixado de lado. Ninguém pode esconder a liderança dele em Goiás".

Diante da disposição de Otoniel Machado de abrir o diálogo com Henrique Santillo, o presidente do PTR acredita que tudo caminha para uma aliança entre o PST e o Governo, o que

facilitaria os entendimentos do PTR, tendo em vista que o PTR já está alinhado politicamente a Iris Rezende. "Antes de mais nada, é preciso disposição para a conversação. Já que ambas as partes têm demonstrado interesse para o diálogo, está dado o primeiro passo para o entendimento", prevê.

Em relação ao PTR, uma possível aliança do PST com o Governo já está viabilizada. No entanto, depende da abertura política de Henrique Santillo, que ingressou no PST justamente por discordar politicamente do governador Iris Rezende. Santillo, pelo menos pela imprensa, tem demonstrado disposição para o diálogo. Faz apenas uma exigência: que a iniciativa parta do Governo.

O governador Joaquim Roriz, nessa primeira etapa, pode ser o mediador das conversações. Atua-

ria como uma espécie de magistrado nas negociações, que até mesmo poderiam ser promovidas no Palácio das Águas Claras, em Brasília, uma espécie de campo neutro. Longe dos observadores, intermediadores de ambos os lados - iristas e santillistas - discutiriam os pontos fundamentais para a política de reaproximação.

O governador Iris Rezende, sem nenhuma sombra de vista, tem dado demonstrações claras de que deseja e pretende atuar em favor de um acordo com todas as forças políticas de oposição. Chegou ao ponto de incluir o PT. Quanto a Henrique Santillo, é visível a sua maturidade política, o que é favorável para que qualquer discussão dê algum resultado. Afinal, as inimizades não são eternas há interesses em jogo. E o futuro do Estado está na mesa. Que cada liderança apresente as suas cartas.

PMDB quer presidência

Rose e Ghannam já despontam como favoritos

Não interessa ao PMDB e partidos aliados nenhum acordo com a bancada situacionista da nova legislatura municipal que venha convergir para um nome aliado a Darci Accorsi na eleição do presidente da Câmara Municipal. Os peemedebistas estão abertos ao diálogo, mas condiciona os entendimentos às suas conveniências políticas, pois sua bancada é majoritária, já que conta com o respaldo de vereadores eleitos por legendas coligadas. Se permanecer o mesmo quadro hoje, a bancada de apoio a Darci Accorsi não deve passar dos cinco nomes já conhecidos, eleitos que foram pela coligação "É União, É Vitória". A oposição passaria a contar com 15 cadeiras, apesar da vocação manifestada por alguns de adoção de uma postura de independência.

A decisão dos cinco vereadores da situação de articular a presidência da Câmara Municipal é considerada pelos observadores como uma iniciativa por demais pretensiosa. Mas por detrás desta pretensão, que é apenas aparente, os situacionistas da nova legislatura estão apenas preparando terreno para conseguir um cargo qualquer na Mesa Diretora, menos a presi-

dência. Na verdade, a grande batalha está sendo travada nos bastidores dos partidos aliados, onde a predominância do PMDB lhe dá alguma vantagem na indicação do nome do futuro presidente. Dentro do próprio partido, as tendências são variáveis, mas os próprios vereadores reconhecem que não será difícil chegar a um consenso, e há possibilidade até mesmo de acontecer uma convergência para um dos nomes sugeridos pelos partidos coligados, como o do reeleito José Nelto, do PL, que apesar de uma postura discreta até agora em torno do assunto, sabe-se que está em campanha. Como está em campanha o também reeleito Anselmo Pereira, do PDS. Pelos lados do PMDB, fala-se muito no nome da vereadora, igualmente reeleita, Rose Cruvinel, mas nas últimas horas passou-se a ventilar com mais insistência o nome de Mário Ghannam, eleito pela primeira vez, o que lhe poderia ser um obstáculo, mas não se sabe até que ponto a inexperiência na função de legislador poderá influir na decisão dos vereadores na hora de escolher o presidente. De qualquer forma, entre os peemedebistas e aliados, a tendência é seguir uma orientação comum dada a todos eles pelo próprio princípio ideológico de cada legenda: o presidente da Casa tem que ser da oposição.



Ghannam



Nelto



Rose

Sandoval defende autonomia

participar da solenidade de posse do governador, em que o PDC hipotetiza ao Governo Iris Rezende. Sandoval Moreira, deputado do partido na Assembleia Legislativa, continua na linha de atuação. Segundo ele, a bancada terá independência na votação de matérias po-

bancada do PMDB, ou líder do Governo para apoiar cegamente as matérias do Governo. Iremos nos guiar por nós mesmos, obedecendo critérios que possam contribuir para o bom andamento da máquina administrativa do Estado", disse Sandoval, lembrando que a bancada estará sempre aberta ao diálogo, com intuito de dar sua contribuição. Segundo ele, a posição da bancada será crítica e somente dará votos favoráveis às matérias do

Governo depois de análise profunda.

Quanto às resistências apresentadas dentro do PDC para o fechamento do acordo com o Governo, Sandoval Moreira considera o fato normal. "Resistências existiam de ambas as partes. Tanto de membros do PMDB, quando do PDC. Isto é normal, tendo em vista que o partido alterou totalmente sua posição inicial. Temos que respeitar

as posições individuais de cada um", lembrando aí o afastamento de Roberto Balestra da presidência do partido e também do deputado federal Mauro Borges.

Sandoval Moreira não acredita que, a longo prazo, o acordo possa trazer desgastes para o PDC. "Temos oportunidade de rediscutir todo o programa do partido e também de aglutinar mais forças no interior do Estado".

Cleovan não quer mudança no sistema

deputado Cleovan Siqueira, da executiva nacional do PDC, chegou em Brasília, de reunião com representantes de 24 estados do Brasil, onde discutiram o sistema de governo. Respeitando 12 membros da executiva pelo parlamentarismo. "A ideia final foi deixar os diretores livres para se manifestarem", frisou. Siqueira adiantou que, os membros do Partido pelo aprimoramento do parlamentarismo. "Ainda não é hora de implantar o parlamentarismo no Brasil. Tem, antes de tudo, que investir mais na educação, levar a discussão para dentro das escolas. O parlamentarismo só funciona com fortes, por isso acredito que pensemos nesse regime de governo após a implantação de uma reforma partidária, tão argumentou. Siqueira defendeu a escolha do sistema de governo a vigorar no próximo ano, por isso, Cleovan entende que o assunto é complexo e deve, portanto, ser discutido com o povo brasileiro. O destino do País, portanto, os regimes de Monarquia ou República. Caso o eleitorado, sim, serão votados o parlamentarismo ou presidencialismo.

Vai começar o grande show do vestuário no varejo a preços de fábrica.

O Circo da Moda chega para apresentar o espetáculo que o respeitável público adora: novidades, com o máximo de qualidade e preços de fábrica.

Na verdade, o Circo da Moda é uma grande feira onde as próprias indústrias expõem e vendem roupas, calçados, perfumes, bijuterias, artigos de couro e acessórios.

Tudo direto das próprias fábricas... mas no varejo, a preços de custo.

Estique seu dinheiro neste Natal.

Aproveite o Circo da Moda, um show de economia e bom-gosto que você vai aplaudir de pé.

Feira Circo da Moda

De 19 a 23 / dezembro PRAÇA DO TRABALHADOR

Promoção:

SEBRAE GO

Apio:

FIEG

apio:

agron

agpe

DA ASSEMBLÉIA

ÚLTIMA SESSÃO APROVA ORÇAMENTO E AUMENTO

Na última sessão plenária do ano, realizada sexta-feira, a Assembleia aprovou a proposta orçamentária do governo estadual para o exercício do próximo ano, fixada em Cr\$ 17 trilhões. A mensagem foi aprovada com 1.676 emendas parlamentares, de um total de 1.699 apresentadas. Destas, 16 foram rejeitadas na Comissão de Orçamento e Finanças, pelo relator geral, deputado Wolney Martins, PDS, por terem sido consideradas inconstitucionais. O plenário rejeitou sete emendas supressivas, como a de nº 387, que pretendia que fosse retirado da mensagem original do governo o Parágrafo Único do artigo 11, que fixa que a antecipação da receita poderá ser realizada, também, mediante emissão de títulos da dívida pública, resgatáveis no prazo da lei.

Os deputados realizaram um rush de sessões extraordinárias para esgotar a pauta de votação, que incluía, além da mensagem do orçamento a de reajuste salarial para o funcionalismo público estadual, remetida à Casa pela Governadoria. A proposta de Orçamento mobilizou todos os parlamentares, que procuraram emendá-la com o objetivo de canalizar obras e recursos para as suas regiões.

A Assembleia também votou a mensagem de aumento do governo para o funcionalismo público estadual, que propõe 135% de reajuste para os servidores da administração direta, divididos em três parcelas: 60% em janeiro, 25% em fevereiro e mais 25% em março. A proposta de reajuste foi aprovada com duas emendas do relator Cleovan Siqueira, PL, uma aditiva e outra modificativa - que institui gratificação de risco de vida para o pessoal do Cepaigo e os policiais civis, no percentual de até 100 por cento do vencimento básico, e impede a absorção de certas categorias de servidores públicos mesmo estando a disposição de outros órgãos, que não os de origem.

NOVO COMANDO

O novo presidente do PDC é o deputado Nerivaldo Costa, também eleito vice-presidente da Assembleia. Ele assumiu o comando regional do partido com a renúncia do titular, o deputado federal Roberto Balestra, contrário ao acordo firmado com o governo estadual.

OTIMISMO

A bancada do PDC na Casa respalda integralmente o acordo entre o governo Iris Rezende Machado e o partido. Os deputados peemedebistas avaliam a aliança como um avanço político para Goiás. O líder da bancada, deputado Ayr Nasser, está otimista quanto aos resultados do acordo. Ele frisa que o partido não se preocupa com cargos, mas com a reivindicação dos prefeitos eleitos pela sigla. Já Sandoval Moreira ressalta que o apoio não implica em alinhamento automático e que a bancada continuará agindo com independência na votação de matérias polêmicas.

ENTENDIMENTO

Ex-líder da bancada do PMDB, o deputado Romilton Moraes é favorável ao entendimento político entre o ex-governador Henrique Santillo e o governador Iris Rezende Machado. O parlamentar destaca que o governador está pensando no crescimento político-econômico de Goiás ao pregar a necessidade de um governo de coalizão. Ele sugere que o senador Irapuan Costa Júnior e a deputada federal Lucia Vânia também sejam chamados para a mesa de negociação em busca do entendimento.

FRUTICULTURA

O deputado Saburo Hayasaki Buró está reivindicando do governo estadual investimentos na fruticultura de Goiás. O parlamentar retornou de recente viagem ao Chile, onde representou a Assembleia na comitiva do governo, em que conheceu os projetos daquele país no setor. Saburo Buró defende investimento em projetos que visem a formação de pequenos pomares, a exemplo do modelo desenvolvido no Chile.

Entrevista/AGENOR REZENDE

'Queremos construir uma nova sede à altura do parlamento'

DANIN JÚNIOR

□ O futuro presidente da Assembleia Legislativa, deputado Agenor Rezende, tem as suas diferenças em relação ao atual administrador, Rubens Cosac. Agenor tende um tanto para a timidez, ao contrário de Cosac, mais extrovertido. Essa mudança de temperamento no comando da Casa de Leis, contudo, não se manifestará na intensidade esperada.

É que o futuro presidente, confirmada a sua eleição, mostrou uma faceta até então inusitada para as pessoas que acompanham o seu trabalho sóbrio e firme na liderança do Governo. Agenor mostrou que pretende ser ousado na administração da Assembleia. E isso envolve vários aspectos e frentes que precisam ser trabalhadas com cuidado.

O melhor exemplo é a vontade de Agenor em obter uma sede "mais digna" para o parlamento. Vai defender sua ideia junto ao governador Iris Rezende e já emitiu ao público o seu melhor argumento: Iris, em seu primeiro Governo, construiu a nova sede do Tribunal de Justiça. Se o Poder Judiciário tem esse tratamento, por que não o Legislativo?

A ousadia não para por aí. Agenor já tem vários planos para campanhas de valorização do parlamento e integração entre os deputados. Sua mulher, Laci Machado Rezende, pode, inclusive, "funcionar" como uma primeira-dama de Poder Executivo, incentivando programas de assistência social. E ele ainda pensa em construir uma creche para os funcionários da Assembleia.

Agenor só lembra da sua timidez quando o assunto é 94 e a possibilidade de assumir o Governo do Estado, caso Iris e o seu vice, Maguito Vilela, se candidatem. Ele procura a tangente, lembrando apenas que essa possibilidade não passa de um dever constitucional do qual não poderá se furtar.

Diário da Manhã - Quais são os seus planos para a próxima legislatura?

Agenor Rezende - A nossa primeira intenção é procurar o governador Iris Rezende e sensibilizá-lo sobre a necessidade de uma nova sede para o parlamento goiano.

DM - As atuais instalações não são suficientes?

Agenor - Nós entendemos que a atual sede não atende às necessidades do trabalho parlamentar. O prédio está defasado em relação ao que se produz atualmente. As instalações não são funcionais. Queremos levantar uma estrutura à altura do parlamento.



O deputado Agenor Rezende defende a construção de creche para os funcionários da Assembleia

bre os problemas da Assembleia Legislativa. Cabe a ele, exclusivamente, decidir se a obra é pertinente com as finanças da administração. Se o Governo não estiver em condições de construir uma nova sede, nós teremos que fazer uma reforma ampla no prédio. Há ainda a hipótese de se aproveitar a valorização que desfrutamos do prédio e o terreno. Podemos trabalhar com o sistema de per-



'Nossa administração vai se preocupar em implementar uma política voltada para o funcionalismo'

muta. Contudo, acreditamos que o governador se sensibilizará com os nossos problemas e, nos ajudará, a exemplo do que fez com o Poder Judiciário na construção do novo Palácio da Justiça.

DM - O que mais o senhor pensa em fazer?

Agenor - O mais importante é a valorização do trabalho parlamentar. Nós vamos nos empenhar em uma campanha de valorização do parlamento. Principalmente na sua modernização. Esperamos informatizar os trabalhos do parlamento nos próximos dois anos, sempre à medida do possível.

DM - O senhor poderia especificar essa campanha de valorização?

Agenor - Existe um certo desconhecimento da população em relação à quantidade de trabalho que os deputados executam todos os meses aqui na Assembleia. Então, a valorização do parlamento passa pelo aspecto da comunicação com o povo. Nós vamos pensar na melhor forma de passar essas informações, inclusive conqui-

tando espaços nos meios de comunicação. O trabalho dos deputados precisa ser reconhecido.

DM - Logo após a sua eleição, o senhor mencionou a possibilidade de um trabalho de integração. Como seria esse trabalho?

Agenor - Sou deputado há seis anos e confesso que conheço pouco as famílias dos colegas da casa. Minha esposa já se dispôs a trabalhar em uma integração das famílias dos deputados. Um trabalho que envolve encontros em horário de lazer e que tem tudo para ajudar a desenvolver o espírito de coleguismo entre os deputados.

DM - E qual seria a utilidade desse trabalho para a sociedade?

Agenor - Nós poderíamos desenvolver programas de assistência social, com as esposas dos deputados trabalhando como voluntárias. Podemos fazer muito pela sociedade, pelas crianças carentes. As mulheres têm muito a contribuir.

DM - O senhor concorreu com o deputado Kleber Adorno para a Presidência. O fato dos funcionários da Assembleia, no mesmo dia da eleição no plenário, terem elegido Adorno não impõe um constrangimento inicial à sua administração?



'Nós defendemos uma relação de harmonia entre os três poderes: Executivo, a AL e o Judiciário'

Agenor - Não afeta de forma alguma o bom relacionamento que mantemos com todos os funcionários da casa. Temos trânsito livre com eles. É o melhor possível. Nossa administração também se preocupará com o funcionalismo da

Assembleia. Vamos ajudar a concluir a construção do clube social dos funcionários e estaremos a criação de uma creche para os seus filhos.

DM - O senhor foi eleito mediante o consenso da bancada governista. Sua chapa não obteve esse mesmo consenso na eleição do deputado João Menezes Bambuzinho para a quarta secretaria. Ele perdeu para o opositorista Ezio Gomes. Como o senhor explica esse fato?

Agenor - Não cabe a mim comentar a vontade dos deputados em relação à quarta secretaria.



'Eu pedi votos para presidência da mesa diretora e não para governador do Estado de Goiás'

DM - Como será a sua relação com o Executivo?

Agenor - Nós defendemos a harmonia entre os três poderes. Nós acreditamos que essa harmonia seja viável. Nesse sentido pensamos em promover frequentes encontros com o governador. Encontros em que participem muitos deputados. Com o judiciário faremos o mesmo.

DM - Se Iris e Maguito se candidatarem em 94, o senhor será governador por oito meses. Está preparado para assumir a responsabilidade?

Agenor - Eu pedi votos para a Presidência da Mesa Diretora e não para governador. Me preparei para presidir a Assembleia Legislativa. Agora, se o desejo do governador e do vice-governador me levarem à chefia do executivo, não passará de um dever constitucional do qual não posso me furtar.

Borges avalia acordo

Deputado diz que PTR ampliará sua bancada

O deputado Edivaldo Borges, PTR, analisou de forma natural a arregimentação dos parlamentares de outras bancadas por parte do PMDB, para apoio ao governador Iris Rezende. Para o parlamentar trata-se de uma "prática natural por parte do governador, já conhecida, onde a investida em torno de arregimentação de um maior número de deputados apenas busca assegurar uma tranquilidade administrativa".

Edivaldo assegurou que o PTR, que já dava apoio e sustentação ao governo na Assembleia, continuará a fazê-lo, independente de acordos com outras bancadas. "O PTR continuará a fazê-lo, independente de acordos com outras bancadas. O PTR continuará a respaldar o atual governo até mesmo por que acreditamos que tal apoio não implica em maiores comprometimentos da linha partidária".

Sobre a questão da independência do Poder Legislativo, o vice-presidente da Assembleia assegurou que não vê envolvimento entre apoio incondicional às ações do governo e uma possível subserviência do poder. "O apoio será aos atos do Executivo, a uma administração que se volte para os interes-



Edivaldo: acordo é natural

ses de Goiás, o que não implica, em hipótese alguma, na condição de subserviência da Assembleia" - garantiu Edivaldo.

O deputado do PTR ainda antecipou que até o mês de janeiro seu partido contará com uma bancada mais ampla, pulando da casa dos atuais três parlamentares para o significativo número de oito deputados. Este número somado ao da bancada do PST poderá formar um bloco de aproximadamente 15 parlamentares, analisou Edivaldo. "O apoio e o respaldo a Iris Rezende continuará de forma tranquila, mas é preciso salientar que o PTR tem pretensões maiores para 1994", concluiu o deputado.

REFORMA ADMINISTRATIVA A GRANDE OBRA DE UMA CIDADE

Muito

Goiânia é conhecida por seus canteiros cobertos de flores por ruas, praças e avenidas: uma verdadeira cidade jardim. Mas tão importante quanto estes jardins são as outras obras da atual administração. Entre elas, algumas que nem dependem de canteiro.

É o caso da Reforma Administrativa que foi implantada para modernizar o atendimento, acabar com a burocracia e mudar o comportamento do servidor público, através da sua valorização e do fornecimento de condições para que ele possa exercer suas responsabilidades com maior eficiência.

Com a grande economia de tempo e de custos internos, a Prefeitura dedicou atenção especial para as necessidades do povo, com a utilização do dinheiro dos impostos em obras de benefício social.

A Reforma Administrativa já é uma realidade. Veja a seguir quais são os seus programas e conheça melhor a grande obra de uma cidade muito além dos jardins.

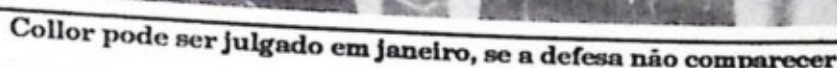


'A atual sede da Assembleia não atende às necessidades do trabalho parlamentar'

DM - O governador tem sido muito austero com as finanças do Estado. Como o senhor espera obter a verba para obra de tamanho porte?

Agenor - Nós vamos buscar o entendimento com o governador. Conversar com e

Etevaldo garante presença de advogados



Passa-se, então, para a inquirição das testemunhas, que ficarão na tribuna à direita do presidente. Em seguida, começam os debates orais. Defesa e acusação terão, cada uma, o prazo máximo e global de duas horas (Collor

A sessão, depois disso, é brevemente interrompida para que acusadores e defensores (e o acusado, se tiver comparecido) se retirem. Após os debates se submete aos senadores a seguinte pergunta: "Cometeu o acusado Fernando Affonso Collor de Mello os crimes que lhe são imputados, e deve ser ele condenado à perda do seu cargo e à inabilitação, por oito anos para o desempenho de qualquer função pública?". Se dois terços deles (54 senadores) responderem afirmativamente, Collor estará condenado.

De acordo com o porta-voz, Collor passará o fim de semana reunido com os advogados, avaliando se é tecnicamente vantajoso fazer a própria defesa, qual o tempo de que disporá e qual a possibilidade de ser apartado. Etevaldo ligou para a redação da "Agência Estado" para dizer que o presidente afastado está "profundamente chocado com a decisão do ministro Carlos Mário Velloso de negar o pedido de novas perícias na Casa da Dinda e na empresa Brazil's Garden". O pedido

"A decisão contraria um direito elementar, que é o de apresentação de provas. Mais uma vez, cerceiam o direito de defesa do presidente. Era uma prova importante, que demonstrava que os recursos da 'Operação Uruguai' eram suficientes para as obras do jardim. Isso desmontaria a acusação", disse o porta-voz.

Presidente fala à CBN e contesta seus julgadores

Rio (AE). - O presidente afastado Fernando Collor disse ontem que a "performance" do seu governo é "a maior prova" de sua inocência no processo de impeachment que será julgado terça-feira próxima pelo Senado. Ao fazer uma espécie de balanço antecipado período em que ocupou a Presidência da República, Collor destacou como aspectos "altamente positivos" a renegociação da dívida externa, o superávit

O presidente afastado criticou o presidente em exercício, Itamar Franco, que não estaria cumprindo os compromissos assumidos em praça pública em 1989. "O projeto que foi eleito não é este", disse Collor. "Se o vice continuasse fiel àqueles compromissos não haveria esse clima de descontentamento que estamos sentindo". Fernando Collor acredita que está sendo vítima de sua própria transparência, mas acredita que "um julgamento imparcial e isento poderá demonstrar o erro que é esse processo".

Em entrevista à Rede CBN, concedi-

A entrevista durou 25 minutos e Collor só hesitou quando foi cobrado a falar da polêmica "Operação Uruguai". "Foi uma operação legítima e legal", disse ele.

Adições e o controle das
de material e serviços, a
de fornecedores permitiu
aquisição com muito mais

casas, eliminando as filas. O 150 informa sobre os
processos em andamento e atende às solicitações
de até 23 serviços.

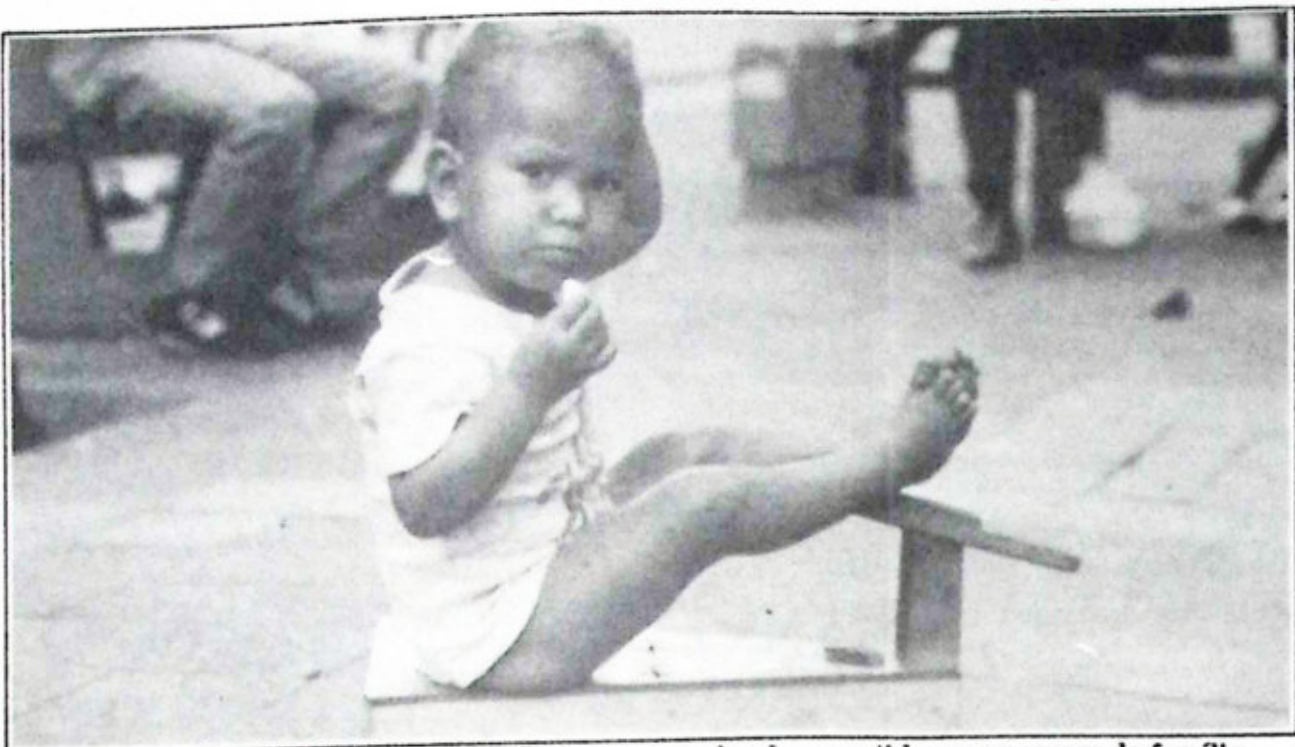
Pediatra lança livro sobre violência contra crianças

CAMPINAS, SP (AE) - Mais de dois terços dos abusos sexuais contra crianças e adolescentes são cometidos dentro de casa. Apenas um em cada cinco agressores é desconhecido da vítima e em pelo menos metade dos casos o pai é responsável pelo abuso. Estas e outras questões são abordadas pelo cirurgião pediatra Hélio de Oliveira Santos, em seu livro "Crianças Violadas", lançado quinta-feira à noite em Campinas (a 90 quilômetros de São Paulo). A obra foi editada em conjunto pelo Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (Crami) e Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência (CBIA) e terá distribuição nacional.

Fundador do Crami, Santos baseou-se nos casos documentados na entidade entre julho de 1985 e setembro de 1989. "A proposta é combater o mito de que a violência sexual contra o menor parte, na maioria das vezes, de estranhos que atacam às escuras ou oferecem doces para atrair a criança", afirma o médico. Segundo ele, a abordagem doméstica costuma envolver indivíduos que exercem autoridade e responsabilidade sobre o menor, como o padrasto, irmãos mais velhos, tios ou primos que vivem há muito tempo sob o mesmo teto.

"Os abusadores costumam apresentar características comuns: são pessoas passivas, emocionalmente dependentes da mãe da criança, e em muitos casos são impotentes", diz Hélio Santos. Em geral, o violador é uma pessoa de inteligência normal e comportamento não psicótico, embora apresente problemas mentais não aparentes. O momento do abuso nem sempre é violento e nos casos de incesto é difícil avaliar a conotação sexual existente em uma carícia.

"Já a mãe da criança normalmente é dominadora, apresenta sinais de frieza e personalidade instável", constatou o pesquisador.



As violências contra as crianças, inclusive as sexuais, são cometidas por pessoas da família

Não basta punir os culpados

Eles também são vítimas de situação complexa

CAMPINAS, SP (AE) - Para o pediatra Hélio de Oliveira Santos, não basta buscar e punir os culpados. "Tanto a criança quanto o abusador são vítimas de uma situação complexa", acredita. Para resolver o problema, de acordo com Santos, seria necessário o tratamento de todas as pessoas envolvidas, inclusive a mãe. Nos casos de família pobres - em 60% das situações a renda familiar é inferior a três salários mínimos - é necessário que o poder público se responsabilize por esse acompanhamento para evitar reincidências. "O ideal seria que tivessemos condições de implantar

um serviço de atendimento psicológico individualizado por telefone, onde o violador fosse cadastrado pela voz e recebesse auxílio, sem a necessidade de identificar-se", sugere Santos, inspirando-se no sistema adotado há dois anos na Itália.

Outra forma de prevenção é a orientação de professores, médicos, enfermeiras e assistentes sociais para que identifiquem os sinais de que o menor possa estar sendo violentado. "A criança que passa por essa experiência pode apresentar períodos de isolamento, apatia, mau rendimento escolar e queixas de dor pélvica ou sangramento", alerta o pediatra. A evidência mais clara, entretanto, é o aparecimento de doenças sexualmente transmissíveis (DST), que só podem ser adquiridas por meio do relacionamento físico.

A partir do próximo semestre letivo, os profissionais do Centro Regional de Atenção aos Maus-Tratos na Infância (Crami) orientarão os professores da rede municipal de Campinas para que estejam sempre atentos a qualquer evidência de maus-tratos. "A melhor forma de diminuir os casos de abusos é por meio das notificações", ressalta Santos. Com a utilização de questionários e discussões em grupo será possível detectar comportamentos suspeitos envolvendo os alunos. Outra preocupação do Crami é desenvolver, a partir de 1993, uma campanha de prevenção da violência de adolescentes e crianças através de vídeos, folhetos explicativos, palestras e cartazes, dirigidos a diferentes faixas etárias. O plano-piloto começará a funcionar em Campinas e deverá estender-se a outros municípios do Estado.

Estudo diz que silicone não é nocivo aos homens

CAMPINAS, SP (AE) - Um estudo desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para Reabilitação Crânio Facial (Sobrapar), em conjunto com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), demonstrou que o silicone não é prejudicial ao organismo e pode ser aplicado diretamente na região necessitada, em forma de gel, sem o risco de espalhar-se para outros órgãos. A Food and Drug Administration (FDA) proibiu desde o ano passado o uso de próteses mamárias de silicone em cirurgias estéticas, devido à suspeita de que a substância pode causar câncer.

A pesquisa, coordenada pelo cirurgião plástico Cássio Raposo do Amaral, diretor da Sobrapar, e pela bióloga Vanise Tisiani é inédita e entrará para a literatura médica internacional. A revista norte-americana "Aesthetic Plastic Surgery", especializada em cirurgia plástica, publicará no início de 1993 um artigo sobre o trabalho dos pesquisadores brasileiros. "As suspeitas sobre os efeitos negativos do silicone no corpo humano ainda são mera especulação", afirmou Amaral.

Para realizar o estudo, os cientistas injetaram o gel de silicone, sem a prótese, em camundongos. Foram utilizadas 34 cobaias que receberam, por via subcutânea, 2 ml da substância, equivalente a 1% do seu peso. A experiência durou 450 dias, o que corresponde à metade da vida média dos animais.

Entre os camundongos observados, apenas um apresentou reação inflamatória por corpo estranho. Os demais tiveram resposta inflamatória local inespecífica, o que, segundo os pesquisadores, é normal e não oferece riscos. "Isso demonstra que o silicone não é reativo ao organismo", afirma a patologista da Unicamp Eliane Ingrid Amstalden, que trabalhou na pesquisa juntamente com os seus colegas Fortunato Badan Palhares e Maria Leticia Cunha.

A segunda conclusão dos pesquisadores é que o gel de silicone não se espalha pelo corpo. "Havia uma preocupação de que isso pu-



Roedores, as cobaias utilizadas nesse estudo, a exemplo do silicone líquido, observa o cirurgião plástico. Segundo ele, estudos realizados anteriormente demonstraram que a prótese convencional não é totalmente impermeável, o que permite o "vazamento" da substância.

O estudo revelou que o gel de silicone fica restrito ao local da aplicação, envolvido por uma membrana fibrosa derivada da própria reação do organismo, sem nenhum risco para o paciente. "Examinamos os órgãos de todos os camundongos e não encontramos nenhum vestígio do silicone, em nível de microscopia ótica", diz a patologista Eliane Amstalden.

Segundo o diretor da Sobrapar, o silicone (formado por cadeias de silício, carbono, hidrogênio e oxigênio) tem inúmeras aplicações na medicina. Além das próteses, os cateteres, válvulas para hidroclafia e tubos para hemodiálise também são feitos de silicone. "Nunca se falou que estes materiais pudessem trazer algum risco ao corpo humano", destaca.

Para o cirurgião plástico, a proibição da FDA nos Estados Unidos é contraditória. A legislação vetou o uso da prótese de silicone em cirurgias estéticas, mas permite a aplicação do material em pacientes que tiveram câncer de mama. "É uma grande incongruência", diz Amaral. Segundo ele, os estudos que levantam suspeitas sobre o silicone estão baseados em pacientes com casos de câncer na família, ou tiveram outras substâncias introduzidas no organismo. "Já implantei próteses mamárias em mais de 300 mulheres e nunca registrei nenhum caso de câncer."

Encontradas em Lavrinhas (SP) bombas da revolução de 1932

LAVRINHAS, SP (AE) - Algumas bombas de artilharia, granadas de mão e cartuchos de fuzil usados durante a Revolução de 32 foram encontrados intactos no porão da agência do Banespa, em Lavrinhas, a 220 quilômetros de São Paulo. O gerente do banco, Paulo Gabriel Meirelles de Castro, explicou que o material foi encontrado durante faxina feita por funcionários de um depósito do empresário Paulo Machado. O Esquadrão de Bombas do Exército foi acionado. Paulo Gabriel acredita que "algumas pessoas devem ter granadas e bombas em suas residências, guardadas como souvenir".

Uma equipe de dez homens do Batalhão de Engenharia e Combate do Exército, de Pindamonhangaba, foi acionada para detonar seis bombas, duas granadas de mão e oito cartuchos de fuzil. Esta munição foi lançada durante a Revolução de 32, mas não explodiu.

O secretário de Cultura da cidade, Sebastião Albano mostrava-se insatisfeito com a decisão do Exército de destruir o arsenal. "Eles poderiam retirar os explosivos e doar o restante para o acervo de cultura e memória aos heróis de 32", Waldemar Félix Machado, 83 anos, herói de 32, se disse frustrado. Ele é membro da Sociedade dos Veteranos de 32, e na revolução era sargento no 5º BI de Lorena. "Se o Exército resolveu explodir tudo é porque sabe o que é melhor, mas ficamos triste em não termos científicos do achado", lamentou.

A operação contou com a participação de dez soldados do Exército, cinco policiais militares e viaturas do Corpo de Bombeiros, além de ambulância com o médico Silvio Fernandes



As granadas foram usadas quando da Revolução Paulista de 1932

Gaúcho se diz anti-Cristo

PORTO ALEGRE (AE) - O homossexualismo está vinculado a Jesus Cristo, os dinossauros ainda existem e a Aids tem cura. Essas revelações são do ex-tratorista Rubem Paulo Soares de Lima, 37 anos, que convocou uma entrevista coletiva em Porto Alegre para se apresentar como "o Anticristo previsto por Nostradamus". Ele contou que essas informações foram recolhidas durante 42 viagens que fez a bordo de discos voadores, pilotados por quem ele chama de "deuses".

Trajando túnica e calças azuis, Lima explicou ter recebido como missão persuadir a National Aeronautics and Space Administration (Nasa) a se encontrar com os seres subterrâneos. "O Anticristo não é um demônio, um maluco sanguinário, mas alguém que traza paz", tranquilizou. Ele explicou que seus "deuses" tem 3,2 metros,

eletricidade no corpo, orelhas sob forma de pirâmide e olhos vermelhos.

O "Anticristo", casado e pai de três filhos, pretende publicar, em inglês, o livro "Confissões de um Deus Magoado", de 170 páginas que, segundo ele, esclarece desde "o que realmente ocorreu na II Guerra Mundial" até passagens citadas na Bíblia. Nesses dois casos, segundo ele, havia um elemento comum:

ESCRIVANIA DOS FÉTEROS DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL
Rua 20 nº 152 - Centro

EDITAL DE INTIMAÇÃO DA FENHORA COM PRAZO DE 10
(DEZ) DIAS

A DOUTORA Elizabeth Maria da Silva, JUIZA DE DIREITO DA FAZENDA DOS FÉTEROS DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL, DESTE TERMO E COMARCA DE GOIÂNIA, CAPITAL DO ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI ETC.

FAZ SABER: Aos que o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste INTIMA o Sr. (a) DEUSELLA SANTOS DE BRITO e CESARIO DE BRITO NETO residente(s) e domiciliado(s) em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da penhora efetuada nos autos 893/91, Ação de Execução Hipotecária, movida pela CASA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS, em desfavor de DEUSELLA SANTOS DE BRITO e CESARIO DE BRITO NETO, no valor de Cr\$ 434.000,00, acrescida das condições legais, o seguinte imóvel: Aptº de nº 402 B, F-3, Cond. Quatril, Santa Maria, Av. Mal. Rondon Panorama Park, contendo: sala, 02 quartos, sacada, banheiro social, cozinha e área de serviço, com área total de 104,36m², registrada na CRI da 2ª Zona sob nº R1 e R2, matrícula 24.681, fiação Capital.

FIANDO como depositário o ADVOGADO da Autora. Não sendo Embargado a presente ação se presumem verdadeiras as fatos articulados pela Autora na inicial constantes dos autos e despacho do seguinte teor: Deixa o pedido supra, intimasse, via Edital GO 23 11 92. As Dr Elizabeth Maria da Silva, Juíza de Direito.

É para que ninguém possa alegar ignorância mandou-se expedir o presente EDITAL que será publicado na forma da Lei DADO E PASSADO na cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 26 dias do mês de novembro do ano 1992. Eu, (legível) Esc. a f. datilografar, conferi e subscrevi.

Dr Elizabeth Maria da Silva
JUIZA DE DIREITO

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que nesta data afixei uma cópia do presente EDITAL na sede deste Juízo, lugar de costume, data supra.

NUNCA A PREFEITURA INVESTIU TANTO EM OBRAS SOCIAIS PARA BENEFICIAR A POPULAÇÃO CARENTE DE GOIÂNIA: 76%.

Goiânia transformou-se. Sua gente também. Ficou mais bonita.

As lâmpadas não mais são quebradas, os bancos das praças não são destruídos, as mudas de flores não são roubadas.

Hoje a cidade é a multiplicação dos lares. Das famílias.

Do espaço íntimo de cada um tornado público para o bem de todos.

Creches foram construídas e 90 convênios firmados com entidades filantrópicas e religiosas para tranquilizar as mães trabalhadoras e deixar suas crianças bem cuidadas.

303 novas salas de aula construídas: 36 mil novas vagas. Os professores foram treinados e reciclados, para a escola pública servir de exemplo às escolas particulares.

Dezenas de novos bairros pavimentados, com mais de quatro milhões de metros quadrados,

beneficiando milhares de famílias que há tanto tempo lutavam contra a lama, a poeira, a sujeira.

A saúde está sendo municipalizada num processo responsável, para os mais carentes que não podem pagar a medicina privada. Novos postos de saúde foram construídos e outros reformados.



O programa "Despertar dos Idosos" deu nova motivação à terceira idade.

E o "Trabalhando com as Mãos" foi considerado pelo UNICEF um exemplo para o mundo inteiro.

Os funcionários públicos mais humildes, com uma vida inteira dedicada à comunidade, puderam receber suas casas e lotes urbanizados.

Verdade seja dita: nunca a Prefeitura investiu tanto dinheiro para beneficiar a comunidade mais carente: 76%, aponta o relatório anual da Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes Financeiros - ABRASF.

Mas a Prefeitura também plantou flores. As ruas e avenidas, as praças e os jardins encantam a todos que aqui vivem e aos que nos visitam, espalhando pelo país a fama da beleza de nossa cidade.

Em recente pesquisa de opinião, o goianiense

respondeu que não gostaria que acabasse esse clima gostoso de amor à vida. Porque a beleza é apenas o símbolo exterior de uma comunidade que trabalha com alegria para realizar os mais sublimes valores da alma. 1989-1992 - Um brinde ao sucesso desse período histórico.

GASTOS EM OBRAS SOCIAIS

GOIÂNIA	76%
FORTALEZA	74%
VITÓRIA	71%
CAMPO GRANDE	69%

**Prefeitura
Trabalhando**

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

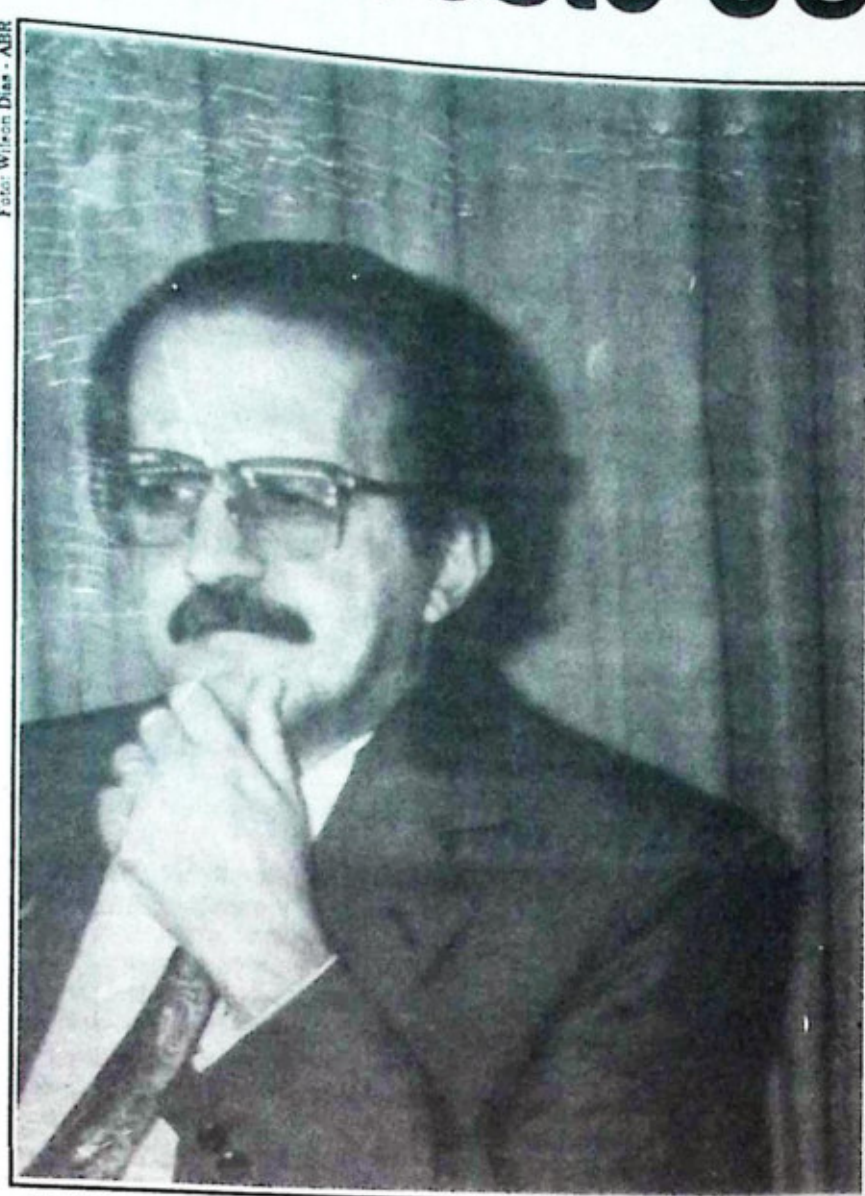
Governo investe US\$ 1,5 em casa popular

Brasília (AE) - O governo irá aplicar, no próximo ano, US\$ 1,5 bilhão na construção de casas populares e US\$ 2,5 bilhões na recuperação da malha rodoviária, dando ênfase à manutenção de estradas da rota da produção agrícola. Com essas previsões, no primeiro dia da reunião ministerial, o governo pretende criar um milhão de novos empregos já no primeiro semestre de 93. O governo quer chegar também ao final do próximo ano com uma receita de US\$ 50 bilhões nas exportações, que hoje estão no patamar de US\$ 36 bilhões.

Para que o País volte a crescer, o presidente em exercício, Itamar Franco, autorizou ainda a área econômica a negociar acordos setoriais com a indústria privada, primeiro com a indústria automobilística e a agro-indústria, para atingir metas de produção, emprego, investimento, produtividade e exportação. Em troca, o governo promete reduzir gradualmente a carga tributária, criar linhas de crédito específicas e promover a regulamentação para o setor, conforme informou ontem o ministro do Planejamento e Interiores, Paulo Haddad.

Antes do início da segunda etapa da reunião ministerial, ontem, Haddad contou que Itamar garantiu que na administração não haverá qualquer tipo de choque econômico, incluindo medidas como confisco, prefixação de preços e salários, congelamento e dolarização. "O presidente quer garantir que enquanto estiver à frente da Presidência da República a população amanhecerá surpresa com as unilateralidades do Poder Executivo, quebrando regras contratuais ou que atinjam os interesses patrimoniais do cidadão", afirmou Haddad.

O ministro também assegurou que Itamar "faz questão de que nenhum mecanismo heterodoxo seja adotado no



Haddad acumula Planejamento e Economia, afinado com Itamar Franco

mercado financeiro". O presidente em exercício quer continuar reduzindo a taxa de juros de forma gradual e segura. O ministro lembrou que a queda da taxa já pode ser notada no último leilão de títulos em que os juros médios ficaram em 20,5%, contra os 30,5% registrados no último leilão do governo Fernando Collor. "O Banco Central vai usar mecanismo de mercado

sem intervenção unilateral para manter a persistente queda da taxa de juros", declarou Haddad. Ele lembrou que a queda não pode ser "abrupta", porque ainda existem expectativas inflacionárias no mercado e o governo só dispõe da política monetária para controlar a inflação, enquanto não é aprovado o ajuste fiscal.

Parte da dívida vai ser recomprada

Brasília (AE) - Haddad anunciou que o governo pretende recomprar, até o final do ano, 10% dos títulos da dívida interna que não fora da carteira do BC. Segundo o ministro, espera-se que a liquidez dos títulos e a liquidação do Banco Central vão praticar taxas de juros reais menores, melhorando o perfil da dívida interna.

O ministro também disse que o presidente em exercício está incomodado e angustiado com o estado de pobreza absoluta existente no País, que já atinge 45% da população brasileira, conforme os indicadores sociais disponíveis. Segundo Haddad, Itamar determinou a seus ministros que levem em consideração as "desigualdades sociais", quando definirem suas ações nas áreas econômica, política, institu-

cional e administrativa, porque a "pobreza avançou e se aprofundou" nos últimos anos no País. De acordo com o ministro, "o fenômeno das desigualdades sociais" será incorporado também na formulação das tarifas dos serviços públicos. Haddad lembrou que o governo já está dando demonstração deste compromisso, porque ontem lançou a "carta social", que custará metade da tarifa de uma carta simples. O preço da carta social será mantido até o dia 21 de janeiro. Depois, passará a ser reajustada somente quando houver alterações no salário mínimo. Itamar, continua o ministro, também estendeu para o salário mínimo as vantagens de antecipações bimestrais para que "não despenque tanto como no governo anterior".

Assim como a "carta social",

todos os serviços e bens de consumo produzidos por estatais terão descontos para a população de baixa renda. Isso ocorrerá com o gás de cozinha, a energia elétrica e a ficha telefônica, conforme Haddad. No final da entrevista no Palácio do Planalto, o ministro do Planejamento que herdou temporariamente a pasta da Fazenda com a saída do ex-ministro Gustavo Krause, desmentiu que Itamar vá reunir os dois Ministérios. "A divisão do Ministério da Economia que foi feita é uma convicção pessoal do presidente", justificou. Segundo Haddad, o presidente em exercício quer um Ministério que faça o planejamento do médio e longo prazo, que se preocupe com as desigualdades regionais e sociais, além de um Ministério responsável pela política econômica de curto prazo.

Haddad passa a ser o homem forte

Brasília (AE) - O bom desempenho das ideias defendidas pelo ministro do Planejamento e da Fazenda, Paulo Haddad, no primeiro dia de reunião ministerial, surpreenderam os analistas políticos do presidente em exercício Itamar Franco, que reafirmou seu afastamento do primeiro escalão, logo após a votação do impeachment. "O Haddad parecia uma pessoa e surpreendeu todo mundo ao apresentar o programa de retomada gradual do crescimento, que combina com as ideias do presidente e com a maioria dos ministros", comentou um dos participantes da reunião. "O presidente ficou muito confortável, e se continuar assim, Haddad vai continuar com o controle da

economia, será uma espécie de Delim Netto de Itamar", avalia outro interlocutor do presidente.

Um ministro com bom trânsito no Palácio do Planalto garantiu que não é intenção do presidente Itamar Franco fundir o ministério da Fazenda e o do Planejamento - recriando o extinto superministério da Economia. Haddad, se permanecer no governo, ficará com a pasta do Planejamento. Na estrutura de governo idealizada por Itamar, este ministério seria responsável pela elaboração e ajustes do programa econômico, cabendo à Fazenda, apenas, colocar as propostas em prática.

O grupo anti-Haddad, porém, deverá se recolher e reduzir os ataques contra o ministro do Planejamento.

Isso porque, num primeiro momento, os críticos de Haddad perceberam que Itamar Franco ficou muito entusiasmado com o programa apresentado. Segundo um ministro, o presidente tem um temperamento "meio inconstante" e não é aconselhável fazer críticas contra quem está em alta. Além disso, depois da demissão de Gustavo Krause, o presidente considera que novas mudanças na equipe econômica poderiam provocar mais prejuízos à economia e à credibilidade do governo. Itamar trabalha também com a hipótese de a saída de Krause acabar facilitando a sintonia no discurso de governo. "Parece a dupla Krause/Haddad não era tão afinada assim", comentou um importante assessor do presidente.

Krause era uma 'pedra no sapato'

Saída facilitou a negociação do plano econômico

Brasília (AE) - Aprovado o programa econômico de Itamar Franco, participantes da reunião ministerial passaram a admitir que o ex-ministro da Fazenda, Gustavo Krause, era uma pedra no sapato do presidente em exercício Itamar Franco. A saída de Krause, na avaliação de um importante assessor, facilitou as negociações para a definição do programa aprovado na reunião ministerial de sexta-feira. "O Krause era a peça que não estava encaixando. Ele queria fazer a própria política", afirmou um importante assessor do governo. Krause resistia, por exemplo,



Ex-ministro Gustavo Krause

em promover uma queda mais sensível das taxas de juros. O ministro Paulo Haddad, que saiu fortalecido com a queda de seu colega da Fa-

zenda, conciliou os interesses do governo e na reunião negociou o meio termo: os juros vão cair não tão lentamente quanto pretendia Gustavo Krause, mas de forma "gradual e segura". Assim, atendeu às orientações do presidente Itamar Franco na direção de juros mais baixos e retomada do crescimento econômico, sem arriscar uma disparada inflacionária, que é sua maior preocupação.

Em outro episódio, o ex-ministro também foi votado vencido. Krause era contra a vinculação de 20% da arrecadação do IPMF para a construção de casas populares. "Esta proposta foi incluída no ajuste fiscal contra a posição de Krause", confirmou ontem um político. As ideias do ex-ministro não foram, no entanto, desprezadas na montagem do programa econômico.

Deputado diz que Caixa pode reabrir

O deputado federal Virmondes Gruvinel afirmou que o Governo federal através do Banco Central, deve reativar a Caixa e reaproveitar o quadro de servidores da instituição, que sofrem sérios prejuízos com o fechamento do órgão, a seu ver, de forma arbitrária. Os funcionários da ex-Caixa estão padecendo com o desemprego e a desolação. "Nem mesmo o aproveitamento do pessoal pela Secretaria da Fazenda foi cumprido".

Segundo ele, quando a Caixa foi fechada, para liquidação pelo Banco Central, ela tinha um ativo que cobria perfeitamente o seu passivo, e no entanto o BC desconheceu as tentativas de negociação do Governo estadual. Como exemplo, citou o balanço anual de 1989 que apresentava a relação (lucro líquido e patrimônio líquido de 35%). Em março de 90, disse, "seis meses antes do abrupto fechamento pelo Banco Central, o patrimônio líquido da Caixa era de Cr\$ 564 milhões e os lucros acumulados eram de 53 milhões, sendo que os seus depósitos em poupança atingiam a soma de 80% do total em depósitos".

Virmondes quer que o Governo federal promova uma urgente revisão nas contas da Caixa, a fim de sanar uma situação totalmente irregular e prejudicial ao Estado de Goiás e aos funcionários de um órgão forçosamente desativado. Conforme o deputado, a arbitrariedade foi tão grande que um contrato de empréstimo firmado com o Banco Central, em março de 87, foi liquidado antes do vencimento.

Suplicy faz adiar voto sobre dívida

Brasília (AE) - O presidente do Senado Federal, Mauro Benevides (PMDB-CE), transferiu para amanhã a votação do acordo de refinanciamento da dívida externa do Brasil junto aos bancos credores privados. Benevides tomou essa decisão sexta-feira, depois que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ameaçou derrubar a sessão do Senado, pedindo verificação de quorum, o que atestaria a inexistência de número suficiente de senadores em plenário para qualquer deliberação.

A minuta do acordo acertado pelo ex-ministro da economia, Márcio Marques Moreira, refinancia US\$ 44 bilhões da dívida do Brasil junto aos bancos credores privados, num prazo de até 30 anos. Após sua aprovação, os mais de 600 bancos credores começaram a aderir formalmente ao acordo, permitindo que ele seja concluído até o final do primeiro trimestre do próximo ano.

Suplicy não conta com apoio suficiente para aprovar as emendas que apresentou ao projeto de resolução do Senado sobre o acordo da dívida externa. Por isso, deixou claro, momentos antes da sessão, que utilizaria a verificação de quorum para retardar a aprovação. O Senado não possuía número suficiente para aprovar o acordo da dívida. Outros projetos foram aprovados por voto simbólico (previamente acertado por acordo de lideranças).

Na segunda-feira, o Senado deverá ter quorum suficiente para barrar qualquer manobra regimental do senador Eduardo Suplicy e, assim, aprovar o acordo da dívida. A véspera do julgamento final do impeachment do presidente afastado, Fernando Collor, por isso, a maioria dos senadores estará em Brasília.

Receita sugere veto a artigos da lei do IR

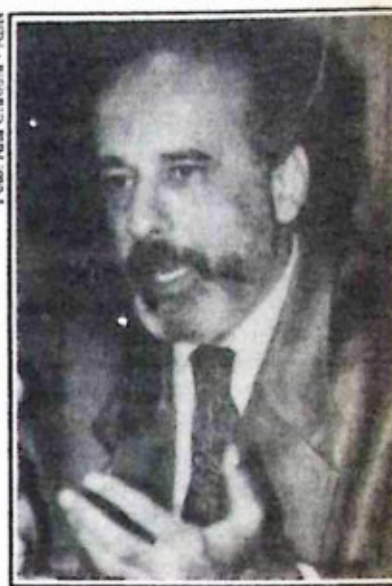
Brasília (AE) - A Secretaria da Receita Federal vai sugerir ao presidente em exercício, Itamar Franco, que veto alguns artigos do projeto de lei que altera o Imposto de Renda das pessoas jurídicas em 1993, enviado ao Palácio do Planalto para sanção presidencial. Os técnicos do órgão começaram a estudar as emendas introduzidas no projeto durante a tramitação no Congresso. Eles definiram alguns que consideram inadequados, como a taxa de prestação de serviços por profissionais liberais em 20%, no regime de lucro presumido que deverão ser vetados.

O projeto foi aprovado sexta-feira pelo Senado Federal, em menos de cinco minutos de sessão, sem nenhuma alteração em relação à versão aprovada pela Câmara dos Deputados, na noite de quinta-feira. A Câmara aprovou 29 emendas à versão original da proposta elaborada pelo Executivo, acolhidas pelo relator Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS).

A maior parte destas emendas é de redação, ou introduzem mudanças secundárias na proposta do Governo. Por isso, mesmo que sancionado sem vetos, o projeto vai proporcionar uma arrecadação adicional equivalente a US\$ 5,3 bilhões (Cr\$ 61 trilhões) no próximo ano. Desse total, US\$ 2,8 bilhões (Cr\$ 32,2 trilhões) ingressarão nos cofres da União e Cr\$ 2,5 bilhões (Cr\$ 28,9 trilhões) serão repassados a Estados e municípios, através de transferências constitucionais.

O ganho líquido de US\$ 2,8 bilhões é apenas um terço do que o Governo federal precisa para equilibrar suas contas em 1993. Outros US\$ 6 ou US\$ 7 bilhões viriam das medidas do ajuste fiscal, cuja votação ficou para janeiro.

O projeto aprovado tributa os lucros



Antônio Carlos Montelero

gerados por aplicações das empresas em renda fixa (CDBs e fundos) exclusivamente na fonte, não permitindo mais que eles sejam compensados no momento da declaração anual de renda. Essa mudança vai render US\$ 2,75 bilhões (Cr\$ 31,6 trilhões) em 1993, sendo que US\$ 1,458 bilhão (Cr\$ 16,8 trilhões) irão para a União.

Os lucros gerados por aplicações em renda variável (Bolsas de Valores, de futuros e de mercadorias) serão apurados mensalmente pelas empresas e também tributados exclusivamente na fonte. As pessoas jurídicas não poderão mais compensar os prejuízos obtidos em aplicações nas bolsas do lucro operacional. Dessa maneira, elimina-se uma brecha que permitia às empresas transformarem lucros operacionais em prejuízos. O ganho bruto a ser gerado por esta mudança é de US\$ 1,5 bilhão (Cr\$ 17,3 trilhões).

Itamar aprova programa com redução dos juros

O presidente em exercício Itamar Franco aprovou, durante a reunião ministerial de sexta-feira, o programa econômico apresentado pelo ministro do Planejamento e da Fazenda, Paulo Haddad, que prevê a redução gradual das taxas de juros e a retomada setorial do crescimento econômico - serão destinados recursos para a construção civil, a recuperação da malha viária e estabelecidos incentivos para a indústria automobilística. Com as medidas, o governo espera gerar três milhões de novos empregos, o que hoje corresponde a 50% do número de trabalhadores desempregados existentes no País, e assegurar um crescimento da economia de 5 a 6% ao ano.

A reunião foi preparatória para o discurso de posse de Itamar Franco no cargo de presidente da República, logo após a votação do pedido de impeachment do presidente afastado Fernando Collor pelo Senado, revelou um dos participantes do encontro. Ficou claro também, para a equipe ministerial, o fortalecimento do ministro Paulo Haddad no governo. "A reunião teve a cara do Haddad. Os programas apresentados foram equilibrados, sensatos e representaram um meio termo entre todas as propostas ontem discutidas no país. Não se discutiu medidas excepcionais", informou um ministro.

O governo vai reduzir os juros através de uma atuação diária do Banco Central, que não atuará no mercado de forma a promover a elevação dessas taxas. O Banco do Brasil também estabelecerá linhas específicas, com juros menores, destinadas aos setores empresariais que o governo deseja estimular, em sua política de geração de empregos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também será utilizado nesta estratégia, que foi apresentada durante a reunião pelo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, e do Banco do Brasil, Alcyr Calliari. "Não se vai reduzir juros por decreto", garantiu um ministro para mostrar a disposição do governo de preservar as regras de mercado.

O presidente em exercício Itamar Franco aprovou a redefinição do programa de privatização, com o objetivo de torná-lo "mais firme, sólido, ágil e absolutamente seguro", segundo informou um ministro. O principal ponto da mudança é a autorização para que o capital estrangeiro possa adquirir até 100% do controle acionário de empresas estatais que não são consideradas estratégicas.

ISTO É Itanhangá



Sob nova administração. A Patrimônio Participações Imobiliárias Ltda oferece a você o paraíso. Vendas de títulos a preços especiais, plantão aos finais de semana no clube.

UM LUGAR PRA VIVER!

patrimônio itanhangá

Av. Tocantins, 310 - Fone: 225-5003 - 225-5758

Lei do Inquilinato é ignorada

JOÃO LEMES

Criada para regulamentar as relações entre inquilino e locador de imóveis, a Lei do Inquilinato completa seu primeiro aniversário, neste dia 20 de dezembro, desconhecida até mesmo de quem dela necessita na hora de resolver a mesma. Sua utilização tem sido mais frequente na hora da elaboração dos contratos, dando a linha para que cada cláusula seja definida. Para os que dela se utilizam, porém, a avaliação é sempre positiva, mesmo lembrando que alguns aspectos precisem ser melhorados.

"Ela melhorou a relação entre inquilino e proprietário", avalia Elísio Gonzaga, diretor do Procon (Serviço de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor), o órgão mais procurado para resolver os atritos. Ele acrescenta que antes haviam muitos imóveis fechados, porque os proprietários se sentiam inseguros para alugar, o que não acontece mais. Hoje as pessoas estão mais seguras, porque a legislação oferece proteção na hora de fechar o contrato de locação. É a chamada denúncia vazia, onde o proprietário pode reaver seu imóvel, dentro de um prazo estipulado pela própria lei.

Para quem aluga, a Lei do Inquilinato traz como ponto positivo o fim dos abusos que antes eram permitidos pela legislação. Um deles vinha em forma de diversas taxas que administradores de imóveis cobravam, numa espécie de honorários para a elaboração do



Elísio Gonzaga diz que nova lei favoreceu relações no aluguel

contrato de aluguel. "A lei evitou ônus para o inquilinato", analisa Elísio Gonzaga. O diretor diz que o Procon, que funciona como uma espécie de árbitro quando surgem os impasses, normalmente vale da legislação, seja para proteger o inquilino quanto ao proprietário.

Para Elísio Gonzaga, o aspecto mais negativo da Lei do Inquilinato está na questão do valor dos

reajustes dos aluguéis. Os índices oficiais são muito altos, sempre acima dos reajustes salariais, observa o diretor, acrescentando que o Procon tem recomendado a livre negociação entre as partes na hora de renovar os contratos. Elísio afirma que a maioria das pessoas não tem conhecimento da Lei do Inquilinato, apesar do estar em vigor há um ano. O que vale são as cláusulas contratuais, elaboradas seguindo os seus princípios

Setor agrícola exige mais apoio do Estado

"O Governo do Estado de Goiás não tem dado ao setor agrícola, e particularmente aos órgãos públicos da área o valor merecido". A opinião é do presidente do Sindicato do Setor Público Agrícola - Sinterpago, o agrônomo Helvécio Magalhães Ribeiro, adiantando que o problema atual dos salários dos funcionários dos órgãos responsáveis pela produção agropecuária do Estado deve servir de forma mais ampla. Para ele o Governo deve olhar para a questão não do ponto de vista dos funcionários e sim dos produtores rurais que precisam de cobertura tanto no que diz respeito a pesquisa quanto no que se refere a assistência técnica. Magalhães Ribeiro lembrou que em Goiás a produção agropecuária é responsável pelo menos por 60% do Produto Interno Bruto-Pib.



Helvécio Magalhães reclama

Helvécio Magalhães Ribeiro afirma que a atividade agropecuária é a mais rentável do Estado citando dados estatísticos como provas. Das indústrias estabelecidas em Goiás, 37% estão ligadas ao setor agropecuário. Dos estabelecimentos comerciais atacado, 44% comercializam produtos alimentícios, 46% dos varejistas também comercializam insumos agropecuários. Além disso, todos os outros segmentos como por exemplo os de prestação de serviços existem movidos pelos recursos advindos da agropecuária.

A média de salários dos trabalhadores dos órgãos do setor público agrícola atualmente no Estado, é de Cr\$ 3 milhões. Isso para os de nível superior como agrônomos, veterinários e outros. A situação é preocupante pois o quadro gera insatisfações e com reflexos óbvios no desempenho das funções. Para Magalhães, no caso por exemplo dos veterinários da Secretaria da Agricultura, referente a campanha antiaftosa, é mais que justo que eles lutem pelos seus direitos. Mas também que essa luta deveria ser engajada

por maior número de pessoas, assim ela teria maior representatividade colhendo melhores resultados. Outra preocupação do presidente do Sinterpago é com relação a eletrificação rural, quando o Governo tem esticado quilômetros de redes elétricas sem que por isso haja qualquer plano e projeto técnico. Ele questiona se o produtor teria condições de pagar a conta da energia, sem que tenha conhecimento os índices de produtividade. Helvécio teme que para comprar geladeira e outros aparelhos exigidos pela eletrificação o produtor tenha que vender a própria terra.

Também o crescimento da agropecuária no ano de 1991, de 3%, é olhado com reservas pelo agrônomo. Helvécio diz que é preciso se pensar em uma agricultura auto-sustentável. Precisa-se que haja critérios de desenvolvimento como efetivar práticas de conservação do solo, programa de microbacias hidrográficas - muito propagado porém com poucos recursos e outros. Magalhães faz um apelo: "É preciso se investir no setor se quiser realmente que haja um desenvolvimento agrícola". Cita que nenhum país do mundo se desenvolveu sem investir nos setores básicos.

Imobiliárias sentem segurança

Entre as administradoras de imóveis, a Lei do Inquilinato é vista como algo que veio dar segurança para ambas as partes. "Ela resolveu muitos problemas, principalmente relacionados com os aluguéis residenciais", ressalta Carlos Alves da Cunha, conselheiro do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis) e dono da Solar Imóveis. Ele diz que sempre que há impasse o pessoal recorre para buscar seus direitos.

O empresário cita como aspecto positivo o fim da cobrança da taxa de cadastro, que era praticado por algumas imobiliárias, mesmo contrariando orientação do Creci. Carlos Cunha lembra que quando o cliente é bom, ninguém quer perder. Nesses casos, ocorre a chamada livre negociação, com o preço do aluguel saindo bem abaixo da cotação do mercado. Segundo o empresário, a procura está maior para casas.

Os locatários estão fugindo das taxas de condomínios, que geralmente superam os valores dos aluguéis. De acordo com Carlos Cu-



Carlos Alves, membro do Creci



José Arantes Costa

nhá, Goiânia está com um déficit líquido de dez mil unidades. Um dado citado é que, mesmo com a procura maior do que a oferta, o preço dos aluguéis estão em baixa. Outro detalhe, quem tem imóvel vazio, está segurando, aguardando janeiro, quando entra em vigor o novo salário mínimo.

Mesmo considerando os preços

baixos, os representantes do empreendimento são unânimes em dizer que eles estão garantindo a carteira das imobiliárias. As vendas são poucas, devido à falta de imóveis novos, destaca Carlos Arantes Costa, tesoureiro do Creci. Costa cita como fator interessante o surgimento do seguro fiança para os contratos de locação, que substituiu a figura do fiador.

para abatimento da poupança. Lídia Rizzo classifica dezembro como o melhor mês do ano de 1992 para a área de vendas no setor imobiliário.

A gerente diz que os negócios tiveram um aquecimento também nos imóveis usados, porém menor do que nos lançamentos. O problema é que os apartamentos de três quartos, com valor entre Cr\$ 150 e 180 milhões, desapareceram do mercado. Já para os de saldo devedor maior existe oferta. Lídia Rizzo aponta como umas das características do mercado o desaparecimento dos especuladores. "Quem compra é realmente porque precisa", atesta. Para ela, comprar imóvel continua sendo o melhor investimento, pois o preço está muito baixo em relação a outros bens.



Lídia Rizzo, gerente

Venda de imóveis aumenta 50%

A venda de imóveis novos teve um crescimento real de 50% de novembro para dezembro. A afirmação é da gerente de vendas da imobiliária Leonardo Rizzo, Lídia Rizzo. Segundo ela, novembro fechou com 73 mil UPFs vendidas. Os primeiros 17 dias de dezembro atingiram a marca de 100 mil UPFs. Os motivos para esse crescimento estão relacionados com as promoções feitas pelas construtoras, com descontos de até 50%, aproveitando a entrada do 13º salário.

Outra contribuição veio com as medidas adotadas pelo Governo Federal para reduzir o valor das prestações, através do Plano Gradiente. Além disso, as construtoras estão fazendo a utilização do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)

BEG promove leilão de 135 lotes de móveis e máquinas

No próximo dia 22, a partir das 14 horas, o Banco do Estado de Goiás volta a promover leilão de bens móveis que deixaram de ser utilizados, devendo render mais de Cr\$ 150 milhões, conforme afirmou o presidente Ovídio de Angelis. A arrematação deverá ser feita por agrupamento, com preços mínimos estipulados e nada menos que 135 lotes foram colocados em disponibilidade, envolvendo mais de 500 peças de móveis, utensílios e máquinas.

O lote mais caro é composto

por uma coladeira de formulário-contínua elétrica digital, marca Laurentis, com preço mínimo estipulado em Cr\$ 50 milhões, sendo que o mais barato é de Cr\$ 100 mil, contendo duas mesas para telefone e quatro extintores de incêndio (sucata). A relação dos bens é composta por mesas, máquinas de escrever, calculadoras, reguladores de voltagem, numeradores automáticos, grampeadores, máquinas registradoras, câmaras frigoríficas, enceradeiras, microcomputadores, balcões, armários, estofados, car-

rinhos para supermercados, bebedouros, arquivos etc.

As alienações estão a cargo da Leilomaster, que já indicou o leiloeiro João Alves Barros para a concretização dos negócios, no sistema de martelo. Podem concorrer todas as pessoas, desde que portem carteira de identidade, CPF, quando pessoa física, e CGF, quando pessoa jurídica. Os bens serão vendidos a quem oferecer maior lance acima do valor mínimo estipulado.

Vergonha, a aftosa está de volta

WANDELL SEIXAS

Os focos de aftosa estão grassando em profusão, o que demonstra que a vacinação do rebanho está malfeita. O governador do Estado, Iris Rezende Machado, que assumiu o compromisso de controlar a febre aftosa, pelo que se desprende, está sendo enganado. A verdade está sendo falseada, porque não se concebe em sã consciência que o problema prossiga com forte intensidade, prejudicando a economia de um Estado que detém um dos maiores rebanhos bovinos de corte e de leite do Brasil.

Se pergunta em letras garrafais: até onde a campanha de vacinação fez sucesso? Até onde os pecuaristas compreendem a extensão do problema? Ou continuam comprando notas fiscais, apenas para justificar perante as autoridades, e as vacinas são jogadas fora? Na verdade, está passando da hora do fazendeiro entender que precisa vacinar o seu rebanho contra as doenças mais comuns e mantê-lo o mais que puder isento das zoonoses. Se houver a cooperação do pecuarista, não haveria gado contaminado com a febre aftosa.

O fazendeiro, sem dúvida, é o principal prejudicado, porque o bolso mais atingido é o seu. Essa ideia de segurar o dinheiro na compra da vacina representa um absurdo. Não é uma ideia econômica. O econômico é manter o rebanho sadio, atraindo novos mercados de consumo da carne e preservando os existentes. Entendemos que o fazendeiro tem que tomar consciência de que o problema mai-

or é seu. Embora o Estado tenha a sua parcela de responsabilidade, já é tempo de se abominar o paternalismo e a iniciativa privada, ou seja, o produtor, assumir o seu papel.

O Estado tem a sua responsabilidade. Ele assumiu o papel de fiscalizar, sem contudo preservar a sua estrutura física. A Secretaria da Agricultura está falida até onde não pode mais. A formação que se tem é que falta combustível ou peça para repor no veículo que pifou. Os médicos veterinários e outros componentes da área de recursos humanos insistem com veemência de que sua renda está aquém. Aliás, em matéria de renda, precisa-se saber quem está além, porque num processo recessivo fica difícil auferir lucros. Até os bancos baixaram a crista.

A aftosa e outras doenças afetadas precisam ser controladas, sob pena de Goiás (e isto seria profundamente lamentável) continuar fora dos grandes mercados consumidores: como a Comunidade Econômica Europeia e, por extensão, outros países onde suas populações auferem as maiores rendas do mundo.

Hoje, os focos persistem, sobretudo na região Norte, abrangida por municípios como Uruaçu, Porangatu, Niquelândia, Mara Rosa e outros. Passa da hora, ressaltamos com veemência, de se manter a aftosa sob controle. Não se pode botar mais pano quente. A imprensa não pode mais ficar em silêncio nem tampouco as autoridades sanitárias. Qualquer abafamento hoje significa um comprometimento com o futuro econômico da pecuária goiana.

No Varejo

7º Selo

Situada no Piso Marista do Shopping Bougainville, a 7º Selo adotou uma nova concepção de vendas. A partir de agora a loja está com o preço à vista dividido em duas vezes, uma entrada e 30 dias. Vale lembrar que a 7º Selo está com excelentes ofertas para este Natal: camisas de tricoline/popeline, manga curta, estão sendo vendidas a partir de Cr\$ 180 mil.

Conexão

Apresentando uma moda jovem unissex, a Conexão do Flamboyant Shopping Center já conta com algumas roupas, para o reveillon, bermudas, clachard, vestidos, blusas, calças, calças jeans e acessórios. As cores da coleção verão da Conexão variam do verde, laranja, lilás, mostarda e outros. Nas compras acima de Cr\$ 450 mil, o preço à vista pode ser parcelado em até três vezes, sem acréscimo.

Itaútec & Motorola

A Itaútec e a Motorola assinaram acordo para a comercialização de produtos para rede local sem fio, no Brasil. Com o sistema de distribuição de rede, as empresas lançam dois novos produtos no mercado nacional: o Altair Plus II, interligando computadores, estações de trabalho e periféricos em rede local Ethernet de 10 Mbps sem fio, e o Altair Visa Point, para a comunicação sem fio entre prédios. O Altair Plus II é composto por um módulo de controle central e módulos de usuários, estabelecendo uma rede de comunicação sem fio com até 50 estações de trabalho.

Qualidade

O Programa Goiano de Qualidade e Produtividade no Setor da Construção, coordenado pelo Sinduscon, coordenador GO, Senai, Iel, Sebrae e Sesi, realiza amanhã, às 19h30, no Departamento Regional do Sena, no Setor Universitário, o encerramento de suas atividades deste ano. Na oportunidade, será feita a entrega de certificados para as 16 empresas que participaram do programa. Estão confirmadas as presenças dos secretários do Planejamento, Flávio Peixoto, e da Indústria e Comércio, Benjamim Bezze Júnior.

BB em Catalão

O Banco do Brasil foi escolhido o melhor Banco a atuar em Catalão (GO), no biênio 1991/1992, segundo pesquisa de opinião pública realizada junto à população daquela comunidade. Por isso, a agência recebeu Certificado, datado de 13 de Dezembro de 1992, com a chancela da Prefeitura Municipal, Associação Comercial e Industrial de Catalão e Fundação Cultural Palmares.

BEG inaugura

O vice-governador Maguito Vilela inaugura hoje mais uma agência do Banco do Estado de Goiás, desta vez em Governador Valadares. Além do vice-governador, estarão presentes diretores e funcionários do BEG, que passa a contar com 145 filiais, sendo 132 no Estado, sete no Tocantins, duas no Distrito Federal, duas em Minas Gerais, uma em São Paulo e uma no Rio de Janeiro.

Considerando-se as agências e os postos de atendimento, o Banco do Estado conta hoje com mais de 300 pontos de atendimento. No início do próximo ano, o BEG inaugura mais duas agências na Capital, sendo uma na Avenida Perimetral Norte e outra na Avenida Paranaíba, Setor Aeroporto.

Apesar do risco, comércio abre hoje

O comércio de Goiás não pode abrir suas portas hoje. Qualquer decisão contrária a esta deliberação poderia redundar em multas, que seriam aplicadas pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). A decisão foi tomada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, após o Sindicato dos Empregados do Estado de Goiás, às 19h45 da tarde, sexta-feira, 18. Isso significa que o patrão que exigir a presença de seus funcionários, hoje, nas lojas, estará propenso a uma multa, enquanto os supermercados, que continuam amparados pela lei, poderão trabalhar normalmente.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Estado de Goiás, José Evaristo dos Santos, afirmou que desconhece a existência de uma sentença dada pelo juiz da 1ª Região Federal, Gilson Barbosa dos Santos, que os comerciantes se sentirem intimidados por possíveis autuações da DRT, não se valer do trabalho dos seus parentes.

Há uma semana, o juiz Gilson Barbosa dos Santos, através de liminar imbuída pelo Sindicato do Comércio Varejista, permitiu o funciona-



A exemplo do que aconteceu ontem, as lojas devem continuar abertas durante todo o dia de hoje

mento dos estabelecimentos comerciais neste domingo, 20. Além de proibir a fiscalização pela DRT. A partir desta atitude, o Sindicato dos Empregados, amparados pelo resultado de um plebiscito realizado entre os funcionários do comércio, recorreu da sentença da Justiça Federal junto ao TRF.

No mandado de segurança coletivo, que tem por objetivo cassar a

liminar concedida ao sindicato patronal, a entidade dos empregados demonstra, através de números, que dos 40 mil funcionários do comércio apenas seis mil querem ir para o trabalho hoje. Isso significa 10% do total.

Em sua decisão, o juiz Hércules Frauzino, do TRF, se valeu também da Constituição Federal, em seu artigo 7º inciso 13, onde está

explícito que a apreciação desta matéria é de "cunho, eminentemente, trabalhista". "O juiz Gilson Barbosa, além de dar uma interpretação totalmente exdrúxula do dispositivo contido no artigo sétimo da Constituição, apreciou uma matéria que não é de sua alçada", frisa o presidente do Sindicato dos Empregados, Expedito Domingos Bezerra.

Novidades na feira

Cresce número de pessoas na Praça do Sol

Com a proximidade das festas de fim de ano, tem aumentado bastante o número de frequentadores da Feira do Mel, do Doce e da Natureza, que é realizada todas as tardes de domingo na Praça do Sol, o mesmo acontece com a Feira da Alimentação realizada aos sábados no Centro Popular de Abastecimento e Lazer do Jardim América. Segundo o secretário de Turismo, José Guilherme Schwam, a grande procura do público é o resultado das várias novidades que as feiras oferecem todo final de semana, bem como a qualidade de seus produtos.

A Feira da Alimentação, que acontece nas tardes de sábado a partir das 16 horas, conta com 104 expositores. Número que continua subindo porque as inscrições continuam abertas. As barracas são padronizadas, sendo as azuis de artesanatos, e as amarelas comercializam alimentos. Os produtos têm um rigoro-

so controle de qualidade e a Secretaria conta com técnicos especializados, que estão sempre fiscalizando as condições de higiene e a boa apresentação dos artigos.

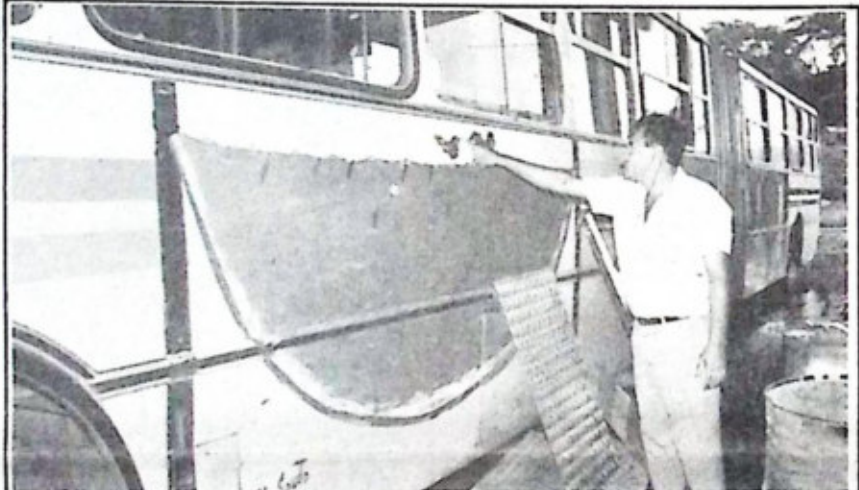
Para ser expositor, a única exigência é que o produto seja feito por ele mesmo, isto é, não será aceito nenhum produto industrializado. Os interessados devem procurar a Secretaria de Turismo, próximo à Praça do Sol, no Setor Oeste, munido de carteira de identidade e CPF. No caso de alimentação, a pessoa deve levar, também, o alvará de licença da Vigilância Sanitária e Carteira de Saúde. As inscrições são gratuitas e serão realizadas até o preenchimento das vagas.

A Feira da Praça do Sol conta com 230 expositores e propicia aos visitantes um passeio agradável, além de ser uma ótima opção de compras, uma vez que são oferecidos artesanatos, antiguidades e os mais diversificados produtos alimentícios da cozinha brasileira e, ainda, animais domésticos. (SECOM/GOIÂNIA).

Artistas lutam por painéis

CLEISLA GARCIA

Alguns artistas goianos estão obtendo uma representação no Ministério Público exigindo providências para frear a destruição de painéis de pinturas feitos nos ônibus da Transurb ainda no passado. A construção de novos nos veículos assim como alguns prédios da Capital suram o projeto Galeria Aberta em 88 pela extinta Secretaria de Cultura. O trabalho teve a participação de 60 artistas plásticos entre eles alguns nomes consagrados no Brasil e exterior como Franco e Poteiro. Em 89, 80 artistas da empresa Transurb circulavam pelas avenidas de Goiânia exibindo os painéis. Hoje o número foi reduzido a 30.



Artistas querem evitar que painéis dos ônibus sejam destruídos

cultural foi danificado nos três últimos anos sem a permissão dos autores. O movimento de protesto dos profissionais que participaram do projeto está sendo incentivado

pelo artista Shandu Japiassu, que teve o seu painel substituído pela pintura tradicional. "Tive uma lamentável surpresa quando vi o ônibus 053 da Transurb que havia

pintado, com o painel todo reformado. Da obra não restou sequer vestígios. O pior de tudo é que os artistas que tiveram suas obras destruídas não foram avisados deste ato bárbaro", disse Japiassu.

Os integrantes do projeto alegam que o patrimônio cultural estava sob a responsabilidade da empresa, que se mostrou incompetente com tal tarefa. Um apoio para preservação e até mesmo restauração está sendo solicitado junto as autoridades do Ministério Público. "Nós, os autores, não doamos as obras à Transurb. O espaço externo dos ônibus foi apenas sedido para que pudéssemos homenagear o goiano, portanto os painéis pertencem ao povo de Goiás e não à empresa", esclarece o artista plástico.

Paulo Reis diz que a troca é rotineira

De acordo com o Presidente da Transurb, Paulo Reis, os painéis são substituídos pelas pinturas tradicionais dos ônibus, muitas vezes por problemas de reformas nos veículos. Como as laterais dos ônibus são constituídas de placas de alumínio, a troca se torna uma tarefa rotineira na empresa. O motivo que eleva o número de substituição das placas, são os danos ocorridos semanalmente, variando de 5 a 8 batidas por

semana. Um número equivalente aos ocorridos nas demais empresas.

Além da necessidade de concertos rotineiros, Paulo Reis alega que os painéis descaracterizam muito a imagem do veículo. Os produtos usados durante a lavagem dos coletivos com o tempo tiram o brilho das pinturas, que estão arranhadas e apagadas. A hipótese de restauração das obras foi

descartada pela Transurb, uma vez que os ônibus não podem parar. "Não tenho nada contra a arte, pelo contrário, sou admirador. Cada coisa tem o seu lugar, as pinturas estão totalmente danificadas e comprometendo o visual dos ônibus devem ser feitas em outro lugar que possa realmente ser admirado e não criticado", comentou.

Uma sugestão feita pela Transurb é que os painéis sejam feitos nos terminais de ônibus, onde po-

dem ser restaurados pelos artistas, assim que se mostrarem em mau estado de conservação. Com este Projeto, os coletivos não teriam necessidade de alterar sua circulação para sofrer reparos nos painéis e a empresa não se sentiria lesada. "Os painéis nos terminais é a solução mais viável. Lá, eles não sofrerão trocas nem ações dos produtos de limpeza, além do fato de que o povo poderia admirar as obras da mesma forma.

Fundação nega existência de documento

A Fundação Pedro Ludovico, antiga Secretaria de Cultura do Estado, hoje conduzida pelo presidente Geraldo Coelho Vaz, nega a existência de algum documento ou contrato que confirme o acordo realizado entre a Transurb e a Fundação. "A Fundação não pode interferir nem no projeto dos ônibus, nem dos prédios, porque não temos posse de documentos legais que estipulem um

prazo de duração deste acordo. Não há nada que impeça a destruição das obras a não ser a sensibilidade", declara Geraldo Coelho.

Segundo o ex-superintendente de Entidades e Ação Cultural do Governo Santillo, Carlos Brandão, o acordo ocorreu durante a gestão de Kleber Adorno, que deu destaque aos

artistas através do projeto Galeria Aberta. Cabe ao atual presidente discutir a questão com a Transurb e defender a restauração das obras. A Fundação é herdeira deste patrimônio cultural, elogiado por todo Estado e pelo Brasil. "A falta de vontade dos órgãos culturais, de acordo com Carlos Brandão, é a principal causa destes incidentes, que só envergonham a sociedade.

A possibilidade da construção de painéis nos terminais, para Brandão não é válida, uma vez que a quantidade desses sistemas integrados de transportes urbanos é mínima e não atinge com tanta eficiência o povo. Como os locais são restritos, o projeto não teria a participação de vários artistas como ocorreu no Projeto Galeria Aberta.

Enterrado o corpo de ex-diretor do Tribunal

O corpo do diretor geral do Tribunal Regional Eleitoral, Valdo Teixeira, foi enterrado ontem, às 16 horas, no Cemitério Jardim das Palmeiras, na presença de parentes e amigos, onde foi velado durante todo o dia. Ele morreu atropelado anteontem, por volta das 20h30, em frente ao Supermercado Economia, quando tentava atravessar a Rua 83, no Setor Sul. O veículo, possivelmente um Gol branco ou um Monza cinza, trafegava no sentido Centro/Cepal, em alta velocidade, segundo algumas pessoas que testemunharam o acidente. Porém, ninguém conseguiu identificar a placa do carro.

Com o impacto, a vítima foi

jogada por mais de 10 metros de distância. O motorista fugiu logo em seguida, sem prestar socorro à vítima. A viatura da Polícia Militar chegou ao local do acidente meia hora depois, quando o corpo foi recolhido e levado ao Instituto Médico Legal. Bacharel em Direito, Valdo Teixeira era um dos mais antigos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral, onde exercia o cargo de secretário do Tribunal Pleno, por isso mesmo, muito querido entre os funcionários do órgão. Com problemas de saúde, ele estava licenciado da função para submeter-se a uma bateria de exames médicos.



Os funcionários do Diário da Manhã compareceram em peso à tradicional festa de confraternização da empresa, que este ano foi realizada nas dependências do Clube Itanhangá. Foram feitos vários sorteios de brindes entre os presentes e após o almoço houve a revelação do "amigo secreto". Desde às 10 horas da manhã, os funcionários puderam desfrutar de todo o complexo de piscinas e dos campos de futebol do Clube Itanhangá. O diretor-geral do Diário da Manhã, jornalista Batista Custódio, representou toda a diretoria, desejando um Feliz Natal a todos e que o ano de 93 seja ainda melhor do que o que está terminando.



Festa da melancia é agora evento nacional

A partir de 1993, Uruana vai figurar no calendário de eventos do Ministério da Agricultura e Reforma Agrária para a realização da festa nacional da melancia, que o município promove a nível estadual há 15 anos. A informação é do técnico da Emater de Uruana, Francisco Neres Delmon, que solicitou ao Ministério da Agricultura autorização nesse sentido.

Quando da visita do Ministro da Agricultura a Iapaci, recentemente, o prefeito de Uruana, Genésio Pereira da Silva, e o prefeito eleito Raul Sandário Júnior, juntamente com o técnico Francisco Neres, entregaram um documento a Lázaro Barboza, contendo todos os dados que a Emater dispõe sobre as quinze festas estaduais já

realizadas, a importância econômica da cultura para o município e o Estado, além disso, entregaram uma lista ao Ministro com assinaturas de duas mil pessoas, de quase todos os estados brasileiros, como testemunho de que a festa da melancia atrai a atenção de todo o País.

Segundo Francisco Neres, com base nestas informações o ministro Lázaro Barboza assinou o documento autorizando a inclusão do município no calendário de eventos nacionais do Ministério e a realização da I Festa Nacional da Melancia e 16ª Festa Estadual, em 1993. Na próxima colheita, Uruana deverá ter uma produção de 98 mil toneladas de melancia, para uma área cultivada em torno de 3.500 hectares.

O bra pioneira em Goiânia, o Centro Permanente de Capacitação, Atualização e Aperfeiçoamento para professores da rede municipal de ensino foi inaugurado na última terça-feira pelo prefeito Nion Albernaz. Instalado junto ao Colégio Jarbas no Setor Sudoeste, o centro vai contribuir para revitalizar o ensino fundamental na área da Educação. Ao entregar a nova unidade, o prefeito Nion Albernaz destacou os investimentos no setor da Educação, destacando a construção de mais de 300 salas de aula, o que significa uma média, de mais de uma sala por mês em seu governo.

Médium anuncia fórmula e prevê a cura da Aids

MARIA ISABEL LOPES

Na releitura algebrica das **Centúrias** de Nostradamus divulgada há duas semanas por matemáticos alemães, descobriu-se, entre outras revelações, que a cura da Aids foi prevista pelo astrólogo. Vai acontecer, segundo Michel de Notre-Dame, em 1993. Esforços no sentido de que a profecia se realize não têm faltado. Cientistas do mundo inteiro gastam fortunas e tempo em pesquisas que até agora não resultaram em medicamentos realmente eficientes ou vacinas que imunizem o ser humano contra a doença do século. Desprovido de qualquer embasamento científico ou formação acadêmica, o médium goiano Robespierre Caetano, incorporado da entidade Pai João (um escravo de 450 anos), anuncia a fórmula da cura e prevê para o primeiro semestre do próximo ano, a eliminação do vírus HIV.



Robespierre e Mário Jorge conversam sobre a fórmula para a cura do "Mal do Século"

Na Floresta Amazônica e se qualquer cientista se propusesse a procurá-los, a menos que tivesse contribuição de algum índio ou caboclo da região, levaria no mínimo 5 anos", disse Pai João. No próximo mês, o médium viaja em busca das plantas. Outras ervas, como a Flor da Amazônia, já estão até industrializadas e podem ser encontradas em forma de pó em estabelecimentos especializados. Se os sábios do seu tempo vissem na época atual e as florestas não tivessem sido devastadas pelo homem, o remédio levaria muito menos tempo para ser preparado, garantiu o velho escravo.

Pai João quer o apoio e a credibilidade da medicina. "Eu preciso de atenção. As pessoas estão so-

frendo e no ano 2.007 serão 70 milhões de pessoas com câncer e Aids. Sozinho não posso fazer nada". Mas a entidade tem critérios para selecionar os interessados. "Este remédio tem que ser pesquisado por gente que tenha amor à vida porque não adianta descobrir a cura da Aids e cobrar um preço pelo remédio que poucos possam pagar". Se os norte-americanos quisessem, diz Pai João, podiam resolver o problema da camada de ozônio e melhorar as condições de vida na terra. "Mas a Nasa está preocupada em construir uma estação de férias na Lua". Os contatos com o médium Robespierre podem ser feitos através dos telefones 233-8503 (Goiânia), 533-1122 (Nerópolis) e 737-1116.

A receita milagrosa

3 colheres (sopa) de pó de carmelano
3 gotas de sulfalamida
Sete ervas da Amazônia:
3 folhas ou flores de pompalona ou beladona
10 folhas de erva coca
5 colheres (sopa) de pó da flor da Amazônia
15 folhas de congonha de bugre
Pirlimpimpim
Donativa ou Índia
Encoo roxo
Meio litro de água

Contaminação começou pelos soldados

A Aids surgiu do macaco, confirma Pai João. "Ela atinge apenas o macho porque a fêmea elimina a doença pela menstruação". A entidade também explica como o vírus proliferou. "O macaco é tão sem-vergonha que se dá melhor sexualmente com um outro macaco do que com a fêmea da sua espécie".

Entre os homens o ciclo começou da mesma forma. Quando surgiu entre os humanos - os primeiros contaminados foram soldados da Legião Francesa em expedição na África, ainda na década de 50 que contraíram o vírus dos macacos - a Aids ficou conhecida como a "peste gay". Na medida em que foise disseminando, perdeu este-

reótipo e passou a ser considerada uma doença comum tanto entre homem quanto entre hetero e bissexuais. Hoje não se fala mais grupos de risco, mas em comportamentos de risco.

Num momento da reunião, Pai João tomou de uma calculadora, que ele diz não saber operar, e "bateu" um número e depois "um sinalzinho que dizem ser a raiz quadrada". Fez surgir o número, que o médico Jorge Bechepeche confirma estar bem próximo do número de portadores de Aids no Brasil: 30.919.249. "É preciso ficar alerta e vacinar inclusive o macaco para varrer a Aids da terra".



O médium Robespierre Caetano entrega o esboço da fórmula

Algumas ervas são muito conhecidas

Algumas das ervas que compõem a receita do remédio contra a Aids são bem conhecidas. Outras, Pai João cita pelo nome do seu tempo e diz que só ele vai poder encontrar. São o Pirlimpimpim, a Donativa ou Índia e o Encoo Roxo. Enquanto não viaja para a Floresta Amazônica, o médico Jorge Bechepeche estará

estudando a fórmula de um nutriente vital para os portadores do vírus HIV. O elixir é composto de 10 folhas de alface, três maracujás, 5 colheres de sopa de mel em um litro de água mineral com gás. Os ingredientes devem ser batidos no liquidificador e depois, fervidos até que reste apenas 20% da mistura original.

Bastam três colheres ao dia para recuperar o paciente.

Pai João diz que o Carmelano, a Congonha de Bugre e a Flor da Amazônia, componentes da sua fórmula milagrosa contra o HIV, são eficazes contra o cólera. Um dos grandes segredos do remédio é o mel. "Sem ele não dá certo". Invertendo alguns ingredientes,

garante, o remédio cura também o diabetes. Preocupado também com o câncer, a segunda causa de morte no Brasil por doença, Pai João dá outra receita: três colheres de sangue de ouriço com duas colheres de mel. Raspa-se o local afetado pelo câncer de pele e aplica-se a mistura.

Orientação contra as promoções duvidosas

O Procon está orientando o consumidor para as compras de fim de ano. Para solucionar eventuais problemas com as lojas durante as compras de Natal, técnicos do órgão fazem recomendações e apontam saídas. A primeira medida para quem se sentir lesado, é recorrer imediatamente ao Procon, pelo telefone 1512 ou à Sunab, ligando para 198, para apresentação de denúncia. O diretor do Procon, Elísio Gonzaga, diz que os problemas mais frequentes, nessa época, são as falsas promoções.

Elísio salienta que as ofertas das lojas costumam ser diferentes do que foi anunciado. "O consumidor deve exigir do gerente que a oferta seja cumprida, pois a partir de todo e qualquer tipo de informação ou publicidade veiculada, o fornecedor fica obrigado a cumpri-la", alerta. O Procon recomenda ainda ao consumidor, que só compre o necessário e nunca por impulso; que faça pesqui-

sa de preço, pois a diferença de preço de uma determinada mercadoria pode atingir até 100% de uma loja para outra; e que nunca deixe de exigir a nota fiscal, pois ela é a prova de sua compra, já que sem esse documento, o consumidor não pode formular denúncia junto ao órgão.

O diretor do Procon também faz recomendação especial para as compras com cartão de crédito. Ele lembra, por exemplo, que a venda através de cartão não pode ter preço diferente da efetuada a dinheiro ou com cheque. A portaria nº 54, da Sunab, penaliza o comerciante ou prestador de serviço que mantêm preços diferenciados. O Código de Defesa do Consumidor prevê também penalidades nesse sentido.

Por outro lado, Elísio Gonzaga faz um alerta aos fornecedores de mercadorias e prestadores de serviço em Goiás com pendência no Procon, para que procurem o órgão para acertar essas ocorrências.

Perito goiano defende exames no caso Collor

MARIA CÂNDIDA SAMPAIO

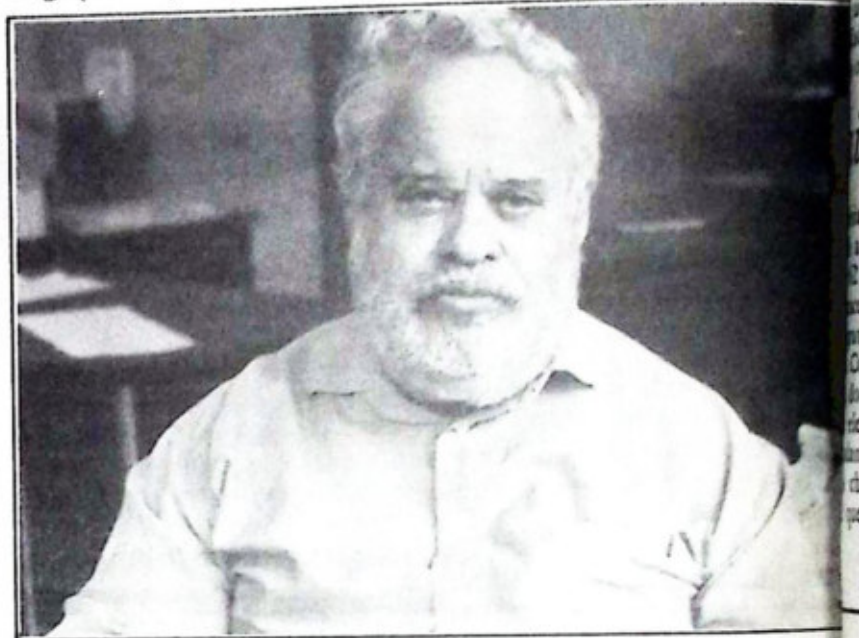
O ex-diretor da Polícia Técnica, perito criminal Leonardo Rodrigues contesta o perito francês Alain Buquet que descarta a necessidade de haver exames para constatar a idade da tinta e do papel no contrato da "Operação Uruguai". Rodrigues é professor da Academia de Polícia de Goiás e tem especialização nos Estados Unidos. A perícia de Buquet foi apresentada pelos advogados do presidente afastado Fernando Collor de Mello para provar que realmente o contrato da "Operação Uruguai" foi elaborado e assinado em 1989.

Leonardo considera absurdas as críticas que Buquet fez ao perito Antônio Carlos Villanova, que atuou a pedido da acusação. Ele afirma que os exames periciais na tinta e no papel do contrato são fundamentais para saber a data de sua origem. Já os exames realizados pelo perito francês atestam apenas o que todos já sabiam, como a data de fabricação da impressora e a autenticidade da assinatura do ex-secretário de Collor Cláudio Vieira.

Para comprovar sua tese, Leonardo Rodrigues apresentou uma tradução do livro "Exame Forense de Tinta e Papel", escrito por Richard L. Brunelle, mestre em Ciências, chefe da Divisão de Serviços Científicos do Departamento de Alcool, Tabaco e Armas de Fogo (BATF)-Departamento do

Tesouro da cidade de Rockville Estado de Meryland(EUA).O livro além de abordar amplamente o assunto, ainda exemplifica situações em que o exame de papel e tinta foi fundamental para auxiliar e determinar a natureza autêntica ou fraudulenta de documentos ou questionáveis. Alguns casos em que o exame forense foi definitivo: "Watergate" e Howard Hughes(Mormom). A tradutora pública e intérprete comercial do idioma inglês, Maria Auxiliadora Pereira Marcondes Silva diz em seu trabalho sobre o livro que além de uma completa discussão sobre procedimentos laboratoriais e aplicação forense do exame de tinta e papel, os capítulos também englobam tópicos sobre o desenvolvimento das tintas de escrita, os processos de fabricação de tintas, os instrumentos de escrita, as tintas de impressão tipográfica, de fita de máquinas de escrever, marcas d'água e a aceitação dos tribunais do exame de tinta e papel.

Leonardo considera que o parecer do Buquet é falho e visa apenas confundir a opinião pública no caso da "Operação Uruguai". Ele afirma ter procurado a imprensa para considerar o perito francês injusto com Villanova. "Na realidade, não adiantou os advogados irem até França, se o mais importante não foi realizado, ou seja o exame que deverá comprovar se realmente o contrato assinado por Cláudio Vieira foi elaborado em 1989, ou não", afirma.



Leonardo Rodrigues é professor e tem especialização nos EUA

Método progrediu em 71

Richard L. Brunelle afirma em seu livro "Exame Forense de Tinta e Papel" que estabelecer a data da tinta de forma exata não é possível pois não há forma de detectar a data certa da escrita. Entretanto, é possível determinar a data que a tinta foi fabricada usando os procedimentos de análise comparativa. Uma vez que a tinta questionada possa ser combinada com uma e tão somente uma tinta padrão de determinada leitura, tudo o que resta a fazer é detectar quando tal tinta foi fabricada, através dos arquivos do fabricante. A confiabilidade desta revelação vai depender da integralidade dos padrões de referência da tinta, da exatidão dos arquivos do manufaturador e da discriminação e capacidade da técnica de análise. Este método de fixar datas de fabricação das tintas teve grande progresso entre os anos de 1971 e 1978 quando várias fábricas começaram voluntariamente a etiquetar seus produtos durante o processo de manufatura. Os rótulos permitem que se saiba o ano que a tinta foi fabricada, uma vez que são mudados anualmente. Este processo muito acrescentou para as chances de se provar fraudes. O motivo é

que qualquer mudança que ocorra na tinta do papel está relacionada às condições sob as quais o documento foi guardado, uma vez que a luz, temperatura, umidade, umidade e outros fatores têm efeito sobre a tinta. Se a própria história de um documento, raramente, pode ser provada, a determinação da data da tinta por meio do deterioração é impraticável.

O método baseia-se no fato de que quanto mais tempo uma tinta está na superfície de um papel, mais seca ela se torna e mais lentamente se dissolve em solventes. Para medir a idade relativa das tintas, solventes como água, tetrapiridina e metanol, em várias porções, são usadas para extrair uma pequena quantidade da tinta, a medição ideal é feita com um espectrofotômetro (instrumento com que se obtém o espectro de uma radiação e se pode medir a intensidade de cada componente monocromático que o constitui) até que toda a tinta seja extraída. A densidade óptica é localizada versus tempo de se obter a extração versus curva do tempo. Tintas fórmulas iguais mas usadas em tempos diferentes, terão curva de tempo de extração diferente.

Três abordagens básicas

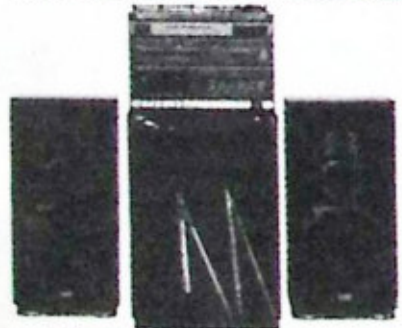
Existem três abordagens básicas para se obter as datas das tintas em documentos questionados. A primeira seria datar por comparações com padrões, que requer total cooperação da indústria de fabricação para se obter os padrões das tintas com seus correspondentes registros quanto às primeiras datas de fabricação das várias fórmulas. Outra é a biblioteca de padrões de tinta onde a maioria dos tipos já fabricados já está previamente catalogado. Neste método, pode ser determinado apenas o período de tempo em que a tinta foi usada.

A terceira abordagem para obtenção da data da tinta é através de envelhecimento relativo, que se baseia no fato de que quanto mais tempo a tinta está no papel, mais seca ela se torna e mais difícil será extraí-la com solventes ou misturas de solventes. Ao contrário,

quanto mais recente a tinta, mais fácil e rapidamente será extraída. A idade relativa da tinta obedecendo aos seguintes parâmetros: fórmula (mistura cuidadosa e regular de corantes, resinas, solventes orgânicos e inorgânicos, umectantes, inibidores de corrosão, etc); superfície, como o papel no qual foi liberada; o tempo que a tinta ficou exposta na superfície. Segundo o perito Leonardo Rodrigues, uma tinta de caneta esferográfica por exemplo, leva até 12 anos para secar completamente.

A extração de uma amostra de tinta sobre superfície é feita através da mistura de solventes com um ou mais produtos, volume, e o tempo de extração varia de um a 120 minutos, dependendo da tinta e dos produtos usados.

ESTE É SEU PRESENTE!!!



SYSTEM CCE 55
4720 COM RACK
• Equalizador gráfico
de 05 bandas • Saída
para fone de ouvido
estéreo.

Passe na Brasimac e coloque na urna, seu nome e endereço dizendo: Quantas Lojas Brasimac tem em Goiânia. E concorra dia 24/12/92, a este lindo System CCE com rack.

Neste Natal
BRASIMAC
A SUA MELHOR COMPRA

Evangélicos auxiliam os hansenianos

Um grupo de evangélicos tem realizado um trabalho assistencial na Colônia Santa Marta, auxiliando os hansenianos que já se curaram da doença, mas que precisam de cuidados com a doença estabilizada. O trabalho é realizado principalmente com a distribuição de alimentos e medicamentos para as famílias do local. Os evangélicos passam por necessidades e enfrentam preconceitos e outros problemas. A líder do grupo, Adelita Araújo (Dóris) afirmou que os hansenianos têm carências muito maiores do que alimentação, precisam de assistência médica e psicológica. No último dia 15, realizou-se uma festa onde foram distribuídos brinquedos para as crianças e quatro cestas básicas. Dóris afirmou que o modo de vida dos hansenianos mudou bastante com a campanha de arrecadação de alimentos, pelo menos uma cesta básica por mês para aquelas famílias. O trabalho é realizado em quatro famílias, porém Dóris pretende ampliar isso. "Este ano quero fazer estas famílias e com a ajuda de empresários e pessoas da comunidade goianiense será possível ajudar a todas essas famílias carentes. Quero fechar 93 com 500



Zilda e Gerson: uma história de amor na Colônia Santa Marta

Dóris é dona de casa e tem três filhos, este ano ela resolveu levar mais três crianças orfãs para passar o Natal em sua casa. Ela já pediu mantimentos de porta em porta em Goiânia e tem fichas daqueles que desejarem contribuir mensalmente.

Dóris afirmou que vai até o local onde estão as contribuições e para maiores informações ela dá o telefone de sua casa (261-7060). Ela deixa claro que não aceita dinheiro, apenas gêneros alimentícios, remédios, roupas, calçados, dentre outros.

No corpo, as muitas seqüelas da doença

Uma casa humilde, na Vila São Nelson, mora com um amigo, Divino Antônio de Paula, 16 anos que o ajuda a comer, se vestir e fazer as tarefas mais difíceis. Porém, apesar do corpo estar preso, a imaginação de Nelson é bastante frutífera e com uma locução invejável ele diz ser muito feliz por poder se comunicar, ouvir e falar com as pessoas. Apesar de ganhar um salário mínimo por mês, ele arca com suas despesas, porém existem certas necessidades básicas que não tem como suprir. Uma delas é comer frutas e verduras, que ele considera muito caras. "Gosto demais de ouvir rádio e tenho o primeiro grau completo. Acho que a gente tem muito o que aprender e gosto de saber cada vez mais. Os especialistas falam que a gente precisa se alimentar bem para termos boa saúde, porém não tenho condições financeiras para isso".

Dóris Araújo.

Nelson mora com um amigo, Divino Antônio de Paula, 16 anos que o ajuda a comer, se vestir e fazer as tarefas mais difíceis. Porém, apesar do corpo estar preso, a imaginação de Nelson é bastante frutífera e com uma locução invejável ele diz ser muito feliz por poder se comunicar, ouvir e falar com as pessoas. Apesar de ganhar um salário mínimo por mês, ele arca com suas despesas, porém existem certas necessidades básicas que não tem como suprir. Uma delas é comer frutas e verduras, que ele considera muito caras. "Gosto demais de ouvir rádio e tenho o primeiro grau completo. Acho que a gente tem muito o que aprender e gosto de saber cada vez mais. Os especialistas falam que a gente precisa se alimentar bem para termos boa saúde, porém não tenho condições financeiras para isso".

umas, porém existem certas necessidades básicas que não tem como suprir. Uma delas é comer frutas e verduras, que ele considera muito caras. "Gosto demais de ouvir rádio e tenho o primeiro grau completo. Acho que a gente tem muito o que aprender e gosto de saber cada vez mais. Os especialistas falam que a gente precisa se alimentar bem para termos boa saúde, porém não tenho condições financeiras para isso".

Unidos tanto no sofrimento como no amor

Uma história de Zilda Aparecida de Paula, 46 anos e Gerson Oliveira, 62 anos poderia ser tirada de um romance de José de Alencar, o grande autor brasileiro. Ela mora na Colônia Santa Marta há muitos anos, doente e abandonada pela família, ele já estava no local há mais de oito anos. Quando chegou, Gerson cuidou dela e ficou completamente

Alguns meses depois, já recuperada, Zilda conseguiu uma casa na Vila Margarida Procópio e se casou novamente. Mas não se esqueceu de Gerson e foi buscá-lo na Colônia, onde o encontrou bastante debilitado, com fome e tomando água de vaso sanitário. Imediatamente Zilda levou-o para casa e cuida dele há mais de dois anos. Agora, ela quer construir um pequeno quarto para ele nos fundos da casa, que por ser

muito pequena o obriga a dormir na sala. Sorridente, Gerson diz que seu maior sonho é sentir que a cama e o guarda-roupa que ganhou, "novinhos", estão dentro do seu quarto.

Zilda, que tem um espírito de luta e demonstra muito carinho por todas as pessoas que a rodeiam diz que cuida de Gerson por amor. Um sentimento fraterno, que ambos aprenderam a amadurecer.

Inquérito sobre remédios

Secretaria de Saúde aguarda investigação

Uma investigação do Inamps no Posto de Saúde de Goiânia foi realizada por solicitação do coordenador de Cooperação Técnica e Controle do Instituto, Celso Carvalho Aquino. Ele solicitou esclarecimentos depois que o Diário da Manhã publicou matéria sobre um lote de remédios da Central de Medicamentos, Ceme, encontrados enterrados em uma cisterna vazia naquela cidade. A matéria, publicada em 14 de novembro deste ano, gerou também a abertura de inquérito policial, em andamento na Delegacia daquele município. O resultado da investigação é aguardado na Secretaria de Saúde do Estado, que pode abrir outro inquérito.

O memorando da investigação feita pela médica Vilma Leitão Pires e pela administradora de empresas, Shirley Campos Moraes, esclareceu que os responsáveis diretos pela colocação dos medicamentos na cisterna no lote onde funciona a Igreja de Cristo daquela cidade, foram o diretor do Centro de Saúde, médico Antônio João da Silva, médico Antônio Lourenço, a zeladora Joana Maria dos Santos e Patrícia Flores, também funcionárias. Com base nos depoimentos cedidos pela delegada de Goiânia, Rosália de Moura Rosa, as representantes do Inamps constataram que 48 tipos diferentes de remédios, alguns sem identificação e outros de tarja preta (submetidos a rígido controle pela Ceme), foram jogados dentro da cisterna vencidos ou com vencimento próximo.

Entre as centenas de caixas de medicamentos enterradas na cisterna, algumas lacradas, foram relacionadas por Vilma e Shirley 7 tipos diferentes de vacinas: Sabin 463 doses, DPT 738, Anti-sarampo 677, Anti-Tetânica 305, BCG intra-dérmica 37, Anti-rábica 27 e Anti-rábica canina 20. As vacinas não estavam vencidas, mas pelo que foi apurado pelas funcionárias do Instituto no Centro de Saúde, a falta de energia elétrica causou a perda de um bom lote que estava na geladeira, ainda distante do vencimento. Elas ouviram o médico responsável pelo Centro, Antônio João da Silva, residente em Goiânia, que comprovou a ação de enterrar os remédios, chegando a considerar normal o procedimento.



Os remédios enterrados numa cisterna vazia em Goiânia

A escolha do local para enterrar os remédios e as seringas, algumas lacradas, foi feita por sugestão de Cleuza Lopes da Silva, que trabalha no Centro e é membro da Igreja de Cristo. A única testemunha presente no local, foi a zeladora da Igreja. O Pastor Wilson Bento de Oliveira declarou para Vilma e Shirley que haviam interesses políticos na denúncia, por causa da presença da reportagem do Diário da Manhã, que foi comunicada pelo cidadão de Goiânia, Ataliba Alves e por causa da presença do vereador João das Graças. Apesar de também tentar associar a denúncia à conotação política, o médico João da Silva não se preocupou com o fato dos remédios estarem sem vencimento, se limitando a citar o problema com a energia elétrica. Em conversa pelo telefone, ontem, ele disse que ignorou e ficou surdo à denúncia, vendo exploração política no caso que envolveu o desperdício de centenas de medicamentos destinados ao atendimento da população carente de Goiânia e do Estado de Goiás. Antônio João da Silva chegou a dizer que enterraria novamente os remédios, "é melhor que jogar na água ou deixar a céu aberto, expondo crianças ao risco".

A escolha do local para enterrar os remédios e as seringas, algumas lacradas, foi feita por sugestão de Cleuza Lopes da Silva, que trabalha no Centro e é membro da Igreja de Cristo. A única testemunha presente no local, foi a zeladora da Igreja. O Pastor Wilson Bento de Oliveira declarou para Vilma e Shirley que haviam interesses políticos na denúncia, por causa da presença da reportagem do Diário da Manhã, que foi comunicada pelo cidadão de Goiânia, Ataliba Alves e por causa da presença do vereador João das Graças. Apesar de também tentar associar a denúncia à conotação política, o médico João da Silva não se preocupou com o fato dos remédios estarem sem vencimento, se limitando a citar o problema com a energia elétrica. Em conversa pelo telefone, ontem, ele disse que ignorou e ficou surdo à denúncia, vendo exploração política no caso que envolveu o desperdício de centenas de medicamentos destinados ao atendimento da população carente de Goiânia e do Estado de Goiás. Antônio João da Silva chegou a dizer que enterraria novamente os remédios, "é melhor que jogar na água ou deixar a céu aberto, expondo crianças ao risco".

**DIA
22
DEZ**

**ALIANÇA
DE NATAL
NA PRAÇA
CÍVICA.**

**A PARTIR
DAS 20h.**

CONJUNTOS MUSICAIS KOINONIA, MILAD E BANDA EXALTAI. JOGRAIS E CORAIS.

UMA FESTA PARA UNIR OS CORAÇÕES. UMA ALIANÇA DE AMOR ENTRE VOCÊ E DEUS.

**RÁDIO
ALIANÇA**
AM-1090 - A FREQUÊNCIA DA PAZ

Jogo beneficente para construção do Hosp. Memorial Batista

SELEÇÃO DE GOIÁS

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

**SEMPRE SEU INGRESSO
PREMIADO E PAGUE MENOS**

SEL. BRAS. ATLETAS DE CRISTO

SELEÇÃO DE GOIÁS

Local: Estádio Serra Dourada

Horário: 21:00

Localidades de Venda:
Casa Betânia
Flamboyant
Postos de Gasolina
Rua 21 nº 71 - Centro
Centro Médico Hosp. Memorial
Informações Fone: 229-1532

João Leite luta pela sucessão em 93

Sede própria para o PMDB do Tocantins. Esta é uma das propostas do deputado João Leite, que concorre à sucessão de Derval de Paiva na presidência regional do PMDB. Na sede do Diretório Regional também funcionará a Diretoria Municipal, a Diretoria de Planejamento e o Departamento de Administração. As instalações possibilitam o alojamento facilitando a permanência de João Leite em sua campanha para a presidência do Diretório Estadual. A eleição acontecerá no mês de fevereiro próximo, e possuem direito a voto 71 integrantes. "A tendência do Diretório Regional é a de fechar o círculo", disse João Leite. Ele garante que existe a possibilidade de

a eleição ser disputada por chapa única. PMDB Empresarial, PMDB Jovem, PMDB Mulher, Evangélico e Ecológico são segmentos que João Leite garante que reativará no contexto partidário, uma vez seja eleito. "Convidarei antigos companheiros que estão afastados a retornarem ao PMDB", salientou ele.

O ex-secretário Estadual aposta na vitória do deputado Abrão Costa à sucessão do deputado Luiz Tolentino (PDC) na Assembleia Legislativa. "Ele não tem área de atrito, ao contrário do candidato da União do Tocantins (UT), João Renildo (PDC). "Abrão Costa é um bom nome, até porque é um deputado que ficou dois anos como líder da bancada do MST", ressaltou João Leite.

Ele informou que o MST está negociando com três deputados da União do Tocantins (UT) apoio à candidatura de Abrão Costa. "A minha candidatura é para ganhar a presidência da Assembleia", assegurou, dias atrás, Abrão Costa.

Secretaria entrega prêmios do concurso

A Coordenação do Departamento de Cultura da Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto entregou no último dia 15, no Palácio Araguaia, a premiação dos vencedores do concurso literário Graciliano Ramos de Cultura, promovido durante o mês de novembro. Segundo informação do Departamento de Cultura, foram seis os premiados.

A vencedora do primeiro grau Maria Edilene da Silva, da cidade de Gurupi. Ela recebeu como prêmio o valor de Cr\$ 300 mil, e a coleção de obras do escritor Graciliano Ramos. Do primeiro grau, somente Edilene concorreu. Concorrendo com 13 candidatas, Adriana Gabino Dias, de Parauapebas, foi a vencedora do segundo grau. Recebeu o montante de Cr\$ 800 mil, e uma coleção da obra de Graciliano Ramos.

ção da obra de Graciliano Ramos. De Dianópolis, Janey Rodrigues Cabrinha foi o segundo colocado do segundo grau. Ganhou como prêmio uma coleção da obra de Graciliano Ramos.

Fabiano Donato, representando a cidade de Porto Nacional, foi o ganhador do concurso no contexto do terceiro grau. Recebeu como premiação o valor de Cr\$ 1 milhão, além de uma coleção da obra de Graciliano Ramos. Romilda Marieta de Jesus Carneiro, recebendo uma coleção da obra de Graciliano Ramos foi quem ficou em segundo lugar. Ela representou o município de Araguaia.

Segundo lote dos Santos Borges, o concurso registrou 17 conferentes. Do total, 11 representaram o Colégio Estadual Professor Aureliano, de Taguatinga. A entrega da premiação aconteceu no Palácio Araguaia.

PM feminina instalada na capital do estado

O governador Moisés Avelino inaugurou ontem a instalação da Companhia Independente de Polícia Feminina do Tocantins, em Palmas. Acompanhado do chefe de Casa Militar Ten. Cel. Martins, Avelino ressaltou a importância do trabalho das policiais femininas em todos os setores da segurança da Polícia Militar boas condições de final de ano.

A solenidade constou de leitura de uma mensagem de instalação da companhia, do comandante Ten. J. Souza e da Sub-comandante Ten. Mi-

feminina em continência aos seus comandantes. O comandante-geral da PM Cel. Luiz Carlos Valadares Veras afirmou que com a instalação da Cia. a Polícia Feminina terá mais condições estruturais e unidade para prestar melhores serviços à comunidade.

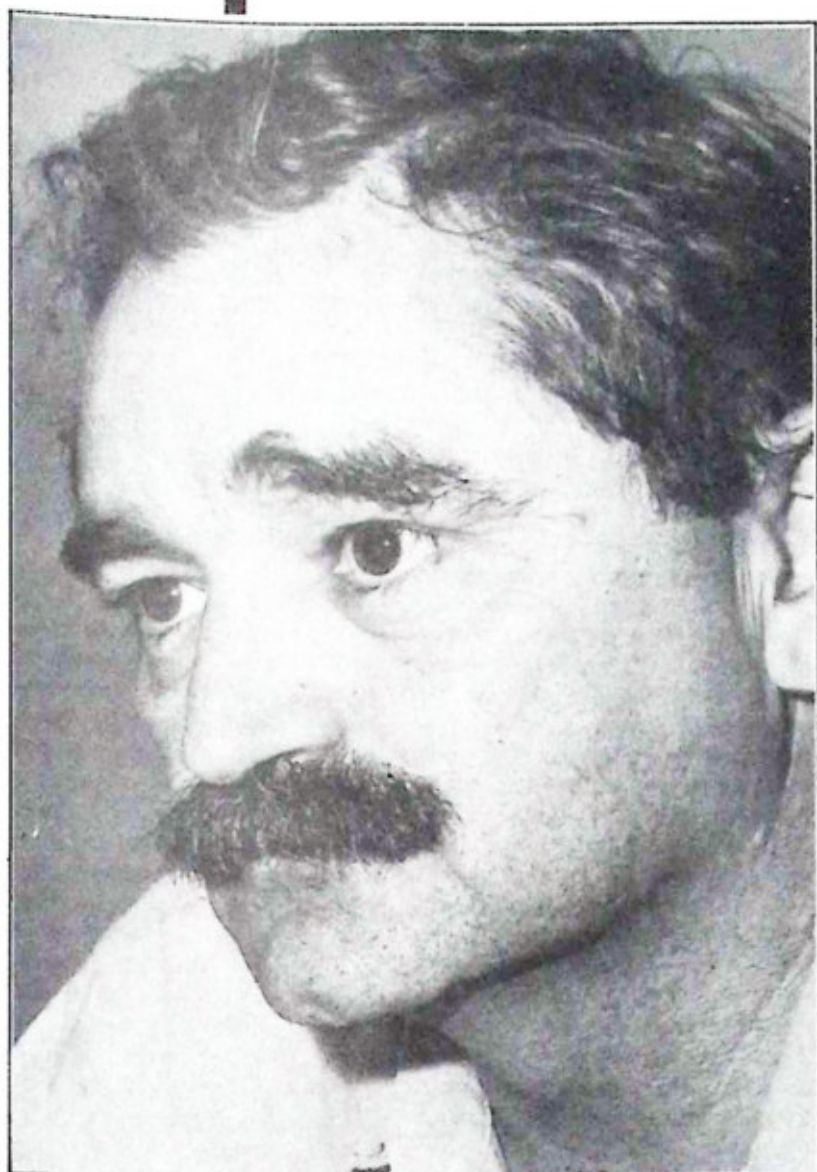
A 1ª Cia. de Polícia Feminina do Tocantins tem 139 integrantes que ficarão todas instaladas na capital prestando os mesmos serviços prestados pelos policiais masculinos. As PFEMS trabalham no trânsito, nas escolas, nas rondas comunitárias e nos serviços burocráticos dos órgãos públicos.

Cultura faz homenagem a Graciliano Ramos

Encerrado a programação do ciclo Graciliano Ramos, que comemorou o centenário do nascimento do escritor alagoano, o governador do estado, através do Departamento de Cultura, realizou no último dia 15, no auditório do Palácio Araguaia, em Palmas, a cerimônia de premiação dos trabalhos vencedores sobre a obra do autor.

Participaram do concurso literário Graciliano Ramos de Cultura de 1ª e 2ª e 3ª Graus de todo o estado. Abrindo a solenidade, um grupo de artistas locais apresentou uma interpretação dramatizada do poema "A Secura da Lágrima", de autoria de um dos jovens premiados; a interpretação da canção Asa Branca, música - símbolo do Nordeste de Graciliano Ramos e imortalizada na voz de Luiz Gonzaga, feita pelo coral de vozes da Secretaria da Educação e, por fim, a execução do chorinho Minhas Mãos Meu Cavalo, de Waldir Azevedo. Em seguida, as autoridades presentes entregaram os prêmios aos melhores trabalhos nas diversas categorias. Os primeiros colocados receberam a coleção completa das obras do escritor e uma importância em dinheiro.

Em seu discurso, o secretário da Educação lembrou com tristeza o clima de desânimo e pessimismo que vive hoje o Brasil e reagiu dizendo: "entretanto, existe aquela que acreditamos no futuro do país, na sua capacidade de se tornar uma nação exemplar, e eu estou aqui para celebrar um momento de esperança", disse. Após a palavra do secretário, o jovem acadêmico Fabiano Donato fez uma exposição de uma obra do escritor, citando a obra "A seca", de Graciliano Ramos, que ele provocou na literatura brasileira e o drama que ele viveu quando foi preso e perseguido politicamente.



João Leite já apresenta as propostas à sucessão de Derval

Prevenção a Aids tem um programa estadual

O Programa Estadual de Prevenção Anti-Aids, desenvolvido pela Seção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids), realizado de segunda-feira a sexta-feira passada, visitou a cidade de Porto Nacional, consultando o Ministério da Saúde. "O projeto do Estado do Tocantins no que diz respeito à Aids possui boa base", avaliou ela.

Nancy, que é sanitarista e consultora do Programa Nacional de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Brasil, disse que o projeto de controle da doença possui cinco componentes. Vigilância, prevenção, serviços assistenciais, desenvolvimento e treinamento. "O grande problema relacionado ao Programa

Anti-Aids no Tocantins é que aqui não se sabe exatamente a incidência de HIV e da Aids na comunidade", salientou Nancy.

O Programa Nacional de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Brasil começará a ser aplicado em 1993 e se estenderá até o ano de 1995. A exemplo do que acontece nos demais Estados, o Programa desenvolvido pela Seção de DST/Aids, da Secretaria Estadual de Saúde, depende da aprovação do Ministério da Saúde. Se aprovado, o projeto receberá o montante de US\$ 1 milhão de dólares do governo Federal. O Ministério da Saúde gastará em todo o Brasil o montante de US\$ 250 milhões segundo informação de Nancy Pielemeier.

Falta consciência na vigilância sanitária

Falta de consciência dos seus direitos por parte da população, não exigindo que os comerciantes e prestadores de serviço na área de saúde obedeçam às normas sanitárias. Esta é uma das grandes dificuldades da Vigilância Sanitária, segundo Valdez Souza Sobrinho, chefe da Divisão de Fiscalização do Exercício Profissional de Atividades Químicas e Farmacêuticas da Secretaria Estadual de Saúde.

"Falta de consciência de maus políticos que eleitos para fazer leis e executá-las, atrapalham a ação da Vigilância". Esta também é uma das dificuldades de que fiscais sanitários enfrentam. Para o próximo ano a coordenação da Vigilância Sanitária, "através de mutirão, fará recadastramento dos estabelecimentos já existentes e o cadastramento dos estabelecimentos novos, por Regional de Saúde. Após este ca-

dastramento é objetivo da Vigilância manter constante sistema de fiscalização, mediante a colocação de fiscais nas ruas".

Segundo Valdez Souza Sobrinho, em 1993 a Vigilância Sanitária criará instrumento que force proprietários a obterem o Alvará de Licença Sanitária do seu estabelecimento. Estabelecer acordo com os conselhos de classes para que atuem em conjunto com a Vigilância Sanitária. Esta também é uma das propostas da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde, conforme informação de Valdez.

"É obrigação legal da Vigilância Sanitária fazer cumprir normas sanitárias. Além de ser uma obrigação legal é a razão da própria existência da Vigilância. Infelizmente nossa Vigilância não tem funcionado convenientemente", admite a coordenação do departamento.

Avelino abona fichas de ex-filiados ao PRN

O governador Moisés Avelino abonou na última quinta-feira, as fichas de filiação do PMDB, do ex-presidente do Diretório Municipal do PRN de Porto Nacional, João Pereira de Macedo e do único vereador eleito do partido naquele município Edgar Mascarenhas Tavares. Juntamente com os dois, foram filiados mais 14 partidários do PRN no PMDB. Mascarenhas Tavares foi o segundo vereador mais votado no pleito de outubro passado, tendo grande representatividade em Porto Nacional.

A bancada do MST naquele município a partir de janeiro de 93 contará com a maioria, sendo que a filiação de Mascarenhas Tavares no PMDB elevará de três para quatro vereadores do PMDB, dentro da bancada que será composta por seis parlamen-

tares. "Venho ao PMDB considerando principalmente, a grande obra do Governo Moisés Avelino, a atenção que o governador dispensou à Porto Nacional e principalmente por ele ter acolhido um filho de Porto Nacional, o presidente da Codetins, engenheiro Marco Antônio Costa, para ser um de seus principais assessores".

A filiação dessas 16 lideranças do PRN no PMDB é reflexo da administração do governador Moisés Avelino que nesses dois anos de governo, não se preocupou com a cor política dos Poderes Executivos Municipais, levando inúmeras obras a todo o Estado através dos Governos Itinerantes. Esse é o segundo bloco de ex-lideranças do Partido da Reconstrução Nacional - PRN ao PMDB nos últimos dois meses.

Documentos públicos fraudados por fiscais

A Delegacia Estadual de Crimes contra a Fazenda já concluiu mais um inquérito de fraude contra o patrimônio público, envolvendo funcionários da Secretaria da Fazenda. A quadrilha agia com notas fiscais falsas do Estado do Pará para retirar gado do Tocantins sem pagar o ICMS. As mercadorias eram vendidas em outras regiões, segundo o delegado José Evando de Amorim, que calculou um prejuízo de mais de Cr\$ 60 milhões para os cofres do Estado.

Estão envolvidos no caso um funcionário do Posto Fiscal de Couto Magalhães, Jansel Naziasene, que foi enquadrado em crime contra a administração pública, devendo pagar, caso seja condenado, de 2 a 12 anos de cadeia; e mais três compradores de gado da cidade de Colinas, Manoel Messias de Araújo, Júlio César Eduardo e Vanderley da Silva, que vendiam as mercadorias para o frigorífico de Pirenópolis. Os três foram enquadrados em crimes contra a ordem tributária, devendo cumprir uma pena de 2 a 5 anos de reclusão, se forem condenados.

A denúncia foi feita pela Secretaria da Fazenda, através do diretor da Receita, Ernane do Espírito Santo. Segundo o delegado, outros casos estão sendo apurados, mas não podem ser divulgados para não atrapalhar as investigações. "É determinação do secretário e do governador que se apure toda e qualquer denúncia que envolva sonegação de impostos", disse Evando.

Monitores indígenas treinados em Formoso

O último curso de treinamento de monitores indígenas, no ano de 1992, no Estado do Tocantins, aconteceu de 2 a 10 deste mês, na cidade de Formosa. Questões de Física, Biologia e Matemática foram ensinadas a 37 índios que assumiram o compromisso de repassá-las a demais nativos tocantinenses. A informação é de Sueli Maria de Souza, Sub-Coordenadora de Treinamento Indígenas da Secretaria Estadual de Saúde.

O primeiro curso de treinamento de monitores indígenas aconteceu em junho. O segundo ocorreu de 24 de setembro a primeiro de outubro. Ambos foram ministrados na cidade de Formosa. "O curso de melhor aproveitamento foi este que realizou semanas atrás, até porque houve um aproveitamento maior", explicou Sueli. O treinamento visa proporcionar à população indígena do Tocantins facilidades de comunicação com o homem branco.

Conforme Sueli Maria de Souza, o curso de treinamento deverá recomençar após o mês de março do próximo ano. A ocasião, de

acordo com ela, outro grupo de índios será treinado. Não se sabe ainda quantos o formaria. Os índios encarregados de repassar ensinamentos às aldeias são assalariados.

"A maior dificuldade que os índios enfrentam para aprender de professores especializados e repassar conhecimentos é a falta de conhecimento da Língua Portuguesa", discorreu Sueli. "A situação do índio do Estado do Tocantins mudou em alguns aspectos, mas ainda deixa a desejar", salientou ela.

O treinamento indígena no Estado do Tocantins é resultado de convênio entre a Secretaria de Educação, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Universidade Federal de Goiás (UFG), conforme informação de Sueli Maria Borges.

A Secretaria Estadual de Educação liberará no início das aulas, que estão estabelecidas para fevereiro próximo, 50 bandeiras e 50 mapas do Estado do Tocantins para a comunidade indígena. O benefício atende solicitação dos próprios índios.

Irregularidade em 60% das farmácias do TO

O Estado do Tocantins possui algo em torno de 60% de farmácias que comercializam medicamentos irregularmente. A informação é do Chefe da Divisão de Fiscalização de Exercício Profissional de Atividades Químicas e Farmacêuticas da Secretaria Estadual de Saúde Valdez Souza Sobrinho. Há em todo o Estado aproximadamente 250 estabelecimentos farmacêuticos, segundo ele.

"Falta de consciência de maus políticos, que eleitos para fazer leis e executá-las, atrapalham a ação fiscalizadora da Vigilância Sanitária, com pedidos e pressões em favor de infratores em detrimento da saúde da população", salienta trecho do documento que versa sobre a problemática.

A medida obedece determinação da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde e do Sistema Nacional de Prevenção, e da Fiscalização e Repressão de Entorpecentes da Polícia Federal. Os estabelecimentos que comercializam psicotrópicos e entorpecentes e que não enviam trimestralmente balancetes à Secretaria de Saúde serão advertidos, multados, terão seus produtos apreendidos.

Segundo ainda Valdez Souza Sobrinho, as farmácias também estão sujeitas a serem interditadas por órgãos de fiscalização da Secretaria de Saúde e da Polícia Civil do Estado. A fiscalização no setor farmacêutico, de acordo com Valdez, será intensificada a partir do próximo ano.

Suarte vai priorizar o social em Natividade

O prefeito eleito de Natividade, Robledo Suarte (PMDB), saiu animado da audiência que teve no último dia 16, em Palmas, com o governador Moisés Avelino. Ele está convencido de que o governo dará todo apoio a sua administração, sobretudo na área social, que será, segundo ele, a prioridade de sua gestão. "Nosso compromisso é com o povo humilde e carente que nos elegeu", disse Suarte, que esteve acompanhado de uma numerosa caravana nativitana de lideranças políticas e vereadores eleitos.

Em entrevista concedida após a audiência, Suarte disse que o seu primeiro ato à frente da Prefeitura será "colocar ordem na casa", pois, segundo ele, a administração municipal está numa situação caótica, e cita como exemplo disso o corte de luz de todos os órgãos públicos municipais por não pagamento da conta de energia elétrica, feito esta semana pela Celins. Outra preocupação sua é o Colégio Agrícola do município, que está hoje praticamente paralisado por falta de recursos para funcioná-lo. "A Prefeitura não tem verbas para manter

o colégio", disse. Entre as formas de resolver o problema, ele mencionou a encaptação da escola pelo governo estadual. "Precisamos reerguer o colégio".

Na área da Cultura, onde Natividade se destaca como dona de um dos maiores e mais preciosos acervos culturais do Estado, Suarte pretende incentivar a conservação do patrimônio histórico e desenvolver projetos urbanísticos e arquitetônicos que preservem o traçado original da cidade. Para este fim, já solicitou ao IBPC (Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural) projetos nesta área.

Outra preocupação sua é a Educação. "Vamos dar prioridade ao ensino básico, trabalhando com profissionais especializados na área", afirmou. Paralelamente, ele pretende buscar recursos para ampliar o hospital estadual, aumentando o número de leitos, a fim de dar uma melhor assistência médica à população. Com o objetivo de melhorar as estradas vicinais do município e aumentar o asfalto urbano, Suarte vai solicitar o S.O. S. Estradas e pleitear o Pacem.

Moradora do Condomínio Azul depõe e é ameaçada de morte



Maria José comunicou o fato à polícia, mas teme pelos filhos

A principal testemunha no processo criminal que inocentou o síndico que matou a tiros um dos moradores do Condomínio Azul, no Setor dos Afonsos, está sendo ameaçada de morte. "Eu vi tudo que aconteceu, naquela tarde. Conteí direitinho tudo que vi, e agora recebo telefonemas anônimos avisando que serei assassinada brevemente", afirmou Maria José Alves Cabral. Ela, o marido e os três filhos evitam sair a rua, temendo serem surpreendidos pelos autores das ameaças.

Assustada Maria José, a princípio, evitou ser entrevistada pela imprensa. Depois, mais descontrada, resolveu contar detalhes do seu dia-a-dia no interior do apartamento que mora, onde permanece escondida com os filhos Michel de 14 anos, Fernando de 12 e Rafael de 7, enquanto o marido sai para o trabalho. Ela e a família reside no 402, do bloco 4-A, daquele condomínio, as janelas do apartamento estão voltadas para a portaria onde ocorreu a morte do comerciante Paulo Tarso de Souza Pereira, ex-síndico do condomínio, e que foi morto pelo atual síndico Francisco Carneiro da Silva. O crime ocorreu na tarde de 27 de abril. De acordo com a polícia, Francisco efetuou na ocasião cinco disparos com um revólver calibre 38 que levava na cintura. Quatro dos tiros atingiram a vítima.

"Alô! Maria José, tudo bem. Como estão os seus filhos, bem? Mas você não está com medo de morrer? Se está então passe a tomar cuidado a partir de hoje", teria avisado uma voz masculina, "em tom rude", ao telefone. Antes ela já tinha recebido dois outros telefonemas, quando uma voz feminina, se passando pela amiga Patrícia, lhe indagou sobre a saúde dos filhos. Imediatamente Maria José fez contato com a amiga e descobriu que não fora Patrícia a autora dos telefonemas. "Não foi ela mesmo não, porque as duas vozes são

completamente diferentes", esclareceu Maria José. Ela procurou um advogado e foi orientada a denunciar as ameaças para os policiais do 2º Distrito Policial de Aparecida de Goiânia, localizado na Vila Brasília.

"Todas as ameaças devem ser porque eu contei, no julgamento,

que o 'Seu' Paulo agrediu com socos o síndico por diversas vezes, antes que este viesse a reagir. Num determinado momento, durante a briga entre os dois homens, minutos antes dos disparos 'Seu' Paulo correu em direção às escadas e eu pensei que fosse pegar uma arma em seu apartamento", declarou Maria José. "Estas

coisas eu vi da minha janela. Quando o 'Seu' Paulo desferiu socos no rosto do síndico, eu cheguei a gritar para que parassem com as agressões".

O depoimento de Maria José, que fora arrolada como testemunha da acusação, teve muita relevância no veredito dos jurados. "Os moradores não sabiam que o síndico andava armado, o revólver estava embrulhado em jornal e escondido na cintura, sob a camisa", detalhou ela. "Com certeza o 'Seu' paulo também não sabia que o síndico tinha um revólver e, depois que correu para as escadas, votou dizendo que novamente bateria no rosto do outro. O síndico avisou para ele que não repetisse a agressão. O 'Seu' Paulo avançou contra o outro e foi parado a balas".

A mulher explicou que o desentendimento entre Paulo Tarso e Francisco foi iniciado depois que o síndico protestou em cartório o outro, "que não pagava as mensalidades do condomínio e as taxas de água". Ela lembrou ainda que Paulo, ao terminar o seu mandato como síndico, não quis passar a função para o novo eleito, Francisco, e este teve que recorrer ao Juri de Pequenas Causas para assegurar o mandato. Conhecadora dos problemas que envolviam o relacionamento entre Paulo e Francisco, Maria José declarou tudo que sabia, no julgamento de Francisco, que ocorreu na noite de segunda-feira passada.

Agora ela espera contar com a colaboração dos diretores da Telegoiás, no sentido de permitir a utilização do dispositivo que identifica os telefones das pessoas que estão fazendo as ameaças. "Vou com o meu marido o advogado, munida do boletim da ocorrência registrada na delegacia de Vila Brasília, à sede da Telegoiás para que consiga dos funcionários da empresa a vigilância sobre o meu próprio telefone".

Trio assalta filho de médico e capota carro

Gustavo de Souza Vieira Jardim, filho do médico Paulo César Brandão Jardim, viveu momentos dramáticos na madrugada de quinta-feira, quando voltava para casa, depois de participar de uma festa de amigos no Setor Oeste. Ele dirigia uma Parati preta, placa NV-6361, de Goiânia, quando foi obrigado a parar com ordens de não reagir para o próprio bem dele. O estudante notou que eram três assaltantes e foi colocado no bagageiro enquanto um dos bandidos ocupava o volante e saía da cidade. Gustavo, por sorte, foi abandonado ainda na BR-163, não muito distante de Centralina.

Neto de Joaquim da Veiga Jardim, fundador do Goiânia Esporte Clube, ex-dono da Casa Karajá, desportista conceituado em todo o Estado de Goiás, Gustavo foi cercado mais ou menos às 2h50 da madrugada de quinta-feira, depois de deixar a namorada A.O.M., e uma outra mocinha, na residência de ambas também no Setor Oeste. A polícia, na sexta-feira, ainda não tinha detalhes do acontecimento e o que se sabia era somente que o

garoto havia sido encontrado, no horário de almoço, pelo vice-prefeito de Centralina, e que este estava acompanhado de um comerciante da cidade. Gustavo estava assustado mas sem qualquer lesão que o preocupasse.

Presos dois suspeitos — Também na quinta-feira, policiais de Uberlândia prenderam dois rapazes como suspeitos, pois a polícia de Goiânia havia pedido ajuda a todas as congêneres do País. Gustavo, cientificado do fato viajou para a cidade mineira para tentar identificá-los. Não se tratava dos assaltantes. A Parati foi localizada: toda arrebatada por capotamento e rebocada para a Delegacia de Polícia de Itumbiara.

A ocorrência do sumiço da Parati preta foi feita na Delegacia Estadual de Roubos e Furtos de Veículos Automotores. O delegado Josueimar Vaz de Oliveira explicou que o garoto verificará algumas fotografias em álbuns da delegacia, na esperança de apontar, pelo menos um dos assaltantes.

Polícia investiga fetos na lixeira

A Delegacia de Vigilância e Proteção de Menores de Anápolis inicia investigações, para tentar chegar aos autores do despejo de quatro fetos, entre três e seis meses, encontrados às proximidades de um depósito de lixo no centro da cidade. A polícia quer saber de onde vieram os fetos e se há o envolvimento de alguma clínica clandestina, que esteja atuando na realização de abortos.

Os agentes policiais foram acionados por um funcionário de uma empresa produtora de lajes, situada à Rua Bernardo Vieira, no final da Avenida Getúlio Artiga, onde está o depósito de lixo. A informação inicial deste funcionário era de que apenas três fetos estavam no local, mas a polícia constatou que, na verdade, eram quatro. Imediatamente a Polícia Técnica foi acionada, para realização do exame pericial.

As investigações são coordenadas pela delegada, Silvana Gomes de Bastos Fleury. Há a disposição da polícia em se empenhar para

que o caso possa ser resolvido o mais rápido possível. O fato chocou a opinião pública e gerou, inclusive, manifestos de grupos contrários ao aborto. O depósito onde os fetos foram encontrados situa-se numa área de elevado fluxo de veículos e pessoas, circulada por inúmeras residências.

O laudo pericial foi elaborado pela médica legista Maria Célia Martins Bispo, com o apoio dos peritos, João Mauro Bonfim e Ronaldo Caetano de Moraes. Os resultados foram enviados a Goiânia, assim como os fetos, para que novos exames sejam feitos, a fim de que possam ser obtidas informações sobre a procedência. O caso também conta com o acompanhamento da Delegacia de Defesa da Mulher de Anápolis.

Ronaldo Caetano de Moraes, perito criminal chefe da Polícia Científica de Anápolis, um dos fetos estava dentro de um recipiente de vidro, conservado em formol. Os demais, em frascos de plástico, preenchidos com álcool. A médica



Local onde os fetos foram encontrados

legista, segundo Ronaldo, averiguou que os fetos tinham idade aproximada de três meses (sexo não identificado); de quatro a cinco meses (masculino); de quatro meses (feminino); e de cinco a seis meses (feminino).

Os peritos da Polícia Técnica chegaram a conclusão que, pelas evidências apresentadas pelo local

onde os fetos foram encontrados, tudo leva a crer que os recipientes procedem de clínica hospitalar. Os policiais da cientificação não descartam também a possibilidade de existência de clínicas clandestinas, que trabalham com aborto. As investigações da Delegacia de Menores levantarão dados sobre a data em que os fetos foram jogados na lixeira.

DISTRITO ZERO

É o Natal

A proximidade das festas natalinas traz para a área policial uma série de problemas com a presença de punquistas que atacam vorazmente no comércio, pontos de ônibus, rodovias e portas de agências bancárias. O marginal não é Papai Noel mas enche o saco. O policial militar também fica de saco cheio ao zanzar pela Avenida Anhangüera olhando as vitrines, vigiando-as e dando segurança aos compradores. O fardado, na verdade, vê tanta coisa bonita e não pode comprar uma chinela havaiana.



Apanhou muito

Depois de 10 anos de convivência Nívia Marta, 27 anos, chegou à conclusão que não valia a pena continuar morando com Antônio Rafael. Ele não queria trabalhar, não tinha dinheiro para comprar alimentos e a situação cada vez mais difícil. Nívia disse-lhe que gostaria de ficar sozinha, pois dava conta do recado, que ele fosse cantar em outra freguesia. Antônio deu-lhe uma surra com um pedaço de borracha. A mulher saiu para a casa da vizinha e, quando amanheceu foi à Delegacia de Proteção da Mulher.

Dormiu de touca

Gervásio Teixeira, guardanoturno de uma loja, estava bêbado no serviço. Falando gracinhas às mulheres que passavam pela calçada e colocando a mão direita sobre o órgão genital. O tempo foi passando. Um homem caminhou na direção dele. Gervásio ficou quieto. O indivíduo chegou perto e pimba um chute no testículo do pobre Gervásio. Não saiu nada por trás porque ele não havia almoçado ou jantado. Desmontou. E ainda foi levado ao plantão do 1º DP onde ficou na cela até passar a bebedeira.



Briga no ônibus

Vilson Bonfim, 28 anos, já entrou no ônibus que faz a linha Parque Atheneu, totalmente lotado. Procurando um jeito de se alojar, pisou no pé de uma senhora. Não pediu desculpas. A mulher falou: "Cavalo". Ele respondeu "O que foi? Pisei no casco de uma égua?". Um homem é que respondeu: "Não! Você foi atrevido com uma mulher que tem macho. E muito macho". Falou e puxou uma lambideira (faca). Vilson parecia ter passado sabão no corpo tal a sua pressa pisando outros passageiros rumo à porta.

O valentão

Osmail Gomes de Jesus havia bebido algumas pingas e resolveu entrar na casa do vizinho Lincoln Luiz de Campos, no Parque Santa Cruz. Tropeçou, derrubou alguns objetos que se quebraram e foi chamado violentamente a atenção pelo dono da casa. Osmail saiu e voltou mais tarde com três irmãos. Todos valentes. Lincoln não estava. Somente a mulher dele. Quebraram mais objetos falando: "Num se deve mexer com gente valente". O caso foi parar no 12º Distrito Policial.

A valentona

Mírian Gomes foi trabalhar num bar da Vila Pedrosa. Bebia mais que os fregueses. O proprietário não gostou e deu-lhe as costas. Uma semana de trabalho e pinga. Mírian se foi. A noite retornou com o amásio Jurandir de Oliveira. Ambos bêbados. Jurandir foi gritando: "Ninguém insulta minha mulher, mãe dos filhos que ainda vamos ter. Ou pede desculpas

ou entra na porrada". O comerciante deu-lhe uma paulada. Uma só. Jurandir desmontou. Alguém chamou uma viatura e ambos foram levados ao 1º DP.

Três pingüços

Os três rapazes, 11h30 de sábado, já estavam lotados. Um deles ficou de pé, enfiou a mão no prato de carne com cebola, não respeitou o palitinho e colocou tudo na boca, como fazem os comedores de pipoca. Tomou mais um gole de cerveja e arrotou em cima dos companheiros. Um deles falou: "Que é isso, cara, vire essa boca de solapa pra lá". E o bebado: "Solapa é a xereca de sua mãe". Os que estavam perto saíram com medo da briga. Mas o ofendido somente disse: "Como é que você sabe?"

A confusão

Eulália Francisca é uma mundana que frequenta a Praça A, em Campinas, mais feia que castrar com marreta. Ela foi confundida com um travesti na noite de quinta-feira e o atrevido lhe disse: "Aposto que seu nome é Francisco. E qual seu nome de guerra? Cleusa, Martinha ou Cinara?". Eulália pediu respeito e o sujeito: "Olha, gente, ele tem voz feminina. O que foi? Cortou a conjunção?". Eulália saltou sobre o sujeito mas levou tanta bolacha que ficou com lesões e foi ao plantão do 5º DP.

Desesperado

Mário Leonício apareceu no 1º DP para falar com o delegado Roberto Stalen Neme: "Fui abandonado. Minha mulher sumiu no mundo, sem deixar recado e levou tudo o que eu tinha. Quando a conheci Hermínia era leviana, mas prometeu mudar de vida. E creio que mudou durante oito meses. Decilhe tudo que podia. E que não podia. Agora ela faz isso comigo. Sumiu. Estou dizendo para o senhor que ela sumiu". Stalen perguntou: "Não deixou nada mesmo?". E Mário: "Ficou somente o vaso e o bidê".

Bela corrida

A copeira de uma loja comercial no centro de Goiânia, é mais séria que bode embarcado. Mas não dá conta de fugir dos galanteios, cantadas e palavras obscenas ditas por alguns funcionários. Mas foi um freguês que caiu do cavalo ao fazer-lhe uma proposta de "tomar um chope, jogar conversa fora e olhar a lua em um ambiente bem fechadinho". Ela respondeu: "Fale diretamente com meu marido. Esse moço aqui. Se ele concordar". O marido era uma verdadeira jamanta. Eusébio foi agarrado pelo colarinho. Levou um tapa. Queixou-se no 1º DP.



Briga de amigos

Quatro amigos tomavam cervejas no Bar Floresta e conversavam animadamente. Orlando Miranda perguntou a Elídio Soares: "Se você soubesse que tem Aids, o que faria?". Elídio respondeu: "Transmitiria a doença a tantas outras pessoas que eu desse conta". Orlando atacou de novo: "Mas você aguentaria tanto homem fungando na sua nuca, babando no seu cangote?". Diante das risadas Elídio mudou de cor e partiu para a agressão física. O caso está registrado no 9º DP com Paulo Fonseca.

São Paulo a um ponto de mais um título

Palmeiras e São Paulo fazem o jogo da tarde no Morumbi a grande final do Campeonato Paulista. O jogo tricolor, que conquistou o título do mundo no Japão, promete ser o último final de semana, joga-se empate, direito conquistado pelo São Paulo a vitória de 4 a 2 obtida no primeiro jogo.

O Morumbi deverá receber sua maior multidão, pois a procura de ingressos durante a semana ocasionou enormes filas nos postos de venda de ingressos. A torcida são-paulista promete uma grande festa para comemorar as duas conquistas de uma só vez (mundial e paulista).

O São Paulo jogará completo, com Ronaldo e Toninho Cerezo, sem dúvidas durante a semana. Os jogadores não se preocuparam com suas presenças. Apesar de terem chegado ao ápice de conquistas, o técnico Telê Santana e os jogadores, não deixaram escapar o campeonato paulista. Jogando pelo empate, Telê admite que seu time será mais cauteloso, porém bastante atento na defesa e jogando em cima dos jogadores do Palmeiras.

O alviverde precisa da vitória para não perder o tempo normal e na prorrogação conquistar o título. O atacante Edinho desfalca a equipe, pois está contundido. A exemplo de Ronaldo do São Paulo, o lateral esquerdo foi absolvido e tem prorrogação garantida.

O Palmeiras está preparado para o jogo. Os jogadores já não foram suficientes para corrigir as falhas, fatais diante do adversário. Foram duas semanas que transformaram a Academia numa casa de recuperação. Os mínimos detalhes foram preparados e



Daniel bate bola durante o último treino do Palmeiras. Ele terá a missão de marcar Raí

do dia 5, quando foi derrotado por 4 a 2, o time esteve empenhado em corrigir as falhas, fatais diante do adversário. Foram duas semanas que transformaram a Academia numa casa de recuperação. Os mínimos detalhes foram preparados e

até os jogadores que cobrarão os possíveis pênaltis estão escolhidos: Evair, Zinho, César Sampaio, Cuca e Mazinho. São Paulo: Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luiz; Pinheiro, Cerezo e Raí; Muller, Palhinha e Cafú. Técnico: Telê Santana. Palmeiras: César, Mazinho, Toninho, Edinho e Dida; César Sampaio, Daniel e Cuca; Gean Carlo, Evair e Zinho. Técnico: Otacílio Gonçalves, às 16h no Morumbi.

até os jogadores que cobrarão os possíveis pênaltis estão escolhidos: Evair, Zinho, César Sampaio, Cuca e Mazinho. São Paulo: Zetti, Vitor, Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luiz; Pinheiro, Cerezo e Raí; Muller, Palhinha e Cafú. Técnico: Telê Santana. Palmeiras: César, Mazinho, Toninho, Edinho e Dida; César Sampaio, Daniel e Cuca; Gean Carlo, Evair e Zinho. Técnico: Otacílio Gonçalves, às 16h no Morumbi.

Enduro de Velocidade apontará os campeões

Os campeões do Enduro de Velocidade, versão 92 serão conhecidos hoje, com a realização da última etapa do campeonato goiano. A prova será realizada numa pista na saída para Aparecida de Goiânia e vários pilotos do motocross irão participar. Humberto Gomes, na categoria sênior, e André Matos, na

júnior, são os líderes do campeonato. A penúltima etapa foi realizada ontem e hoje sairá os campeões. Leonardo Brito, Ceguim, Fabrizio Marquesi, Roberto Boetche e Glaidmar Caldeira são alguns dos pilotos do Cross que estarão competindo nessa última etapa do Enduro de Velocidade.

Cross Country terá 1ª prova em Goiânia hoje

A Federação Goiana de Atletismo promove hoje, no Bosque dos Buritis, a primeira prova de Cross Country. O percurso será de 12 Km e as inscrições poderão ser feitas no local, momentos antes da prova sem cobrança de taxa. De acordo com o presidente da Federação José Ralfo, não haverá premiação para a prova, mas o vencedor irá participar da corrida de Cross Country, em Cosmópolis

(SP), no mês de janeiro, com todas as despesas pagas pela entidade. José Ralfo informou também, que está tentando trazer a terceira e última etapa nacional do Cross Country, prevista para fevereiro do ano que vem. Segundo ele, o pedido já foi enviado para a Confederação Brasileira de Atletismo, mas ainda não foi enviada a resposta.

Futsal feminino tem final do 1º turno

Será conhecida hoje a equipe vencedora do primeiro turno do 1º Campeonato Goiano de Futebol de Salão Feminino. Goiânia, Ajax, Aliança, Juventude (Catalão) e Aparecidense estão na disputa. A rodada de hoje, toda ela no Ginásio de Campinas, apresenta os seguintes jogos: às 9h, Goiânia e Ajax; 10h,

Aparecidense e Juventude; às 15h, Juventude e Ajax; 16h, Aparecidense e Aliança. O primeiro turno teve início na sexta-feira e chega hoje ao seu final. O segundo turno será realizado no meio de semana com a final do campeonato sendo realizada no dia 31.

Barrichello e Arisco juntos na Fórmula Um

O público brasileiro apaixonado por automobilismo já tem mais um piloto para torcer. Rubens Barrichello, um dos mais jovens talentos que o Brasil já produziu no automobilismo, assinou contrato com a Scuderia Jordan Grande Prix para disputar o Campeonato Mundial de Fórmula 1 em 1993. Quem viu o pequeno kartista de 11 anos disputando (e vencendo) várias provas no kartódromo de Interlagos, em São Paulo, sabia, bem no intuito, o que se passava dentro do capacete azul e laranja: chegar à Fórmula 1. Mas para isso Rubinho teria de superar uma escalada de desafios. Depois de dois títulos na Europa - um na concorrida Fórmula Opel e outro no representativo Campeonato Inglês de Fórmula 3 - e ainda o terceiro lugar no Campeonato Internacional de Fórmula 3000, o sonho foi alcançado: Rubinho chega à Fórmula 1.



Logo no primeiro contato, piloto e dono de equipe já se tornaram amigos. Bom para Barrichello

primeiro treino. Sob uma chuva tipicamente britânica, Barrichello deu 60 voltas pelo circuito Grande

Prix de Silverstone, já solicitando pequenos ajustes no carro. Logo nesse primeiro treino "de verda-

de", a equipe se mostrou satisfeita com os resultados de seu recém-contratado.

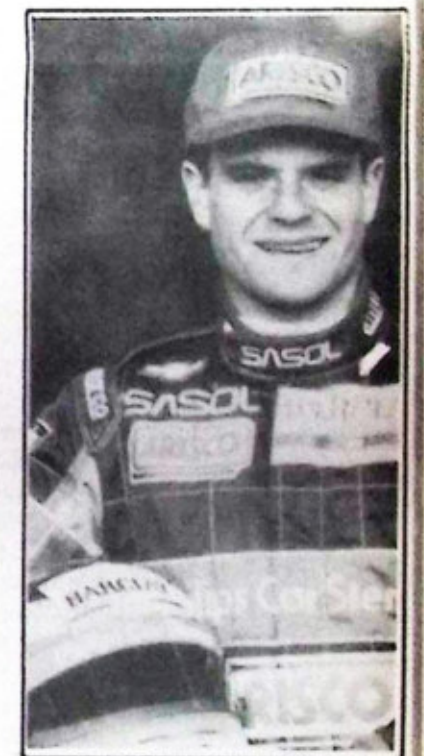
"É como se fosse um irmão"

"É como se eu tivesse um irmão maior me ajudando" - é assim que Rubens Barrichello define o apoio que a Arisco vem dando há quase dez anos para que ele pudesse chegar ao sonho que agora virá realidade: estar na Fórmula 1.

A Arisco Produtos Alimentícios, a empresa brasileira que mais cresceu nos últimos dez anos nesse segmento, tem características bastante parecidas com as do seu contratado Rubens Barrichello. e jovem - foi criada em 1974 -, e teve um crescimento muito rápido em relação ao desenvolvimento normal de qualquer outra empresa brasileira. Com capital totalmente brasileiro, a Arisco é líder absoluta no mercado nacional de temperos e ocupa um expressivo segundo lugar no mercado de conservas, onde existem cerca de 80 empresas, com mais de 300 marcas diferentes. A Arisco nasceu em Goiânia e incentiva bastante o esporte local.

São aproximadamente 90 produtos nas mais variadas, práticas e criativas embalagens criadas pela empresa, incluindo os conhecidos e consagrados derivados de tomate, as conservas de vegetais, legumes e frutas, azeites, azeitonas e os tradicionais temperos, molhos e condimentos.

Com esse dinamismo, a Arisco passou também a comercializar seus produtos em vários países da América do Sul, começando a se tornar conhecida nos supermercados e lojas de produtos alimentícios do Mercosul. Com a contratação da artista Xuxa, extremamente



A Arisco sempre esteve junto conhecida e adorada em países como a Venezuela, Argentina, Uruguai, Paraguai, Colômbia e Bolívia, a marca ficou ainda mais forte. Xuxa e Rubens Barrichello representam hoje um exemplo da competência e confiança no que fazem, marca que a Arisco já deixou claro no mercado sulamericano de produtos alimentícios. Rubens Barrichello entra para o circo da Fórmula 1 mais uma vez contando com o apoio da Arisco, que desde o início foi o grande incentivador da carreira do piloto. O primeiro objetivo já está alcançado: Rubinho e Arisco estão na Fórmula 1.

O desempenho da nova equipe de Rubinho

- 1980 Eddie Jordan cria a Jordan Racing
- 1983 Segunda no Campeonato Inglês de Fórmula 3, com Martin Brundle
- 1984 Segunda no Campeonato Inglês de Fórmula 3, com Allen Berg
- 1986 Segunda no Campeonato Inglês de Fórmula 3, com Maurizio Sala
- 1987 Campeã da Fórmula 3 inglesa, com John Herbert
- 1988 Terceira no Campeonato Internacional de Fórmula 3000, com Martin Donnelly
- 1989 Campeã no Campeonato Internacional de Fórmula 3000, com Jean Alesi
- 1990 Terceira no Campeonato Internacional de Fórmula 3000, com Eddie Irvine
- 1991 Quinta no Campeonato dos Construtores de Fórmula 1 e sétima na Fórmula 3000 Continental

Diário da Manhã

APRESENTA:

Circo

ULTIMAS SEMANAS

SPACIAL

NO FLAMBOYANT

O UNICO CIRCO BRASILEIRO 3 VEZES DESTAQUE NO FANTASTICO

AGORA COM PRÉSEPIO AO VIVO

PAPAI NOEL ESPACIAL

SORTEIO DE UM PANETONE BAUDUCCO

ESPETÁCULOS DE TERÇA À SEXTA

21:00H

SABADOS: 15:00, 17:30 E 21:00H

DOMINGOS: 10:00, 15:00, 17:30 E 21:00H

FONE: 241-4044

Dos emprestados Atlético só quer Luvanor

O meio-campo Luvanor é, praticamente, o único jogador "estrangeiro" que interessa ao Atlético para temporada 93. Para se ter uma idéia, a atual diretoria já anunciou que de todos os jogadores que estiveram emprestados ao clube em 92, será feito esforço apenas para que Luvanor continue no Antônio Accioly. O jogador que começou no Goiás, jogou na Europa, atuou em grandes clubes do País e passou até pelo Vila Nova, tem uma parte do passe presa ao empresário Juan Figger - a outra é dele.

O presidente Valdivino de Oliveira já anunciou que interessa por Luvanor no elenco para 93, pois ele é considerado um jogador da casa. Aliás, o objetivo do clube para a próxima temporada é valorizar a chamada prata-da-casa, onde se tem revelado bons jogadores. O Atlético já não está suportando mais aqueles que jogam apenas com o nome e estão à procura de emprego. "Vamos dar maior valor aos nossos atletas e esquecer um pouco os de fora, que correm apenas atrás do dinheiro", revelou o presidente. "O Luvanor é um caso especial, porque além de um atleta exemplar é um amigo da diretoria", completou.

Luvanor participou de quase todas as partidas do Atlético e terminou o campeonato goiano/92 como artilheiro do time, com 11 gols marcados. No início da competição chegou a marcar presen-



Provando que realizou um bom campeonato, Luvanor até recebeu um troféu como destaque da primeira fase

ça entre os principais goleadores da competição mas acabou estacionando. O décimo-primeiro gol dele foi marcado na vitória do Atlético sobre o Pires do Rio, por 2 a 0, no Serra Dourada, na sexta rodada do retorno da fase classificatória. Foram, portanto, 20 jogos sem marcar um único gol. Mas independentemente dos gols, Luvanor foi a experiência necessária que o Atlético precisava para mesclar com a juventude

dos jogadores formados pelo próprio clube.

O mineiro de Piracanjuba, começou no Goiás, aos 13 anos, e aos 16 já estava atuando na equipe profissional. Em 83, foi destaque no Campeonato Brasileiro, quando o Goiás ficou em quinto lugar, e acabou sendo vendido ao Catânia, da Itália. Luvanor voltou a jogar no Brasil em 88, quando teve o passe adquirido pelo empresário Juan Figger. Atuou no

Santos, Flamengo, esteve no Sporting, da Colômbia, veio para o Vila Nova, foi para o Internacional, de Porto Alegre, e retornou ao Goiás, em 90, quando conquistou o segundo lugar na Copa do Brasil. No início desse ano, acabou acertando com o Atlético e pode continuar em 93. "Eu considero boa a minha presença no Atlético e posso, perfeitamente, continuar no clube em 93", revelou.

Ambiente do Goiás pega fogo com a sucessão presidencial

Depois da rápida e inesperada contratação do técnico Orlando Pereira, campeão estadual pelo Goiatuba, que tem gerado polêmicas entre jogadores e até dirigentes esmeraldinos, outro assunto ganha destaque na Serrinha: eleições. Até o final deste mês será definido o nome do substituto de Rubens Brandão para comandar o Goiás no próximo biênio. O presidente do Conselho Deliberativo, Hailé Pinheiro marca a data das eleições.

Embora seja tradição no Goiás haver consenso em torno de chapa única, após anunciar os membros do Conselho Deliberativo, tudo indica que neste ano será diferente. Ainda não oficializados, três nomes despontam como candidatos: o atual presidente Rubens Brandão, Carlos Chaer e Adão Nery. O primeiro, mesmo não tendo levado o time à conquista do título inédito de tetracampeão, quer eleger-se pois acredita que fez um bom trabalho à frente do clube e conta com o apoio importante de Hailé Pinheiro. O segundo, embora seja o atual vice-presidente, já declarou que será candidato, desde que Rubens Brandão também seja. Carlos Chaer faz questão de dizer-se oposição à reeleição de Brandão, por considerá-lo despreparado para dirigir o clube. Caso seja eleito, ele diz que montará um grande time, "para ser campeão". O terceiro nome é o de Adão Nery, ex-diretor de futebol na gestão de Wagner Vilela.



Rubens Brandão pretende continuar presidindo o Goiás

A apresentação de Orlando Pereira na Serrinha foi motivo para os adversários de Rubens Brandão iniciarem as críticas ao seu trabalho. Tranquilo, Rubens Brandão

diz que os jogadores têm que entender e aceitar o trabalho da diretoria sem questionar, justificando que eles são pagos para jogar futebol.

Anápolis se prepara de olho em 93

O Anápolis prepara uma reunião de todos os dirigentes e conselheiros para amanhã, quando na sede do Alto da Boa Vista discutirão os destinos do tricolor para 93. O dirigente Samir Hajjar quer tomar à frente do clube mas não admite que qualquer pessoa que já tenha atuado na agremiação participe de sua administração. Hajjar quer ajudar o clube renovando toda a sua política administrativa, para poder montar uma equipe forte e capaz de vencer.

A reunião do Alto da Boa Vista na próxima segunda-feira contará com a participação de Benjamin Beze Júnior, também candidato à diretoria do Anápolis, mas que não quer também assumir a presidência do tricolor. Se Beze tiver apoio total na sua decisão, pedirá que o atual presidente Raschid Cury permaneça no cargo e ficará ajudando ao clube sem se vincular a nenhum posto. Alega que a sua posição de secretário da Indústria e Comércio no Governo Iris Rezende não lhe permite fazer mais do que isto. Beze quer que o Anápolis ano que vem faça boa figura no Grupo B do Campeonato Goiano, torcendo para que haja cruzamento de jogos com as equipes que integram a Divisão de Elite.

□ Pelo que tudo indica, as perspectivas para o próximo ano não são otimistas para os clubes e a Seleção Brasileira. Entre os muitos problemas a enfrentar, há o calendário dos campeonatos regionais e a preparação conveniente do escrete canarinho para os jogos das Eliminatórias e Copa América do Equador.

Paulo Gonçalves deve continuar no Vila Nova

O técnico Paulo Gonçalves ainda não tem situação definida para permanecer no Vila Nova no ano que vem. As negociações entre ele e a diretoria do clube ainda não foram concluídas, mas o presidente Wilson Balzacchi garantiu que o mesmo deve ficar para em 93. Segundo Balzacchi, falta combinar a parte financeira com o treinador, e se depender disso, ele não sai.

Paulo Gonçalves também já manifestou o interesse em permanecer no clube, apesar das especulações de que ele poderia trocar o Vila Nova pelo Goiás. De acordo com o treinador, o trabalho que foi começado na administração de Wilson Balzacchi neste ano, ele está disposto a dar continuidade.

O treinador vilanovense fez uma avaliação positiva da campanha do

Vila Nova no Campeonato Goiano deste ano. Paulo Gonçalves disse que para um começo de trabalho, terceiro lugar no certame foi com um incentivo para prosseguir propósito de reestruturação.

Quem também está com a situação indefinida para o próximo ano é o zagueiro Eugênio. Seu contrato vence dia 31 de dezembro e ainda não foi acertada a sua permanência. O presidente Wilson Balzacchi afirmou que não pretende adquirir o seu passe, mas que renovar o seu empréstimo. "Temos interesse em Eugênio. Ele deu bem com todos por aqui, por isso, ganharemos muito com sua presença," completa Balzacchi. O presidente quer ainda renovar o contrato com o lateral Cristiano e meio-campista Vital.



Confusões internas no clube fizeram Canedo desistir

Canedo desiste de ser o presidente da Anapolina

O benemérito Pedro Chaves Canedo não vai mais ser o presidente executivo da Associação Atlética Anapolina e quem deverá ocupar o cargo definitivamente a partir do ano que vem é o conselheiro Edmilson Torquato. Turbulências internas no clube ainda discutem um problema de apropriação indevida de recursos que totalizam Cr\$ 10 milhões, repassados pela Coplaven ao clube à guisa de patrocínio, através da esposa do ex-presidente Iberê Dujardim, recursos que não teriam chegado aos cofres do clube.

Yara Dujardim, esposa de Iberê, que foi candidata à uma cadeira na Câmara Municipal no último pleito de 3 de outubro, é acusada de haver gasto esses recursos na campanha ao invés de repassar a verba ao clube. A acusada nega tudo, mas o Grupo Coplaven não recebeu quaisquer recibos pelo repasse do dinheiro nem a tesouraria da Anapolina registrou a entrada do investimento, tornando a situação bastante delicada e confusa. O cronista Miguel Squell informa que Iberê, ex-presidente da Anapolina que pediu afastamento do cargo alegando problemas de saúde, levou também da agremiação um televisor, dizendo ser o aparelho de sua propriedade.

A Anapolina, desde já sob a

direção de Edmilson Torquato com a desistência de Pedro Canedo, terá uma reunião interna próxima segunda-feira para discutir os problemas econômicos, realização ou não de uma audição para solucionar os impasses e dos a partir de recursos que foram investidos na equipe mas não recebidos. A Rubra já recebeu Cr\$ 55 milhões, provenientes da venda do passe de Adison, negociado por Cr\$ 55 milhões. Os recursos respondem a percentual pertencente ao clube pela venda, repassado em cheque pelo pai do jogador tesouraria do clube.

Com o prócer Edmilson Torquato na presidência executiva da Anapolina o treinador Alvaro Roz, procedente do Rio de Janeiro, deverá ser mantido na direção da equipe de futebol. Paulo Nelli também continuará no cargo de supervisor do clube. Torquato diz que os Cr\$ 15 milhões recebidos de comissão pelo passe de Adison serão aplicados como uma inicial para a formação da equipe da Rubra para o Goiano e ficou feliz ao ser informado que Pedro Canedo que este contraiu para a reestruturação da equipe com doações mensais de Cr\$ milhões provenientes de suas presas.

Antônio Porto

Apenas diferente

Não será a primeira vez que o Goiás EC terá que recomeçar. Antes da virada do ano o Conselho deverá promover as eleições, depois de uma campanha frustrada para a conquista do tetracampeonato. Esvaltei-se o sonho mas o clube está inteiro. Ganhar sempre não é possível e os esmeraldinos reconhecem a supremacia e a justiça do título conquistado pelo Goiatuba.

Um diz-que-diz fabricado faz previsões de que a escolha do novo presidente provocará rupturas na acirrada luta eleitoral. Mesmo tendo ficado vinte e oito anos no eixo Rio-São Paulo conheço o clube como poucos. Na retidão de Hailé Pinheiro, no espírito empreendedor de Melchior Duarte, na paixão de Ruarc Douglas, no dinamismo de Joviro Rocha, na paixão de Ruarc Douglas, no dinamismo de Joviro Rocha, na garra temperamental de Carlos Chaer, na bravura conciliadora de Edmo Pinheiro, na arrancada aventureira de Wagner Vilela, na romântica visão de Mário Medeiros, no estilo poético-empresarial de Iberê Monteiro e na indomável dedicação de Rubens Brandão prenuncio à maior naturalidade no universo da Serrinha.

Nem a maior, nem a melhor, apenas uma agremiação diferente, suficientemente adulta, completamente independente. Ninguém embalado por afetações e melindres conseguirá molestar ou influir nos destinos do Goiás. Se tentar dançar, mesmo sendo um bailarino de sapatilhas excitantes, janota e falso protótipo de formador de opinião. Aparentemente forte e vigorosa, a tentativa de torpedear a escolha da nova diretoria executiva do alvinegro acabará frouxa, abatida, debilitada e, mesmo revoltada, não causará nenhum dano ou prejuízo a tudo aquilo que está sendo delineado pela esmagadora maioria dos conselheiros.

O Goiás é um clube levado a sério. Pode até ser antipatizado por isso. Sua postura singular não mudará nunca.

"Tenho a espontaneidade do pacificador. Sem egoísmo ou personalismo, o Goiás saberá escolher sua nova diretoria."

Edmo Pinheiro

Opinião que pesa nos bastidores esmeraldinos

"Sei como foi difícil para Rubens Brandão dirigir o clube. Sua devoção e qualificação dentro daquele perfil de desportista perfeito."

Iberê Monteiro

Diretor da Rádio Terra e ex-presidente do Goiás

"Você não é o Tólio do Goiás? - Não. Sou o Tólio do Sion."

Diálogo entre o torcedor e o craque

"Agora nós vamos detonar o segundo estágio de nosso projeto: lutar pela conquista do título e criar alternativas rentáveis para o Vila Nova."

Wilson Balzacchi Brito Júnior

Acertando a renovação de Paulo Gonçalves

"Como o Atlético não ganhou, vibrei com a campanha do Goiatuba. O Goiás andava muito metidinho."

Alex Rauli

Leitor do DM e torcedor do Atlético

Futsal

O torneio de futebol de salão organizado pelo desportista João Evangelista será um evento filantrópico. Cada equipe pagará sua taxa de inscrição com a doação de gêneros alimentícios não pe-

recíveis que serão distribuídos às famílias carentes de Goiânia. E prestará justa homenagem ao comentarista Dráulas Vaz e ao presidente do Jôquei Clube, Joviro Rocha.

Articulações

O comando geral da campanha de Carlos Chaer à presidência do Goiás esteve reunido na última sexta-feira, no Piquira's, o mais badalado ponto de encontro de dirigentes, jogadores, juventude top e figuras da sociedade.

Maratona

Juarez Soares mostrou muito fôlego para superar até mesmo o fuso horário. Chegou do Japão, veio para a Pousada do Rio Quente prestigiar o Oitavo Campeonato Brasileiro de Sinuca, comeu um peixe na telha especial e regressou ontem para São Paulo. Hoje, comenta pela Rede Bandeirantes, o jogador São Paulo x Palmeiras.

Público

A procura de ingressos indica que o Estádio Serra Dourada estará superlotado na próxima terça-feira, por ocasião do amistoso Seleção Brasileira dos Atletas de Cristo x Seleção de Goiás, em benefício das obras do Hospital Memorial Batista.

É PRECISO DIZER

*** Orlando Pereira já tem o esboço de seu plano de trabalho para reformular o time do Goiás. A defesa será mais compacta, o meio-campo sofrerá alterações para que o ataque seja enquadrado na nova ordem de características arrojadas em busca do gol adversário.

*** Sua contratação foi acertada por Rubens Brandão e Hailé Pinheiro. Os dois entenderam que o técnico campeão pelo Goiatuba possui virtudes, experiência e liderança. Qualidades que acumulou em sua vitoriosa trajetória dentro e fora dos gramados. Estou de pleno acordo.

*** Algumas lideranças novas foram consolidadas aos poucos, de forma inteligente ao longo da última temporada. Refiro-me a Valdivino José de Oliveira, Wilson Balzacchi Brito Júnior, Reinaldo Coelho e José Essado. José Gomes pintou bem no início. Perdeu-se quando transformou sua fiel Bíblia companheira em me-

tralhadora apelativa. Teve seus méritos.

*** Valdivino chegou ao Atlético e viu tudo desarmado. Trouxe de recuperar as finanças do clube, modernizar o Estádio Antônio Accioly e consolidar a estrutura da Vila Olímpica de Setor Urias Magalhães, o futuro rubro-negro. Uma irresistível vocação de liderança deixou o caminho livre para Wilson Balzacchi impor seu espírito histórico. Com fino administrador e muita determinação levou o Goiatuba a conquistar o campeonato. Político inteligente, empresário fortíssimo do couro, José Essado assinalou vários gols. Garantiu a volta triunfal do Inhamas, presença brilhante na competição.

ANDRÉ LLUI ALMEIDA PEREIRA
ANDRÉ LUI FASSIO CARLOS
ANDRÉ JERÔNIMO
ANDRÉ RAÍSSA
ANDRÉ R. PASCHOALOTTO
ANGELMO MENDIZ SOARES
ANTONIO CANDIDO OLIVEIRA FILHO
ANTONIO FERREIRO BARROSA JUNIOR
ANTONIO GONCALVES DIAS VIGILANTE
ARIEL WIEDEMHEIMER ANTUNES DE OLIVEIRA
ARTHUR ALVES BORGES DE CARVALHO
ARTUR DE SA CARVALHO
AUDYDA PAIVA DE ALMEIDA
AVA CAULHINE SOARES MARTINS

CURSO - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

BRUCE CAUVINEL GUIMARAES
DORCEI PATRICIA DE VASCONCELOS ELIAS
EDSON SARCIALDO DE ARAUJO
EDSON RICARDO COSTA
JOSUNG GARCIA GONCALVES
JOSUNG MENDES CLEMENTE
KALIN JOSE JUCI
MARIA JULIANA PEDROZA MARSDA

[illegible]

CARLA MARIA RUIZINO DE SOUSA
CARLA PIZZANI DOS SANTOS S. SOUZA
CARLA VAPASSA DE SOUSA
CARLOS ALBERTO PEREIRA
CARLOS ALBERTO ZIMENES FILHO
CARLOS ALVARO CORREIA ARRUA
CARLOS GUEDES DE ARAUJO
CAROLINE GORGES JAYR
CARLOS PAULO DOS SANTOS
CASSILIA ZIMERO DE FAISCU ATTUX
CESAR ANTONIO DE PHULA SILVA JUNIOR
CESAR MORAIS LUIZ
CHRISTIAN ALVES COSTA MARQUES
CINTIA DE LIMA ARAUJO
CINTIA SIMÕES DE OLIVEIRA
CINO DIAS ALVES
CLAUDIA MORGES DOS SANTOS
CLAUDIA CAMPOS TEIXEIRA
CLAUDIA TEIXEIRA MOURA
CLAUDIA FONSECA

BIGLIERI
GUELLA MARIA DELORES V DOS SANTOS
CLAUDIO VAZCONCELOS MIZUEL
SILVEMPERE DE OLIVEIRA MESQUITA
GUSTAVO CERVALDO DOS SANTOS
GUSTAVO SOARES LELIS
WALCIEIRA ROCHA
MARNALDO CAMPOS DE OLIVEIRA
HENRIQUE DE SOUZA E SILVA NETO
NIRAN MENDES PORCERIA
FERNANDO FERNANDES CASTRO
JOSÉ OSCARTE JUNIOR
ITALACERES HOFFMAN II LOPES SULA CO
JAZARANI VIRGINIA DE LACERDA GOMES
JANAÍNA CRISTINA DE SA MARTINS DA
ALESSANDRA PEREIRA CATTINI DUARTE
ALESSANDRO POMPEU DE PINA
JOAO ANDRE ALVES NETO

CLAUDIO CESAR DO NASCIMENTO
CLAUDIO RODRIGUES DO OLIVEIRA
CLAYTON DE OLIVEIRA
CLETONY MORAIS VIEIRA
CRISTIANE DA COSTA JARDINEIA
CRISTIANE DO OLIVEIRA MONTES
CRISTIANE CALISTO CARVALHO
CRISTIANE NAVES AMARAL
CYNTHIA FERREIRA SOULART
CYNTHIA RIBEIRO DO ARAUJO
DAIANE GONCALVES DE ARAUJO
DANIELA CUNHA
DANIELA DE MELO E SILVA
DANIELA DE SAUDADE ANTUNES
DANIELA GUERREIRO DO VALLE
DANIELA JARDINEIA DA SILVA LUCO
DANIELA TOLIED NETTO
DANIELA VIEIRA DE ANDRADE GOMES
DANIELLE FERNANDES GODOI
DARLAN JACQUES DE CARVALHO
DEBORA FIDELIS FAIAS
DEBORAH CECILIA DE ALMA
F
CURSO - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

DELTO FERREIRA
DENILSON SOARES VAZ
DENISE ALVES FERREIRA
DENISE PARTA PEREIRA
DEODACIO COSTA DA CONCEICAO
DIOGENES SANTES FERREIRA
EDMILSON SILVA DE SOUZA
EDUARDO AUGUSTO SILVA NETO
EDUARDO DE CARVALHO

JOAO BATISTA FARIAS JUNIOR
JOAO DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
JOAO DO CARNEIRO JAVIER JUNIOR

CURSO - MEDICINA VETERINARIA

NOME DO CANDIDATO

JOAO KLEBER DOS SANTOS
JOAO ROBERTO DE ARAUJO CALDEIRA
JOSE ESPALDAS COELHO
JOSE RICARDO OLIVEIRA GOMES
JOSE RICARDO SILVA DE CARVALHO
JOSEANE DANIELA DE ALCANTARA
JOSENY LEMES VIEIRA
JUAZEL REIS DE SOUZA
JULIANA GOMES PERAZZ
JULIANA PAVES ALVES MORAIS
JULIANA MARQUES DE LIMA
JULIANA TAFELING ISIDORO
JULIANO CLEVERISTE SILVA
JULIANO ENRICH COUTINHAES LAC
JULIANO JOSE DE MESENDE FERNANDES
JULIUS LIMA
JULIUS PEREIRA FENOLLET MELLO
JUNIO GREGORIO RODRIGUES
JURINE CARNEIRO DOS SANTOS
KAREN LOPES CAIXAO
KARLEN SAUS HARS
KAULA IISAPARY NGUEIRA FORTES
KATIA ALPCEIDA FARIAS
KELLI LIMA ANANIAS
KELLY CONNACH
KEYSKE MURAMATSU

EDUARDO MAXIMIANO SILVA
 ELAINE CESARINO DE ALENCAR
 ELDER SALES DA SILVA
 ELMER SILVA
 ELTON CARLOS TORRES
 ELMA PEREIRA DA SILVA CARNEIRO
 ELTON MATIAS DIAS
 ELTON STEICA SANTANA
 ERLITA FONSECA DE MELO
 ERIVALDO RODRIGUES JUNIOR
 ERICA CRISTINA OLIVEIRA
 ERIKA FERREIRA DE MOURA
 ERIKA PEREIRA DE SOUSA
 ESTER DE LACERDA LUCAS
 EURIPIDES MARANHÃO DE MEZENDRE SO
 EVANILDA GONCALVES MACEDO DE OLIVEIRA
 FADIA ALVES E SILVA
 FADIAN GISCANO NERANDES
 FADIANA PINATI

LARISSA DE OLIVEIRA LOTECA
 LAURA CRISTINA AVILA ROCHA
 LAURA REGINA VASCONCELOS
 LEANDRO ALVES DE COSTA
 LEILA DINIZ DA SILVA
 LEONARDO ALVES COUTINHO SOUZA
 LEONARDO JOARES DE MENEZES
 LEONARDO DE FREITAS SANTOS
 LEONARDO LOPES
 LEONARDO RIBEIRO MONTICORIO DELEM
 LEONARDO SANTANA SILVA
 LEONARDO VIEIRA FERPAZ
 LETICIA MARINHO SILVA
 LILIAN DIAS ROSA
 LILIANE DE LINDO JAPASSARA
 LUCIA BEZERRA MONTEIRO MACHADO
 LUCIANA NUNES DE ALMEIDA
 LUCIANO LUIS GUIMARAES
 LUCILE EITNER
 LUCY CARVALHO ALVES

FABIANO INACIO DE SOUZA
FABIANO MARQUES CAMPOS
FABIANO MACEDO DE SOUZA
FABIO AUGUSTO NICHOLMAN
FABIO FRANCA DE SOUZA
FABIO GUS GUARACAS
FABIO LOPES DE SOARES
FABRICIO EDUARDO CARMOS MARA
FABRICIO HENRIQUE ALMEIDA E SILVA
FABRICIO LUIZ DE AVALAL
FABRICIO TIAGO MARTINS ARRUDA
FAUSTO PESSIA: DOS SANTOS
FELIPE AUGUSTO ERASILEIR VONDEL
FERNANDO
FERNANDA MARQUES DE SOUSA
FERNANDO ANTONIO SALUN
FERNANDO CABRAL DE PAIVA
FERNANDO CARLOS DE CLEMENTE
FERNANDO FERREIRA NATAL
FERNANDO MARQUES FERREIRA
FLAVIA DUARTE SETUBAL MUMES DE CA
FLAVIA VESCHOWE FERREIRA DA COS
CURSO - MEDICINA
NOME DO CANDIDATO
FLAVIANO DE SOUSA CARNEIRO
FLAVIO ABRIANO MACHADO
FLAVIO ARTHURS DE SOUSA
FLAVIO AUGUSTO DE MORAIS
FLAVIO DE CALVALLO
FLAVIO CRISTIQUE CAETANO DE SOUSA
FRANCIELLE MAGALHAES CROZARA
FRANCIELLE BARRETO MACHADO

LUIZ CARLOS LOBO SILVA
LUIZ EDUARDO GIPENES FERREIRA
LURDETE VEIGARA GUTTORP
MARCELO DE OLIVEIRA ASSIS
CURSO - MEDICINA VETERINARIA

NOME DO CANDIDATO

MARCELO MAZZOTTI
MARCELO CRISTINA SELVINO DE SOUZA
MARCELO ANDRE ARBUZA TORMIM
MARIZO DA SILVA TULAD
MARQUES VINICIUS F. DE FIGUEIREDO
MARTELLA FARIAS RACHADO
MARLUS ALVES PESTRA
MENDONÇA NUNES FRANCA
MICHELLE ALVARINGA MONERAT
MILTON DE ANDRADE
MILLA SCHWALTZ TATICO BORGES
PISSIANE GOMES RAMOS
NASSANDRO FERREIRA GARCIA
NEDES BASTOS GARCIA DE ARAUJO
NUNES ANTONIO DE MORAES
OTAVIO PARCOS DA SILVEIRA
PATRICIA RODRIGUES FERREIRA
PATRICIA TINGHI RABELO
PAULO EDUARDO DE SOUZA VIEIRA
PAULO SERGIO SOUZA JESUS
PEDRO PAULO DA CUNHA GONCALVES
REGINA ANDREA GUIMARAES RAMOS
REHAT REHAT REHAT REHAT
RICARDO FARIA CARVALHO
ROBERTO DAVID DE QUEIROZ

FRANCISCO BACILAR ACTIOT LINS
FRANCISCO DA COSTA JUNIOR
FRANCISCO FRANCO DE AZEVEDO
FREDERICO AUGUSTO GARCIA NOGAI
FREDERICO BARBA DE MORAES
FABRICIO DE PASSEMI REUS
FRUCIANDIA FELIPE DE NOVA
GABRIEL ANTONIO AIRES
SEAN PAULO SCOPEL
GEORGE ALVES DE BRITO
KEOVANY ALVES DE CARVALHO
CECILIA MARGELA DE SOUSA
GILBERTO JUNIO ALVES DOS REIS
GIOVANNA DA SILVA BARROS
GIOVANNI PARIS
KISSELLE DA SILVA ALVES
KISSELLE DA SILVA CANCIENO
GLADSON PAIVA FERREIRA
GLAUCIA GUIMARAES DE SOUZA

RODELPHY FAVAREZ DA MOURA FILHO
RODRIGO DE ALMEIDA COSTA
RODRIGO ORFALO AGUIAR DA SILVA
ROMULUS VIEIRA MACHADO
ROSANA DE PAULA OLIVEIRA
ROSANGELA DE OLIVEIRA ALVES
ROSANGELA DE OLIVEIRA ALVES
RUBEN DA SILVA FARIAS FILHO
SANDRA CAPOS DO SILVA
SANDRA VITORIANA DE LIMA
SEBASTIAO JPAZ DE FARIAS NETO
SELY PEREIRA DOS SANTOS
SELMA DE OLIVEIRA FILHO
SERGIO DA SILVA EULAD
SILVANA MOURIRA DORGES
SILVIA LUCIANO DE SOUZA
SILVIA VICINA DA SILVA
SIMONE DE LIMA FILHO
SINTI SANTANA DE CASSIA MARQUES
SIRLENE MARLA BATISTA

GLAUCO BATISTONI NETO
GODFREDO AURELIO ESTRELA
GUSTAVO CARVAL HARDECK
GUSTAVO CAMARA CARVAL
GUSTAVO CAMPOS FURTADO PEREIRA R
GUSTAVO DOS SANTOS REZENDE
GUSTAVO FERREIRA LOMBARDI
GUSTAVO MENDONÇA
GUSTAVO RIBEIRO GOMES
HEITOR CANABRO GOHNO
HELDER SOCHA DA SILVA ARAUJO
HELISA DA SILVEIRA MOREIRA
HELVA CASAPRICO
HENES SILVA DE FAZANES
HENRIQUE CAETANO DE SOUZA
HERIDA ANDRADE COSTA
HERIBERTO DA SILVA ALVES
HUGO DE CARVALHO COSTA
HUGO JOSÉ CORDEIRO
HUGO VALTER LUISA RAMOS

SIRLEY CAMPEIRA REARATO
STANISLAU MARCELA CARDOSO
SUSTANE RODRIGUES DE CARVALHO
TALLIS JOSÉ SILVA
THAIS NAVAS GALLO
CLASSE - MEDICINA Veterinária

NOME DO CANDIDATO

TULIO MARQUET DE FREITAS
WAGNE RODRIGUES
VALEPIA BATISTA FOUZO
VALERIA CRENA SILVA
VANDERLEI JOSÉ FERNANDES
VANDERLEI MARQUES FRANCA JUNIOR
VANESSA GONÇALVES DA LUIZ WEISS
VARELA ECTOSSE
VENANCIO CAMPEIRA GREGO
VITORIA MOSCOW

NUNTANA SIQUEIRA
MURBERTO CARLOS BORGES
CURSO - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

MURBERTO LEDA OTACILIO
WILLIAM PAULUS NETTO
ISA FREITAS GUIMARAES
ISELEN GONCALVES PEREIRA RODRIGUES
LEIDA CRISTINA DA SILVA FACANT
ILSON ESTANISLAU DE OLIVEIRA LARA
IRACEMA CARVALHO DE MOLANZA CAVAI
ISABEL WALKER DE ABREU
ISABELA ROCHA DE
ISRAEL GUIMARAES LETO
ITAGIRIS HOFFMAN E LOPES SOUSA
IVANA DE CASTRO NASCIMENTO
JACINTA MARIA DE
JAIR ELIAS AMOR JUNIOR
JALLES PARTINS ARRUDA FILHO
JANAINA RESINDE JUDE
JANAINA OLIVEIRA NEVES
JANAINA KALLIA DE QUEIROZ DUAR
JOAN CARLOS ANTUNES CINTRA
JOANA MARIA REZA GAIO
JOAO DA SILVA ALCANTARA KLUTCO
JONIVAM SIQUEIRA DE OLIVEIRA
JORGE ALBERTO CAPRA BIAZZI
JOSINE SOUSA
JOSUE DE OLIVEIRA JUNIOR
JOSE CARLOS GOMES ROCHA

WELDEDALUCCIA A DE ORITO DE ARAUJO
WEBER PONTEIRO
WELLEY TEIXEIRA DE SOUSA
WENDY MARAL ALVES DE OLIVEIRA
WESLEY DE LIMA BENICIO
WESLEY DUARTE VIEIRA
WILKESON MARQUES FRANCO
WILSON DE ALCANTARA E SILVA
WILTON FERNANDO DE FREITAS MEL
WYNNY DOS SANTOS WILHEMSON
ZULEIKA NUNES FENHEIRA

CURSO - NUTRICAÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ADRIANA COIMENA RODRIGUES
ALESSANDRA ALVES GARCIA DE PAU
ALESSANDRA APARECIDA ROSQUERA
ALESSANDRA COUTINHO ALBERNIZ
ALESSANDRA FRANC SANDOVAL
ALESSANDRA JONCALVES MARTINS
ALESSANDRA LUCIANA DE ALMEIDA
ALESSANDRA MOTA DE SOUSA
ALESSANDRA ROSA JONCALVES
ALIA LUIZIA NEVES FERREIRA
ANDRE LUIZ
ANGELO SOCHA
ANNE FRANCIS PONTEIRO COSTA
ARRYANE JAYR DE ANGELES
DAIANE DE TAVARES ALFARO
DIANCA DE ALPILIZA DADAN

JOSE CASIMIRO DA SILVA
JOSE FERNES DE OLIVEIRA
JOSE GILBERTO RODRIGUES DA SILVA
JOSEMAR GOMES DE OLIVEIRA
JOURDET AVEL PEREIRA MOSQUERA
JUCIVAL DOS REIS FERNANDES
JULIANA DUARTE DE LIMA
JULIANA MADRANZ SILVA
JULIANA PINTO REZAS
JULIO CESAR FERREIRA JUNIOR
JULIO FARIAS MONTEIRO
JUNICY DUARTE VIANNA MENDONÇA
JUNIO ALVES VALADAO
KARLA FARIANE SOARES
KATIA SCARLES DA CUNHA
KATILSON DE LACERDA SILVA
KELLY DE OLIVEIRA SERRAO
KELLY CRISTINA SAAD SIRIPICCO
KELLTON DE FRANCA MAGALHÃES
KEFLIN VAZQUEZOL DE ALMEIDA
KLEBER DA SILVA

CATIA REGOVALDO DE PAULA SOUZA
 CELIA SPING NAI LEU
 CLAUDIA DE ALUIZ GOMES
 CLAUDIANE KENUP SATHEIR
 CRESTIANI: CINTRA ARAUJO
 CRISTIANE CUNHA DE MELLO
 CRISTINA AIZES PIRANDA
 CRISTINA GISA DE ALMEIDA SILVA
 DANIELLE MOCHA STZ
 DAYSE CRISTINA EDUARDO
 DENISE PAIXA DA SILVA
 DENIZE FERNANDES DA SILVA
 DIANE CRISTINA GOMES DA SILVA
 ELIANE FAVAREL ALMEIDA
 ELSIANE DIPIERO DE APOLU SANTO
 ELSIANEUELA CORREA DA SILVA
 ELSON DENIS NUNES
 ERIKA APPLICADA DA SILVEIRA
 ERIKA KAVIER CASTELO GRACIO
 FERNANDA CARMELO DUCALDO

ELIZ TEIXEIRA DOS SANTOS
LAIS SARGENTHA CARVALHO
LARA JUNTO
CURSO - MEDICINA

NOME DO CANDIDATO

LAIRLESS VIEIRA COSTA CAMPOS
LAURE AUGUSTO DE OLIVEIRA
LACAZA VALLADAR DE ASSIS SILVA
LEANDRO COSTA DE ARAUJO
LEANDRO CRISPIM DE OLIVEIRA LA
LEANDRO DE CARVALHO ARAUJO
LEITE CONTALDE DE OLIVEIRA
LEONARDO DA COSTA MACHADO
LEONARDO EMILIO SALVIANO DA CO
LEONARDO FREITAS E SILVA
LEONARDO PALADIS FALCETO
LEONARDO TAVAZIA LOPES
LEONARDO VALADARES JARDOSA L&D

FERNANDA CRISTINA SOUZA LOPES
FERNANDA CRISTINA SOUZA LOPES
FERNANDA DE MENEZES SOUZA HOW
FERNANDO JONALVES GUINO
FLAVIA PAULETE ALEXANDRINO DEL
GLENE ALVES FIGUEROA
HELENA MARIA ALVES
IRINEU ALVES FERREIRA
ISRAEL CRISTINA LANGSDORFF DE
ISRAEL CRISTINA UELINHO LOPES
JACQUELINE DE SOUZA JARDIM
JIVONTE NUNES DE SOUZA
JESSICA ROBERTA VIEIRA
JULIANA TOLDO DE FARIA

CURSO - NUTRICAO

NOME DO CANDIDATO

JULIANA FRILAS DA COSTA JUNIOR
MARINA RIBEIRO D'AVES

PAXLEY DE SOUSA LORNA
PICHINELLI ALBERTO DE MORAIS
WACIAS ALVES DA OLIVEIRA JUNIOR
NARA ALANO BATISTA SILVA
NARA ESTER GALDINO DE MORAIS
NEI CESAR SOUSA MORAIS
NETALINI LARA DE SOUZA
NITELSON DE CARVALHO XAVIER
NUNHA CATIA CALDINO DE MORAIS
NUZIA MARIA NOUEIRA DE ALCANTARA
PATRICIA HELEO RAMOS
PATRICIA LIZIA ALVARES
PATRICIA MACIEL DA SILVA
PATRICIA MARTINS SILVA
PAULA MARCEL JARDOS
PAULO CLEBER DE OLIVEIRA
PUDAS CLAYDIS LORNA
POLIANA CLIMPIO DA SILVA
RAFAEL CRADOU MATOS
RAFAEL LORNO LIMA
RANIERE ALVES

Goiânia, domingo, 20 de dezembro de 1992

MARIA CRISTINA FILIPE ROSA
MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SOUSA
MARIA DAS GRACAS NETI PEREIRA
MARIA DE FATIMA DARETTO DE SOUZA
MARIA DE LOURDES MARQUES
MARIA DE LOURDES RAMOS GONCALVES
MARIA FLORESPINA DA SILVA
MARIA JOSE DE FREITAS ARAUJO
MARIA LUCIA BARBOSA MORGES
MARIA LUCIA DA COSTA
MARIA NILDA ALVES
MARIA OLINDA DO NASCIMENTO
MARILDA MUNIZ FERREIRA

[illegible]

ILIRA SILVA	SUMARA GONÇALVES DE ALMEIDA
DELINO DOS SANTOS	TAMARA ALVES CHAGAS
2 MATOS	TANIA MARELA GUILLARBUCCI
ANDRÉS E SILVA	TEREZA GONÇALVES DOS SANTOS
MA	VALDEINEZ SOARES DAVID
OPEDES	WALDIR RODRIGUES
ELPEPE	WANDERLENE SOBRADO WANDERLENE
LINA	VERA LUCIA CARVALHO DE OLIVEIRA
A	WILMA APARECIDA DE CASTRO
TPMENTO	WILMA COSTA DOS SANTOS
DE Figueiredo NINIV	WALDIRENE DE CASTRO
INO RAVIERA	WALERIA FREITAS OLIVEIRA
EJA	WILMA BATISTA DA SILVA
INTARA	WILLIARA VIEIRA GOMES
ASSIS	ZULEIKA BERNARDES OLIVEIRA
S DOS SANTOS	
ES	<u>CURSO - TOLICITECONOMIA</u>
S FERRAZ	
2	<u>NOME DO CANDIDATO</u>
ADREN SILVA	ADELTA JERONIMO SILVA VESCOLO
ANDRA	ADRIANA CRISTINA CLETOCANO REBEIRO
IA - MATUTINO	ALEXANDRE DE CARLO GUINOA CASTRO
	ALEXANDRE FRANCISCO CHAGAS
	ANDREA MISSIARA ANDRADE DE CARVALHO
	AURINDA MORAIS DOS SANTOS
	CATARINE FURTADO DE SOUZA
	CINTIA RODRIGUES DE OLIVEIRA
	CLAUDIA RODRIGUES DE UBEDA
	CRISTINA DI CLEMENTI
	ELIS REGINA OLIVEIRA CESAR
	EVELINA JACINTO DA ROCHA
	FABÍOLA WOLNATY VALENTE AIRES
	GENEZA LIDIA DA SILVA ALMEIDA
	GISELAINY LOPES IRAZ
	GILLEN LOPES
	IRACY LOURENÇO RODRIGUES
	IRACEMA CRISTINA PUNTES DE LIMA
	JACINETE DIAS GOMES
	JULIA MORAES

NO XAVIER
ALONSO
ARVALDO DE ASSIS
MACHADO
NIVALVES CRUVEINEL
S
RO CALACA
NINICA
PAULA
OSA
ARTEIZANT
DE ALMEIDA
AGUIPONT SANTOS
LUIZ
TOMAS PACHECO
WDA
OS DOS SANTOS
DE OLIVEIRA
LUIZ
OS CARVALHO
DE VELLAS
ADRIQUEIS VIDAL
MONTENG
PAULA
DE ASSIS PALMARIANI
DA SILVA
LINO
DEAS
ADRIQUEIRA
MOLRA
ELO
LUIZ
JOS
CAITIANO
J JESUS
MADON

JOSÉ GERALDO DAVILA
LIDIONETE BATISTA PINHEIRO
LUCIANA CRISTINA SPINOLLA
MARCELO DE OLIVEIRA
MARCELA CRISTINA MEDEIRO TEIXEIRA
MARCELA RIBEIRO DE ALENCAR
MARCELA RITA FREIRE
MARIA APARECIDA DE CASTRO
MARIA DE MOURA LOPES SODORIC SILVA DA
MARIA ALBUQUERQUE DE JESUS
MARCELA RIBEIRO COELHO
MEIRE ALVES DE OLIVEIRA
MONTECATAL CALACA MARTINS
NILMA NASCIMENTO
PATRICIA LOPES DE OLIVEIRA
RENILDA FARIAS VIEIRA
RODRIGO ALVES DE OLIVEIRA
SUTANA BATISTA DA SILVA FLOREIRA
TATIANE PONTES CAVALCANTE
VALDETE PEREIRA DOS SANTOS
VALQUIRIA RODRIGUES DO AMARAL
TELY COSTA DEAU
ZENIC ECHELA NOLETO

CURSO - COMUNICACAO SOCIAL

NOME DO CANDIDATO

ADALBERTO CHAUDE FORCES DO NASCIMENTO
ADRIANA CESAR DE OLIVEIRA
ADRIANA CHAUDE DE FARIAS
ADRIANA MICHELLE REZENDE FERREIRA
ADRIANA VAGLIA TALITA DE SOUSA
ADRIANA RODRIGUES FERREIRA
ADRIANA SOUTO CAMPOS
ADRIANA VIEIRA SCUT
ALBERTO CESAR PAZ
ALCIO CRISTOPH MACALANES

[illegible]

CQ-30 - COMUNICACAO SOCIAL	
	NOME DO CANDIDATO
LUMIS	
COSTA CASTRO	FLAVIA CRISTINA REINHO
PACHADO	FLAVIA ALEUTIA LITTE
ADONILTONA	FLAVIO DE ALMEIDA
ANTONIO WILK	FREDERICO DE NAZARENA LANDI
ANTONS	GEIZA MARIA DE JESUS
DA SILVA	JOELINHO DE MARIANO DE SOUZA
JANA	JOHANILDA JARVALDO DE MILK
NOBRES	MILICIA DE OLIVIERA ANDRADE
NAZAREM	NEVELIANA PEREIRA CECILIAS
CARLITA	OSCAR PATRICIO PINHEIRO
CRIGAS	SUA TULIO IWAMOTO
FRACHADO FONSECA	IZALU LUCYVANIA DE MELO ALENCAR
DA SILVA	JOSEVALDO EDUARDO DA SILVA
JAYME NOGUEIRA GALIERO	JACI PAQUEDIN DE OLIVEIRA
DE SANTOS	JACQUELINE MARINHO
DEPA S SILVA	JACQUELINE FIDUA DA SILVA REIS
REZENDO	JALDO DE OLIVEIRA JUNIOR
DA SILVA	JANAINA DE CAZIZA CARVALHO
PATOS	JANAINA STACIARINI DE SOUZA
DEPA S SILVA	JANAINA TEIXEIRA SILVA
DEPA S SILVA	JANIO JOSE DA SILVA
S	JARA BATISTA DE OLIVEIRA
SILVA	JULIO HENRIQUE DE SOUZA
DE NUNES	JOSÉ ANTONIO DA SILVA
LEANDRES	LEILIANA RIBEIRO MOTA
DECI ALVES	MILKE MILENA DA SILVA
DA PEREIRA	MELVILIANE COSTA LEMO
DA SILVA MARQUES	MARCELINE MARCEL DOS SANTOS
	LEANDRA MARQUES DO CASTRO
	LUNIL CARVALHO GALVANCIN
	LUZIL ALEUTIA DE OLIVEIRA
	LIVIA MARTINS DE SOUZA
	LUCASLY NOGUEIRAS TORRES
	LUCIA PARRA PEREIRO

[illegible]

O jornalista Lawrence Weschler, com um incrível talento, conseguiu identificar alguns membros da equipe e arrancar informes importantes sobre a construção do projeto Brasil Nunca Mais.

DoMingo

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 20 de dezembro de 1992

□ A tortura tem raízes profundas na história brasileira. Desde os tempos da escravidão. A tortura ainda é muito comum nas delegacias, nas penitenciárias. A Anistia Internacional já denunciou isso.

Entrevista/REVERENDO JAIME WRIGHT

'O arrastão é uma invenção da ditadura'

RENATO DIAS

Quando o **Brasil Nunca Mais** (1985). Editora Vozes, apareceu nas prateleiras das livrarias verde-amarelas os porões da ditadura já haviam sido feridas ainda sangravam. Além da tortura que invadiu corações e mentes uma repressão radical pairava no ar. Todos queriam

saber quem fôra o arquiteto dos relatos em forma de livro. O jornalista Lawrence Weschler em **"Um milagre, um universo"** (1990), Cia. das Letras, desnudou o mistério. Jaime Wright, da Igreja Presbiteriana Unida, orquestrou o minucioso trabalho de resgate do silêncio dos vencidos. Wright é um humanista. Pensa e luta pelo que pensa. Quer o resgate da cidadania

perdida no meio da violência. Sem papas na língua diz que o Brasil é um dos países mais violentos do mundo. "A tortura tem raízes profundas na história brasileira e ainda é muito comum nas delegacias e penitenciárias". Elogia a coragem do ex-sargento Marival Dias Chaves do Canto que serviu nos órgãos encarregados da

repressão a organizações de esquerda e que denunciou os crimes da ditadura civil e militar. Condena a pena de morte, não defende a indenização aos familiares dos presos políticos e afirma que o sistema carcerário tupiniquim é medieval. Para Wright, o arrastão é uma invenção da ditadura.

Diário da Manhã - O Brasil é um País violento?

Reverendo Jaime Wright - Sim. É um dos mais violentos do mundo. O Brasil tem inventado tecnologia de violência desde os tempos da ditadura quando inventou o desaparecimento forçado de prisioneiros políticos e inventou agora em escala nacional o extermínio de crianças de rua.

DM - Com foi o processo de organização do Brasil Nunca Mais?

Jaime Wright - Ele foi um processo primeiramente secreto. Mas um processo ecumênico com o apoio do Conselho Mundial de Igrejas e a cobertura institucional da Arquidiocese de São Paulo. Eu fui o coordenador do projeto durante todo o tempo em que ele estava sendo realizado, em quase seis anos.

DM - A versão do jornalista Lawrence Weschler em **"Um milagre, um universo"** (1990), Editora Cia. das Letras, sobre o processo de construção do projeto Brasil Nunca Mais é correta?

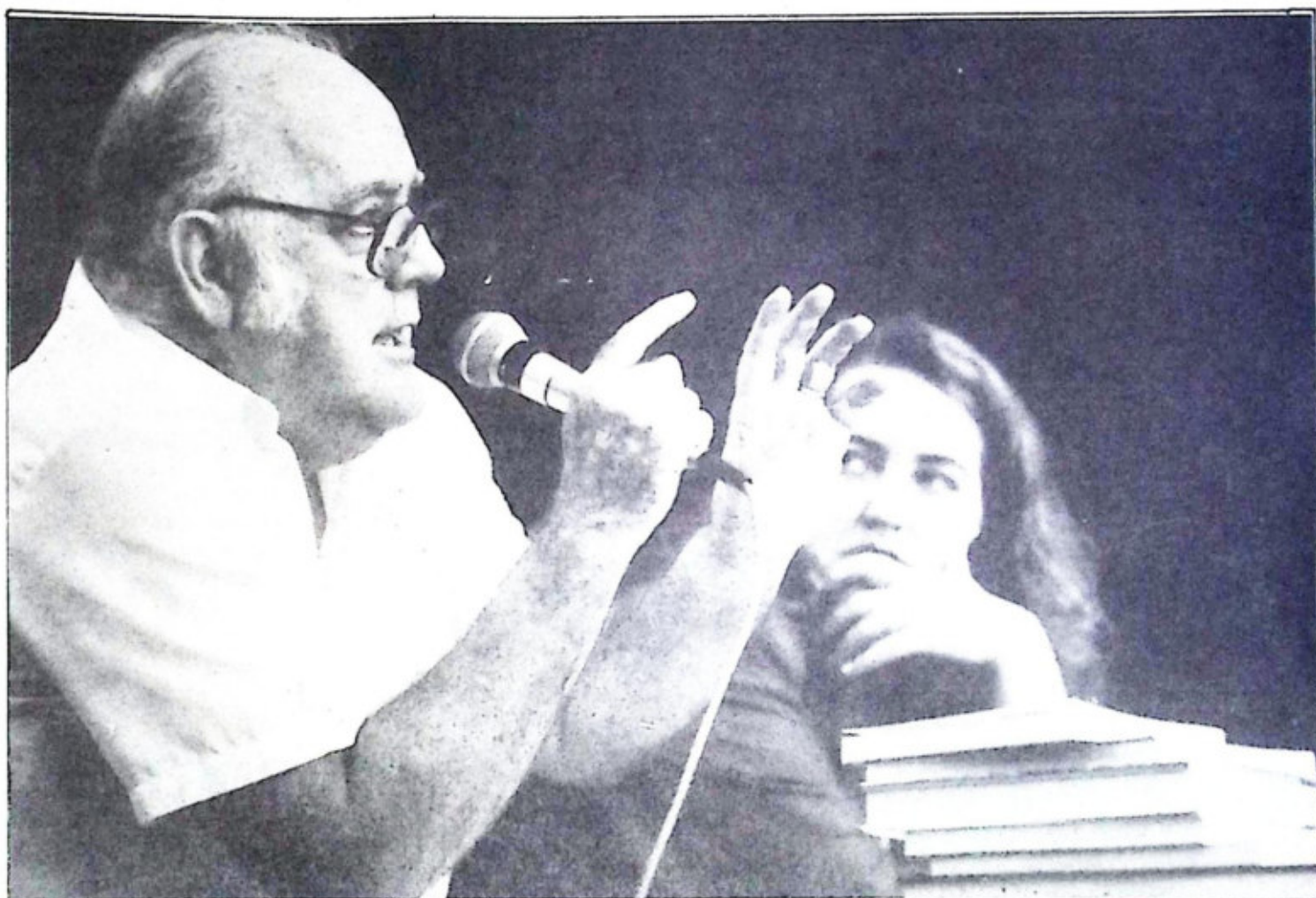
Jaime Wright - Sim. É correta. O jornalista Lawrence Weschler, com um incrível faro, conseguiu identificar membros da equipe e arrancar deles informes sobre a construção do Brasil Nunca Mais, apesar da paranóia e do medo destes de serem identificados publicamente com a pesquisa. Imaginavam que seus algozes se encontravam ainda nos porões esperando a oportunidade para entrarem de novo em cena.

DM - A tortura é uma lembrança só da Ditadura militar?

Jaime Wright - A tortura tem raízes profundas na história brasileira. Desde os tempos da escravidão. Os militares tem uma longa tradição de ruptura com a legalidade na América Latina. Nas intervenções militares do passado a repressão aos dissidentes políticos, a tortura nos interrogatórios, é um expediente de rotina. Após o golpe de Estado de 1964 a tortura se universalizou como instrumento para combater a oposição. A ideologia de segurança nacional foi a justificativa solene para a violação dos direitos humanos. A tortura ainda é comum nas delegacias, nas penitenciárias brasileiras. A Anistia Internacional já fez denúncias nesse sentido.

DM - O que o senhor achou das denúncias do ex-sargento Marival Dias Chaves do Canto?

Jaime Wright - O ex-sargento Marival Dias Chaves do Canto durante dezessete anos serviu nos órgãos encarregados da repressão a organizações de esquerda. Sabia muito sobre os interrogatórios, assassinatos e desaparecimentos de presos políticos. Ele havia me procurado há um ano. Conversei com Marival e convenci-o a dar o seu depoimento a "Veja". A matéria sobre os agentes dos órgãos de segurança infiltrados nas organizações de esquerda, os "cachorros", foi resultado de seus depoimentos. O coronel Brilhante Ustra, ex-chefe do Doi-Codipaulista, identificou Marival como o responsável pelas informações passadas a "Veja". ele ficou com medo. Há mais de uma década vinha amadurecendo a ideia de falar o que sabia sobre os crimes da ditadura. O impeachment do presidente Fernando Collor, a explosão da rebelião cívica dos caras pintadas levou Marival a denunciar o que sabia. Foram declarações corajosas. Ele está arriscando a sua vida, trazendo essas declarações a público. Temos que aplaudir homens de coragem. São poucos os homens de coragem que nós conseguimos identificar no sistema repressivo da



ditadura. A sua declaração pode contribuir para a elucidação de muitos casos que estavam até agora misteriosos.

DM - O senhor vê revanchismo na luta dos familiares dos desaparecidos políticos?

Jaime Wright - Claro que não. É um absurdo pensar em revanchismo. Esse é um direito inalienável dos familiares dos presos políticos desaparecidos durante a ditadura militar saber onde estão enterrados os restos mortais de seus entes queridos. Esses cadáveres insepultos que vagam sem rumo em busca de um pouco tranquilo para as suas almas cansadas. Eu mesmo tenho um irmão desaparecido e gostaria de saber onde eles colocaram os restos mortais dele. O mínimo que o Exército, as Forças Armadas podem fazer se tivessem um senso humanitário era emitir um atestado de óbito dos 144 desaparecidos que submergiram nas águas sujas da repressão que abateu a sociedade brasileira nos anos de chumbo.

DM - A Lei da Anistia absolve os torturadores, os que cometeram crime de sangue?

Jaime Wright - Não. Os juristas já declararam que não.

DM - Qual o destino de Paulo Wright?

Jaime Wright - O meu irmão Paulo Stuart Wright foi dirigente da Ação Popular Marxista-leninista (APML). Ativista estudantil nos tumultuados anos reformistas se elegeu deputado estadual, em Santa Catarina. O seu mandato foi cassado logo após o golpe de Estado de 1964. Paulo fugiu do País, mas voltou clandestinamente no ano seguinte. Continuou na luta tentando organizar camponeses e realizando ações contra a ditadura. Na primeira quinzena de setembro de 1973, em São Paulo, foi preso. Sofreu horrores com as sessões de torturas. Daí desapareceu... Tentei localizá-lo nas prisões militares. Nada consegui. Não resgatei o seu corpo até hoje e nem qualquer vestígio onde possa ter sido sepultado. O Exército nunca nos contou onde enterrou seus restos mortais.

DM - O senhor é contra o projeto de indenização dos familiares de desaparecidos políticos?

Jaime Wright - Sou contra. Mas não posso condenar os familiares que em situações de extrema necessidade, por causa da morte da pessoa que era o sustentáculo da família, estejam passando necessidades. Há pessoas que sofrem já há 20 anos devido ao desaparecimento de um ente querido, um pai de família. Eu não tenho o direito de condenar ninguém. No meu caso eu não assinaria uma petição de indenização.

DM - Como o senhor avaliou o episódio - Carandiru?

Jaime Wright - Terrível. Uma barbárie. Um barbarismo. Uma volta à Idade Média. Uma prova de que o Brasil em certos setores da sociedade não está civilizado. Não tem o menor senso humanitário. Preso, mesmo que condenado, não pode ser tratado dessa forma. Não se tortura ninguém. Nem um preso confesso. A tortura é um crime hediondo, imprescritível e inafiançável.

DM - Como estão sendo tratados os presos comuns no País?

Jaime Wright - Continuam sendo tratados como sempre foram: torturados a todo o instante. Um método comum de intimidação. A tortura em nosso País infelizmente é endêmica. Está em toda a parte. Está na delegacia mais próxima daqui. Tem gente que agora nessa delegacia está sendo torturado. É a forma mais comum de se tirar uma confissão de um crime talvez não cometido, uma delação, para que o delegado possa receber uma promoção como resultado disso. E são sempre pessoas pobres, e na maioria negros. A tortura endêmica em nosso País discrimina negros e pobres.

DM - Qual a situação das penitenciárias?

Jaime Wright - É medieval. O sistema carcerário brasileiro é um dos piores do mundo.

DM - O senhor defende a pena de morte?

Jaime Wright - Não defendo não. A pena de morte contraria o evangelho.

DM - Qual a situação dos meninos de rua hoje no Brasil?

Jaime Wright - É uma situação da pior espécie. São forçados a viver à margem da sociedade. Os meninos de rua não têm a compreensão da sociedade. Uma sociedade politicamente cruel que não respeita o estatuto que foi recentemente aprovado e que pouco faz para proteger esses que estão marginalizados, forçados a conviver nas ruas com a falta de alimento, habitação, de saúde, expostos a serem instrumentos de tráfico de drogas.

DM - O Brasil é um País moderno?

Jaime Wright - O Brasil não é um País moderno. Modernidade não se constrói em cima da violação dos direitos humanos.

DM - Qual a raiz da violência?

Jaime Wright - Há muitas raízes. A falta de solidariedade é uma, a discriminação racial é outra, a dívida externa, a Lei de Gerson, tudo isso somado produz a violência institucionalizada pelo qual o Brasil está passando.

DM - O que motiva os "arrastões"?

Jaime Wright - É um revide dos perseguidos, dos marginalizados contra o descaso das elites, da burguesia nacional, que tem tudo para si e não faz nenhum esforço para que isso seja repartido e compartilhado com as classes menos favorecidas. A ditadura institucionalizou os arrastões, levando gente de casa, invadindo instituições, suspendendo a constituição, rasgando os direitos civis. O arrastão é invenção do regime militar.

DM - Como está a situação dos direitos humanos na América Latina?

Jaime Wright - Está mais difícil hoje na democracia do que na ditadura, porque naquela época o inimigo era visível. Hoje a violação dos direitos humanos está de tal forma institucionalizada que até o FMI está contribuindo nesse processo. Fazendo exigências econômicas que redundam em mais violência.

A Lei da Anistia não absolve os torturadores. Os juristas já declararam que não

O sistema carcerário brasileiro é um dos piores do mundo

A declaração de Marival pode contribuir para elucidar os crimes da ditadura

A luta dos familiares dos desaparecidos políticos não é de forma alguma revanchismo

A FRASE DA SEMANA



Não sou homem que aceite ser frito

Gustavo Krause, desabafa a um assessor após entregar a sua carta de demissão



O artista plástico Alexandre Liah é hoje um dos artistas a experimentar a história como definição de suas obras. Para o artista, o inevitável está sempre relacionado com a capacidade do homem em construir seus patrimônios, mesmo que destruídos pela falta de insensibilidade do progresso. Liah esquece a fúria desta hipocrisia e parte para a chamada arte-história.

As trapalhadas do Paulo César Farias, o homem que na verdade Collor estão nesta edição de Domingo. Bem ao contrário do que se pensa, P.C. não era exatamente um político, pelo contrário, P.C., entrou em tramóias inúmeras, que quase sempre acabavam deixando rastros de estupidez recheada de falhas. O mais interessante, ele não na visão de P.C., um político, tanto que a frase preferida do mais famoso político nacional era: "Eu não sou político". Pág. 4



Um mundo de particular sensibilidade

CIRA AIRES

Eles se esquivam ao toque, agem como se fossem surdos - mas não são -, resistem a mudanças, se desesperam e se recolhem caso o ambiente a sua volta seja modificado. Choram e sorriem por motivos muito particulares, usam uma linguagem estereotipada, se autoagredem em situação de risco, adoram contemplar objetos que giram e, dotados de uma memória surpreendentemente desenvolvida, são detalhistas ao extremo. Mas estas características de comportamento não traduzem, em si mesmas, o universo muito particular das pessoas autistas. Os estudos médicos são capazes apenas de enumerar sintomas e determinar quadros de comportamentos, mas ainda desconhecem as causas que fazem do autista uma pessoa com muita dificuldade de se comunicar com o mundo à sua volta.

Muitas inverdades já foram ditas sobre a personalidade de um autista, mas pouco se sabe de sua natureza individual e íntima. Quando os primeiros casos de autismo foram diagnosticados, pelo psiquiatra americano Leon Canner, em 1943, tentou-se justificar o autismo como retraimento psicológico derivado da falta de afeto dos pais. Teoria inteiramente descartada. Ainda hoje, ouve-se comentários de pessoas desinformadas, mesmo da área médica, que negam a afetuosidade dessas pessoas e a capacidade delas serem felizes.

A Organização Mundial de Saúde define autismo como "uma síndrome presente desde o nascimento, que se manifesta invariavelmente antes dos 30 meses de



idade. Caracteriza-se por respostas anormais a estímulos auditivos ou visuais e por problemas graves relacionados à compreensão da linguagem falada. A fala custa a aparecer e, quando isto acontece, nota-se ecolalia - uso inadequado da estrutura gramatical". O autista, ainda segundo a OMS, é incapaz de manter contato olho a olho, desenvolver pensamentos abstratos e simbólicos e se relacionar socialmente.

Esta teoria em muitos casos não bate com a realidade, principalmente quanto à sociabilidade

dos autistas. Eles podem não se desmanchar de amores pelas pessoas (o que de passagem não é nada anormal), mas, nem por isso declaram guerra aos humanos. Aliás, como diz o médico Syd Oliveira Reis, pai de um autista de 15 anos, o Sydnei, e presidente da Associação dos Amigos dos Autistas Prover (Ama-Prover), "quem se arma é a sociedade". Segundo ele, o autista enfrenta na sociedade uma barreira tão difícil de superar quanto suas limitações intrínsecas.

Os relatos de pais de crianças com autismo demonstram que o

que serve para explicar o comportamento de uma, não se aplica ao de outra. Como é vítima de uma síndrome, com múltiplas etiologias, os autistas, além de diferentes das demais pessoas, são diferentes entre si. O diagnóstico é confirmado caso uma criança apresente pelo menos 50% dos cerca de 14 comportamentos característicos - não se misturam com outras crianças, agem como se fosse surdo, resistem ao aprendizado, não demonstram medo de perigos reais, resistem à mudança de rotina, usam pessoas como ferramentas, risos e movimentos

não são apropriados, resistem ao contato físico, têm acentuada hiperatividade física, não mantêm contato visual, apego não apropriado a objetos, gira objetos de maneira bizarra, agressividade e indiferença. Cada uma destas características podem se apresentar mais ou menos desenvolvidas em cada caso.

Apesar das limitações motoras e sensoriais, os autistas aprendem com facilidade surpreendente os símbolos que lhes são transmitidos. Uma vez alfabetizados, jamais se esquecem dos códigos gramaticais. A diferença está no significado que dão aos objetos. A ciência não dá respostas definidas, mas se supõe que o processo de comunicação - assim como o entendemos - se processa por uma única via. O autista recebe, assimila, faz uma interpretação única e diferenciada das mensagens, mas não responde de forma apropriada. Na definição de Emília Teresinha Borges, coordenadora da Clínica Crescer, "o autista tem um modo incomum de pensar".

O autismo afeta de quatro a cinco crianças a cada 10 mil nascidas, sendo mais comum entre meninos. Não tem nenhuma relação com etnia, raça ou classe social, como alguns pesquisadores chegaram a considerar. As hipóteses mais prováveis relacionam-se a causas biológicas. Pesquisas recentes têm revelado que 60% dos autistas apresentam taxas de Serotonina (substância neurotransmissora) superiores ao das pessoas normais. Este excesso seria responsável pela autoagressividade. Mas, a hipótese não tem comprovação científica. Alterações genéticas também podem explicar alguns ca-

sos, nos quais são registrados diminuição de um dos braços do cromossomo X, a chamada "síndrome do X frágil". Lesões do tronco cerebral e mesmo em determinadas regiões do cérebro como o tálamo e hipotálamo, têm sido apontadas como causadoras do autismo. No meio de tanta hipótese, o que se tem realmente certeza é que o "mundo" a qual vive o autista só pode se penetrado com a dedicação e carinho de alguém disposto a decifrar uma simbologia única.

Várias tentativas já foram feitas no sentido de se buscar a cura dessa síndrome. Mas, o que tem alcançado até o momento são tratamentos que contribuem para o controle dos diferentes comportamentos autistas. Alguns medicamentos alopatícos diminuem a hiperatividade, os distúrbios de sono e controlam a autoagressão. Emília Borges acredita que o isolamento não é a melhor solução para o autismo, e que um bom programa psicoterápico pode substituir com sucesso o uso de remédios.

Emília trabalha há seis anos com crianças portadoras de síndrome e tem obtido ótimos resultados com a aplicação de métodos de modificação de comportamento, aliados a atividades pedagógicas. A técnica de comunicação da pesquisadora americana Patrícia Saint-John está revolucionando o tratamento do autismo. Especialista numa técnica de comunicação com golfinhos, ela concluiu que "para se comunicar com um autista é preciso se deixar conduzir e penetrar nos códigos que regem seu universo - exatamente como se deve fazer quando se tenta a comunicação com os golfinhos".

Sydnei e Sérgio: autistas muito diferentes

Dois casos ilustram bem como é particular o universo de cada autista. Apesar da classificação teórica dos comportamentos, a experiência cotidiana revela algumas reações que surpreendem. Sydnei Mello é um autista de 15 anos vidrado em música. Adora tocar bateria. Na última quarta-feira Sydnei, com outros alunos do Lilián Centro de Música, se apresentou no auditório da Faculdade de Educação. O caso de Sydnei é considerado moderado. Outro autista, Sérgio Luís, de 26 anos é tido como portador de um autismo "radical". Surpreendentemente, foi ele, e não Sydnei, que puxou a repórter pelo braço e permitiu que lhe fizesse um carinho.

Sydnei desenvolver o autismo quando tinha dois anos de idade. Seus pais suspeitam que a síndrome tenha sido provocada por uma estomatite hepática. Heloísa Araújo Mello, mãe de Sydnei, disse que até aquela idade, ele agia como um bebê normal. Andou aos 10 meses e falou poucos meses após completar 1 ano de vida. Sydnei aprendeu a ler e escrever sozinho quando tinha apenas dois anos, uma prova de extraordinária memória dos autistas. Sydnei tem que andar sempre acompanhado. Ele próprio já fugiu quatro vezes. Os pais e os dois irmãos mantêm um relacionamento íntimo com ele, entendendo seus desejos e necessidades.

O caso de Sérgio é mais delicado, porque além do autismo ele tem a visão e audição prejudicadas por deficiência congênita. Ruth Medeiros, mãe de Sérgio, dedicou toda sua vida a cuidar do filho. Dez anos atrás ela fundou



Sydnei estuda música há três anos. Semana passada participou de um recital

o Centro de Reabilitação São Paulo Apóstolo, do qual está se afastando agora, pois está prestando vestibular para Psicologia.

Sérgio recentemente passou cerca de seis meses muito isolado dentro do seu "mundinho", como diz Ruth. "Quando eu vejo ele quietinho penso que é melhor deixá-lo desse modo. Mas entro em desespero porque quero mostrar para ele o mundo que existe fora, e não consigo". Sérgio sofre de hipertensão, e por pouco não morreu, porque a família custou a perceber que seu choro insis-

tente era causado pelo mal-estar que sentia. Hoje Sérgio está melhor. Faz natação no Clube Itanhanga, Ruth contratou um enfermeiro para cuidar dele. Segundo Ruth, o enfermeiro conquistou o mundo de Sérgio com três bolinhas de gude, que ele trouxe no primeiro dia de atendimento. Solução astuta, já que os autistas adoram brincar com tudo que gira.

Para a mãe de Sérgio, "se as pessoas fossem mais carinhosas com os autistas, se realmente tivessem vontade de entrar no

mundinho deles, tudo seria melhor". Sem conseguir conter a emoção, Ruth diz que o que mais deseja é ver o Sérgio feliz. Desejo que ela confessa ainda não ter alcançado. "O choro dele é tão triste que parece estar numa prisão da qual não consegue escapar. Mas acredito que as coisas vão mudar. Sei que a vida não termina com a morte. E um dia eu e Sérgio vamos nos encontrar do outro lado da vida e vamos bater o maior papo; falar do tempo que passamos aqui em silêncio".

O resgate da cidadania

Entidade faz projeto para a integração

Pelas estatísticas, Goiânia tem cerca de 400 autistas, entre crianças e adultos. Em setembro do ano passado, um grupo de pais de portadores da síndrome resolveram criar a Associação dos Amigos dos Autistas Prover (Ama-Prover), filiada à Associação Brasileira de Autismo (Abra), sediada em Brasília. Presidida pelo endocrinologista Syd de Oliveira Reis, a Ama tem atualmente 11 associados. Segundo doutor Syd, o principal objetivo da Ama é criar melhores condições para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas autistas. Tarefa, para ele, nada fácil considerando o nível de preconceito ainda existente na sociedade.

A Ama tem projeto de construir em Goiânia uma comunidade/colônia onde o autista possa se sentir

seguro para desenvolver suas potencialidades, sem que para isso precise se submeter a exigências muito rígidas da educação formal. Apesar de dispor de algumas experiências de recuperação de portadores de deficiências mentais, Goiânia não tem ainda local específico para tratamento do autismo. Um dos objetivos da Ama é criar um projeto similar no "Esperança", desenvolvido pela Associação dos Amigos do Autista, de São Paulo, que presta assistência integral ao autista e sua família.

Em julho deste ano, a Ama organizou aqui em Goiânia o III Simpósio Multidisciplinar sobre Autismo que atraiu especialistas de todo País. O presidente da Ama confessa que as pessoas ainda têm muito a aprender com os autistas, principalmente a sinceridade e a inocência. Para ele, rompidas as barreiras impostas pelo preconceito e a desinformação, metade do caminho estará percorrido no sentido de recuperação e adaptação do autista à vida social.



Syd é presidente da Associação dos Amigos dos Autistas

Erradicação da malária

O médico-pesquisador Luis Marcelo Camargo, do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron), disse que a erradicação da malária não é mais cogitada na Amazônia. "Pensamos agora em uma forma de convivência com a doença e na redução dos casos fatais". Camargo explicou, em entrevista à Rádio Caiari, de Porto Velho, que esses novos conceitos são recomendados pelo Ministério da Saúde.

"Precisamos aprender com os caboclos da Amazônia a evitar a malária", disse a enfermeira sanitária Ana Feitosa. "Eles sabem se proteger do mosquito transmissor da doença". Segundo a enfermeira, basta adotar alguns hábitos simples como dormir cedo e sair de casa apenas quando o sol estiver alto. "Os

mosquitos transmissores da malária atacam sempre ao entardecer e ao amanhecer". O médico diz que o maior número de casos é registrado durante o "verão amazônico" - a época de estiagem, entre maio e outubro - quando pára a chuva e formam-se depósitos de água próximo aos rios. "Na época da chuva (novembro a abril) os viveiros de mosquitos são destruídos ou modificados e há sempre evasão de pessoas". A Fundação Nacional de Saúde (FNS) em Rondônia informou que até outubro haviam sido registrados 123.140 casos de malária no Estado. Em Porto Velho ocorreram 44% dos casos: 54.538. O médico disse que não estão sendo satisfatórios os resultados dos testes de eficácia de uma vacina contra malária feita em Costa Marques, a 800 quilômetros da capital.

O presidente da Telecomunicações do Paraná (Telepar), Paulo Roberto Cordeiro, e o vice-prefeito de Curitiba, Algaci Túlio, inauguraram ontem, em frente à Assembleia Legislativa do Paraná, o primeiro Telefone Público Inteligente (TPI) do Estado. Até o final de 93 a Telepar deverá instalar 2 mil TPIs no Paraná, com um investimento de US\$ 6 milhões (Cr\$ 67,7 bilhões pelo câmbio comercial de hoje). As cabines foram desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc) e custam US\$ 1 mil (Cr\$ 11,28 milhões) cada.

Os TPIs são aparelhos telefônicos com circuitos eletrônicos especiais interligados a uma central de supervisão dotada de computadores. As falhas que ocorrerem serão imediatamente detectadas pelos aparelhos e informadas à central, o que permitirá reparar rapidamente o problema. "Esperamos que o telefone inteligente também sirva para reprimir a ação dos vândalos", disse o presidente da Telepar.

Cada aparelho custará US\$ 700 (Cr\$ 7,89 milhões), 50% a menos que um telefone público comum. (AE)

Recursos para as florestas

O ministro do Meio Ambiente, Fernando Coutinho Jorge, informou que o Banco Mundial aprovou uma verba de US\$ 119 milhões, de um total de US\$ 283 milhões, destinada à parte brasileira do Programa Piloto de Florestas Tropicais, proposta ratificada na Conferência Rio-92. Da primeira parte da verba, para 93, US\$ 2,3 milhões deverão estar disponíveis até o final deste mês, para aplicação imediata.

A decisão foi comunicada ao ministro pelo coordenador do programa, Robert Kaplan, durante reunião que contou com a participação de cinco embaixadores do Grupo dos Sete países ricos.

Os recursos liberados pelo Banco Mundial, na fase inicial, terão a seguinte aplicação: US\$ 48 milhões para projetos de ciência e tecnologia, a ser desenvolvido no Instituto Nacional de

Pesquisa da Amazônia (INPA) Museu Goeldi; US\$ 9 milhões para três projetos de florestas nacionais; US\$ 9 milhões para implantação e demarcação de reservas indígenas e US\$ 25 milhões para projetos demonstrativos desenvolvidos por organizações não-governamentais (ONGs).

O ministro Coutinho Jorge disse que em abril virá ao Brasil outra missão do Banco Mundial para analisar mais quatro projetos. Eles estão em andamento e deverão receber US\$ 96 milhões de financiamento econômico-ecológico da Amazônia; controle do comércio nos rios, a partir do Rio Tapajós; fiscalização de queimadas e desmatamento e fortalecimento das organizações estaduais de meio ambiente (Cemas) (AE)



O painel de Liah longe de querer ser a "Guernica" de Picasso é a síntese da omissão diante da impunidade no Brasil. As suas cores são as da perplexidade e da apatia

A arte-história de Alexandre Liah

ULISSES AESSE

A obra de arte é sempre um exagero da realidade. A maioria dos "gauches" através de suas janelas contempla o mundo e aceita os elementos que mais os move. A obra de arte passa de expressão ao redimensionamento dos fatos, na sua principal característica: o apócrifo. Nesse entretemento, o pintor carioca Alexandre Liah, um dos nomes mais premiados de Goiás, se destaca. Usando o expressionismo realista como canal de suas mensagens, Liah se desdobra e com suas pinceladas quentes e pesadas, transmite para as telas a sua visão da vida: uma vida totalmente deformada pelas suas linhas, mas acertada em suas tentativas. Liah quebra a monotonia das cores e suja as paisagens com as elas não sejam lidas simplesmente pelo espectador. Sua produção é um acerto da realidade, em busca de uma precisão do olhar clínico.

sempre preocupado com os fatos históricos, Liah não perde o vínculo com o passado e pesquisa tudo que se presta a se desintegrar para dar lugar à arquitetura moderna. Nesta relação ao passado, o artista acaba preservando quase que instintivamente a memória de várias paisagens humanas que vão sendo dilapidadas pela insensibilidade do progresso. A fotografia o real e o falso mais próximo da verdade em suas telas e lembranças: as cores não têm culpa de fugir a história mais do que as próprias realizações humanas. Estas memórias foram tombadas pela ONU.

Uma simples notícia estampada no Jornal do Brasil é o suficiente para irromper no artista a fúria de lutar um dos maiores massacres perpétrados brasileiros. Liah decuplica a dimensão da tragédia e emblemática em um painel aquilo que poderia ser uma denúncia, não a de uma espécie ou ser humano, mas aquela que desperta a ação ante a catalepsia do deslumbramento e a perplexidade da "Guernica", de Picasso, diante da inoperância das entidades desumanas Humanas no Brasil. A ação é a consciência da sua própria inércia.

na sua própria mercantil. Mas Wolfe, em seu célebre "A Pintada" não exagera ao afirmar que hoje em dia o que mais vale o discurso sobre a arte e não ela mesma. O falopectórico materializa-se. Mas Wolfe erra infinitamente se quiser usar sua teoria nas obras de Alejo José Liah. Liah não é modernoso. Suas pinturas pelas verdades nos oferecem dia ao espectador um carisma, um **approach** de quem vê através dos olhos o mundo visceral, material e contraditório. O mesmo disposto que no inglês não tem um signo de saudade. Nas obras de Liah é possível descobrir que o passado faz parte da roda da fortuna que sempre se repete e que mais na frente se encontra o conhecimento para o futuro. Liah não cobra a fidelidade das memórias, nem tampouco chora o leite doprimado da destruição dos patriarcados comunitários, não históricos. É a aceitação grupal. A sua arte, mesmo de anorexia do pinguismo das pinturas do mercado, é o preceito do bom gosto, do valor estético negado pelo perfeccionismo.



Na prancheta do artista um dos registros sobre Golânia pronto para ser 'pescado' pelo espectador

Quem acompanha a evolução da obra de Liah tem diante de si uma permanente busca do equilíbrio entre o bem e o mal; o sujo e o iluminado; o real e a fantasia. Como em um mosteiro zen, o artista equilibra a sua intuição sobre Van Gogh, num passeio de bicicleta perdido e ao mesmo tempo destila sob o sol uma natureza morta saltando em vista pelos olhos. A deformação de suas paisagens urbanas fez um anti-mundo, talvez o outro lado do mundo, Liah como uma grande baforada quente, cria uma certa miragem no espectador e fornece aos montes a sua própria história: nela a brutalidade e a violência só existem como reflexo de suas ações cotidianas. Não mais, já que a truculência é impossível de existir apenas em conceito.

As mesmas mãos do artista, suadas pelo hedonismo (da própria) pintura são as mesmas que numa ação carregada vão ao supermercado e convivem com os produtos industrializados, produzidos em série. Nesta perspectiva e sabendo dividir as ações das próprias mãos, Liah afasta de si o lado mitológico da mercadoria, não o mito, o arquétipo, mas a porção mercantilista: a paisagem pela paisagem, a pintura pela moeda corrente. Liah sabe contudo que sua obra às vezes é humilhada pelo mercado e que mais vale um bom Lux de luxo do que um sabonete de Araxá. Mais vale uma paisagem na janela do que uma paisa-

gem no inconsciente. Mais vale o consumo dos velhos clichês do que a maravilha da criação. Oartista entende também que o consumo alienado da mercadoria como valor de troca, somente, e não como valor de uso - é uma premissa do efêmero. E tudo que é efêmero é filho bastardo do tempo. E o tempo é o senhor da razão. E a razão é a senhora do tempo.

Ao lado do feed back. Liah se póscede no mundo. Vê com as mãos o que poderá resultar aos homens se suas sensações forem somente as que brotam na fantasia. Ele neste momento prega à humanidade o trágico prenúncio da morte, do calor vulcânico e da bestialidade: o artista sabe que o que vê não é verdadeiro e não pode ser verdadeiro. O espectador jamais se acostuma com estas deformações. O espectador jamais se acostumaria com a não velocidade deste mundo criado por seus pincéis. O espectador escharria na anti-história. Mas este espectador é aquele acomodado, que não imagina pela própria imaginação. Os seus limites são tão comuns, quanto são dos vidotados, que chupam a televisão como se estivessem chupando um pirulito. O doce é sempre o mesmo doce. A doce ilusão.

Liah procura, como ele próprio afirma, ser mais do que as antenas da raça: ele quer ser a própria raça. Um perigo que ele próprio sabe.

Mergulho em materiais reciclados

Artista quer revisitar o lixo do luxo

Adotando a linha de sempre experimental, Alexandre Liah parte para os estudos dos materiais reciclados. Não uma idéia nova, mas uma nova postura. Segundo ele, mais vale reciclar do que limpar ao oferecimento do mercado. Com um agravante: os preços não estão nem um pouco em conta. Todos os seus produtos cromáticos usados nas suas telas são importados o que encarece suas pinturas. O artista parte para uma nova etapa e acredita poder estar encontrando um grande filho.

Liah participou do I Salão do Design do Centro-Oeste com um objeto prancheta-paleta no qual usa como usp suporte um carretel destes de fios encontrados jogado fora nas ruas da Capital. Liah através de um pouco de seus conhecimentos arquitetônicos (ele estudou um pouco de arquitetura com Olindo Aldrigo) elaborou um



O artista posa para uma foto; ao fundo um de seus painéis

objeto para a sua auto-sustentação. Neste objeto Liah libera um pouco de sua teoria da reciclagem e investe num mundo maior, mais que é o mesmo da temática de suas pinturas: o passado dos objetos ou seja aquilo que os objetos já foram ou melhor o lixo do luxo que um objeto chegou a ser n'algum dia. A sua postura é a

de reconhecer que nas feridas há a própria cura.

O artista critica com natural veemência o resultado do I Salão de Design. Para ele, o resultado imerecido escolheu uma cadeira como o vencedor do concurso.

A mesma cadeira que foi amplamente estampada no cartaz de divulgação do evento.

Um percurso nada acidentado

Alexandre Liah (LIAH), artista plástico, nascido em 20/04/60, em Goiânia-GO

1985-1986 - Participou da Bienal do
Poema Ilustrado - São
Paulo-SP
- Prêmio de aquisição na 1ª
Semana de Artes de
Rubiataba-GO

1987 - Exposição Coletiva galeria
Agrobranco - Goiânia-GO
- Prêmio Salão no 19º Gremi -
Festival de Artes da Cidade
de Inhumas - GO

1988 - Exposição individual na
Galeria Itaú Goiânia-GO
- Exposição individual em
Brasília a convite do
vice-cônsul da Embaixada da
Colômbia, Ramiro Carranza,
Brasília - DF - Brasil

1988-1989 - Capa da Lista Telefônica
Achei 88/89 Goiânia-GO
- Coletiva "Grande Coletiva de Pequenas Obras" na Itaú Galeria Goiânia-GO
- Selecionado para 1º Bienal de Artes de Goiânia-GO
- Primeiro lugar no Concurso "1º Salão de Poesia Erótica" (com ilustração) - Goiânia-GO
- Selecionado para o 5º Salão Aicy Ramalho Filho - Curitiba
- PR - Brasil

- Participação no Projeto Galeria Aberta, Painéis em coletivos da cidade de Goiânia - GO
- Prêmio de Melhor Conjunto de Obras no XIV Salão de Anápolis - GO
- Exposição Coletiva no Hotel



Van Gogh caminhava em uma bicicleta

Garvey Brasília - DF
- Exposição Coletiva no Salão
de Exposições do Senado
Federal Brasília - DF
- Exposição Coletiva "Encontro
de Gerações - Goiânia - GO
- XXI Gremi 1989 Festival de
Inhumas - GO Prêmio 3º lugar

Categoria Desenho
- Individual Galeria Felix
Goiania-GO

1990 - Prêmio Viagem ao Canadá, no
Curitiba Arte 6: Salão Nacional
- Curitiba - PR
- Coletiva na "Casa Grande
Galeria de Arte" em
Homenagem a Van Gogh
Goiania - GO
- Coletiva "Mosaico" no Soares
Center Goiania - GO
- Coletiva na Galeria Época -
"Trilhas" - Goiania - GO
1991 - Individual - Glen Galeria -
São Paulo - SP
1992 - Individual Casa Grande
Galeria - Goiania - GO
- Individual - Quadra Interior
Design - Brasília - DF

As 1001 trapalhadas de PC Farias

O mais famoso anti-herói verde-amarelo era gozado por Pedro Collor e rejeitado pelas mulheres

"E umando no Fernando". Quem, em tom ligeiramente imperialpronunciaria semelhante afirmação? Rosane Collor, que com seus salientes incisivos exibiu um sorriso de Barbie mal acabada? Lêda (mamãe) Collor que ao que parece não foi lá muito bem-sucedida na difícil missão de apartar brigas entre Fernandinho e Pedro em criança? Não. O autor da afirmação foi o senhor Paulo César Farias, o P.C. O mais famoso dos personagens atuais do amplo e vistoso mar de lama nacional.

A revista Playboy, da Abril Cultural, em sua edição deste mês traz uma saborosa reportagem mostrando as falcaturas e malevolências daquele que teve a pretensão de ser o Randolph Hearst (o pai de Patricia Hearst, que foi sequestrada nos anos 70 nos Estados Unidos e acabou se ligando depois aos seus sequestradores do curioso Exército Simbionista de Libertação) que foi um dos mais brilhantes empresários de comunicação dos Estados Unidos, dono de uma cadeia de jornais que teriam inspirado o brasileiro Assis Chateaubriand a montar os Diários Associados e que dizem as más línguas inspirou a Globo, (que aliás quando fez o acordo com o grupo americano Time-Life usou a experiência de alguns dos antigos assessores de Hearst).

P.C., queria poder, dinheiro e tudo que de bom acompanham esta dupla. Ele conseguiu, mas não superou o velho e hoje quase esquecido ditado popular, "o tolo e o dinheiro logo se separam". Amigos de P.C., se lembram de quando o mais famoso anti-herói da atualidade era um nada modesto e muito pretencioso estudante de Direito no Recife. "Quando eu fizer 40 anos, vou estar rico ou na cadeia" proclamava a gargalhadas nos bares de então o jovem P.C., que recém-saído do seminário, onde estudou; tinha domínio do latim e arranhava o francês gineasiano.

Por esta época P.C. não conhecia ainda Fernando Collor, e estava distante o nosso agora breve passado. Somente mais tarde, quan-

Os grandes negócios de PC deram com os burros n'água

do da campanha eleitoral de Collor PC teria a chance de praticar aquilo que em bom latim se poderia definir como "Asinus asinum fricat" ou o burro esfrega o burro, pois convenhamos, foi burrice e da grossa Collor ter permitido que P.C. literalmente se assenhorasse do Governo como fez.

"O pato não estava dos melhores" (...) Era ele, Paulo César Farias ligando direto, via satélite de Paris para o seu (quase) amigo o empresário e usineiro Carlos Lyra em Maceió, naturalmente eram 3h30, hora local e Lyra, sonolento reconheceu a voz macia de vendedor de Paulo César. "Acabei de chegar do Tour d'Argent... Carlinhos, sabe como me chamam por aqui? Monsieur Paul Cesar".

Paulo César Farias estava em Paris, torrando dinheiro, dinheiro que originalmente não era dele, e pagando o seu pato requintado, enquanto isto, nós brasileiros literalmente pagávamos. O dinheiro que P.C., torrava era o dinheiro dos usineiros, aquele famoso resultante do perdão que Fernando Collor, então às vésperas da campanha presidencial, ofereceu aos usineiros. Eram 200 milhões de dólares de dívidas. Para não transformar os pobres usineiros em pessoas paupérrimas, sem direito a caviar e champagne, Collor, a bondade em pessoa perdoou tudo.

Naturalmente que P.C. recebeu comissão, e foi com esta comissão que resolveu prosaicamente, comer pato em Paris, enquanto os outros patos aqui do Brasil ficavam mamando no dedo. Mas o nosso anti-herói prontou mais e melhores em suas andanças como globo trotter. Bem diferente do estudante de Direito, que mais tarde exibiu mal-cuidados dentes em

um sorriso calculado e astucioso. Mas o problema é que nos meandros do mercado financeiro internacional, não basta ter astúcia e o "brasilian way" nem sempre dá certo, aliás dá, na maioria das vezes errado. P.C., o que tem de "entrão" e de voz macia, tem de estupidez exibicionista e incompetência. Todos, rigorosamente todos os grandes negócios bolados por P.C., deram com os burros n'água. Mas também pudera. Os sonhos de grandeza de P.C. são um primor de sutileza. Ele pretendia "apenas" ser o senhor dos mares, céus e terras do Brasil e América Latina. A imagem do ditador caricato das "Bananas Republics" se casa muito bem com a do empresário megalômano.

Melhor que a do pato francês, é a ida de Paulo César a Cuba. O paraíso socialista de Fidel desperdiçou a atenção de P.C. quando pôs em Havana em maio de 1990. O objetivo da viagem era "caridade". P.C. juntamente com a sua mulher, fora a Cuba, buscar tratamento para o amigo Jefferson Araújo, casado com Lurdinha, que é irmão de Teresa (coxas e pernas) Collor, propriedade inalienável de Pedro (este sim, o grande) irmão de Collor. Jefferson estava com visão quadrangular, problema que cria uma visão "em túnel" impedindo a visão periférica.

Em Cuba, os técnicos em cirurgia oftálmica tem a solução para o problema (provavelmente desenvolvida devido à necessidade psicológica dos cubanos de contemplarem, à distância, as longínquas praias de Miami) e P.C. pôs-se lá com o seu Lear Jet 55, PT (ô, que ironia) OHO, ou Black Bat (Morcego Negro). Certo, o objetivo de P.C. era a mais pura vampiragem. Estava a fim de fazer negócio, ou sugar os últimos glóbulos vermelhos dos carcomidos vasos do paraíso socialista.

Papo macio e envolvente, deu um jeito de fazer com que o embaixador brasileiro Zappa marcasse uma audiência com o chanceler cubano, Isidoro Malmierca. Para o encontro P.C. se produziu com trajes locais. Vestiu uma guayabera, um largo camisação que faz o conforto dos homens do Caribe e gera o desespero dos donos de supermercados da Flórida, (dizem que dá para levar uma TV portátil debaixo dele sem que se perceba).

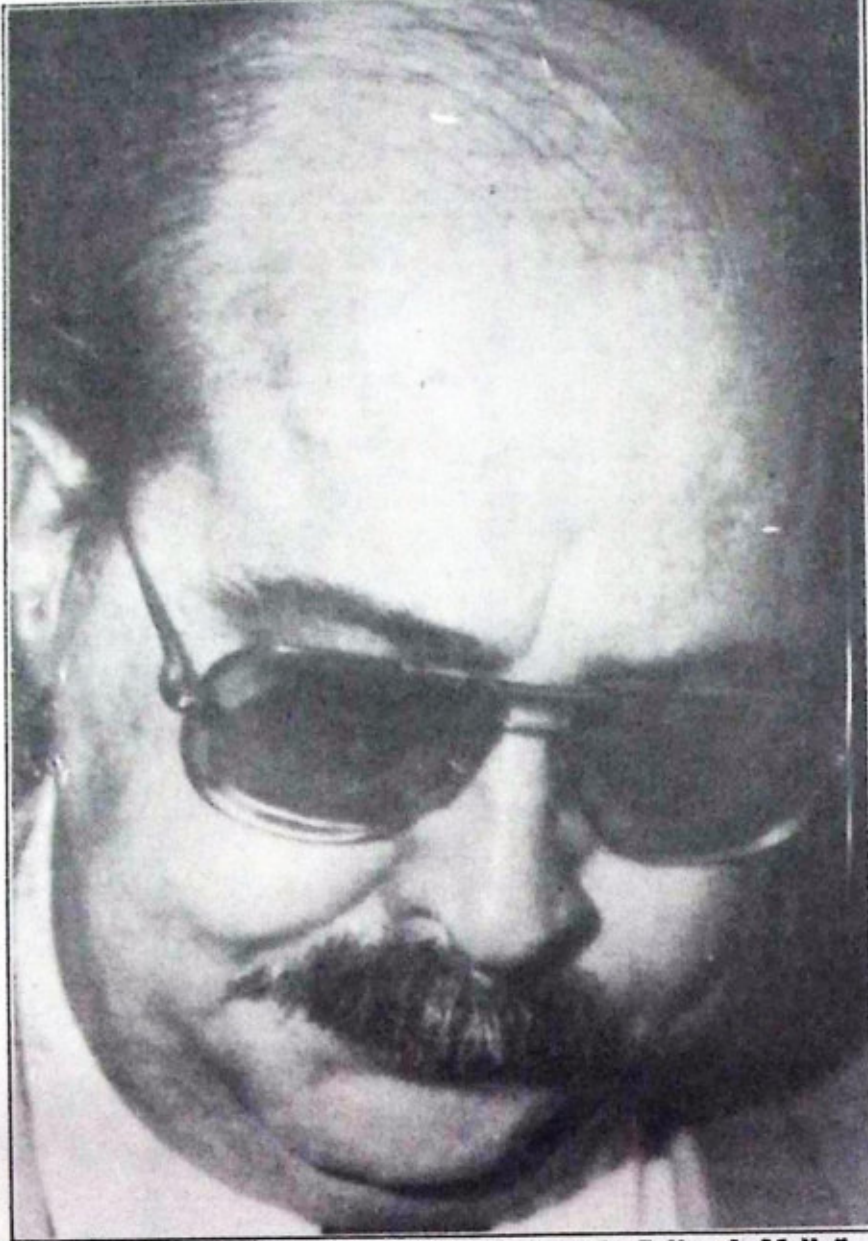
Mas a glória total e excelsa foi a forma como P.C. foi apresentado a Malmierca: "Financiador de la izquierda en su tierra". Diante de tão criteriosa credencial, as portas se abriram para o "muy amigo del presidente brasileño".

De cara foi acertada uma compra de vacinas pelo Governo brasileiro. Vacinas cubanas, 100% seguras, inclusive para o vírus que deveriam combater, e que mais tarde deu origem a um escândalo glorioso no currículo de escandalocrata de P.C. Farias.

Foi nesta época que P.C. iniciaria a era dos seus grandes negócios internacionais, cujo objetivo seria ter negócios no ar, (aviões e linhas aéreas) mar (estaleiros e navios mais linhas marítimas) e em terra (tudo) mas, como já se disse Asinus asinum, P.C. resolveu acertar juntamente com Wagner Canhedo (aquele da Vasp) a compra da estatal cubana del Aviación una empresa com péssima reputação e péssimos hábitos.

Ela possuía somente três, belíssimos aviões (Bristol Britânia) que trouxeram ao Brasil nos anos 60 Fidel e Guevara. História melhor para quem lê publicações aí de fora é a de que esta companhia, especializada em vôos de aluguel (charters) fez as delícias dos gays de San Francisco nos anos 70, quando seus aviões eram fretados pelos alegres americanos para finais de semana no Caribe; para que os americanos tivessem "clouse encounters" com os "sweet, strongs e yongs boys". Na realidade a companhia era conhecida como Caribbean air lines e faz as delícias de todos que querem vôos baratos e sem muitas perguntas.

Nenhum empresário da aviação levou a sério a proposta, e o próprio embaixador de Cuba no Brasil, Jorge Bolaños comentou: "Este P.C. tiene mucha plata. Pero no es plata buena" Bolaños, acostumado com tipos humanos e traidores



Paulo César Farias: "Eu mando no Fernando Collor de Mello"

em potencial, conhecedor que por vezes uma língua excessivamente solta pode levar o sujeito ao "el paredón" sentiu que P.C. poderia meter Collor em sérias complicações.

Mas P.C. não parou por aí. Organizou com Wagner Canhedo uma autêntica expedição à Cuba com três diretores da construtora Andrade Gutierrez que viajaram para a ilha com as suas respectivas mulheres e mais a promessa de P.C. "Tem obras prá todo mundo". P.C. foi junto em um Lear 55 PT LDR e levou junto a modelo Wanya Guerreiro, que mais tarde apareceu pelada na Playboy. Os negócios prometidos por P.C. tinham tanta substância quanto as roupas com as quais Wanya apareceu nas páginas centrais.

Mesmo assim com um bom papo e suas irrepreensíveis credenciais, P.C. conseguiu ser recebido por nada mais nada menos que Fidel, que em seu tradicional uniforme de guerrilha, liberou para todos os prazeres as benesses do balneário de Varadero a 140 quilômetros de Havana. Fidel estava louco para se livrar da Caribbean. Por isto os favores. Só que no negócio entraria a Vasp, que absorveria a Caribbean como espécie de rota internacional.

A Vasp opera cerca de 40 aviões da marca Boeing, companhia ame-

PC lucrou US\$ 230 milhões com as suas negociatas

ricana que não gostou nada da possibilidade de esta frota estar ligada a uma empresa que negociava com Fidel Castro, até hoje "gelado" por um pacto e bloqueio continental, (por sinal assinado no Rio de Janeiro). Não deu outra, e mais um negócio de P.C. "melou" como melou também as obras para a construtora, era mais uma deferência do "Comandante Fidel" para fazer bonito e engambelar P.C.

Aparceria Canhedo/P.C. continuou. P.C. era um péssimo conselheiro. Em junho do ano passado, P.C. e Canhedo se mandaram para Miami. Lá, no hangar de uma empresa aérea ficaram conhecendo um Boeing 707, usado, que estava sendo vendido pela pechincha de uns miséris cinco milhões de dólares. P.C. ficou deslumbrado, principalmente por que o avião seria convertido em um palácio voador. "Compra Canhedo, compra". Canhedo disse não. De lá foram à França na feira aeronáutica de Le Bourget, almoçaram na sede da Airbus e lá conheceram o A-310 um super mini, um pequeno jumbô que é uma maravilha de eletrônica, tendo comando totalmente

computadorizados. Ele foi oferecido à dupla pela bagatela de 17 milhões de dólares. P.C. estava doído pela compra; Canhedo não, e ainda classificou o avião de "coisa de fliperama".

A dupla tentaria sem sucesso comprar companhias em vários pontos da América Latina. Bolívia, Paraguai, Venezuela, Uruguai. Nada feito, mas P.C., orgulho de sua condição de novo rico, foi pródigo em distribuir gorjetas como a de um carregador de malas no aeroporto de Carrasco, no Uruguai. Este "regalo" se deveu à gentileza com a qual o carregador levou a sua mala marca Sansonite de cor lilás.

Em Montevideu durante um almoço no Golf Club o mais requintado restaurante local, P.C. não perdeu a pose nem a chance de ser notado como íntimo de Collor, que a esta altura já era internacionalmente conhecido em capas de revistas como a Time e Newsweek. Pediu o telefone ao maître e anunciou triunfalmente: "Vou ligar para o Fernando". No telefone ele falou com Collor, discorreu sobre negócios, clima, amenidade e em seguida arrematou: "Eu acho que não vai dar negócio" (para variar), e para demonstrar ainda mais intimidade, já ia passando o telefone para Canhedo: "Fala aqui com o Wagner", Collor, puto do outro lado da linha, desconversou, deu uma desculpa e mandou um abraço para o empresário.

De outra vez P.C. foi ao vizinho do Paraguai, objetivo, negociar com o presidente Carlos Andrés Rodríguez a compra das Linhas Aéreas Paraguias, ele estava sozinho. O presidente paraguaio queria privatizar parcialmente a companhia, que aliás tem a mesma fama da Caribbean. Para tal teria de haver uma mudança constitucional na legislação paraguaia, que proíbe parcerias internacionais. No palácio onde mora Andres Rodriguez, uma réplica em menor escala do palácio de Versalhes P.C. com sua clássica fala mansa saiu-se com esta obra-prima de puxa-saquismo enquanto era servido de churrasco por um garçon de luvas brancas: "A mi me gusta lá democracia, pero con un general como mi amigo general Rodriguez a la frente". Quem assistiu ao filme Bananas e agora acusado de pedófilo Wood Allen entende bem o clima. Rodriguez não deve ter assistido ao filme, adorou P.C., riu a bandeiras despregadas mas... achou o negócio muito caro e mais uma vez a coisa não se realizou.

É. O Morcego Negro de P.C., o tão falado jato, era para ter este nome, Rosebud. Para menos chegados a cinefilia, é a palavra chave do filme Cidadão Kane, que aparece queimando no final. P.C. assistiu o filme no Recife na sua juven-

tude, época na qual se vangloriava de aos 40 ou estar rico ou preso, (vejamos o que vai acontecer). P.C. queria ter uma rede de comunicações em Alagoas. O batismo do Morcego Negro de Rosebud só não aconteceu porque a mulher de P.C. vetou: "é cafonérrimo" disse, e provando que ela tinha a última palavra Rosebud ficou de fora.

Sem poder realizar o seu sonho de um império de comunicações, P.C. partiu para tentar construir um império no ar. Por isto seu interesse por aviões. Fiel à sua paixão pela história de homens famosos, empresários em especial, resolveu atacar de John Yerek que construiu a Taca - Transportes Aéreos da América Central, Yerek conseguiu isto juntando empreendimentos e negócios inicialmente separados e desvinculados.

No Brasil existem duas empresas que tinham uma configuração parecida com os tempos iniciais da Taca: a Líder Táxi Aéreo e a Transportes Aéreos Marilha (TAM). A primeira é representante para o Brasil da marca Lear Jet, famosa pelos jatinhos e a seguida da Cessna, conhecida pelos seus bimotORES. Só que este um segmento tido como filé no setor, os jatinhos H.S. da British Aerospace, companhia britânica que usa tecnologia de ponta em seus produtos. Os seus aparelhos, conhecidos pela sigla BAE, iniciais da própria companhia são excepcionais. No Brasil, são representados pelos empresários e irmãos Jacques e André de Botton, donos da rede de lojas de departamentos Mesbla.

P.C. tem um H.S. BAE - 800, jato executivo mais caro do mercado, e que foi adquirido nos EUA pela bagatela de nove milhões de dólares e adaptados às necessidades "pecuniárias" por outros módicos dois milhões de dólares. Maquiado como o morcego negro e por vezes com este confundido, o BAE particular de P.C. tem interior em couro cinza, radar colorido, sistema de geração independente de energia para manter o avião climatizado mesmo parado na pista e no hangar. Isto e muitas outras conodidadezinhas.

Os gastos do P.C. com aviões são proporcionais a seus miséris

Ele queria dinheiro, poder e o que acompanhava isso

rendimentos. Há quem diga que cobrava 15% de comissão sobre verbas e negócios cancelados via Collor, outros afirmam que era mais, 50%. A C.P.I. levantou que P.C. lucrou cerca de 230 milhões de dólares com suas negociatas, mas comenta-se de que provavelmente a cifra chegou aos mais de 1 bilhão de dólares. A cifra correta, no entanto é um mistério maior que o terceiro segredo de Fátima.

Foi o esquema P.C. marítimo um dos principais responsáveis pela falência do Lloyd Brasileiro a companhia de navegação responsável por inúmeros navios espalhados pelo mundo. P.C. usando a sua rede de influência, alugou armazém de estocagem, equipamentos e negociou linhas marítimas, e seguindo uma estratégia previamente definida com empresários do setor, praticamente arruinou o Lloyd Brasileiro. Motivo: assim algumas linhas ficariam em aberto para os empresários que ajudaram no financiamento da campanha presidencial, e que tinha ligações com o esquema P.C. Interessante é que existiam alguns mais espertos que outros. O deputado do PTB de São Paulo, Gastone Righi calcula que o prejuízo, ou conforme o ponto de vista, o lucro do grupo de P.C. tenha excedido aos 30 milhões de dólares nas jogadas e negociatas.

Um detalhe curioso foi que o presidente do Lloyd, Francisco Chiara foi demitido quando a turma "pecuniária" descobriu que ele, sozinho, fez negociatas durante quatro meses. Entre eles, ladrão que rouba ladrão não tem direito a perdão, a cabeça de Francisco rolou.

P.C. também tentou entrar no esquema de seguradoras, em especial quando da renovação do pro-

cesso de seguro de Itaipu. O seguro desde 1978, estava nas mãos corretora ligada ao Banco Nacional, e P.C. pendou em grana fã Concorrência fraudulenta para renovação da apólice, do tipo que comumente se vê no Brasil chegou a escolher a vencedora "concorrência", mas na hora não deu certo. O valor da apólice tinha de ser dividido em muitas companhias, pois era muito alto para somente um banco, e não havia jeito de se fazer um seguro com todas. Melou de novo.

Foi mais ou menos nesta época que o anti-herói voltou a carregar seus sonhos aeronáuticos. P.C. decidiu, associados com o comandante Jorge Bandeira pegar a apresentação da British Aerospace para toda a América do Sul. Como se lembram quem cuidava disso era os empresários Botton donos da Mesbla. A Brasil Jet, empresa de P.C., tendo à frente o Comandante Bandeira, como testa de ferro de P.C. Dias depois da famosa compra da Vasp por Wagner C-

"Aos 40 anos estarei rico ou detido atrás das grades"

nhedo, o Bandeira, com a sutileza peculiar de P.C. chegou a já falando: "temos mais competência que vocês para vender aviões", argumento direto e nada educado, referindo-se aos empresários Mesbla, estão entrando muito vagar no mercado de aviões", dono da Mesbla se segurou para não "mandá-lo à merda", como me diria depois, mas se seguiu desconversou, Bandeira então falou para "arranjar clientes" e influência política. Collor e P.C. estavam literalmente no tronco desta época, naturalmente P.C. Bandeira receberiam suas gordas polpudas comissões. Os Botton toparam.

Irritado P.C. tomou como ponto de honra, tirar a representação da British de André e Jacques Tentou uma aproximação com sede londrina da empresa, pedindo de demonstração, como fosse um cliente em potencial entre Havana e Miami (besteira, San definitivamente não simpiza com Fidel, a proposta morra). Neste meio tempo, a alta direção da British ligou para os Botton no Brasil para se informar de P.C. "Um bicão" foi a suscinta resposta brasileira. Foi por esta época que P.C. comprou um BAE novinho nos EUA, fazia parte de sua estratégia de convencer a British e era um consumidor confiável compra foi feita sem pagar a comissão aos irmãos da Mesbla.

Para mostrar ainda mais a força, P.C. comprou um outro avião da British, um BAE 700 usado. Os negócios fez os irmãos Botton suarem e apelarem para todos anos de representação correta companhia no Brasil para manterem. Mas aí o sobrenatural e o místico intercederam para alívio dos Botton. Elma Farias, a mulher de P.C. sonhou com o marido morrendo em um acidente envolvendo justamente o BAE usado comprado por último. Conta, Paulo Cesar vendeu o avião no ato.

Os sonhos junto Bandeira formar uma super empresa representando a British continuavam. Tentou renovar toda a frota de jatinhos da Aeronáutica, mas o Ministério disse um não. Bandeira oferecia a empresários o BAE e os seguintes argumentos: "é moderno, aerodinamicamente politicamente mais vantajoso", a concorrência. P.C. tentou ligar o sócio oculto da Líder Táxi Aéreo uma empresa que pegava ponte aérea entre Rio e São Paulo utilizando os aviões BAE, não certo. Amigos próximos de P.C. como seu próprio senhorio Brasília, Luiz Estevão, que comprou um BAE dos irmãos Botton preferiu não gastar seus dólares arriscadamente com o seu inquérito no trapalhão. Em dois anos, não conseguiu vender um BAE. Agora pelo jeito, é que vai conseguir mesmo.

Santana é o preferido entre os luxuosos

O desempenho do carro da Volkswagen ajudou a empresa a ganhar a liderança nas vendas no mês de novembro

O Santana, da Volkswagen, é o carro preferido no segmento onde atua, concorrendo outros modelos top de mercado, o Tempira, o Versailles e o Omega. A constatação foi feita com base nas vendas do Santana ao longo deste ano. O carro vendeu 20.243 unidades no atacado, passando a deter 33,1% da preferência dos consumidores. O volume de comercialização do Santana é a soma dos meses de janeiro a novembro e mais os 10 primeiros dias deste mês.

Ajudada pelo excelente desempenho mostrado pelo Santana neste ano, a Volkswagen sagrou-se também a líder de vendas da indústria automobilística brasileira em novembro, vendendo 26.493 automóveis e comerciais leves. As principais concorrentes obtiveram a seguinte participação: General Motors, 24,8%; Fiat, 22,9% e Ford, 13,0%. No acumulado do ano, a Volkswagen soma 39,3% contra 24,2% da General Motors, 20,6% da Fiat e 14,0% da Ford.

"Enquanto a indústria teve uma queda de 2,4%, em comparação ao acumulado de janeiro a novembro de 91, a Volkswagen foi a única a crescer significativamente (7,2%) no segmento de automóveis, aumentando sua participação em 3,6%", destacou o gerente de Marketing da empresa, Luiz Muraca. "No segmento de comerciais leves, a indústria teve uma queda de 8,8%, mas a Volkswagen cresceu 12,5%", acrescentou Muraca.



Com mais de 20 mil unidades vendidas, o Santana ficou em primeiro lugar no seu segmento

Gol, líder pela 6ª vez

O Gol continua imbatível, mesmo com o esforço constante dos adversários em querer derubá-lo da liderança em vendas no país há vários anos. A Fiat Automóvel foi a única a chegar perto, com o Uno. Por pouco o reinado do Gol não foi por água abaixo. Mas o susto passou rápido e o carro da Volkswagen chega este ano, pela sexta vez consecutiva, à condição de mais vendido do Brasil.

As vendas do Gol este ano cresceram 23,8%, em comparação ao período de 91. Mais do que a sexta liderança, o carro da Volkswagen deve bater seu recorde anual, superando a marca de 135 mil unidades comercializadas. Em abril, vale lembrar, o Gol, com 18.453

unidades, superou o recorde mensal de vendas desde seu lançamento no mercado, em maio de 80.

Observa Luiz Muraca, Gerente de Marketing da empresa, que até novembro último o Gol detinha 23,4% das vendas da indústria e 52,2% da classe A, a dos carros do segmento de entrada. "Além disso, frisa Luiz Muraca, o Gol 1000, em seu segmento de vendas, já tinha alcançado a expressiva participação de 6,7% no mercado. Entre as station wagons um outro carro Volkswagen manteve a preferência: a Parati. Com a venda de 28.935 unidades, o que significa 50,0%, esse veículo ratificou sua excelente aceitação junto ao consumidor.

Hyundai, carros para usuário mais exigente

Os coreanos Hyundai estão fazendo muito sucesso no mercado goiano, através dos modelos Sonata, o carro-chefe de toda gama, Elantra, Scoupe e Excel. Comercializados em Goiânia pela Imports Auto Marcas, os coreanos, sucessos de vendas em todo o mundo, viraram alvo das atenções das pessoas que passam em frente à revenda, na Avenida X, nº 455, Setor Aeroporto. Não há quem resista quando se depara com o arrojo desses veículos.

A linha Sonata se reveste de classe e elegância. É um carro

para aqueles de gosto apurado. Claro que requinte e conforto não custam pouco, mas o Sonata está ao alcance de muitos. O Elantra reúne em sua estrutura harmonia, estética e performance, enquanto o Scoupe é um esportivo alegre. Por sua vez, a linha Excel oferece tudo de bom que o usuário mais exigente gosta, apesar do seu preço mais popular. Todos os carros coreanos vendidos pela Imports Auto Marcas têm garantia de fábrica e assistência técnica da concessionária Jorlan.



O novo Escort foi mostrado aos funcionários das fábricas da Freios Varga e Arteb

LANÇAMENTO

Varga e Arteb vêm o Escort

Dentro do programa de integração com seus fornecedores, a Autolatina levou para a fábrica da Freios Varga, em Limeira, e para a Arteb, da qual a nova linha Escort recebeu os faróis, lanternas, piscas, travas, espelhos e retrovisores e faróis auxiliares, três modelos do novo Escort, veículo que chega ao mercado em janeiro de 1993. Os modelos apresentados baseados no atual Escort europeu e que representam uma nova geração de carros médios, foram um Ghia, um XR-3 e um XR-3 conversível.

Para Celso Varga, presidente

da empresa, "a iniciativa da Autolatina é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido e serve de incentivo a todos os seus funcionários. Agora sentimos uma perfeita integração entre montadora, fabricante e consumidor, resultado do esforço de todos nós". Da Freios Varga, os modelos do novo Escort recebem discos de freio, freio a tambor, servo-freio e cilindro-mestre.

Manoel Bayard Lucas de Lima, responsável pela Área Comercial da Arteb, diz que "a iniciativa da Autolatina é um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Arteb e serve de

incentivo a todos os seus funcionários".

Nos carros Escort mostrados para os funcionários da Freios Varga e Arteb, o XR-3 tem freio a disco nas quatro rodas e motor 2.0 com injeção eletrônica, enquanto a versão Ghia conta com freio a disco nas rodas dianteiras e motor AP-1800 com opções para o motor 2.0 e injeção eletrônica. O câmbio é de última geração. Segundo a Autolatina, o modelo XR-3 será o esportivo de porte médio de melhor desempenho do Brasil e um dos mais rápidos do mercado.

ANO VI Nº 33

DM Veículos

Sup

semanal do Diário da Manhã

Goiânia, domingo, 20 de dezembro de 1992

Escort 93 chega e revolucionaria

Procurando dar a volta por cima, a Ford mostra sua arma no segmento de carros leves e obriga concorrência reagir. Pág. 5



Na página 5, não pode ser vendido separadamente

Linha de picapes 93 *em* estilo urbano

Acompanhando as mudanças na F-1000, da Ford

ACCELERANDO

Trânsito, cruel assassino

O trânsito brasileiro é um criminoso cruel. No mês de maio, morreram 500 mil vítimas de acidentes de trânsito por ano e deste total 50 mil ficam por conta do nosso trânsito, causando ainda prejuízos materiais da ordem de Cr\$ 2 bilhões e ocupando 63% dos leitos hospitalares. São mais de um milhão de acidentes por ano, motivo das 50 mil mortes e em torno de 350 mil mutilações.

A falta do uso do cinto de segurança é uma das causas do maior número de mortes. O brasileiro tem por hábito, apesar dos constantes apelos feitos por intermédio de propagandas, não usar o cinto, equipamento que dá uma grande probabilidade de salvar sua vida em caso de acidentes frontais ou capotamentos. Mas o motorista brasileiro insiste em ser irresponsável consigo mesmo e com as pessoas que transporta em seu carro.

O retrato triste é mais do que real. As 50 mil mortes por ano, o equivalente a 137 por dia são um resultado dos números colhidos no próprio local do acidente. Não se leva em conta as vítimas que morrem posteriormente nos hospitais, em consequência dos ferimentos, ou até mesmo quando já estão em casa. Vale lembrar

que o uso do cinto reduz em 50% o número de vítimas e a chance de sair ileso de um acidente sem o cinto é de 1 por 1000.

De acordo com as estatísticas de 91, 43,979 carros de passeio se envolveram em acidentes de trânsito, enquanto os caminhões contribuíram com 32.839, os ônibus com 4.482 e outros com 12.604. As rodovias federais, neste ano, foram responsáveis por 11% das mortes no trânsito. Nelas, desapareceram 5.407 pessoas e 37.687 ficaram feridas.

Essa triste realidade poderá mudar a partir de um rigoroso trabalho de fiscalização e de sucessivas campanhas de conscientização dos motoristas. Usar o cinto de segurança, por exemplo, que em países civilizados é coisa comum, passou a ser, para nós brasileiros, sinônimo de piadas de mau gosto e "coisa de velhos e quem não sabe dirigir".

Muitas pessoas só passam a dirigir prudentemente depois que são vítimas, ou seus parentes ou amigos, de algum tipo de acidente. Faltam muito ainda para que possamos trafegar, de carro ou à pé, pelas ruas, avenidas ou rodovias brasileiras sem correr risco de vida a todo momento.

Com o lançamento da linha 93 de comerciais leves (cabine simples ou dupla, Bonanza e Veraneio) as picapes Chevrolet, que sempre foram conhecidas por sua robustez, durabilidade e bom desempenho, se fortaleceram também em beleza e conforto. Muitos dos aperfeiçoamentos nas novas picapes foram feitos levando-se em consideração o uso cada vez mais difundido desses veículos nos momentos de lazer.

As mudanças na linha 93 de picapes Chevrolet se deram principalmente na estrutura do veículo. Praticamente tudo da mecânica das picapes foi aperfeiçoado para torná-las mais confortáveis como um veículo de passeio e ainda mais eficiente para o transporte de cargas. Sofreram alterações o sistema de embreagem, antes acionado por meio de cabos e agora substituído pelo acionamento hidráulico similar ao Omega. Os motores diesel, álcool e gasolina ganharam nova posição de montagem relativos ao chassi e à carroceria. O objetivo da mudança é reduzir ruídos e vibrações, além de facilitar, através do novo arranjo de cabos, componentes etc., a manutenção por parte do usuário.

As novas suspensões dianteira e traseira dos comerciais leves Chevrolet 93 proporcionam grande estabilidade e segurança nas curvas, e uma sensação de conforto ao dirigir que lembra os carros de passeio. O reforço nos amortecedores dianteiro e traseiro proporciona



A picape D-20, na sua tradicional cor clara, ganhou novo design

um comportamento uniforme da picape, com o carro cheio ou vazio. O novo quadro de chassi faz com que os esforços provocados pelos carregamentos sejam melhor distribuídos por todo o veículo, além de melhorar a capacidade de absorção de deformação do solo.

O freio dianteiro teve seu sistema de ventilação melhorado, permitindo maior segurança e durabilidade. E o traseiro, do tipo tradicional a tambor, ganhou maior área de atrito, e, portanto, é responsável por maior capacidade de frenagem. O conjunto de mudanças nos dois freios teve como consequência um sistema de válvulas sensível à carga do veículo. Quando o carro estiver carregado, o freio traseiro atua com mais intensidade. Quando vazio, é a vez do freio dianteiro. A nova coluna de direção passa de rígida a "absorvedora de energia", que se recolhe "telescopicamente" no caso de impactos frontais, deixando de

penetrar na cabine e melhorando a segurança. Opcionalmente, picapes, Bonanza, Veraneio e caminhões D-40, modelos 93, poderão ser equipados com a coluna de direção regulável, com cinco posições. Trata-se de mais uma exclusividade Chevrolet neste segmento.

As novas opções de cores externas são o Vermelho Sigrí, Verde Marselha, Azul Munich, além do Preto e Branco Nepal da linha anterior. A grade do radiador e os faróis ganharam novo desenho. Na versão luxo (Custom de Luxe), a linha 93 tem faixas laterais em degradê e a posição de rodas de alumínio com pneus radiais largos. Outra novidade é o "Pre-pack" um pacote com todos os itens necessários para a instalação do rádio ou toca-fitas de preferência do proprietário. Além dessas modificações há, ainda, várias outras que vêm trazer conforto, segurança e praticidade ao proprietário.



O projeto especial da D-20 é mais esportivo e seu uso mais urbano

Logus, desvendado o segredo da Volks

O substituto do Apollo é um três volumes com duas portas que terá como detalhe importante a personalidade própria

Três volumes com duas portas, portamalas separado do ambiente dos passageiros, lanternas traseiras bem grandes e faróis retangulares, com lanternas envolvidas e, o que é muito importante também, com personalidade própria. Estas são algumas das características do Logus, novo carro da Autolatina que chega ao mercado no começo de 93 para brigar com o Kadett, Prêmio e Escort. O Logus chega como substituto do Apollo, da Volkswagen, que sobreviveu dois anos e não conseguiu se impor no competitivo mercado nacional.

As linhas do Logus não são mais novidades. Vigilante, a imprensa especializada conseguiu fotografá-lo em testes urbanos. Só que nem tudo está sendo mostrado, já que a Autolatina teve o cuidado de cobrir com faixas na cor preta seus mais importantes pontos, os que realmente fazem a maior

diferença. O produto virá sobre a plataforma do novo Escort, mas em nada se parecerá com este, como ocorria entre o Apollo e o Verona, outro que também já teve seu final infeliz.

Segredo desvendado, pelo menos em parte, o Logus terá personalidade própria, o que não acontecia com o Apollo (se identificava em tudo com o Verona, diferenciando-se apenas no nome e em pequenos detalhes de acabamento), motivo do seu insucesso no mercado. A Autolatina produzirá o substituto do Apollo em três versões de acabamento: CL, a mais simples, GL, intermediária, e a GLS, a mais sofisticada e a que deve vir com todos os equipamentos disponíveis no Santana e mais alguns requintes.

Quanto à motorização, a versão CL será equipada com motor AE-1600, a GL com o AP-1800 e na GLS o AP-1800S (As iniciais AP significam Alta Performance) e o AP-2000 re-

AUTOLATINA

Peças agora pelos Correios

Através de uma iniciativa pioneira, a Autolatina firmou contrato especial com os Correios para a remessa de autopeças via Sedex (entrega porta a porta). Encomendas com até 30 quilos estão chegando às redes autorizadas Ford e Volkswagen com maior segurança, eficiência e rapidez. Por esse sistema, as peças chegam em até 24 horas ao seu destino em qualquer

parte do país, a partir do momento em que o caminhão dos Correios deixa a fábrica.

"As dificuldades de transporte no Brasil nos levam a procurar novas idéias de melhoramento contínuo do atendimento ao cliente", afirma Roberto Dalé, gerente executivo do Centro Distribuição de Peças da Autolatina. Cerca de 13 toneladas/mês, entre componentes do motor,

câmbio suspensão são embarcados nos caminhões dos Correios, diariamente, em dois horários diferentes, no depósito de peças da fábrica de Anchieta da Autolatina, localizada em São Bernardo do Campo. "A tendência é de ampliarmos o volume de peças a ser enviado. Acredito que em um futuro próximo chegaremos facilmente ao limite de 200 quilos", finaliza Roberto Dalé.



As peças enviadas pela Autolatina aos concessionários, via Sedex, chegam em até 24 horas



O FSR garante maior aderência em pista molhada

Caminhonetas ganham nova opção de pneus

A Bridgestone/Firestone está lançando no mercado de camionetas a mais nova opção de pneus para quem gosta de maiores usadarias ao volante e precisa ter confiança de que está seguro. O FSR Four Seasons Radial - pneu da série milimétrica, acaba de ser homologado pela indústria automobilística para equipar os principais modelos de camionetas. O novo pneu atende às expectativas dos consumidores mais exigentes, pois é um pneu desenvolvido de acordo com as necessidades de quem tem campo e estrada em seu dia-a-dia.

As inovações do FSR - Four Seasons Radial são a maior aderência em pistas molhadas, evitando aquaplanagem, garantindo freadas seguras, além de agilidade e

precisão na resposta de direção. Esta característica se dá graças a um maior espaçamento entre os sulcos da banda de rodagem. O lançamento proporciona também um excelente desempenho nas estradas, reproduzindo o consumo de combustíveis. Com um rodar macio e silencioso graças ao desempenho do composto químico, aliado a alta capacidade de força, o pneu FSR está apto a atender às necessidades de todas as camionetas com rodas no tamanho: 225 e 225/75 R 15.

Segundo o fabricante, estas qualidades garantem maior eficiência, economia e conforto, projetando no campo e na estrada uma melhor performance, principalmente para quem procura um pneu seguro, econômico e confortável.

Diário da Manhã

Unigraf - Unigraf Gráfica e Editora Ltda.

JULIO NASSER
Presidente

BATISTA CUSTÓDIO
Editor Geral

PAULO CÉSAR MARTINS
Editor Executivo

IMARA CUSTÓDIO
Diretora Comercial

EULER BELEM
Editor Especial

Editor: Antônio Teó
Repórteres: Norton Luiz e Keila Sá
Programação Visual: Luiz Antônio Barbo (Fumanchu)
Programação Eletrônica: Fábio F. Azevedo e Claudio Silva
Publicidade: Francisco da Assis
Editado por Unigraf - Unigraf Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhanguera, 2.833 setor Leste
Universitário. CEP 74.210. PAÍS (062) 261-7371
TELEX (062) 1055 FAX (062) 261-7665
SUCURSAIS
BRASILIA - SCIN 404 nº 50 - Bl. C - Salas 116, 117 - Plano Piloto - DF
Tel: (061) 322-2413 - Fax (061) 322-2541
TOCANTINS - ACNO 1 Conj. 01 nº 31 - sala 06 - centro. Tel: (063) 862-1422
ANAPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.294 sala 02 - centro. Tel: 321-0118 - CEP 77.100
REPRESENTANTES
SÃO PAULO - Radinaprensa - Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1105 Jardins. Tel: (011) 282-4311 - Fax 282-4251 - CEP: 01426
RIO DE JANEIRO - GTRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145
- Grupo 602 - Tel: (021) 262-2457 - Fax: 262 0130 CEP: 20030

Mercedes fecha ano com saldo negativo

Reclamando da crise política brasileira, a empresa quer deixar 92 para trás e sonha em dias melhores para 93

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

Preços em milhares de cruzeiros e não atualizados

MASSEY FERGUSON

Trator agr. MF-235 13x24 ED	212.659,
Trator agr. MF-235 10x28 E	205.884,
Trator agr. MF-265 13x28	268.035,
Trator agr. MF-265 12x38	266.596,
Trator agr. MF-265 15x30	272.632,
Trator agr. MF-265 11x28 E	263.313,
Trator agr. MF-265/4 15x30	367.890,
Trator agr. MF-275 15x30 R1	305.240,
Trator agr. MF-275 15x30 R2	307.398,
Trator agr. MF-275 12x38	301.599,
Trator agr. MF-275/4 15x30 R1	373.507,
Trator agr. MF-275/4 15x30 R2	375.264,
Trator agr. MF-290 15x34 PAVT	362.477,
Trator agr. MF-290 18x26 PAVT	386.824,
Trator agr. MF-290 15x30 CANA	348.841,
Trator agr. MF-290 13x26 CANA	346.847,
Trator agr. MF-290 15x34 CANA	295.161,
Trator agr. MF-290 13x26 CANA	286.724,
Trator agr. MF-290 15X34 CME	370.333,
Trator agr. MF-290 18x26 CMES	371.245,
Trator agr. MF-290/4 18X26 PA	469.415,
Trator agr. MF-290/4 15X34 PA	456.681,
Trator agr. MF-290/4 15x34 CM	442.118,
Trator agr. MF-290/4 18x26 CM	454.445,
Trator agr. MF-292 15x34 PAVT	425.514,
Trator agr. MF-292 15x34 CMES	414.108,
Trator agr. MF-292/4 15x34 PA	507.042,

VALMET

Trator Valmet mod. 685 x 2	140.532,
Trator Valmet mod. 685 x 2 F	137.077,
Trator Valmet mod. 685 x 4	180.947,
Trator Valmet mod. 685 x 4 F	171.727,
Trator Valmet mod. 785 x 2	182.545,
Trator Valmet mod. 785 x 2 F	173.443,
Trator Valmet mod. 785 x 4	220.134,
Trator Valmet mod. 785 x 4 F	198.235,
Trator Valmet mod. 885 x 2	204.872,
Trator Valmet mod. 885 x 4	281.252,
Trator Valmet mod. 985 x 2	245.165,
Trator Valmet mod. 985 x 4	312.717,
Trator Valmet mod. 1180	330.039,
Trator Valmet mod. 1280 x 2	317.856,
Trator Valmet mod. 1280 x 4	373.313,
Trator Valmet mod. 1580	445.542,
Trator Valmet mod. 1780	508.386,

CBT

Trator agrícola mod. CBT 6240	266.519,
Trator agrícola mod. CBT 8440	271.171,
Trator agrícola mod. CBT 8450 - 4x4	372.919,
Trator agrícola mod. CBT 2105	287.070,
Trator agrícola mod. CBT 8060 - 4x2	322.695,
Trator agrícola mod. CBT 8060 - 4x4	414.872,
Trator agrícola mod. CBT 8260 - 4x4	426.742,

SLC

Colheitadeira versão básica 6200 13 pés	404.558,
Colheitadeira versão arrozadeira 6200 13 pés	386.559,
Colheitadeira versão básica 7200 16 pés	470.108,
Colheitadeira versão arrozadeira 7200 16 pés	439.140,

Fonte: Os preços das máquinas e implementos foram pesquisados nas lojas Agrimex (025-3222), Planalto Máquinas Agrícolas (025-7100) e Tratorimex (021-1877), podendo variar de acordo com o desconto de cada revendedor.

A Mercedes-Benz do Brasil divulgou seus resultados de 1992, afirmando terem sido bastante afetados por fatores como a conturbada política, a inflação elevada e o aprofundamento da recessão. Segundo Rolf Eckrodt, presidente da empresa, esses fatores contribuíram para anular os esforços de crescimento do setor de veículos comerciais, envolvendo de forma mais drástica o mercado de caminhões.

Foram citados, pelo presidente da empresa, momentos de altos durante o ano, entre eles a produção de milonésimo veículo comercial, a apresentação de seu programa ecológico com relação às fábricas, o lançamento dos caminhões de três eixos com cabine avançada, a participação na Eco-Brasil e no Salão do Automóvel e a introdução de novos ônibus na Expobus. Considerando esses fatos como alentadores, ele mostrou não ter se dado o mesmo com relação aos números da empresa, que retratam a dura

realidade do ano.

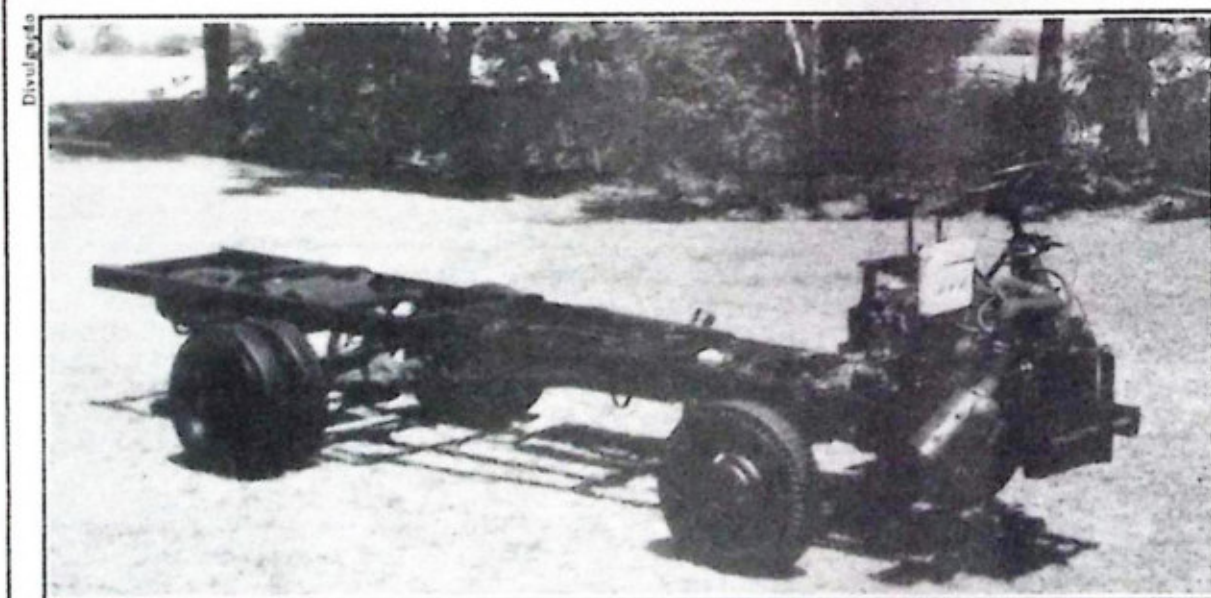
Em 1992 a Mercedes-Benz terá uma produção 18% menor que a do ano passado. As vendas internas de 23.000 unidades, cairão quase 27%. Por segmento o declínio será de 38% nos caminhões e de 12% nos ônibus. Mostrando que não veio se concretizar a expectativa inicial de um aquecimento do mercado de caminhões com as safras agrícolas. O mercado de ônibus entrou em declínio em setembro. Mesmo assim, como a conjuntura foi difícil para todos os setores, a empresa manterá uma participação de 42% nos caminhões e de 83% nos ônibus.

Já nas exportações, que representarão 34% das vendas totais da Mercedes-Benz, os resultados serão, ao contrário, bastante positivos. A empresa comercializará no exterior 12.200 unidades, 31% a mais que no ano passado. Em valores, com 600 milhões de dólares, ela baterá o seu recorde em exportações. Com isso, se compensarão em parte os problemas registrados no mercado interno. Mas, no conjunto, os

resultados não serão satisfatórios, como se pode ver também no esperado faturamento líquido de 1,4 bilhão de dólares, inferior ao de 1991 (1,7 bilhão de dólares).

Na tentativa de preservar ao máximo seus colaboradores, a empresa teve de tomar uma série de medidas ao longo do ano, como licenças remuneradas, a transferência temporária de um contingente de empregados de São Bernardo do Campo para Campinas e, já em maio, a abertura de um programa de demissões voluntárias. Supondo um cenário em que se tenha uma inflação declinante e apenas o início da retomada do crescimento, a Mercedes-Benz acha possível alcançar, em 1993, uma produção de 34.400 veículos, vendas internas de 23.000 e exportações de 11.400. Os investimentos poderão chegar a 100 milhões de dólares. Para tanto, é imprescindível, segundo Eckrodt, que o governo crie condições essenciais para que os esforços da empresa se transformem em realizações.

AGRALE



Desenvolvido pela Agrale S.A., o novo chassi visa o transporte de passageiros e cargas

Novo chassi facilita manobras

Já teve início a comercialização pela Agrale S.A. do novo chassi com motor avançado para peso bruto total de 5,5 toneladas. Seu projeto viabiliza a aplicação de diversos tipos de encarroamento como microônibus, vans, escola-vo-lante, unidades odontomédicas, motor-home, e outros especiais.

O novo chassi foi desenvolvido para uma perfeita adequação ao transporte de passageiros e sua estrutura foi

dimensionada analisando-se os esforços de flexão e torção a que está sujeita esta aplicação, o que confere uma maior resistência mecânica, ampliada através de travessas e reforços nas longarinas. Além disso, o reposicionamento do motor permite melhor aproveitamento do seu espaço útil (até 22 passageiros na versão microônibus urbano).

Este novo sistema da Agrale incorpora ainda sensível sistema de suspensão com

amortecedores telescópicos, desenvolvimento em parceria com a NHK e Cofap para permitir mais conforto e segurança em qualquer tipo de estrada, e freios a disco ventilado na dianteira e a tambor na traseira, servo assistido a vácuo. A empresa espera atender a demanda para esse tipo de veículo tanto para o uso em centros urbanos quanto para viagens de curtas e médias distâncias.

Resolva você mesmo os pequenos defeitos

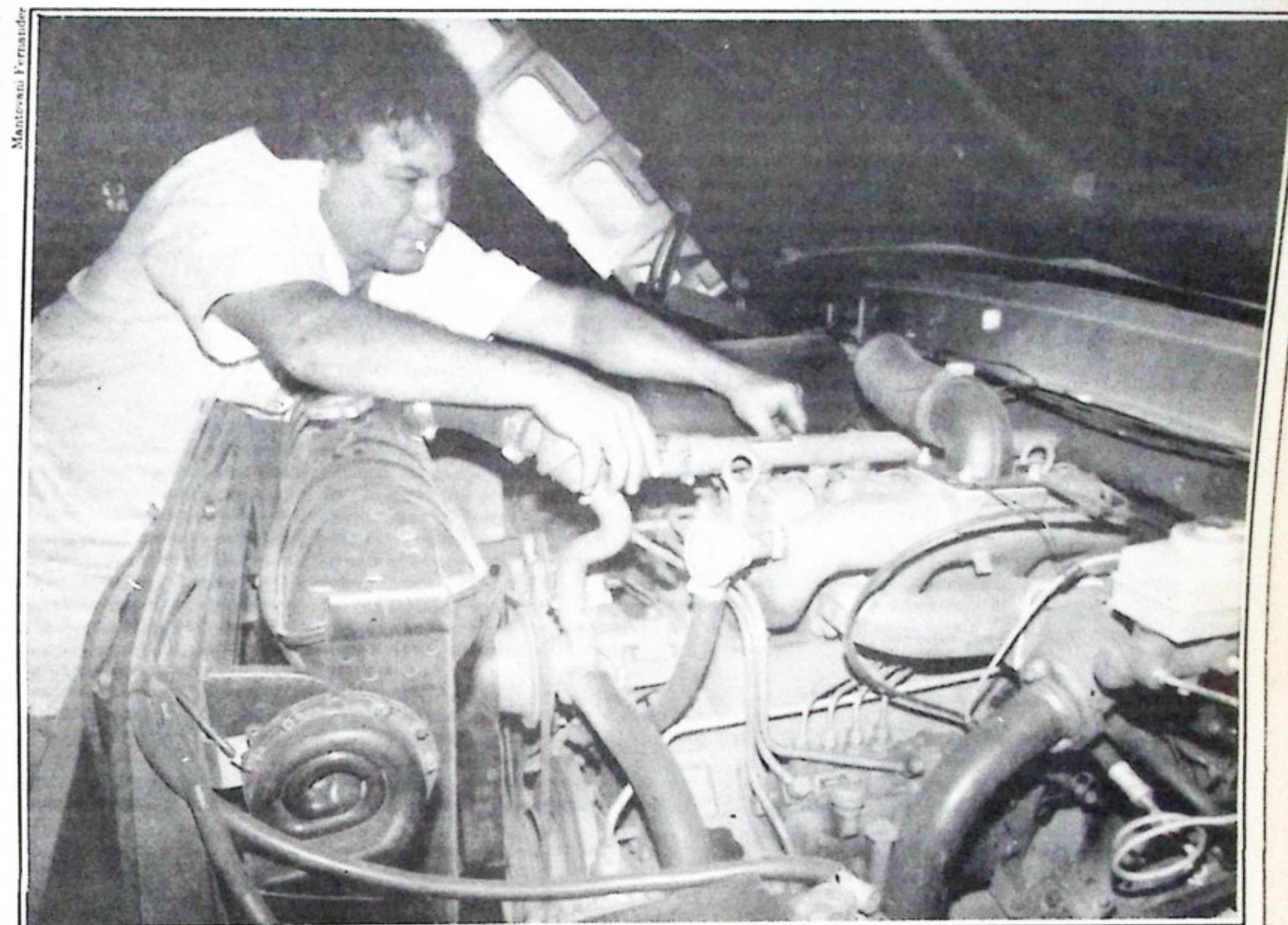
Ocorrem problemas elétricos e mecânicos nos carros que podem ser corrigidos pelo próprio dono, em casa mesmo

Existem problemas - pequenos, é claro - que surgem nos veículos que podem ser facilmente corrigidos, mesmo que paliativamente, pelo proprietário. Nem é preciso recorrer a um especialista. Resolve-se o problema, mecânico ou elétrico, no fundo do quintal mesmo, apesar de se reconhecer que o correto é levar o veículo a uma oficina, de preferência especializada ou a uma onde se realiza bons serviços e o mecânico é de inteira confiança.

Trocar uma lâmpada do farol, por exemplo, é coisa muito fácil de se fazer, como é o serviço de desentupimento da tubulação de combustível. É preciso, contudo, que se tome cuidados indispensáveis. Inventar? Nem pensar. Com um completo jogo de ferramentas - que não custa nada barato - realiza-se qualquer outro tipo de serviço de pequeno porte. Alicates, pincel, chave-de-fenda curta e média, chave-fixa, chave de vela, lâmpadas e sobressalentes de farol e lanterna, fusíveis de oito a 16 amperes, jogo de velas, bomba de combustível, correia de alternador e lâmpada de extensão compatível com a bateria do carro formam o kit ideal. O motorista é capaz de, com a ajuda desse material, resolver problemas nos sistemas elétricos, conforme a fita "Mecânica para amadores", da Volkswagen do Brasil, além dos que porventura surgirem na ignição e de alimentação e de realizar toda a manutenção básica. Saiba quais os conselhos mais simples que o motorista pode realizar:

Sistema elétrico: Troca-se o fusível retirando a tampa da caixa de fusível e remove a pela queimada, colocando a nova em seu lugar.

Troca de lâmpada da lanterna traseira: Destrave o su-



Alguns problemas de mecânica podem ser facilmente resolvidos, desde que o motorista fique atento

porte das lâmpadas e efetue a troca, não se esquecendo de travar novamente o suporte.

Troca da lâmpada do farol: Retire a tomada tripla, a borraça protetora do farol e o suporte do soquete, nessa ordem. Troque a lâmpada e repita a operação na ordem inversa.

Limpeza dos polos da bateria: Pincelar água morna com bicarbonato nos polos, até que a solução de sais acumulada nas bordas se dissolva. Em seguida, passe a vaselina para

evitar nova formação de sais.

Desentupimento na tubulação de combustível: Soltar a conexão entre o tubo e o filtro de combustível, assoprar o tubo por alguns segundos (para remover a sujeira que obstrui a passagem de combustível), religando-se em seguida.

Desentupimento do filtro de combustível: Desconectar o filtro do tubo de combustível e repetir a operação acima, assoprando desta vez o filtro.

Bateria: Checar o nível de sua solução semanalmente. Caso ele esteja baixo, completá-lo

com água destinada.

Correia do alternador: Deve ter uma folga de aproximadamente 10 milímetros. Se estiver frouxa, solte o parafuso que prende o alternador, puxando a correia para trás, e apertando-o em seguida.

Extintor: Deve ser recarregado quando seu marcador estiver nas faixas vermelha ou amarela.

Calibragem: Deve obedecer as recomendações de fábrica. Estão previstas no manual do proprietário.

milhões, o que mostra que será necessário um 13º bem significativo. Um dos carros mais baratos do mercado de usados é, no momento, o Chevette 85 que custa cerca de Cr\$ 25.000 milhões e um dos mais caros é o Santana ou Monza, ambos 92, que custam cerca de Cr\$ 170.000 milhões.

Mercado de usados de olho no 13º salário

Uma boa opção para quem deseja trocar de carro nesse final do ano é usar o 13º salário na hora de fazer negócio. A expectativa dos lojistas que trabalham com usados de se vender mais nesse final de ano é animadora. Segundo eles com a chegada das férias e as eventuais viagens há um aquecimento nas vendas, pois muitos proprietários de veículos pro-

curam as lojas para trocarem de carro. "Há várias outras motivações que levam o consumidor a trocar de carro e uma delas pode ser o 13º salário", diz o lojista Roberto William.

Porém, quem pretende usar o salário extra de fim de ano mas não conta com um 13º bem "gordinho" é bom ir se preparando para usar também as economias extras. O preço dos

usados não tem dado privilégios de se usar apenas o salário extra para a compra de um veículo. A maioria dos consumidores têm utilizado o 13º salário como diferença na hora da troca. Este é o caso do radialista Marcelo Cabral que pretende trocar sua moto Honda CG-125 por um Fusca, usando como diferença o seu 13º.

Os consumidores costumam

fazer o que os lojistas chamam de "escadinha", ou seja, procuram sempre diminuir em um ano, ou mais, a data de fabricação do veículo que vão adquirir na esperança de chegarem ao carro zero. Hoje, para que o consumidor que possui, por exemplo, um Gol 90 e pretende trocá-lo por um 91, é necessário que ele desembolse Cr\$ 10

Vidros escuros voltam a ser proibidos

Depois da liberação pelo Contran, há poucos dias, o órgão voltou atrás e os torna ilegais, culpa da Justiça

24 Horas

Império das Chaves - Avenida R5, nº 203 - setor Marista - Fone 241-9171

Maranata Carimbos e Chaveiros - Avenida Tocantins, nº 391, Centro - Fone 212-1310

Abertec Chaveiros - Avenida T-9, nº 998 - setor Bueno - Fone 251-9629

Auto Socorro Chaveiro Goiãense - Avenida Independência, nº 3.109 - Centro - Fone 229-2665

GUINCHOS

Auto Reboque Mancine - Avenida Houduras, nº 495 - Jardim América - Fone 251-7738

Auto Socorro Opala - Avenida Castelo Branco nº 9.900 - Vila Aurora - Fone 233-0899

Auto Socorro e Chaveiro Goiãense - Avenida Independência, nº 3.019 - Centro - Fone 229-2665

Auto Socorro Rápido - Avenida T-9 esquina com C-107 - Jardim América - Fone 251-9148

Rebocar - Avenida Castelo Branco, nº 1.741 - setor Coimbra - Fone 233-7037

Socorro a Jato - Rua 21 Q 53 L09 - Bairro Santo Antônio - Fone 249-3828

S.O.S. Auto Reboque - Rua 2, nº 545 - Vila Morasse - Fone 261-1160

HOSPITAIS

Hospital da Criança - Rua 86, nº 1211 - setor Sul - Fone 281-1010

Hospital de Acidentados - Avenida Paranaíba, 652 - Centro - Fone 225-2633

Hospital das Clínicas (pronto socorro) - 1ª Avenida - setor Universitário - Fone 202-1800

Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO (pronto-socorro) - 1ª Radial/sector Pedro Ludovico - Fone 281-1911

Hospital Ortopédico - Avenida L, nº 470 - setor Aeroporto - Fone 224-4256

Instituto Neurológico - Praça T-18, nº 140 - setor Bueno - Fone 285-1711

POSTOS

Posto Bandeirantes - BR-153, km 09 - Zona Industrial - Fone 249-0039

Posto Brájo - Avenida Vera Cruz, nº 822 - Jardim Guanabara - Fone 207-1598

Posto CDC - Avenida Araguaia, esquina com Rua 1 - Centro - Fone 223-3400

Posto 5 Estrelas - Avenida Anhangüera, nº 2.651 - setor Leste Universitário - Fone 261-0598

Posto Flamboyant - Avenida Jaime Cecílio, nº 2.676 - Jardim Goiás - Fone 241-8731

Posto Halley - Avenida T-9, nº 2.672 - Jardim América - Fone 261-1718

Posto Índio - BR-153, km 145 - saída para Goiânia - Fone 249-0039

Posto Rio Vermelho - Avenida Azeis Chateaubriand, esquina com Rua 9 - setor Oeste - Fone 223-2909

Posto-Serviços Jacó - BR-153, km 1.273 - setor Santa Genevra - Fone 261-2032

Posto Tigreão - Avenida X, esquina com Avenida Independência - setor Aeroporto - Fone 223-6481

Posto Trevo Santo Antônio - BR-153, km 1.287 - Aparecida de Goiânia - Fone 249-1138

Posto Tropical - BR-060, km 202, saída para Guapó - setor Recreio dos Funcionários Públicos

POSTOS

Posto Bandeirantes - BR-153, km 09 - Zona Industrial - Fone 249-0039

Posto Brájo - Avenida Vera Cruz, nº 822 - Jardim Guanabara - Fone 207-1598

Posto CDC - Avenida Araguaia, esquina com Rua 1 - Centro - Fone 223-3400

Posto 5 Estrelas - Avenida Anhangüera, nº 2.651 - setor Leste Universitário - Fone 261-0598

Posto Flamboyant - Avenida Jaime Cecílio, nº 2.676 - Jardim Goiás - Fone 241-8731

Posto Halley - Avenida T-9, nº 2.672 - Jardim América - Fone 261-1718

Posto Índio - BR-153, km 145 - saída para Goiânia - Fone 249-0039

Posto Rio Vermelho - Avenida Azeis Chateaubriand, esquina com Rua 9 - setor Oeste - Fone 223-2909

Posto-Serviços Jacó - BR-153, km 1.273 - setor Santa Genevra - Fone 261-2032

Posto Tigreão - Avenida X, esquina com Avenida Independência - setor Aeroporto - Fone 223-6481

Posto Trevo Santo Antônio - BR-153, km 1.287 - Aparecida de Goiânia - Fone 249-1138

Posto Tropical - BR-060, km 202, saída para Guapó - setor Recreio dos Funcionários Públicos

Don Luigi

Representante Consórcio Conven

Quem tem um sabe a diferença

Chevette DL 50 meses c/19 prest somente 25.364.760,98 + restante.

Uno Mille 21.525.629,76 + restante

Chevet Junior OKm, vendo consórcio contemplado com 7 prestações pagas, bancos altos, temporizador, pintura metálica, 5 marchas.

compramos e vendemos Consócio, contemplados ou não

Informações: 281-1315

Don Luigi

Representante Consórcio Conven

Quem tem um sabe a diferença

Chevette DL 50 meses c/19 prest somente 25.364.760,98 + restante.

Uno Mille 21.525.629,76 + restante

Chevet Junior OKm, vendo consórcio contemplado com 7 prestações pagas, bancos altos, temporizador, pintura metálica, 5 marchas.

compramos e vendemos Consócio, contemplados ou não

Informações: 281-1315

Um faz e o outro desmancha. Coisa comum no Brasil. Agora mesmo o ministro da Justiça, Mauricio Corrêa, revogou as resoluções 763 e 764 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) que permitiam o uso de películas a partir deste mês nos vidros dos veículos automotores. Ao mesmo tempo, manteve, com sua decisão, em validade a 463 e 747, que proíbe o seu uso desde 90. Portanto, películas nos vidros, nem pensar.

Quem for pego usando películas estará sujeito a pagar multas de até Cr\$ 300 mil, além de ter apreendido o veículo. Essas penalidades estão previstas no artigo 89 do Código Nacional de Trânsito, criado pela lei 5.108/69. O uso de película tornou-se comum no Brasil a partir de 1987, mas, de lá para cá, vem sofrendo fortes pressões e num período era permitido e noutro proibido, como agora.

O despacho dado pelo ministro Mauricio Corrêa para proferir sua decisão proibitória baseia-se na Resolução 463, de julho de 1973. Segundo ela, estabelece-se limites de transparência para a segurança de trânsito de 75% para os pára-brisas e de 70% para os demais vidros dos carros. Diante da dificuldade para se conhecer os índices numa checagem direta, seu uso foi considerado inseguro. Na dúvida, prevaleceu a proibição.

Os vidros com películas são largamente utilizados pelos jovens por dar uma aparência mais agressiva ao veículo e por criar uma sensação agradável de dirigir, vendo quem está de fora sem ser visto. Pessoas importantes também gostam das películas, pois com elas podem transitar normalmente pelas ruas sem serem notadas. É o caso, por exemplo, do apresentador do Jornal Nacional, da

NOVIDADE

Faixas coloridas marcam o novo visual do Fiat Mille



A Fiat traz uma novidade para quem quiser personalizar seu Uno Mille, dando um toque individual em sua aparência externa. Trata-se das faixas decorativas da "Linha Personalidade 93", que já estão disponíveis nas concessionárias Fiat do País. Projetadas e produzidas pela 3M do Brasil, com exclusividade para a Fiat Automóveis, as faixas são uma novidade no mercado brasileiro, sobretudo por dar ao consumidor do Mille a oportunidade de decorar o modelo conforme seu gosto.

Foram criados 10 tipos diferentes de grafismos, observando estudos e tendências de cores e design no mundo, cada um com nomes diferentes. Os desenhos vão do arrojado, com cores destacadas, até o mais discreto, passando ainda pelos esportivos e ecológicos. A palavra Mille, em

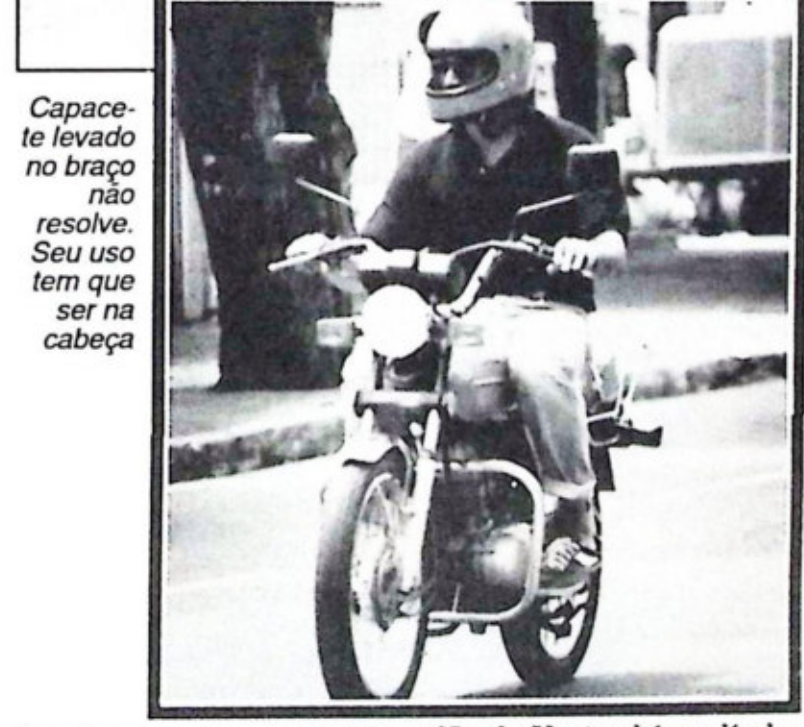
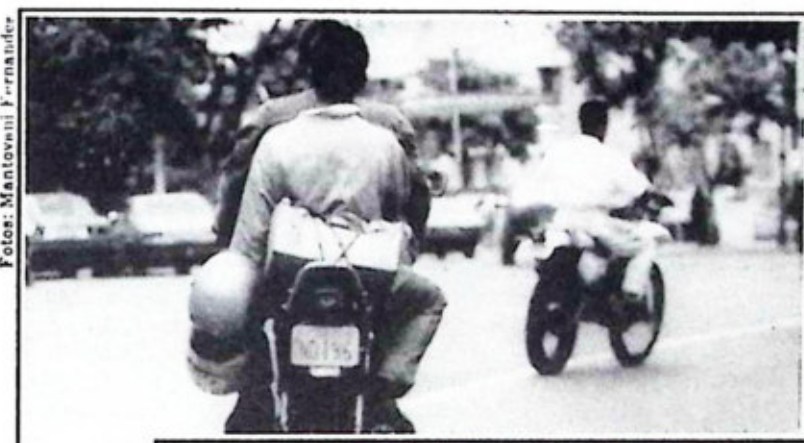
Moto no trânsito. Com cuidado vai bem

Enfrentar o trânsito com uma motocicleta requer cuidados indispensáveis, como o uso do capacete

Motociclista dá prazer em dirigir, principalmente se for de alta potência e fizer um ronco daqueles que parecem estourar os tímpanos. Mas o prazer pode se transformar em tragédia se não for tomado os cuidados necessários. Moto é muito diferente de carro. E quanta diferença existe, tanto que é possível pilotar uma motocicleta e não saber dirigir um carro. E também por uma série de fatores óbvios e de estrutura.

Tem motociclista que não leva muito em conta os apetrechos necessários para se andar com segurança em motocicleta e muito menos anda na velocidade racional e obedece sinais de trânsito. Moto com freios e pneus em boas condições é fundamental para se ter segurança. Mas não é só isso. O motociclista tem que cuidar também da sua cabeça usando capacete, mesmo que seja para dar uma pequena voltinha.

É comum ver crianças sendo transportadas em cima dos tanques de combustível. Em caso de um acidente, ela é a primeira a sofrer as consequências. Motocicleta não é transporte para crianças, mas se for para transportá-las, faça-o no banco, atrás do condutor, e ande sempre em velocidade baixa e ocupando a faixa da direita. Não despreze a luz de freio e os piscas. Tenha atenção redobrada.



Capacete levado no braço não resolve. Seu uso tem que ser na cabeça

O DM Veículos traz algumas dicas para você, motociclista, andar com segurança: Capacete: é indispensável, mesmo que seja para só uma voltinha, ir só ali pertinho. Procure usar o modelo certo, aquele que não aperta a cabeça, pois incomoda. Além de proteger a cabeça, o capacete protege o motociclista da poeira, sol e chuva. Este equipamento leva-

do ao braço ou preso à moto não resolve nada.

Iluminação: mantenha sempre em bom funcionamento o farol, a luz de freio e os piscas. Utilize-os corretamente. Quanto ao farol, não deve ser usado apenas à noite. Durante o dia também. Mantenha-o sempre ligado. À noite, evite a luz alta, pois ofusca a visão de quem vem à sua frente.

Roupa: parece coisa insignificante, mas não é. À noite, então, é muito importante usar roupas claras. Elas permitem que você seja facilmente iden-

tificado. Use também películas refletivas na moto e no capacete.

Pneus: devem estar em boas condições de uso, ou seja, novos. Da mesma forma os freios. Cabos e pastilhas também novos. Existem os chamados pontos cegos de tráfego. Evite-os, principalmente à noite. Use sempre o mesmo espaço do carro. É perigoso, no período noturno, trafegar pela direita, ou seja, ao alcance da coluna dianteira direita do veículo. Você pode não ser visto pelo motorista do carro que vem atrás.

Torque Rally

Três veículos off-road Pajero, da Mitsubishi Motors, acabam de conquistar o segundo, terceiro e quarto lugares do rally Paris/Moscú/Beijing, que tem um percurso de 16.000 quilômetros, passando por 11 países, três desertos e diferentes regiões montanhosas. A competição é organizada pela Mitsubishi Corporation.

On. Dos 93 participantes, somente 39 terminaram a prova. Os pilotos Erwin Weber, da Alemanha, Pierre Larigue, da França, e Kenjiro Shinozuka, do Japão, todos da Mitsubishi Motors, chegaram a 1h48:44, 1h24:49 e 1h43:13 do vencedor, que fez o percurso em 34 horas, 49 minutos e 14 segundos.

Liquidação

Enquanto aguardam a chegada do novo Escort, os concessionários vão fazendo de tudo e oferecendo todo tipo de desconto para conseguir desovar o mais rápido possível os modelos 92. A Autolatina, através da Divisão Ford, põe no mercado um Escort totalmente diferente do modelo atual, mas os proprietários desse carro não precisam se preocupar. A empresa continuará produzindo o atual modelo, quem vem com o nome de Escort Hobby. Trata-se, porém, de um veículo com acabamento bem inferior e preço também módico.

Freios Varga

o melhor do Salão

Autopartes FREIOS

Presente

Primeira pesquisa realizada pelo Gercomp, com 82,7% entre os fabricantes de sistema de freio e destaque do último Salão do Automóvel entre os exportadores de autopartes, a Freios Varga recebeu da Revista Autoesporte, uma placa alusiva ao fato.

Durante todos os dias da mostra, aquele instituto de sondagem de opinião entrevistou 1.050 pessoas, onde o público masculino foi a maioria com 88,8%. Deste total de visitantes, 78,6% eram da Capital ou do interior paulista.

TACOPEÇAS

TACÓGRAFOS E RODOAR

Promoção de tacógrafos (1 + 2 Pgt's)

Av. Castelo Branco, 974 - Setor Coimbra

Fones: 233-3371/233-3156 - Próximo à Fab. da Pepsi

Goiânia - Go.

PENSOU EM CAPOTAS DE FIBRA?

Capotas para F-1000

Capotas para D-20

Capotas para Cabines-Duplas

Capotas p/Savero, Pampa, Chevy e Fiorino

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

VEDAUTO

Representações e Comércio Ltda

Praça do Cigano nº 60 S. Coimbra Goiânia-Go.

Fone: (062) 233-9442

Transporte escolar é assunto polêmico

Muitas crianças dependem desse tipo de locomoção para ir à aula e há a necessidade de leis sérias

O transporte coletivo é deficiente e, para transportar crianças à escola, o Contran — Conselho Nacional de Trânsito — regularizou, em termos, o transporte coletivo auxiliar, que são os chamados "peruquinhos". Em algumas regiões este sistema é municipalizado, em outras é privatizado e, em muitas outras existe a concessão da Prefeitura.

Hoje, todos que se dizem autoridades no assunto, se mostram preocupados com o transporte escolar, porém, apenas nos momentos de interesse eleitoral. E mesmo neste momento, nenhuma destas "autoridades" pensa-

ram no outro lado do transporte escolar: "O transportador e sua função". Será que esta função atende apenas os interesses dos pais ou responsáveis, na prestação do serviço de ir e vir da escola e vice-versa? Qual o real papel e verdadeira importância do "tio" ou da "tia" neste percurso realizado durante o período letivo? E sua participação na formação da criança? Com quem a criança se sente mais à vontade, estando ela no trânsito?

São perguntas que pessoas alheias a este trabalho nem se dão conta de fazê-las, ou mesmo de respondê-las. Falando em nome destes heróis, é que me encontro, hoje, na presidência do primeiro sindicato desta categoria no nosso País, e como tal, tenho dito que

somos Especiais. Sim, especiais, pois ao assumirmos a responsabilidade de transportar crianças, temos a consciência de que precisamos ser e fazer o melhor. O melhor para falar, ouvir e orientar, transmitindo confiança e exemplos de como se comportar no trânsito. É óbvio que existem algumas exceções, mas nós, profissionais treinados, autônomos ou micro-empresários que além de preocupados com o transporte de nossas crianças, ainda geramos empregos. Por esta razão é que sabemos da nossa importância, mas sabemos também que é necessário conscientizar a população da nossa importância e utilidade na educação das crianças que transportamos.

Nos momentos de pico no trânsito,

nos vemos obrigados a parar o veículo, aconselhando e até mesmo repreendendo outros motoristas. Desta forma educamos também a petizada. As crianças são exigentes, percebem e reclamam quando algo não vai bem, e por isso preocupamos em oferecer cada vez mais conforto e segurança. Isto porque participamos de seus desejos, ansiedades e problemas, sejam em seus lares ou na escola, onde dentro de nossos veículos procuramos disseminar o conceito de respeito mútuo.

Ao optar pela profissão de transportador escolar, a 1ª exigência feita ao candidato é de que ele faça um curso especial no Detran, onde ele será preparado e avaliado mental e profissionalmente. Caso esteja apto, o profissi-

onal sabe que terá sob sua responsabilidade o mais importante dos passageiros: a criança. Por isso é que, antes de qualquer pre-julgamento quanto ao transporte escolar, seu conforto e segurança, além de sua fiscalização, pais e autoridades deveriam ser mais interessados no diálogo com os representantes desta categoria, via sindicato. É para isto que ele surgiu. Os maus profissionais estão em todas as profissões nos mais diversos segmentos, inclusive no transporte escolar. E estes devem ser eliminados.

Maria de Lourdes Rodrigues Ferreira — presidente do Sinetep — Sindicato dos Transportadores Escolares e Micro-empresas de Transporte Escolar do Estado de São Paulo

SERVIÇO

Ocorrências registradas em 09/12/92

Veículo: Saveliro
Ano: 83 Cor: branco
Chassi: 9BWZ2233ZDPO40516
Placa: SA 3445
Prop: Assessor de Almeida Neto

Veículo: Brasília
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: BA 500777
Placa: LP 0456
Prop: João Barbosa

Veículo: Ford
Ano: 91 Cor: preta
Chassi: 9C2J2M000M0006199
Placa: AS 968
Prop: Maria Rôndia de Oliveira

Veículo: Honda 125
Ano: 90 Cor: preta
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: LS 226
Prop: Amauri Rodrigues dos Santos

Ocorrências registradas em 10/12/92

Veículo: Opala Corodero
Ano: 80 Cor: bege
Chassi: SP09EB120243
Placa: 0W 4763

Veículo: Volkswagen
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 30043557
Placa: BW 7356
Prop: Ricardo Xavier Nunes

Ocorrências registradas em 11/12/92

Veículo: Fuso
Ano: 78 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: WP 0700
Prop: Marcos José da Rocha

Veículo: Chevrolet Marajó
Ano: 81 Cor: dourada
Chassi: 5C11BAC147321
Placa: AK 6485
Prop: Milton Agostinho Silva

Veículo: CG 125
Ano: 90 Cor: branca
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: ZP 513
Prop: A. Prestimontal

Veículo: Kombi
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233HL2650
Placa: BA 9943
Prop: Wagner Pereira da Silva

Veículo: Gol
Ano: 80 Cor: cinza
Chassi: 9BWZ2233ZT
Placa: OU 2308
Prop: Brás Ferreira Machado

Ocorrências registradas em 12/12/92

Veículo: D-10
Ano: 82 Cor: azul
Chassi: B244PC10978
Placa: Transpon Assist. de Soana

Veículo: Brasília
Ano: 81 Cor: preta
Chassi: 9BWZ2233ZP146607
Placa: TX 2147 Goiânia-GO
Prop: Cláudio Pinheiro Barbosa

Ocorrências registradas em 05/12/92

Veículo: Sedan
Ano: 80 Cor: bege
Chassi: B045972
Placa: TK 1139 Goiânia-GO
Prop: Iraci Indio Vieira

Veículo: Moto CG 125
Ano: 78 Cor: azul
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: BE-548 Goiânia-GO
Prop: César Jr. de Souza

Veículo: Chevrolet
Ano: 81 Cor: preta
Chassi: 9B11AC140426
Placa: WG 0464 Goiânia-GO
Prop: Virgínia M. A. Piment

Ocorrência registrada em 13/12/92

Veículo: Escort XR-3
Ano: 91 Cor: cinza
Chassi: 9B11AC140426
Placa: CR 1560 Goiânia-GO
Prop: Ivo Orlando de Mello

Placa: VV 3777
Prop: Marlene Rodrigues Braga

Ocorrências registradas em 13/12/92

Veículo: Santana Quantum
Ano: 92 Cor: cinza
Chassi: 9BWZ2233-ZNP068827
Placa: SH 1046
Prop: Marcos Fernandes de Oliveira

Veículo: Chevrolet
Ano: 78 Cor: branca
Chassi: 9B11AC176441
Placa: JA 2948
Prop: João Batista Antunes

Veículo: Parati L5
Ano: 80 Cor: cinza
Chassi: 9BWZ2233ZT0155357
Prop: Arthur Brás Pinheiro

Veículo: Fuso
Ano: 79 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: NG 5973
Prop: Sebastião Paulo

Ocorrências registradas em 14/12/92

Veículo: Brasília
Ano: 77 Cor: bege
Chassi: B4A25514
Placa: AM-6675
Prop: Teodoro Soares do Amaral

Veículo: Honda 125
Ano: 91 Cor: vermelha
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: XI 792
Prop: Antônio José dos Santos

Veículo: Sedan
Ano: 80 Cor: cinza
Chassi: B045972
Placa: FL 0649

Veículo: VW Brasília
Ano: 78 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: NG 5973
Prop: Juarez Vieira da Silva

Veículo: Chevrolet
Ano: 82 Cor: azul
Chassi: 9B11AC140426
Placa: PG 3084 Goiânia-GO
Prop: Antônio C. dos Santos

Ocorrências registradas em 12/12/92

Veículo: VW Fuso
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZP091064
Placa: PR 0518 Goiânia-GO
Prop: Lúcio Duarte de Lacerda

Veículo: Honda CG 125 Today
Ano: 91 Cor: preta
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: BE-548 Goiânia-GO
Prop: César Jr. de Souza

Veículo: Chevrolet
Ano: 81 Cor: preta
Chassi: 9B11AC140426
Placa: WG 0464 Goiânia-GO
Prop: Virgínia M. A. Piment

Ocorrência registrada em 13/12/92

Veículo: Escort XR-3
Ano: 91 Cor: cinza
Chassi: 9B11AC140426
Placa: CR 1560 Goiânia-GO
Prop: Ivo Orlando de Mello

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Chassi: SK0BAC124147
Placa: BH 9228 Brasília-DF
Prop: Dairi Pereira de Melo

Ocorrências registradas em 07/12/92

Veículo: Saveliro
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZT012548
Placa: JC 2868 Goiânia-GO
Prop: Luiz César F. de Oliveira

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: e cor não fornecido
Chassi: 9B6118
Placa: não fornecida
Prop: desconhecida

Veículo: VW Fuso
Ano: 88 Cor: vermelha
Chassi: B452048
Placa: JH 0722 Goiânia-GO
Prop: Agnaldo Luciano Ferreira

Ocorrências registradas em 09/12/92

Veículo: VW Fuso
Ano: 77 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: WL 3099 Goiânia-GO
Prop: Hamilton do Tal

Veículo: Ford Pampa
Ano: 88 Cor: dourada
Chassi: 9B11AC140426
Placa: PC 0406 Goiânia-GO
Prop: José Calixta de Carvalho

Ocorrências registradas em 11/12/92

Veículo: VW Brasília
Ano: 78 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: NG 5973
Prop: Juarez Vieira da Silva

Veículo: Chevrolet
Ano: 82 Cor: azul
Chassi: 9B11AC140426
Placa: PG 3084 Goiânia-GO
Prop: Antônio C. dos Santos

Ocorrência registrada em 11/12/92

Veículo: Escort
Ano: não fornecido Cor: bege
Chassi: 9B11AC140426
Placa: SH 7226 Goiânia-GO
Prop: Antônio C. dos Santos

Ocorrências registradas em 12/12/92

Veículo: VW Fuso
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZP091064
Placa: PR 0518 Goiânia-GO
Prop: Lúcio Duarte de Lacerda

Veículo: Honda CG 125 Today
Ano: 91 Cor: preta
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: BE-548 Goiânia-GO
Prop: César Jr. de Souza

Veículo: Chevrolet
Ano: 81 Cor: preta
Chassi: 9B11AC140426
Placa: WG 0464 Goiânia-GO
Prop: Virgínia M. A. Piment

Ocorrência registrada em 13/12/92

Veículo: Escort XR-3
Ano: 91 Cor: cinza
Chassi: 9B11AC140426
Placa: CR 1560 Goiânia-GO
Prop: Ivo Orlando de Mello

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Ocorrência registrada em 09/12/92

Veículo: Chevrolet Hatch
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: B4775343

Ford dá a arrancada com o novo Escort

A empresa precisava de um carro competitivo para melhorar sua participação no mercado. Está aí seu trunfo

Arrancada 93". Este é o slogan que a Ford passa a utilizar para lançar a nova linha Escort 93 prome-

tendo uma reviravolta no mercado automobilístico. A empresa perdeu grande fatia do mercado este ano por não possuir carros competitivos e que atendessem um mercado cada vez mais exigente. Enquanto a Fiat obteve 22,1% do mercado, a GM 25,5 e VW 40,2% a Ford obteve apenas 12% de participação do mercado. Esta arrancada, prevista para o próximo ano, teve seu início com a apresentação da nova linha à imprensa especializada, fornecedores e revendedores que puderam avaliar as inovações incorporadas aos veículos durante a exposição dos produtos realizada em São Paulo.

O público só terá acesso aos carros a partir de 17 de janeiro quando as concessionárias estarão com os novos produtos à disposição para comercialização. Segundo a empresa, o preço da nova linha Escort permanecerá entre 5% e 10% abaixo de seu concorrente da GM, o Kadett que, desde 91, ultrapassou o Escort nas vendas.

Na disputa pelo segmento de carros médios, o novo Escort oferece várias alternativas com as versões L, Gl, Ghia, XR3 e Conversível, além de manter em produção a carroceria atual com o Hobby de motor 1.6. O novo design dessas versões segue a tendência mundial "aerolook" de estilo caracterizado por um perfil de linhas arredondadas com destaque para o painel frontal, com faróis de perfil baixo, pára-choques de formato aerodinâmico e capuz que desse para a frente do carro e maior inclinação do pára-brisa. As laterais são marcadas pelo forte vinco moldado no nível da linha de cintura.

O novo Escort oferece motores com aperfeiçoamentos tecnológicos que ampliam seu desenvolvimento, potência e velocidade com economia de combustível e manutenção. As versões Le GL vêm equipadas com motor 1.6, a álcool ou gasolina. O 1.8 é opcional do L e GL e normal de série para o Ghia. O motor 2.0i com sistema eletrô-



O Escort Ghia que forma, ao lado do XR3 e do conversível, versões top da nova linha Escort 93 vem com motor 1.8



XR3 conversível: sofisticação, conforto e potência aliados ao luxo



Externamente, o XR3 se identifica pelo design exclusivo e perfil de linhas arredondadas



No detalhe: o painel de instrumentos que proporciona elevado nível de informações

nico de injeção de combustível, é exclusivo para o XR3 e Conversível.

Todas as versões têm marcadores de nível de combustível e da temperatura do sistema de lubrificação do motor, velocímetro com hodômetro total e parcial, luzes de advertência para falhas no circuito elétrico, ar condicionado opcional para o Ghia e XR3 e de série para o Conversível.

A Ford aposta no sucesso do Escort para levar a marca de

volta à liderança entre os carros médios - carros B. A meta da empresa é atrair e conquistar espaços da concorrência e vender 50 mil modelos do novo Escort no próximo ano e conquistar a marca de 27% de participação no mercado de automóveis já nos próximos dois anos. O Escort deverá fechar 1992 com volume de vendas de 28 mil unidades, o que representa 19,3% do segmento de carros leves. (Leia mais sobre o Escort na página 12).



VEÍCULOS FURTADOS EM GOIÂNIA

Ocorrências registradas em 09/12/92

Veículo: Parati
Ano: 82 Cor: verde
Chassi: 9BWZ2233ZDPO03038
Placa: VD 0791 Goiânia-GO
Prop: Adolfo Teixeira

Veículo: Moto Honda NX 150
Ano: 80 Cor: vermelha
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: AC 740 Goiânia-GO
Prop: Adilson Lima de Castro

Veículo: Fiat 147
Ano: 82 Cor: branca
Chassi: 9B11AC140426
Placa: NP 2111 Pontalina-GO
Prop: José Antônio F. da Silva

Veículo: VW Fuso 1300
Ano: 77 Cor: bege
Chassi: B452048
Placa: PC 0705 Goiânia-GO
Prop: Alvaro Lacerda de Queiroz

Veículo: Parati
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZP090660
Prop: Joaquim F. Duarte

Veículo: Moto RDZ 125
Ano: 80 Cor: vermelha
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: YY 260 Goiânia-GO
Prop: Luiz A. G. dos Santos

Veículo: Yamaha RD 350
Ano: 86 Cor: preta
Chassi: 9B11AC140426
Placa: SX 485 Goiânia-GO
Prop: José C. Barbosa

Ocorrências registradas em 04/12/92

Veículo: Moto CG 125
Ano: 80 Cor: preta
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: R2 651 Goiânia-GO
Prop: Nelson Almeida Silva

Veículo: Moto CG 125
Ano: 82 Cor: vermelha
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: WS 849 Goiânia-GO
Prop: Felipe S. do Brito Neto

Veículo: Trator MF
Cor: vermelha
Placa: não consta
Prop: Basílio Neves Filho

Veículo: Fuso 1300
Ano: 79 Cor: bege
Placa: NM 8357 Goiânia-GO
Prop: Edmar Wellington M. Freitas

Ocorrências registradas em 05/12/92

Veículo: Pique F-4000
Ano: 87 Cor: bege/cinza
Chassi: não consta
Placa: GX 7438 Nereópolis-GO
Prop: Manoel A. de Oliveira

Veículo: Chevrolet
Ano: 84 Cor: azul
Chassi: 9B11AC140426
Placa: LC 0418 Goiânia-GO
Prop: Rodrigo A. Rodrigues

Veículo: Fuso 1600
Ano: 84 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZDPO17019
Placa: MO 7235 Goiânia-GO
Prop: Alberto A. da Silva

Veículo: Fuso 1300

Ano: 75 Cor: branca
Chassi: B4300025
Placa: OF 5412 Goiânia-GO
Prop: Valdemar V. de Oliveira

Veículo: Moto CG 125
Ano: 80 Cor: vermelha
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: BH 858 Goiânia-GO
Prop: Joaquim C. de Lima

Veículo: Moto RX 125
Ano: 84 Cor: preta
Chassi: 9B11AC176441
Placa: AC 477 Goiânia-GO
Prop: Nerey Neri de Souza

Veículo: VW Lãtila
Ano: 78 Cor: bege
Chassi: B452048
Placa: MU 6346 Goiânia-GO
Prop: Jolívio A. Martins

Ocorrências registradas em 06/12/92

Veículo: Fuso 1300
Ano: 76 Cor: bege
Chassi: B452048
Placa: FX 2496 Goiânia-GO
Prop: José César de Souza

Veículo: Fiat 147
Ano: 80 Cor: preta
Chassi: 9B11AC140426
Placa: CA 6659 Brasília-DF
Prop: João José C. Neto

Veículo: VW Brasília
Ano: 76 Cor: branca
Chassi: B452048
Placa: FX 2496 Goiânia-GO
Prop: Antônio da Costa Ferreira

Veículo: Corolla MB
Ano: 78 Cor: azul
Chassi: 9B11AC140426
Placa: KX 9677 Passos-MG
Prop: Marcos Quinto

Veículo: Fuso 1600
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 9BWZ2233ZDPO17019
Placa: VZ 1121 Goiânia-GO
Prop: João Silva do Sacramento

Ocorrências registradas em 07/12/92

Veículo: Pique F-4000
Ano: 87 Cor: bege/cinza
Chassi: não consta
Placa: NH 3779 Pontalina-GO
Prop: Antônio Augusto Y. Póster

Veículo: Fiat 147
Ano: 82 Cor: bege
Chassi: 9B11AC140426
Placa: WW 6305 Goiânia-GO
Prop: Edson Fernando Pereira

Veículo: VW Brasília
Ano: 78 Cor: bege
Chassi: B452048
Placa: TY 0160 Goiânia-GO
Prop: Francisco Tunes da Cruz

Veículo: Pique D-10
Ano: 82 Cor: bege/marron
Chassi: B244PC10978
Placa: WH 2697 Goiânia-GO
Prop: Wilson Bento Ferreira

Veículo: Moto Honda CG 125
Ano: 80 Cor: branca
Chassi: 9C2J2M011R520083
Placa: BH 858 Goiânia-GO
Prop: Joaquim Correia Lima

Veículo: Moto Honda ML 125
Ano: 84 Cor: vermelha
Chassi: ML125B021441
Placa: JM 092 Goiânia-GO
Prop: Raimundo Saturnino Viana

Ocorrências registradas em 08/12/92

Veículo: Moto XL 250
Ano: 84 Cor: vermelha
Chassi: BR 046137
Placa: ZP 854
Prop: Nelson Ramos Júnior

Veículo: Moto XL 250
Ano: 84 Cor: vermelha
Chassi: BR 046137
Placa: ZP 854
Prop: Nelson Ramos Júnior

Veículo: Moto XL 250
Ano: 84 Cor: vermelha
Chassi: BR 046137
Placa: ZP 854
Prop: Nelson Ramos Júnior

Com a demissão do ministro da Economia, a situação do mercado de automóveis tende a piorar, uma vez que o descontrole de preços chegará ao bolso do consumidor.

FIAT

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Uno Mille	99.429	-
Uno S 1.5	123.929	118.860
Uno S 1.5 ie	136.745	-
Uno CS 1.5	140.320	134.686
Uno CS 1.5 ie	155.474	-
Uno 1.6 R	165.056	177.545
Prêmio S 1.5	134.460	129.636
Prêmio S 1.5 ie	148.968	-
Prêmio CS	147.208	141.895
Prêmio CS 1.5	162.855	-
Prêmio CSL	177.656	171.538
Elba Weekend 1.5 2p	144.857	141.152
Elba Weekend 1.5 2p i.e.	160.361	-
Elba Weekend 1.5 4p	150.800	145.609
Elba Weekend 1.5 4p i.e.	167.005	-
Elba CSL 4p	163.695	177.212
Tempra 2p	263.708	255.866
Tempra Ouro 2p	316.394	309.961
Tempra 4p	277.466	269.211
Tempra Ouro 4p	332.915	322.996
Pick Up 1.5	116.556	115.778
Pick Up LX 1.6	139.132	132.647
Florio Furgão 1.5	122.047	118.194
Uno Furgão 1.5	106.147	101.650

FORD

MODELO	GASOLINA
Escort 1.6	159.535
Escort GL 1.6	166.538
Escort GL 1.8	-
Escort XR3 1.8	292.339
Escort XR3 1.8 CV	366.775
Escort Guearup	190.452
Pampa L 1.6 4x4	-
Pampa L 1.8	125.709
Pampa GL 1.8	150.380
F 1000 SS Diesel	404.695
F 1000 S	230.487
Verona LX 1.6	-
Verona LX 1.8	180.935
Verona GLX 1.8	243.063
Versailles GL 1.8	-
Versailles GL 2.0	292.049
Versailles Ghia	362.700

MOTOS

MODELO	1991	1990	1989	1988
RD 135	16.600	14.000	12.800	11.000
RDZ 135Z	20.000	16.000	14.000	13.000
DT 180 Z	22.000	19.000	16.500	14.500
TDR 180	22.000	19.000	16.500	14.500
RD 350 R	50.000	38.000	32.000	28.000
XT 600 Z	65.000	55.000	45.000	40.000

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Fiat 147 CL	-	-	-	-	-	25.000	23.000
Spazio CL/GL	-	-	-	-	-	27.000	25.000
Uno S	80.000	70.000	60.000	55.000	50.000	-	-
Uno CS	90.000	80.000	70.000	63.000	56.000	50.000	46.000
Mille	70.000	60.000	-	-	-	-	-
Uno 1.5 R	-	-	85.000	75.000	65.000	60.000	50.000
Uno 1.6 R	110.000	95.000	-	-	-	-	-
Prêmio S 1.3	80.000	70.000	60.000	55.000	50.000	45.000	40.000
Prêmio S 1.5	85.000	75.000	65.000	60.000	55.000	50.000	45.000
Prêmio SL 1.6	95.000	85.000	-	-	-	-	-
Prêmio CS 1.5	95.000	85.000	75.000	65.000	60.000	55.000	50.000
Prêmio CS 1.6	95.000	85.000	-	-	-	-	-
Prém. CSL 1.5	-	-	80.000	70.000	65.000	60.000	55.000
Prém. CSL 1.6	110.000	90.000	-	-	-	-	-
Elba S 1.3	-	-	70.000	60.000	55.000	50.000	45.000
Elba CSL 1.5	-	-	65.000	75.000	70.000	-	-
Elba CSL 1.6	-	-	-	-	-	-	-
Pick Up 1.5	75.000	65.000	60.000	50.000	45.000	-	-

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Escort L 1.6	75.000	67.000	62.000	57.000	52.000	48.000	42.000
Escort L 1.8	-	-	-	-	-	-	-
Escort GL 1.6	85.320	75.000	68.000	64.800	59.400	54.000	48.600
Escort GL 1.8	91.800	81.000	-	-	-	-	-
Escort Ghia 1.6	-	-	75.600	70.200	62.640	57.240	50.760
Escort Ghia 1.8	127.000	108.000	96.400	-	-	-	-
Escort XR3 1.6	-	-	86.400	81.000	70.200	62.640	56.160
Escort XR3 1.8	135.000	118.000	102.600	94.240	75.800	70.200	64.800
Verona LX	102.600	91.800	-	-	-	-	-
Verona GLX	113.400	102.600	-	-	-	-	-
Belina 1.6	-	-	64.800	56.160	50.760	48.600	43.200
Belina 1.8 L	86.400	75.600	-	-	-	-	-
Belina GL 1.6	-	-	75.600	64.800	54.000	48.600	43.200
Belina GL 1.8	-	-	84.240	70.200	62.640	56.160	48.600
Belina Ghia 1.6	102.600	92.200	-	-	-	-	-
Del Rey	-	-	70.200	62.640	56.160	48.600	43.200
Del Rey GLX	-	-	75.600	68.040	54.000	48.600	43.200
Del Rey Ghia 1.6	-	-	81.000	75.600	64.800	56.160	52.920
Del Rey Ghia 1.8	102.600	97.200	-	-	-	-	-
Pampa L 1.6	81.000	75.600	64.800	57.240	51.840	48.600	43.200
Pampa L 1.8	86.400	81.000	-	-	-	-	-
Pampa GL 1.6	91.800	86.400	70.200	62.640	56.160	51.840	48.600
Pampa GL 1.8	97.200	91.800	-	-	-	-	-
F 1000 gasolina	-	-	-	-	-	-	-
F 1000 diesel	189.600	183.600	162.000	151.200	129.600	118.800	97.200
F 1000 SS super	203.000	189.000	172.800	162.000	140.000	129.500	113.400

HONDA

MODELO	1991	1990	1989	1988
CG 125 Today	22.400	18.000	16.000	14.000
CG 125 Duty	20.000	16.700	14.000	13.000
CG 125 Cargo	22.400	18.700	15.000	13.000
NK 150	32.000	26.000	23.100	19.600
XLX 250R	26.000	26.000	24.150	20.475
NK 360 Sahara	38.000	31.500	27.000	24.250
CB 450 DX	42.000	33.500	29.000	23.000
CB 450 SR	40.000	30.800	26.000	21.000
CBX 750F	65.000	75.000	65.000	55.500
XL 100	-	-	-	-
CBX 150 Aero	25.000	21.000	18.850	16.700

GENERAL MOTORS

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Chevette DL	124.180	120.040
Chevette Junior	95.740	-
Kadett SL 1.8	170.030	165.880
Kadett SL/E 1.8	200.510	195.080
Kadett GS 2.0 GSi	299.240	-
Monza SL 1.8 2p	205.150	194.430
Monza 1.8 4p	209.650	198.710
Monza SL 2.0 2p	212.680	200.650
Monza SL 2.0 4p	217.530	205.250
Monza SL/E 1.8 2p	-	-
Monza SL/E 1.8 4p	-	-
Monza SL/E 2.0 2p	291.160	247.440
Monza SL/E 2.0 4p	272.060	255.980
Monza Classic 2.0 4p	359.320	345.290
Monza Classic SE MFI 2p	383.440	-
Monza Classic SE MFI 4p	392.850	-
Caravan SL 4c	-	-
Caravan Comodoro 4c	-	-
Caravan Comodoro 6c	-	-
Opala SE 4c	-	-
Caravan Diplomata 6c	-	-
Chevy 500	115.980	114.370
Verano SL 1.8i	178.080	-
C-20 Custom S	215.700	-
D-20 Custom S	328.820	-
Bonanza Custom S	336.590	316.530

VOLKSWAGEN

MODELO	GASOLINA	ALCOOL
Gol CL 1.6	129.129	123.360
Gol CL 1.8	142.542	133.233
Gol GL 1.8	163.035	150.358
Gol GTS 1.8	216.703	194.735
Gol Furgão 1.6	108.422	105.184
Gol GTI 2.0	255.510	-
Voyage CL 1.6	141.393	132.829
Voyage GL 1.8	171.767	156.992
Voyage GL 1.8	159.477	147.366
Parati CL 1.6	164.118	153.383
Parati GL 1.8	202.075	185.229
Parati GLS 1.8	229.172	229.398
Santana CL 1.6 2p	246.749	231.361
Santana CL 1.8 4p	256.351	240.348
Santana 2.000 GL 4p	306.038	289.798
Santana 2.000 GLS 4p	369.130	374.735
Santana 2.000 GL 2p	294.525	278.910
Santana 2.000 GLS 2p	370.623	357.621
Santana GLS EFi 2p	382.110	-
Santana GLS EFi 4p	403.793	-
Quantum CL 1.8	273.740	256.617
Quantum 2.000 GL	322.802	308.108
Quantum 2.000 GLS	425.954	411.649
Quantum GLS EFi	440.892	-
Savero CL 1.6	102.671	99.101
Savero CL 1.8	137.688	133.821
Kombi Furgão	125.798	122.171
Kombi STD	157.117	148.771
Apollu GL	191.722	190.903
Apollu GLS	221.746	216.939

AGRALE

MODELO	1991	1990	1989	1988
SST 13.5	-	-	-	8.000
Elefant 16.5	14.000	13.000	11.500	11.000
SXT 27.5	15.000	14.000	13.000	11.500
Elefant 27.5	15.500	14.500	13.500	12.000
Dakar 30.0	17.000	15.500	14.000	13.000

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Chevette SL	-	62.000	55.000	48.000	40.000	37.000	35.000
Chevette SE/SL/E/DL	67.000	64.000	57.000	50.000	43.000	38.000	38.000
Marajó SL/SL/E/SE	-	-	55.000	48.000	40.000	37.000	35.000
Chevy 500 SL/DL	63.000	55.000	45.000	40.000	37.000	33.000	31.000
Kadett SL 1.8	120.000	110.000	95.000	-	-	-	-
Kadett SL/E 1.8	130.000	120.000	105.000	-	-	-	-
Kadett GS 2.0	190.000	140.000	120.000	-	-	-	-
Ipanema SL/SL/E 1.8	120.000	110.000	95.000	-	-	-	-
Monza SL/E 1.8 2p	180.000	120.000	105.000	90.000	75.000	70.000	60.000
Monza SL/E 1.8 4p	165.000	125.000	108.000	93.000	78.000	70.000	58.000
Monza SL/E 2.0 2p	168.000	128.000	110.000	95.000	77.000	-	-
Monza SL/E 2.0 4p	170.000	130.000	115.000	97.000	78.000	-	-
Monza Clas. SE 2.0 2p	190.000	150.000	130.000	110.000	80.000	-	-
Monza Clas. SE 2.0 4p	195.000	153.000	132.000	112.000	82.000	-	-
Comodoro SL/E 4c	150.000	100.000	90.000	75.000	60.000	58.000	53.000
Comodoro SL/E 6c	165.000	120.000	100.000	85.000	75.000	70.000	60.000
Op. Diplomata SE 4c	165.000	120.000	100.000	85.000	75.000	70.000	60.000
Op. Diplomata SE 6c	165.000	120.000	100.000	85.000	75.000	70.000	60.000
Caravan Com. SL/E 4c	150.000	100.000	90.000	75.000	60.000	58.000	53.000
Caravan Com. SL/E 6c	165.000	120.000	100.000	85.000	75.000	70.000	60.000
Car. Diplom. SE 6c	195.000	153.000	120.000	100.000	78.000	73.000	65.000
Bonanza alcool	180.000	160.000	-	-	-	-	-
Veraneio alcool	200.000	150.000	100.000	80.000	70.000	60.000	55.000
Picape A-20	150.000	130.000	110.000	85.000	75.000	65.000	60.000
Picape C-20	150.000	130.000	110.000	90.000	78.000	70.000	60.000
Picape D-20	230.000	180.000	160.000	150.000	140.000	130.000	120.000

CARROS USADOS

MODELO	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985
Gol S/CL	75.000	70.000	60.000	55.000	50.000	45.000	35.000
Gol L/S/GL 1.8	85.000	75.000	65.000	60.000	55.000	48.000	37.000
Gol GT/GTS 1.8 S	125.000	110.000	95.000	80.000	65.000	55.000	40.000
Gol GTI 2.0	140.000	120.000	110.000	-	-	-	-
Voyage S/CL 1.6	77.000	72.000	62.000	57.000	52.000	47.000	37.000
Voyage LS/GL 1.6/1.8	90.000	80.000	70.000	60.000	58.000	50.000	40.000
Voyage Super GLS 1.8	-	90.000	80.000	70.000	60.000	55.000	40.000
Parati S/CL 1.6	105.000	80.000	70.000	65.000	60.000	52.000	45.000
Parati LS/GL 1.6/1.8	115.000	95.000	85.000	80.000	65.000	60.000	47.000
Parati GLS 1.8	120.000	100.000	90.000	82.000	70.000	62.000	50.000
Savairo S/CL 1.6	75.000	70.000	60.000	55.000	50.000	45.000	35.000
Savairo LS/GL 1.6/1.8	80.000	72.000	63.000	58.000	53.000	48.000	38.000
Apollo GL 1.8	105.000	95.000	-	-	-	-	-
Apollo GLS 1.8	110.000	105.000	-	-	-	-	-
Sant. CS/CL 1.8/2.0 2p	110.000	100.000	80.000	70.000	60.000	45.000	38.000
Sant. CS/CL 1.8/2.0 4p	112.000	102.000	82.000	73.000	62.000	47.000	40.000
Sant. CG/GL 1.8/2.0 2p	115.000	105.000	85.000	75.000	65.000	50.000	42.000
Sant. GLS 1.8/2.0 2p	125.000	110.000	95.000	85.000	70.000	60.000	55.000
Sant. GLS 1.8/2.0 4p	127.000	112.000	97.000	87.000	72.000	62.000	57.000
Quant. CS/CL 1.8/2.0	115.000	105.000	85.000	80.000	70.000	60.000	50.000
Quant. CG/GL 1.8/2.0	120.000	110.000	90.000	85.000	75.000	65.000	55.000
Quant. CD/GLS 1.8/2.0	130.000	115.000	95.000	90.000	80.000	70.000	60.000
Passat LS/GLS Village	-	-	55.000	50.000	46.000	38.000	30.000
Passat TS/GTS Pointer	-	-	60.000	55.000	50.000	40.000	35.000
Fusca 1.300/1.600	-	-	-	-	-	36.000	32.000
Kombi STD	70.000	60.000	50.000	40.000	35.000	30.000	27.000
Kombi Furgão	65.000	55.000	45.000	38.000	30.000	29.000	27.000

O cantor/compositor Arnaldo Antunes é o destaque de hoje do programa "Orça e 24, no Teatro Goiânia. Pág. 3

DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, domingo, 20 de dezembro de 1992

A dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó se apresenta hoje no Clube Jaó com o show "Planeta Azul". Pág. 6

Música erudita em espaço popular

O Ginásio de Esportes Rio Vermelho, que normalmente recebe bandas de rock, dessa vez será ocupado por coros e orquestra em apresentação única

A Orquestra Filarmônica de Goiás se apresenta hoje no Ginásio Rio Vermelho a partir das 17h. Com entrada franca, sob regência do maestro Emílio de César, acompanham o Coro e Orquestra dos alunos do Centro Cultural de Goiânia, Coral da UnB, Madrigal Jean Douliers, Madrigal Hel e o Octeto Mário Martins. A apresentação reúne 300 vozes no total. O programa inclui a canção "Eis a Estrela", com composição de R. Graham; "Concerto para Violino e Orquestra. Número 1, em sol menor", de Max Bruch; "Missa Brevis", de Zolian e "A Christmas Festival", de L. Anderson. Os dois últimos são para coro e orquestra.

Uma das grandes presenças do programa é o violinista Sergei Eleazar de Carvalho. Ele venceu por duas vezes o concurso "Jovens Solistas" que se realiza anualmente em São Paulo. Acumula premiações significativas. Eleazar vem dos Estados Unidos, onde realizou estudos de aprimoramento, especialmente para tocar junto à Orquestra Sinfônica de Goiás. Um raro talento.



Sob a regência do maestro Emílio de César, a Orquestra Filarmônica de Goiás se apresenta hoje à tarde no Ginásio Rio Vermelho

chata quando pedante.

Sergei Eleazar de Carvalho, natural de São Paulo, iniciou sua musicalização aos quatro anos de idade. O pai ofereceu régua e compasso. Dois anos depois, aprimorou o contato com o violino através do professor José Carlos Lima, por ocasião do Festival Internacional de Gramado (RS). Na capital paulista foi aluno de Claudio Cruz e Erich Lenhinger. Em 1988, se transferiu para os Estados Unidos a fim de aprender com a professora Syoko Aki da Yale University School of Music. Para satisfazer o interesse pela aprendizagem musi-

cal, Sergei está estudando viola com Mario Miragliotta, também da Yale University. Atualmente é spalla da Greater New Haven Youth Orchestra, nos Estados Unidos.

Emílio de Cesar nasceu no Rio de Janeiro e se formou em regência, composição e canto pela Universidade de Brasília em 1975. Fez cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação no Robert Schumann Institut na cidade de Dusseldorf, na Alemanha, com o professor Hans Kast, regente e diretor da ópera daquele Instituto, antigo assistente de Herbert Von Karajan, em Berlim. Regente Titular da

Orquestra Filarmônica de Goiás e Regente permanente da Orquestra Sinfônica de Brasília, Emílio é professor titular de Regência do Curso de Música da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro e Professor da Escola de Música de Brasília. Atualmente é Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Coros para a Região Centro-Oeste. O ilustre maestro tem um currículo enorme. O cara é batuta.

Criado em 1989, o Coral do Gustavo Ritter é formado pelos alunos de Técnica Vocal da escola. Seu primeiro maestro foi Jocelyn

Marocelho. Desenvolve um trabalho que abrange desde a música popular até a ópera, passando por cantatas e missas. A professora Marivone Caetano assumiu a regência do Coral no início deste ano.

O Madrigal Hel Canto surgiu da necessidade de se formar um grupo que, ao lado de um conjunto instrumental, aproveitasse os valores do canto lírico em Goiânia. O Madrigal só se compõe de solistas consagrados e de grandes promessas na área. Além de concertos e recitais, o Madrigal também se apresenta em congressos, forma-

turas, lançamentos, posses, casamentos etc. A direção musical é de Heloisa Barra e a orientação vocal cabe à professora Ângela Barra.

Já o Madrigal Jean Doulier se originou do desejo dos estudantes da Escola Técnica de Goiás em formar um coro de câmara. Iniciou suas atividades em maio de 1990, tendo Carlos Victorino como dirigente. Possui um repertório de músicas renascentistas, barrocas e músicas brasileiras. Participou de vários encontros corais em todo o Estado e tem se apresentado com a orquestra do curso técnico do Instituto de Artes da UFG.

Por exclusiva iniciativa de um grupo de alunos da Universidade de Brasília surgiu o Coral da UnB. De simples divertimento para o árduo trabalho de construção de um vasto repertório os passos não foram curtos, nem rápidos. A cultura no Brasil vai de mal a pior e tais movimentos, frutos de coragem e dedicação irrestrita à arte, merecem um apoio poucas vezes manifestado com o devido ardor.

Fundado em 1991 pelo secretário municipal de cultura José Mendonça Telles, o Octeto Mário Martins se dedica ao repertório camerístico do Renascimento e à música do século XX. Seu principal objetivo é o resgate da memória musical brasileira, especialmente a goiana. Apresenta vários concertos com obras exclusivas de compositores nacionais do Barroco, música popular, cancionário e modinha. Seu regente é o professor Ângelo Dias.

Com esse time de feras se apresentando no Ginásio Rio Vermelho o domingo promete lances de emoção candentes. A acústica do Ginásio não é das mais aconselháveis para um espetáculo desse nível. Porém, o espaço é suficiente para receber um público considerável. As demonstrações de respeito e admiração, com certeza, irão suplantar qualquer inconveniência brutal. O clima está mais para devaneios estéticos do que para fúria aeróbica.

Titãs ficam sem Arnaldo Antunes



Os Titãs não são mais os mesmos. Vocalista e letrista, Arnaldo Antunes acaba de se desligar do grupo que é considerado um dos melhores do rock tupiniquim. As informações que circulam pela paulicéia desvairada dão conta que o poeta saiu amigavelmente para se dedicar a carreira solo: gravando discos, escrevendo livros, roteiros para cinema e textos para teatro.

Antunes começou a pensar em abandonar o barco no mês passado. Ao lançar "As Coisas", quarto livro da carreira, o

letrista reforçava a intenção de enveredar pelos caminhos da literatura concretista. Tudo faz sentido ao mesmo tempo agora: Arnaldo já havia publicado três trabalhos — "Psia", "Tudos" e "Auê", todos com gosto de poesia e elogios dos irmãos Haroldo e Augusto de Campos.

Nem tudo é tristeza. Os sete remanescentes se mostram abertos às contribuições de Antunes. Tanto nas letras como na concepção visual do próximo disco da banda. Para quem não sabe, a concepção gráfica — capa — do Lp "Tudo o mesmo tempo agora" saiu da cabe-

ça do letrista.

Uns saem, outros chegam. Em maio deve pintar no pedaço a nova cria de Charles Gavin, Paulo Miklos, Toni Belloto, Branco Mello, Nando Reis, Marcelo Frommer e Sérgio Brito. O disco deve colocar os Titãs na linha de fogo do grunge rock.

Grunge rock? Sim. Para produzir o 8º Lp da banda, a gravadora Warner convidou Jack Endino, responsável pelo barulheira que vem de Seattle. O rapaz tem currículo: produziu o primeiro disco do Nirvana e dois trabalhos do Screamin' Trees.

O Maior Fenômeno Teatral do Rio de Janeiro!



Da esquerda para a direita: Carol Machado, Maria Mariana, Ingrid Guimarães e Patrícia Perrone.

Confissões de Adolescente

"Confissões de Adolescente", a peça dirigida por Domingos de Oliveira, e baseada no diário de sua filha Maria Mariana e texto acessório de Ingrid Guimarães, um dos maiores fenômenos de bilheteria do Rio, volta a se apresentar no Teatro Goiânia, em apenas duas sessões extras, no

próximo dia 22 de dezembro. Fazem parte do elenco, além de Maria Mariana (a Olimpia da novela Pedra Sobre Pedra), Carol Machado (que fez a Dóroty em Vamp), Patrícia Perrone (a Paula de Despedida de Solteiro, atualmente em exibição na Globo no horário das 18 horas) e a atriz

goiana Ingrid Guimarães. Os ingressos já estão à venda no Teatro Goiânia, no horário das 8 às 21 horas.

APOIO CULTURAL:

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

TEATRO GOIÂNIA - DIA 22/DEZ. - 19:00 E 21:00HS.

O vocalista e letrista vai agora gravar discos, escrever livros, roteiros para cinema e textos para teatro



Crônica do Natal

LÊDA SELMA

Dezembro chega, sempre, com gosto de Natal. Natal descaracterizado, infelizmente, por clichês comerciais, por interesses adversos do verdadeiro sentido natalino, mas, enfim, Natal. Que nos aproxima mais do Cristo. Que nos concita à reflexão. Que nos torna, até, mais generosos. Mesmo que essa generosidade seja, na realidade, efêmera e circunstancial.

Natal lembra-nos nascimento, renascimento, chegada. Cristo nasceu, o Menino voltou (e são criados inúmeros símbolos para materializar sua volta), enfim, cartões natalinos são trocados com mensagens que transpiram otimismo, esperança, promessas de paz e de fraternidade. Mas, tudo não passa de metáforas e hipérboles, reprise do lugar-comum dezembro que traz a bordo confraternizações, "amigos secretos" e uma infinidade de festejos em que predominam valores materiais, meros emblemas cuja marca é a superficialidade, o desencontro e a carência do legítimo sentimento de cristandade.

Poucos são os que se lembram do menino que morre à margem do Natal. Morte não só física. Moral. Afetiva. Espiritual. Poucos são os que se dão conta da importância e transcendência da rememoração da data. Poucos são os que encontram dentro de si mesmos o renascer que buscam em simbologias distantes da realidade.

Que o Natal seja, realmente, o ponto de encontro dos cristãos, da solidariedade, dos gestos enlaçados, da materialização do amor, apesar dos apelos comerciais e da saturação emergente dos meios de comunicação, responsáveis diretos por pacotes publicitários que, muitas vezes, impingem à data uma conotação até pejorativa.

Mas, Natal lembra-me, também, morte. Impunidade. Perda. Desamor. Vazio. Dor. Noite sem a fraternização da ceia, sem o carinho exteriorizado no gesto ou mesmo, no presente. Lembra-me espera inútil, angustiada, sofrida. Lembra-me desolação. Impotência. Inércia. Brutalidade. Lembra-me EZILTON, meu irmão, o verdadeiro poeta do amor, assassinado pela selvageria dos que carregam a morte como instrumento da bestialidade humana. Lembra-me polícia incompetente e justiça, literalmente, cega.

Que o leitor me perdoe este desabafo, num momento em que os espíritos estão enfeitados para festa. Mas, não poderia deixar a data passar à revelia do meu sentimento, do meu protesto, do meu repúdio à impunidade. Não, dispondo de um espaço como este. Abrir mão disto seria o mesmo que abrir mão de minha humanidade.

Divido com todos a esperança de um Natal verdadeiro, colheita farta de uma semente saudável. E, a cada leitor, em especial, minha mensagem natalina (visão muito pessoal e intimista) traduzida sem romantismo e sem alegorias:

Nasceu um menino — renasce o Cristo — cercado de bichos (não mais aqueles!) e os reis (não os Magos) sem prendas, sem mirra, mirraram os sonhos de tantas Marias...

Cristos de cor, sem chão ou estrela, de aura invisível e com fomes expostas, Natal — sonhos fartos, em mesas gulosas — e um menino que chega no Natal de brinquedo.

A Estrela retorna — renasce o Cristo — no menino que espia os sonhos em cores de outros meninos, e dos ventres-marias, o Natal de verdade dá a luz à esperança.

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS

O big party de Olema e Aloysio

Olema e Aloysio Jubé assinaram uma das mais elegantes festas deste final de ano, recebendo em grande estilo um grupo de amigos em jantar de confraternização na sua bela casa do Bueno. A noite reuniu todos os ingredientes indispensáveis a um big party, começando pela

decoração da casa, toda em motivos natalinos, num trabalho de extremo bom gosto de Mara Starling, sobrinha da anfitriã, que veio de Brasília. Música e bebida de primeira regando o papo inteligente entre gente bonita e interessante, reunida em torno de um desfile gastronômico, que

começou com um buffet de frios e culminou com o jantar com pratos típicos de Natal. Some-se a isso a simpatia dos anfitriões, que dividiam as honras com os filhos Aparecida, Joaquim Rufino, Ceci Aloysio Cláudio. José Affonso registrou alguns momentos para a coluna:



Olema e Aloysio com o amigo Elso Soares Ferreira



Enia Cunha e Cruz Brom e desembargador Jairo Jubé-Madalena



Cardiologista João Batista de Moraes e Valéria Frota



Mara e Cláudio Starling



Médico Anselmo Cavalcante Garcia e Patrícia

Em torno de Nélia Cristina

Um grupo de amigos se reuniu domingo último no LC Recepções para comemorar o aniversário de Nélia Cristina Costa, pega de surpresa com a homenagem. Quando a aniversariante chegou foi recebida

ao som de parabéns e espoucar de champagne e, depois, refeita do susto, entrou no clima e comandou a noite, muito bonita num sensual modelito branco e sempre escoltada por Renato. O clima descontraído e de alto astral

elevou a reunião até a madrugada, enfeitada pelo jantar, puxado à frango ao catupiry e lombo trancado. Os flashes abaixo foram colhidos por José Affonso:



Nélia Cristina e Renato de Barros



Sandra e Luiz Fernando Jungman



A homenagem com Maria Helena-Percival Rebelo e Artur Jardim



Cristina Olival e Leon Junqueira



Nélia com Vânia Abrão, Rosângela de Oliveira Santos e o colunista

Corais se apresentam no Bougainville

As vozes natalinas estão no ar. O Coral Municipal de Goiânia se apresenta amanhã, às 19 horas, no Piso Lazer do Shopping Bougainville. No repertório, peças sacras, barrocas, Música Popular Brasileira (MPB) e temas regionais. A regência é do maestro Leci José Maria.

O Coral Municipal nasceu pelas mãos do Secretário de Cultura, o escritor José Mendonça Teles, há um ano. Graças ao empenho do maestro e do seu auxiliar direto, o co-regente Sérgio de Paiva, as 40 vozes que o compõe vem mostrando amadurecimento técnico: a qualidade musical cresceu e as apresentações públicas se tornaram mais frequentes.

Leci José Maria dirige, ainda, os corais da Escola Técnica Federal e do Corpo de Bombeiros, onde é segundo tenente. Além de Goiás, o militar desenvolve trabalhos de canto e conjunto vocal no Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Atualmente, o militar é estagiário de regência de músicas clássicas em Trinidad Tobago, na Guiana Francesa.

A festa continua. Amanhã, no mesmo local e horário, será a vez das Vozes e Cores e do Coro Infantil — ambos da Universidade Católica de Goiás (UCG).

É NATAL! CRIANÇA GRÁTIS NO SPACIAL

(Válida p/ criança até 12 anos acompanhada de adulto pagante.)



RECORTE E APRESENTE ESTE ANÚNCIO NA PORTARIA DO CIRCO EM QUALQUER ESPETÁCULO.

PROMOÇÃO:
CIRCO SPACIAL
RÁDIO 99 FM

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

HORÓSCOP

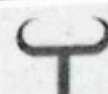


Áries

(de 21/03 a 20/04)

REGENTE: MARTE

Aproveite o dia para descansar, aceite nenhum argumento em relação ao trabalho. Você está precisando de uma parada para se recuperar, e adianta insistir. Mesmo nas divergências convém seguir a mãe, sem ficar preocupado com o programa.



Touro

(de 21/04 a 20/05)

REGENTE: VÊNUS

Haverá um clima de harmonia domingo, e você tende a desejar gramas mais amenas e simples. E tanto, aceitará de bom grado o que apresentar. Faria muito bem ouvir música ou dançar, mas principal te cantar, pois este é o signo do co



Gêmeos

(de 21/05 a 20/06)

REGENTE: MERCÚRIO

O dia trará maiores vantagens se permanecer atento e ativo. Mantenha seus compromissos em dia para chegar atrasado demais e perder o bonde. Evite ser negligente com a sua amada. Ela não será paciente os seus deslizes.



Câncer

(de 21/06 a 22/07)

REGENTE: LUA

Passou um astral um tanto tenso e nebuloso, e você retorna a sua vida mental. Equilíbrio, firmeza e elegância no tratamento com as pessoas. Será muito vantajoso associar-se em conjunto. Você está precisando escutar o eco das suas idéias.



Leão

(de 23/07 a 22/08)

REGENTE: SOL

Dia agradável e animado, em poder da variedade e criatividade. É o mais ativo você estiver, mais terá, onde você for, encontrará a acrescentar à sua experiência de vida. E poderá encontrar pessoas fascinantes.



Virgem

(de 23/08 a 22/09)

REGENTE: MERCÚRIO

Você continua um pouco preguiçoso, como que presentindo algo desagradável. Mas tudo é fruto da sua ginástica, que sentiu no ar uma penitência. No fim do dia, ela terá sido. Você deve ser bastante preparado para receber o bom astral da noite.



Libra

(de 23/09 a 22/10)

REGENTE: VÊNUS

Dia um pouco abatido para você se o tempo estiver fechado e escuro. Precisa de muita habilidade para ficar melancólico. Tendência à inércia e o desleixo, o que só lhe faz mal. Esforce-se por fazer tudo bem feito, e mantenha boa aparência.



Escorpião

(de 23/10 a 21/11)

REGENTE: PLUTÃO

Hoje você poderá resolver muitos dos seus objetivos e alterar a rota, seguindo mais os desejos de coração. Os desejos estão muito mais mesmo assim, o resultado positivo, pois você fica contente com uma criança quando pode fazer o que quer.



Sagitário

(de 22/11 a 21/12)

REGENTE: JÚPITER

Hoje você poderá se sentir um pouco irritado e insatisfeito, sem que haja nenhuma razão aparente para isso. Melhorar esse astral, você deve prestar atenção contra mecanismos visuais da sua mente, idéias que tam sutilmente desviem dos seus pontos.



Capricórnio

(de 22/12 a 20/01)

REGENTE: SATURNO

Tendência a um comportamento cional e caprichoso, que contraria natureza mais íntima. Mas é muito que isso aconteça de vez em quando para que você experimente experiências novas. Inclua a de ver o mundo do ponto de vista das mais loucas.



Aquário

(de 21/01 a 19/02)

REGENTE: URÂNIO

Hoje você está sensível, captando vibrações mais sutis que as suas. Poderá sonhos reveladores e presentimentos. Respeite a sua intuição, mas não esqueça das suas obrigações. Está muito tagarela, vai ficar batendo papo, e acabar perdendo seus pontos.



Peixes

(de 20/02 a 20/03)

REGENTE: NETÚNO

Hoje você está cuidadoso e melhora na execução das suas tarefas. O jo de perfeição e apurado senso tico farão com que você crie verdades obras-primas. Este é um dia extremamente favorável para artistas e cos. Vida afetiva instável.

Os Junqueira em festa

Com a chegada do fim do ano, a família Junqueira decidiu celebrar os muitos anos de união com uma festa de confraternização. Mas a tradição do casal era pequena e a festa acabou se tornando um grande evento. Por isso optaram pelo Clube Português para reunir centenas de pessoas. A festa, que era uma tradição de confraternização, se tornou um dos maiores acontecimentos da estação com a presença maciça de cabeças coroadas dos mais diversos setores. E, como não poderia deixar de ser, Antonio Carlos Junqueira teve seu nome lançado para disputar uma cadeira na

Special

Ronaldo Sabino da Paixão e Vânia Sabino da Paixão Tormim Borges, sobrinhos queridos de Daura, acabam de se formar com o diploma de bacharel em Direito. Marilda Jesus de Souza, vereadora eleita em Maurilândia, é uma das mais competentes gerentes que o Banco do Estado de Goiás possui. Sempre gentil e atenciosa. A que hoje estamos rasgando sedas, Themis Jayme está cada dia mais bonita. Ainda mais agora que está de novo corte nos cabelos. Marcelo Roriz Cruvinel e Marco Antonio Jayme Roriz rindo para o tempo com o sucesso do Taberna, bar e restaurante que é uma gracinha, localizado no Setor Bueno. Sob a batuta de José Geda Neto aconteceu na sexta-feira no Restaurante Bougainvillea do Castro's Park Hotel jantar de confraternização entre os revendedores da Volkswagen do Estado de Goiás. O deputado estadual Barbosa Neto reúne seus assessores e amigos mais próximos para uma festa de confraternização amanhã no Clube do Aflego. Tereza Emília e Wander Arantes decolaram para New York, onde vão passar o Natal. Em tempo de agradecimentos, merci pelos lindos presentes a nós enviados por Luizinha-Elías Bufaical, Wanira-Jairo Godoi, Castro's Park Hotel, Politec, Encol e Flamboyant Shopping Center. De São Paulo, Daura recebe um lindíssimo cartão que é uma verdadeira obra-de-arte assinado pelo famoso arquiteto Miguel Juliano, e muitos profissionais mais respeitados do País. Além de ser, com todo carinho, nosso primo querido.

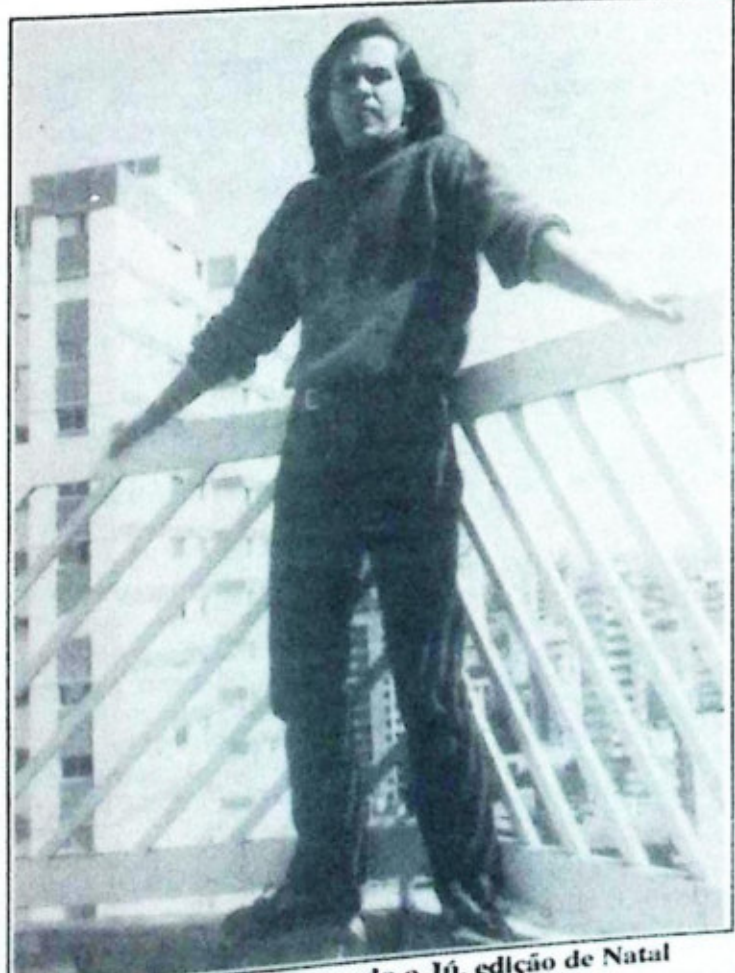
Odilon Walter Santos (o big-shot da Aragarua, Transamérica, Rádio Araguaia & outras) com os filhos Odilon Neto, Luciano e Viviane-Carlos Roberto Valente voam para Cancun, México e Miami para os festejos natalinos. Filando na família, Luciane Lobo Santos Valente está com belíssimos produtos natalinos em sua Charlotte. Mas só a partir de 6 de janeiro. Casa de Chá passará a funcionar como tal. Angélica Félix de Souza Moreira abriu as portas de seu luxuoso apartamento para o chá de panela de Sandra Mara, herdeira de Amar e Carlos Carvalho. Governador Iris Rezende Machado e dona Iris foram os anfitriões de um perfeito cocktail de confraternização na quinta-feira que reuniu os militantes da imprensa falada, televisada e escrita de Goiás.

Niver de Humberto Sena

Para comemorar o aniversário de Humberto Sena o elegante e organizado por sua linda esposa e preparado pelas mãos de Inácia e Tereza, que prepararam nos pratos árabes e deliciosas sobremesas. Noite de elegância, mas também de descontração e animação pelos excelentes músicos. Daura anotou as presenças de Pedro Tormim, Délio (alô, pois Sônia estava em Horizonte), Marya-Antonio

Jú Onze e 24 entrevista o músico Orlando Moraes

Hoje, às 21h, no Teatro Pyralis do Centro Cultural Mar... Cererê, será realizada a apresentação do ano, o espetáculo Jú Onze e 24, que completa dois anos em Goiânia. Segundo o diretor Jú Onze, "neste Ju, de Natal, o entrevistado é o cantor e compositor Orlando de Moraes, goiano que é sucesso nacional, além de ser casado com a estilista Glória Pi-



Orlando de Moraes, mais um goiano que, felizmente, aconteceu no eixo Rio-São Paulo, sem cantar música sertaneja (pasmem!), tem canções gravadas por gente importante na MPB, como Mariana Bethânia, Caetano Veloso e Djavan. Sua presença, com certeza, vai dar maior brilho ao show de encerramen-

Daura Sabino

Correspondências para esta Coluna devem ser enviadas para a Rua 20 nº 268, Setor Central.



Beleza ímpar de Daniela Câmara, herdeira de Nair-Tadeu Câmara, para enfeitar a coluna

3 Apenas

O Cine Cultura estará com uma programação especial para esta semana com o objetivo de oferecer aos goiães (a entrada é franca) um verdadeiro festival de obras-de-arte em termos de cinema. Confira a programação: O Natal de Tom & Jerry (dia 21). O Cavaleiro da Tempestade (dia 22). Selvagem e Belo (dia 23) e Oratório de Natal (dia 24). A bela e querida Claudine Machado e Silva de Sá Peixoto em tempo de muita alegria. Dia 4 de janeiro, data em que inaugura idade nova, marcará seu noivado com o jovem José Fernando Meirelles Bogalho. Ela é filha da saudosa Marluce Machado e Silva e Aluísio Antonio Sá Peixoto. Já o noivo é filho de Walquíria Sampaio Meirelles e Nilo Bogalho. Imperdível: a Orquestra Filarmônica de Goiás, sob a regência do maestro Emílio Di César, se apresenta hoje às 17 horas no Ginásio Rio Vermelho dentro da programação de Natal promovida pela Fundação Cultural Pedro Ludovico. A apresentação incluirá 200 vozes, além da presença do violinista Sergei de Carvalho, que veio dos Estados Unidos especialmente para atuar como solista no evento que contará com a presença da Primeira-Dama do Estado, Iris Araújo Machado e o prefeito de Goiânia, Nion Albemaz. Em tempo: o presidente da Fundação Cultural Pedro Ludovico, Geraldo Coelho Vaz, a partir do ano que vem, há o projeto de se popularizar as apresentações da Orquestra Filarmônica, levando-a aos terminais de ônibus urbanos e aos municípios do interior goiano.

Bodas de Cristal

Jovens, ricos, bonitos e prestigiadíssimos, Telma e Dolzonam da Cunha Mattos pertencem hoje ao jet-set de São Paulo. São presenças obrigatórias nos acontecimentos da alta roda econômica do Estado mais rico da Nação. Afilhados de casamentos de Daura, eles viveram um dia de grandes emoções quando ofereceram uma festa cinematográfica comemorando quinze anos de feliz vida a dois. O sucesso do party foi uma união de talento e bom gosto. Buffet Neka, de Mena Barreto e o decor belíssimo assinado por Isabel de Barros. Tudo comme-il-fault. OU como o requinte a que a data exigia. Telma, deslumbrante num longo em veludo preto complementado por jóias raras em diamantes e rubis. Dolzonam, impecável, como sempre. E para abrilhantar ainda mais a festa, a presença da nata paulistana e convidados de todo o Brasil. Como por exemplo, Suzana-Ruy Mesquita (dono do jornal O Estado de São Paulo), Cláudia-Álvaro Coelho da Fonseca, Gladys Dimas de Souza (alô, pois seu marido Pedro Paulo de Souza, cap da Encol, se encontrava em New York), Ana Tereza-Ciro Fidalgo, Rosa-Luiz Paulo Barbosa, Váler Godoy, arquiteto Ruy Ohtake (filho da famosa artista plástica Tomie Ohtake), Tânia-Robson Magalhães (leia-se griffe Lita Mortare), Lúcia-Djalma Funaro, decoradora Helena-Giuseppe Visconti, Rosário-Oswaldo Peixoto (ele, o Rei do Palmito), Tânia-Gilberto Merola, Débora-Luiz Bueno (pecuaristas no Pará), Cristina-Gastão Carvalho, Sandra Sales, estilista Vanda Borges, Miriam Sakay, Raquel e Rodolfo Pirame.

Prestígio

Repercutindo muitíssimo bem a campanha publicitária da American Airlines, que está baseada no prestígio e na imagem pessoal de seu agente-geral para Goiás, o comandante Ailton Machado de Araújo. A companhia opera vôos non-stop diariamente para os Estados Unidos, a partir de São Paulo, e tem planos imediatos para aumentar a frequência de suas rotas. Quem já viajou pela American garante que se trata de uma das melhores e mais sofisticadas mormodias aéreas do planeta. Vale conferir, com nosso querido Ailton Machado.

Peleguismo

Essa marota queda-de-braço que o Sindicato dos Comerciantes está sustentando com o comércio lojista, para impedir o funcionamento das lojas neste domingo, tem o clima que todos nós identificamos com uma palavrinha mágica: peleguismo. Leiam os jornais e tirem suas conclusões. Arre...

Privatização

Uma felpuda raposa da política local soprou a Daura uma informação das mais calientes: segundo corre seguro nos escaninhos do Governo, o Ceme será privatizado no próximo ano, como medida para eliminar um crônico e deficitário elefante branco da administração estadual. Só pra se ter uma brevíssima idéia, o Ceme deve quase 1 bilhão (isto mesmo, 1 bilhão de cruzeiros) numa ação trabalhista. Fora outros débitos, prejuízos e contas em vermelho. Privatização é solução, pois não?

Rioverdense no BEG

Navegando nas águas calmas do acordo que o PDC selou com o Governo do Estado, o rioverdense Aires Neto está cotadíssimo para assumir a presidência do BEG. Pra quem não o conhece, Daura lembra que Aires é um dos ex-diretores da Comigo, está cursando Economia na Fesurv e tem uma alentada experiência bancária, currículo que deverá valer a tranquila aprovação do seu nome pelo Banco Central. Detalhe: Aires é gente finíssima.

Posturas

Finalmente, Goiânia vai ter o seu novo Código de Posturas, que, segundo informações fidedignas, prescreve normas acertadíssimas para uma comunidade bem carente de disciplina coletiva. Segundo o Código, serão rigorosamente punidas transgressões como estacionar nas calçadas, fumar em lugares públicos e sonegação de troco nos ônibus urbanos. E, pasmem!, será proibido até cuspir no chão. Ótimo.

Artistas vão pintar muro da Casa do Índio

Vinte artistas plásticos de Goiás vão pintar hoje os 80 metros de muro que cercam a Casa do Índio de Goiânia, enfocando temática indígena e natureza. A iniciativa, conforme o administrador Regional da FUNAI de Goiânia, Juracy Coelho de Oliveira, tem a intenção da FUNAI e dos artistas de homenagear o índio, de colocar a questão indígena na rua para ser lembrada e discutida diariamente, já como uma prévia de 93 que será o Ano Internacional das Populações Indígenas, como determinou a Assembleia Geral das Nações Unidas. Os trabalhos dos artistas vão ser realizados durante todo o dia de hoje e deverão proporcionar, ao final, aliadas ao paisagismo e arquitetura indígena, uma marcante característica à Casa, avala o indigenista e arquiteto da FUNAI, Renato Sanches. O paisagismo foi colaboração da paisagista e professora da Universidade Católica de Goiás, Suzy Simon, que elaborou o projeto baseado em pesquisas sobre flora medicinal utilizada pelos índios. Assim, a Casa do Índio disporá, entre outros, de sucupira, urucum, erva cidreira, pau d'arco e jatobá do mato, todos com mudas doadas pelo Jardim Botânico de Brasília, Instituto do Trópico Subúmido e Floricultura Encanto. Vão homenagear os índios os artistas: Tai, Manoel Soares, Lacerda, Maranhão Cavalcante, Dek, Omar Souto, Noé, Fernando Simon, Gomes, Silvana, Vânia Ferro, Roger, Paulão, Renato Sanches e outros. A Casa do Índio está desativada desde o último mês de julho e passando por uma reforma em toda sua estrutura física, elétrica e hidráulica com recursos do Ministério da Saúde repassados à Fundação Nacional de Saúde que está sendo a executora das obras projetadas e solicitadas pela FUNAI. Segundo informações do administrador regional da FUNAI, a unidade será reaberta em janeiro, pois os trabalhos estão em sua fase final já com o núcleo central, onde estão as enfermarias, gabinetes médico e odontológico, refeitório e

cozinha, concluídos. Ainda está pendendo, esclarece, um anexo de 84 metros quadrados que será utilizado como um espaço cultural, onde o índio poderá expressar, expor e ensinar a arte do trançado, da cerâmica e outras à sociedade envolvente, provocando uma interação cultural capaz de minimizar as barreiras entre culturas diversas originadas pela distância e desconhecimento de causa.



FIM DE ANO NO CASTRO'S

PACOTE DE NATAL

- De 24 a 27 de dezembro
- São 04 dias e 03 noites com 06 refeições, Welcome Drink, Bingo, etc
- Preço apartamento Superior ou Luxo para duas pessoas: Cr\$ 3.396.000,00 + 10% Taxa de Serviço.

Ceia de Natal opcional. Preço Cr\$ 195.000,00 + 10% Tx. de serviços.

PACOTE DE REVEILLON

- De 31 de dezembro a 03 de janeiro
- São 04 dias, 03 noites, 08 refeições, Welcome Drink, Bingo, Monitor para crianças, aeróbica e Boate.
- Preço apartamento Superior ou Luxo para duas pessoas: Cr\$ 3.963.000,00 + 10% Taxa de Serviço.

NOITE DE REVEILLON

Como todos os anos, nossos Restaurantes estarão em festa para a passagem do ano. Decoração e Ceia especial, com Champagne incluída. A animação da noite estará a cargo do Grupo Coisa Nossa de São Paulo.

- Preço por pessoa:
- Restaurante Ipe - Cr\$ 679.200,00
- Restaurante Bougainvillea - Cr\$ 792.400,00
- Taxa de Serviço: 10%
- Aceitamos todos os cartões de crédito.

CASTRO'S PARK HOTEL ★★★★★
Av. República do Líbano nº 1.520 - S. Oeste - Goiânia - GO
CEP 74115-030 - Tel.: (062) 223-7766 - FAX: 225-7070 - Telex: (062) 2187

NA TV

Comentários - TV Press

DE CORPO E ALMA - Sexo, intrigas e tentativas de assassinato. Novela é assim mesmo: videotape para quem gosta. Dito e feito: o espetáculo é bom. Mas este é território da novela das sete. Depois do Jornal Nacional, o horário fica mais maquiavélico. Na hora do jantar, somos acompanhados de personagens como a neurótica Náglia, a Paloma com síndrome de Cinderela, a mal-amada Simone, dois garotos — um maufeição e outro largadão —, o problemático Diogo. Enfim, todos aqueles que fazem de "De Corpo e Alma" uma novela antígona.

Mas foi bom falar neles. Afinal, são as responsáveis pelas emoções felicitosas da hora do jantar da Globo nesta semana natalina. Entre uma refeição e outra, veremos Guedes entrar para o time das que têm cabedero na festa, Simone finalmente se encontra com Gino para dar a ele algo mais do que um relutante beijo de ócio. Acontece em plena Clube das Mulheres. Os filhos descobrem e Patty, sempre dando uma de avançada, está em condenar a atitude da mãe. Desdobramentos só para o Ano Novo.

Enquanto isso, Náglia dá uma de "gângster" e manda assassinar a pobre costada da Lucy. Mas em novela a sorte está ao lado dos bons, e a dedicada esposa de Domingos escapa só com um tiro no braço. Náglia, no entanto, volta à carga e exige que a rival seja sequestrada.

Os filhos de Terê e Elia, cansados das indecisões paternas, decidem passar a noite de Natal no veterinário. Mas eles não foram se consultar. O problema foi com a cadela "Domênica", atropelada entre as peripécias dos dois mal-



Náglia dá uma de gângster em "De Corpo e Alma"

nhas. No mais, Caique continua perseguindo Diogo, que permanece se livrando de Antonia, que não larga do pé de Paloma, que ainda deixa a desejar na interpretação. Resta nos dedicarmos a confraternizações, ceias e presentes. Natal é reunião de família, coisa menos previsível que novelas.

DEUS NOS ACUDA - Nem morrendo Elvira dá sossego ao vilão Otto Bismark. Essa semana, após levar um tiro de Danilo à beira do altar, ela diz a Otto que só lá

monter se ele se casar com ela. Parece comédia, não? O empresário até tenta matar Elvira desligando o tubo de oxigênio, mas acaba desistindo na última hora. Baby, aliás, vê tudo e fica incrédula. Terá o vilão mudado? Pelo menos até onde se sabe não foi ele quem mandou Danilo atirar na irmã.

O pseudo-anjo, inclusive, está cada vez mais misterioso. Após tentar matar Elvira, ele foge. Valquíria e Otto vêm e não contam nada à polícia. Danilo acaba confessando à filha de Baby que não é irmão de Elvira e que a odeia. O motivo ninguém ficará sabendo ainda, já que ele se recusa a contar para Valquíria.

A despeito da onda de mistérios, Nicolau finalmente é eleito filho de Kelly. Que pena! Silvio de Abreu acabou apelando para os clichês das novelas das seis. Para quem não se lembra, irmãos se juntaram antes em "Felicidade" e "Despedida de Solteiro". Desta vez, porém, um alente. Nicolau assume ser o tão procurado Tico mas diz a Baby que quer ficar com ele para sempre. Só que Kelly a procura e pede que não oficialize o registro do menino, por ser ele filho da irmã e de Otto.

Enquanto Baby não chega a conclusão, mais um problema. Agora é Maria quem a procura para dizer que é sua sobrinha. A pobre "escandalosa" não enfrenta seus melhores capítulos e Baby não dá crédito à sua revelação. Para piorar, ela vê seu apaixonado Ricardo se "atracando" com Sabrina em Santos. Mas o melhor está guardado para o fim da semana. Elvira está tão forte em seu intento casadão que contrata um juiz para ir até o hospital. Quando Otto chega para visitá-la, uma surpresa. A moribunda o pede em casamento. E agora Otto?

Filmes

NICO, ACIMA DA LEI - Record, 19h30. EUA, 1988, 99 min. Direção: Andrew Davis. Com Steven Seagal, Pam Grier, Sharon Stone. Nico, ex-combatente no Vietnã, combate a corrupção policial e a corrupção em geral. Filme que levou Seagal ao estrelato — e do qual ele foi co-roteirista —. Isto é, não serve para ator e não serve para escritor. Suas artes são estilisticamente marciais.

NATAL BRANCO - Manchete, 20h. EUA, 1954, 120 min. Direção: Michael Curtiz. Com Bing Crosby, Danny Kaye, Vera Ellen. A música de Irving Berlin é essencialmente o que sustenta este musical da Paramount. A época natalina apenas torna propícia a exibição de filme sobre a montagem de espetáculo em colônia de férias no Vermont. Entre outras ameaças, a possibilidade de não nevar é a pior.

A MÁQUINA DE COMBATE - Bandeirantes, 21h05. EUA, 1987, 83 min. Direção: Frank Oz. Com Heather Thomas, Martin Landau, Troy Donahue. Namorada de inventor herda uma incrível motocicleta cheia de truques e armas, criada por seu finado namorado. Herda, com ela, todos os proble-



Steven Seagal arma a maior pancadaria às 19h30 na Record

masinerentes, a começar pelos bandidos que já haviam assassinado o rapaz para colocar as mãos nela (a moto) e agora não têm intenções muito melhores em relação à garota. Isto é, se somar

o QI da equipe responsável pelo filme, periga de não chegar a vinte. **Até o fechamento desta edição, a Rede Globo não havia fornecido a sinopse dos filmes programados para hoje.**

ROTEIRO

Parafernália, programa de metal da Rádio 99 FM, com apresentação de Adalto Alves, traz um especial enfocando os grupos dos anos 60 e 70, neste que será o último programa do ano

Cinema

ESQUECERAM DE MIM PARTE II - PERDIDO EM NOVA YORK. Produção americana. Direção de Chris Columbus, com Macaulay Culkin e Joe Pesci. O garoto Kevin McCallister se perde da família no aeroporto e viaja sozinho para Nova York. Encontra os dois bandidos do primeiro filme e evita que eles assaltarem uma loja de brinquedos através de armadilhas dignas de desenhos animados. Comédia. **Cine Capri** (Av. Anhanguera c/ Tocantins, Centro). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine Ouro** (Rua 3, 106, Centro). Sessões: 22-4106. Sessões: 14, 16, 18 e 20 horas. **Cine Bougainville I** (Shopping Bougainville, Fone: 281-1526). Sessões: 15, 17, 19h30 e 21h30. **Cine Bougainville II** (Shopping Bougainville, Fone: 281-1526). Sessões: 19 e 21 horas. ***

RATOS E HOMENS. Produção americana. Direção de Gary Sinise, com John Malkovich e Gary Sinise. Baseado em romance de John Steinbeck. Em plena época de recessão americana, nos anos 30, dois amigos vagam à procura de emprego. Um deles é forte e retardado mental. O outro, pequeno e inteligente. Uma mulher casada e infeliz envolve o grandão no seu círculo de desafetos. Drama. **Cine Astor** (Rua 9, 240, Centro). Fone: 223-2639. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

MUDANÇA DE HÁBITO. Produção americana. Direção de Emile Ardolino, com Whoopi Goldberg e Maggie Smith. Cantora de cabaré testemunha crime cometido pelo seu namorado. Se esconde em um convento, sob proteção policial. Sofre para se adaptar e acaba regendo o coral das irmãs. Comédia. **Cine Center II** (Shopping Flamboyant, Fone: 241-3363). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine Ritz - sala 1** (Rua 8 - Centro). Fone: 229-2221. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

UM DIA, UM GATO. Produção tcheca. Direção de Vojtech Jasný, com Valstímil Brodsky e Jan Werich. Pequena cidade tcheca sofre modificações em sua rotina com a chegada de uma trapezista, acompanhada de um gato cujo olhar confere às pessoas a verdadeira cordoeu caráter. Drama. **Cine Cultura** (Praça Cívica, 2, Centro). Fone: 225-9190. Sessões: 15 e 19 horas. ***

CORAÇÃO SELVAGEM. Produção americana. Direção de David Lynch, com Nicolas Cage e Laura Dern. Casal de namorados viaja pelas estradas da América e é perseguido pela mãe da garota, que não deseja a união. Personagens bizarros se misturam no caminho dos fugitivos. Drama. **Cine Cultura** (Praça Cívica, 2, Centro). Fone: 225-9190. Sessões: 17 e 21 horas. ***

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES. Produção americana. Direção de David Hand. Desenhado animado dos estúdios de Walt Disney. Primeiro longa-metragem de animação do cinema, realizado em 1937. Grande sucesso e diversão garantida na adaptação do conto de fadas dos irmãos Grimm. **Cine Bougainville II** (Shopping Bougainville, Fone: 281-1526). Sessões: 15h30 e 17h30. **Cine Center I** (Shopping Flamboyant, Fone: 241-3363). Sessão única: 13 horas. ***

ÀS VEZES ELES VOLTAM. Produção americana. Direção de Tom McLoughlin, com Tim Matheson e Brooke Adams. Professor retorna à sua cidade natal para ensinar. Seus novos amigos aparecem mortos em condições suspeitas. Os fantasmas dos assassinados do seu irmão mais velho ressurtem depois de mortos há 30 anos e atormentam tanto o professor quanto sua família. Terror. **Cine Frida** (Av. Goiás, 461, Centro). Fone: 223-2775. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **

A FORÇA EM ALERTA. Produção americana. Direção de Andrew Davis, com Steven Seagal e Tommy Lee Jones. Coraçoado da Marinha americana é tomado por terroristas. Apenas um homem poderá resgatá-lo das mãos inimigas. Quem é esse homem? Steve Seagal, naturalmente. Pancadaria braba ou o seu dinheiro de volta. **Cine Center I** (Shopping Flamboyant, Fone: 241-3363). Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine Ritz - sala 2** (Rua 8 - Centro). Fone: 229-2221. Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. ***

Cotação
*** excelente
** razoável
* fraco
* medíocre

Bares

SUÍTE - Video Bar com pista de dança, som New Rock. Praça do Cruzeiro, setor Sul.

ZERO BAR - Ailton & Alex, ao melhor som sertanejo, a partir das 21 horas, na Praça Tamandaré.

CIRCUS CHOPERIA - Adécio Jr. e banda, apresenta som MPB, a partir das 21h30 horas. Alameda Ricardo Paranhos, setor Marista.

NOYS É NOYS - Apresentação do Grupo Noys é Noys, ao bom som do Samba e da MPB. A partir das 20 horas. Av. República do Líbano, Praça Tamandaré, setor Oeste.

Coral

CORAL MUNICIPAL - O Piso Lazer do Bougainville será inundado pelas vozes harmoniosas de 14 integrantes do Coral Municipal de Goiânia. O Coral será dirigido pelo co-regente do Municipal, Sérgio de Paiva. Às 19h30.

Exposição

TRÊS TEMPOS - Exposição de foto-



06:10 Educação em Revista
06:30 Santa Missa
07:30 Globo Ciência
08:05 Globo Ecologia
08:30 Pequenas Empresas Grandes Negócios
09:00 Globo Rural
10:00 Especial - "Auto da Luz"
10:42 Goiás Adentro



07:00 Programa Educacional MEC
07:30 O Despertar da Fé
09:00 Show de Desenhos
10:00 Série - (A Programar)
11:00 Beira da Mata
12:45 Jornal dos Leilões



06:10 Programa Educativo
06:30 Palavra de Fé
07:30 Esporte Mágico
08:00 Caminhoneiro Shell



06:30 TV Educativa
07:00 Pare e Pense
08:00 Despertando Vocações
08:30 Estação Ciência
09:00 Manchete Rural
10:00 Esportíssimo
11:00 TV Mappin
12:00 Super Verão 93
12:05 Mundo dos Esportes

TVC

06:00 TV Educativa
06:15 Missa Dominical
07:15 Ser Ou Não Ser
07:30 Está Escrito
08:00 Os Melhores de Goiás
08:40 Os 8 Baixos de Goiás

10:55 Festival de Desenhos
11:05 Frutos da Terra
11:50 Alf, O E. Teimoso - "Especial de Natal"
12:15 Os Simpsons - "O Prêmio de Natal"
12:45 Família Dinossauros - "Carnívoro Não"
13:15 Domingão do Faustão
17:00 Campeonato Paulista - "São Paulo

Rurais
Zaccaro
Série - (A Programar)
14:00 1000 Esportes
15:00 Top TV
16:00 Recordasom
17:00 Mundão Sertanejo

08:30 Porteira Aberta
09:30 Roda de Churrasco
10:15 Tom & Jerry
10:30 Tele Shopping
11:00 Pica-Pau

12:30 Fórmula 3
13:55 Super Verão 93
14:00 Campeonato Paulista de Futebol - Especial
17:00 Campeonato Paulista de Futebol - Palmeiras x São Paulo
19:00 Especial - Rio Show III

09:15 Oitavo Campeonato Brasileiro de Sinuca
10:15 Show do Esporte
21:00 Jornal de Domingo
21:05 Cinemax - "Ciclone - A Máquina de

x Palmeiras"
18:55 Os Trapalhões
20:00 Fantástico o Show da Vida
22:00 Domingo Maior - Filme: "... E o Vento Levou"
01:55 Placar Eletrônico
02:25 Cineclube - Filme: "Sonhos de Um Sedutor"

19:30 Cine Record - "Nico, Acima da Lei"
21:30 Talk Show
23:00 Contra Tempos
00:00 Atayde Patrese Visita
01:00 Palavra de Vida

11:30 Os Filhos de Tom & Jerry
12:00 Programa Silvio Santos
23:00 Sessão das Dez - Filme: "Olhos de Fogo"

20:00 Domingo no Cinema - "Natal Branco"
22:00 Aconteceu I
23:00 Business
00:00 Gente de Expresso - Gérard Depardieu
01:00 Free Jazz - "Festival de Montreux 92" - Parte

Combate"
23:05 Jornal de Domingo
23:15 Cara a Cara
00:15 Crítica e Autocrítica
01:45 Gente que é Notícia

e ingleses, porcelana chinesa, etc... No térreo II do Flamboyant Shopping Center, até 30 de dezembro.

3º BIENAL DE ARTES DE GOIÁS - Já estão abertas as inscrições (até o dia 05 de março de 93), no Museu de Arte Contemporânea, Rua 4, nº 51, Edifício Parthenon Center, sobreloja, Centro.

O VISÍVEL E O INVISÍVEL - A arte de Sílvia Freitas na Itaugaleria, na Av. Goiás, 300. A exposição permanecerá até o dia 28 de dezembro, de segunda a sexta, das 10 às 18 horas.

Livros

PRIMEIRA MOSTRA DO LIVRO PORTUGUÊS - A Editora Vozes está realizando até 20 de dezembro, a primeira mostra, com um acervo de 500 títulos. Livraria Vozes, rua 3, nº 291. Fone: 225-3077.

Biblioteca

BRAILLE - Já está em funcionamento no Centro Cultural Marieta Telles a Biblioteca em Braille. Compõe seu acervo livros didáticos, de Sociologia, Psicologia, Filosofia, dicionários e Literatura. O C.C.M.T. fica na Praça Cívica, nº 2, setor Central.

Infantil

FLAMBOYANT - Oferece para crianças que desejam curtir suas férias, algumas opções como patinar na Pista de Patinação no Gelo, Playland e Interprince brinquedos eletrônicos, Pista de Mini-Buggy, Circo Espacial com presépio ao vivo e ótimos espetáculos, além da sessão Infantil no Cine Center, às 11h e 13 horas, do filme "A Branca de Neve e os Sete Anões", diariamente até o final do mês de novembro.

PLANETÁRIO - No Parque Multira-

ma, às 15h30 e 16h30.

O FANTASMINHA PLUFT - Será apresentado hoje às 10 horas, no Cine Bougainville II do Piso Lazer do Shopping. A peça é produzida pela Cia. de Teatro Carlos Moreira. Entrada franca.

TEATRO DE BONECOS - Montado pelo artista Martins Muniz, com as crianças em contato com a magia que emana dos bonecos, às 17 horas no Piso Lazer Shopping Bougainville.

Rádío

UNIVERSITÁRIA - Apresentação de Natal realmente especial: eruditos de Beethoven aos contemporâneos e populares de sertanejo a Elvis Presley passando por Mahalia Jackson. Encerra com músicos e intérpretes goianos. Para quem não ouve a rádio sintoniza em 1400 kHz e os horários da programação são diariamente, às 6, 12 e 18 horas.

PARAFERNÁLIA - O programa de metal da rádio 99 FM, com apresentação de Adalto Alves, que destaca hoje no último ano, as bandas dos anos 60 e 70. O programa começa às 23h59.

Teatro

BRINCANDO COM FOGO - Peça teatral com o Grupo Água Viva e direção de Tereza. Às 21 horas, no Teatro Yguá, do Centro Cultural Martin Cererê.

JÚ ONZE E 24 - Show de variedades e entrevistas com apresentação de Júlio Vilela. Nesta semana o entrevistado é o cantor e compositor Orlando de Moraes. Às 21 horas no Teatro Yguá do Centro Cultural Martin Cererê.

FERREIRA NETTO



A audiência despencando. Humor sem graça. Quadros cansativos. Redatores acomodados. Um diretor sem criatividade. Tudo isso mesclado à crise de estrelismo de Renato Aragão acabaram atraindo a ira do Boni ao programa "Os Trapalhões". Tanto que o mesmo ficará fora da programação da Globo durante as férias. O "Domingão do Faustão" vai passar por uma série de reformulações e voltar com abril dentro de uma nova fase. Mas não é só isso. Além de voltar com um programa diferente aos domingos, Renato Aragão, Dedé e Mussum também vão aparecer diariamente na Globo comandando uma atração de 30 minutos. Aos domingos, a direção continua com Wilson Franco, mas de segunda a sexta-feira, Guel Arraes é quem ficará no comando. O trio de humoristas ficará então com dois programas e a missão de mostrar um trabalho competente no vídeo. Afinal, não é todo mundo que tem a chance de aparecer com essa liberdade na melhor e maior rede de televisão do Brasil. Um pouco de humildade do sr. Aragão também viria a calhar.



Boato

Crescem os boatos sobre Tarcísio Meira (foto) e o seu descontentamento com a novela "De Corpo e Alma". Dizem inclusive que ele teria pedido à autora Glória Perez que eliminasse o seu personagem da trama. No entanto, essa onda não procede. O juiz Diogo vai até o final da novela.

Segredo

A propósito da novela das oito, o segredo de Vidal (Carlos Vereza) pode estar relacionado a uma antiga vingança contra o juiz interpretado por Tarcísio. E Victor Fasano seria o instrumento de Vidal contra o juiz.

Bate-Rebate

- O "namoro" da Manchete em torno de Serginho Groisman esfriou. O apresentador do "Programa Livre" também não pensa em mudar de canal.
- A ex VI da MTV, Maria Paula em total sintonia com Andréa Beltrão, vai apresentar na Globo o programa "Radical Chic", dirigido ao público jovem.
- A Record e Astrid Fontenelle não chegaram a um acordo. Ela vai continuar na MTV.
- Todo o barulho em torno da separação do casal Abrahavanel, sem querer mentir, serviu para aumentar um pouquinho a audiência do "Programa Silvio Santos".
- No que parece, as colegas de trabalho, que fizeram grande torcida pela separação, esperavam ouvir o sim em pleno ar.
- Chico Anysio e o elenco da "Escolinha" em férias na Globo. Quinta-feira foi o último dia de gravações.
- A propósito do Chico, ele está dando todo o apoio a Lug de Paula, o seu irmão, na promoção do seu novo elepe "Sacode Brasil". O filho agradece e vai a galera.
- Nesta terça e quarta-feira, no Teatro Fênix, a Globo grava a base do especial de Roberto Carlos.
- A equipe do "Video Show" empenhada em selecionar os grandes momentos da programação da Rede Globo, para exibir no final deste mês. Miguel Falabella vai participando diretamente da escolha.

Vaivém

Duas apresentadoras estão deixando o "Fantástico". No caso, Dóris Giesse e Carolina Ferraz. E para alegria daquele diretor global, Valéria Monteiro volta ao quadro de apresentadoras do "Fantástico" em janeiro, mas sem abandonar o "Jornal Nacional" e o programa "Modos, Modas e Manias" que apresenta na "Globosat".

Replay

Em 26 de dezembro, às 21h30, a Manchete reprisa o programa especial "Cactano Veloso: 50 anos", exibido este ano. Trata-se de uma homenagem da emissora a este grande nome da nossa música. O programa terá duas horas de duração.

Atraso

Wolf Maya vem se esforçando mas não consegue tirar o atraso das gravações da novela das seis, "Mulheres de Arcia". Glória Pires tem uma parcela de culpa. Afinal, pegou o bonde andando. Muitas cenas das suas personagens Ruth e Raquel precisam ser encaixadas no primeiro capítulo.

Retorno

Kate Hansen, longe das novelas há anos, pode ser uma das novidades da próxima atração das sete, na Globo. Cassiano Gabus Mendes tem interesse na atriz.

Festival

Hoje, às 19 horas, dentro do "Rio Show Festival", a Manchete tem como atrações a Família Caymi, Fagner, Boca Livre, Be Happy e Roberto Menescal.

Trivial

O SBT adotou mesmo a medida de contenção de despesas. Nada de novo na programação de dezembro. Os especiais ficam por conta das "estrelas" da casa. No mais, vai rolar uma série de repeticos de filmes.

Piratas do Tietê



Geraldão



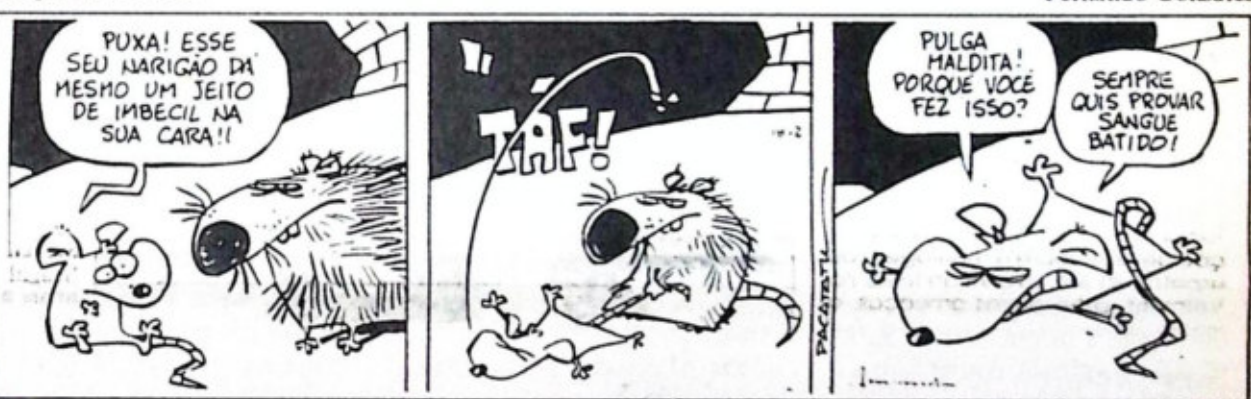
O Menino Maluquinho



Chiclete com Banana



Níquel Náusea



PARA-CHOQUE

"Nilson" Gomes participou do projeto "Trabalhando com as Mãos". Foi repreendido na hora

Se continuar essa briga, Darci vai esquecer o "Trabalhando com as Mãos" e implantar o projeto "Trabalhando com os Pés"

MAI MAY MAYO

7

Gente Grossa

da minha Agenda

Luiz Carlos Rodrigues (Lulu Pancada)

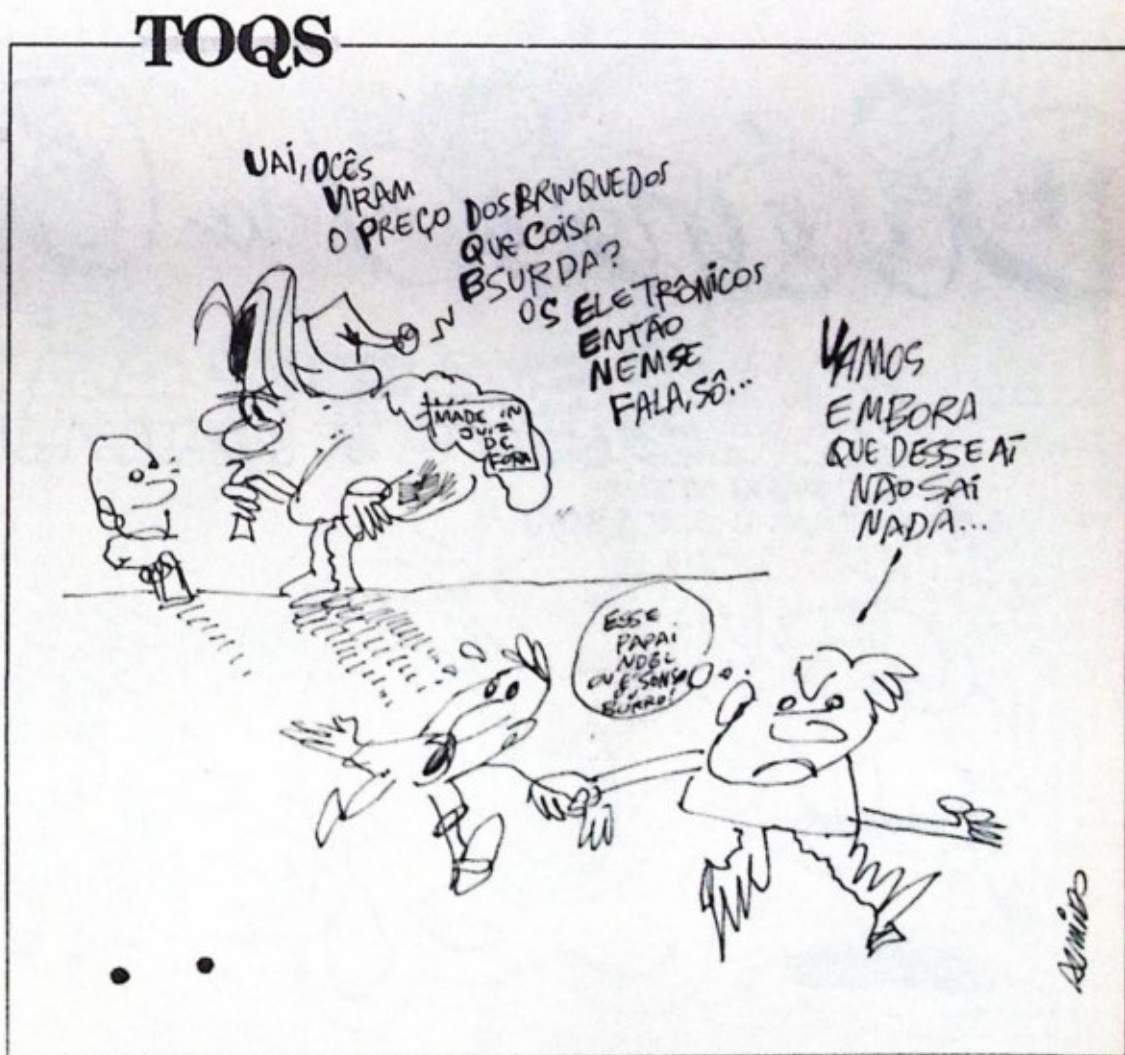
Danin Jr. (jornalista de peso... nas costas)

José Geraldo Jr. (vulgo "Tonelada")

Rei Momo

Se a fumaça ainda fosse um meio de comunicação, o povo de Cubatão seria o mais bem informado do mundo

A gente nem sabe quem são os inimigos conhecidos e pra descobrir o único amigo secreto ainda tem que dar presente



O Governo deixou todo mundo de saco cheio. Menos o Papai Noel

Dedicação é isso aí: todo ano Papai Noel vem lá do Pólo Norte só pra trazer um vidro de Avanço pra mim

Mulher de cartunista só tem gravidez de risco



Leonardo (Pasquim nº 1031, 14 de dezembro de 1989). Dos males cariocas, só falta chegar a Goiânia o arrastão. No desenho, um "flanelinha" irrita Papai Noel. Em Goiânia, as flanelinhas são conhecidos como vigalores. E haja saco (de dinheiro) para suportá-los

Show mostra a cara do Brasil

Chitãozinho e Xororó apresentam hoje no Clube Jaó o espetáculo "Planeta Azul", onde cantam 12 músicas e defendem a ecologia

Chitãozinho e Xororó, considerados pela maioria da crítica como a melhor dupla sertaneja do País, se apresentam hoje, às 22h, no Clube Jaó. O show que leva o nome de Planeta Azul tem a intenção de apresentar os grandes sucessos dos dois irmãos, além de procurar fazer a defesa da ecologia e de protestar contra os graves problemas sociais mundiais.

São mais de 20 anos de carreira, uma marca superior a dez milhões de discos vendidos e a proeza de ter, segundo público e crítica especializada, conseguido criar este que é "um dos melhores shows do cenário da música do Brasil". Recordistas de bilheterias por onde quer que passem, Chitãozinho e Xororó, José Lima Sobrinho, 38, e Durval Lima, 35, formados musicalmente pelo pai e influenciados por vários artistas, são reconhecidos hoje, como os grandes pioneiros da nova música sertaneja.

Além de serem os primeiros a dar um tom eletrônico e moderno às músicas, foram também os pioneiros entre os sertanejos a se apresentarem em casas como Palace e Olympia, em São Paulo, e Caneção, no Rio de Janeiro. Com esse show, Planeta Azul, a dupla sai na frente, mais uma vez, demonstrando preocupação e interesse pelos problemas sociais do Brasil e do mundo.

Foi-se o tempo em que os aparatos de iluminação e sonorização de espetáculos eram exclusividade das grandes bandas de rock. Hoje, Chitãozinho e Xororó fazem shows com o nível de qualquer estrela internacional. Sob a direção do global Walter Lacet, a



Os sertanejos fazem um show mesclado por seus grandes sucessos e imagens do Brasil atual, projetadas em telões

dupla reúne seus grandes sucessos nesta apresentação. São cerca de uma hora e quarenta minutos de música, onde o público pode recordar canções como "Fio de Cabelo", "Evidências", "Rancho Fundo", e ouvir sucessos recentes como "Foge de Mim" e "Brincar de ser Feliz".

Terra de contrastes, muita música no ar, uma antena parabólica fincada no meio do rancho fundo, pés no chão, a cabeça na tecnologia de ponta, muita dor de cotovelo, a raiz do interior e a evolução das cidades, paixão e fé, tradição e ruptura. Esse, segundo os produtores do show, é o retrato do Brasil. "A cara de Chitãozinho e Xororó".

Para Alexandre Ktenas, "eles

são os meninos do Brasil. Incorporam com muito orgulho as nuances cheias de contrastes dessa nossa Belíndia. Assumem a paixão por essa terra como poucos. E vêm agora fazer a mais apaixonada declaração de amor a ela. Planeta Azul marca o auge da dicotomia dupla que os dois inventaram. Embaralham tradição e ruptura, forma e conteúdo, descartam fórmulas, modismos e pré-moldados e dão um mergulho na terra em altos vãos na ousadia formal".

Planeta Azul são, ao todo, 12 músicas, 12 imagens de uma realidade, 12 reflexos dela. "Nele o Brasil se olha, como num espelho. Do lado de lá, sua imagem refletida com a fidelidade que só

os espelhos bons têm, estão seus meninos. Chitãozinho e Xororó. A cara do Brasil, e sua voz".

Acompanhados por uma banda de primeira e uma superequipe de técnicos de luz e som, os "meninos do Brasil" transformam seus espetáculos em um inesquecível momento de emoção.

A produção envolve 400 mil watts de som, seis máquinas de luz de última geração que trabalham programadas por computadores e dois telões encarregados de projetar imagens que mostram de forma bastante incisiva, cenas de um Brasil machucado por problemas ecológicos e sociais. "Estamos preocupados com o futuro do mundo. Planeta Azul é um grito de alerta", finaliza a dupla.

Ferguson muda

Sarah Ferguson, a ex-esposa do príncipe Andrew, estaria pensando em morar em Nova York. Segundo Barry Landau, um publicista que já trabalhou para a família real britânica, disse que Fergie estava pensando em se mudar para a Trump Tower, um luxuoso prédio de Manhattan de propriedade do empresário Donald Trump. Ele disse que quando a Duquesa de York visitou Nova Iorque no inverno passado ela disse que adoraria ter uma casa na cidade. O jornal "The New York Post" publicou que o designer Stephan Alpert informou que Fergie estaria planejando uma viagem para Nova York no próximo mês para olhar três propriedades.

Morre Andrews

O ator Dana Andrews, conhecido nos anos 40 por sua beleza voz rouca, morreu na última quinta-feira, 17, de pneumonia aos 71 anos na Califórnia. Mais conhecido por ter estrelado os filmes "Laura" (1944) e "Os melhores anos de nossas vidas" (1946), Andrews fez papéis secundários em "Aeroporto 75" (1975) e "Piloto" (1979). Sua carreira foi abalada pelo alcoolismo, que ele combateu por anos e fez várias palestras para o Conselho Nacional de Alcoolismo na década de 70.

J. Ronaldo Getty, o filho do falecido barão do petróleo J. Paul Getty, foi listado no Capítulo 7 de falência na corte federal de San Juan, Porto Rico, com aproximadamente US\$ 43,2 milhões em débitos. O Capítulo 7 de falência significa a total liquidação dos bens.

Mulheres no ar

Um assessor do Ministério da Defesa do Japão informou que as Forças Armadas do país podem ter em breve as primeiras mulheres em postos como piloto de guerra e soldados de infantaria. O Ministério teria decidido relaxar as estritas regras que impediam as mulheres de servirem em combate, unidades de suporte de combate ou postos que requeriam trabalhos pesados. Atualmente, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica japonesas contam com um efetivo de 8 mil mulheres oficiais e soldados, cerca de 3% dos 273 mil servidores. A Austrália também anunciou que permitiria que mulheres pilotassem aeronaves de combate e servissem em submarinos, mas elas continuariam sendo barradas nos combates militares.



Uma mulher cuja bolsa roubada em agosto ganhou um inesperado presente de Natal, quando recebeu o prêmio de um sorteio para o qual a ladra a tinha inscrito. A ladra comprou duas árvores de Natal e pagou com o cheque roubado de Jane Pearson. Depois, usou o nome e o endereço de Pearson para preencher um cupom para o sorteio da loja de Yorkshire, Inglaterra. Pearson ganhou US\$ 63 em utensílios de jardinagem.

Diário da Criança

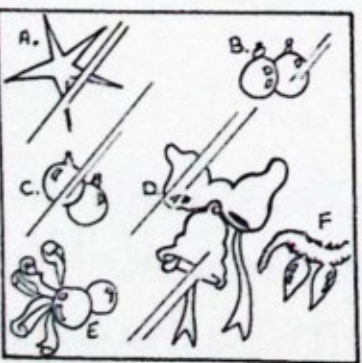
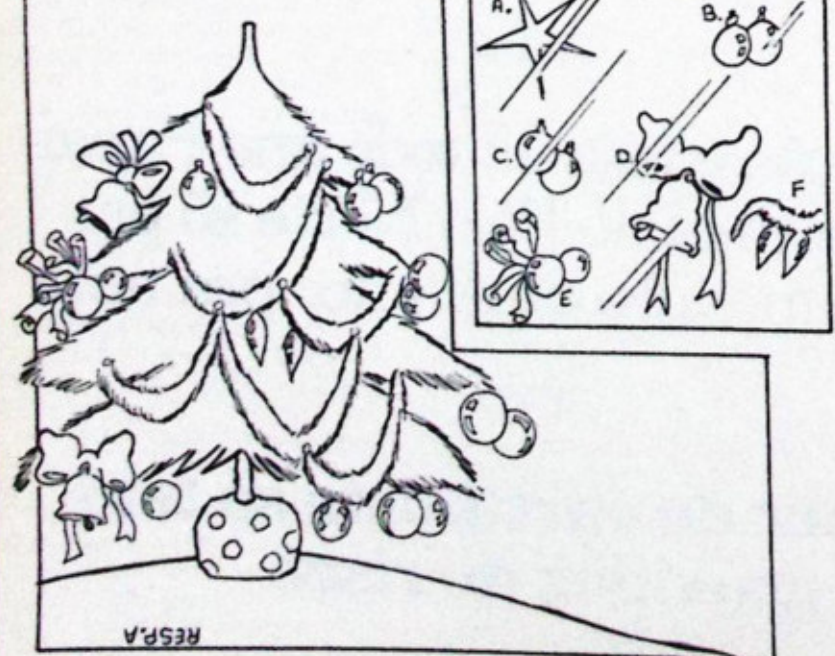
PASSATEMPO DE NATAL

BIRA UCHÔA

AJUDE O PAI NOEL A ENCONTRAR O SEU TRENO



DESCUBRA NO QUADRO AO LADO O OBJETO QUE ESTÁ FALTANDO NA ÁRVORE.



ÁRVORE
NOEL
PERU
RENAS
SINO
TILINTAR

CAÇA PALAVRAS

T I L I N T A R H
A R V O R E R I L
L I E I H F E J C
O S I N D A N T T
R I N J O R A H L
I G O H M T S M R
F P E R U I I O H
L O L J K F H B T

VAMOS COLORIR?



LIGUE OS
PONTOS E Pinte
O DESENHO.





FOGÃO BRASTEMP DE VILLE AUTO LIMPANTE 4 BOCAS
• Mesa inox
• Acendimento elétrico total.

À VISTA 2.790.000,
3x 1.197.000,
TOTAL A PRAZO 3.591.000.

BRASTEMP
Não tem comparação.

6 BOCAS
À VISTA 3.990.000,
3x 1.712.000,
TOTAL A PRAZO 5.136.000.

LAVA-LOUÇA ENXUTA AUTOMÁTICA

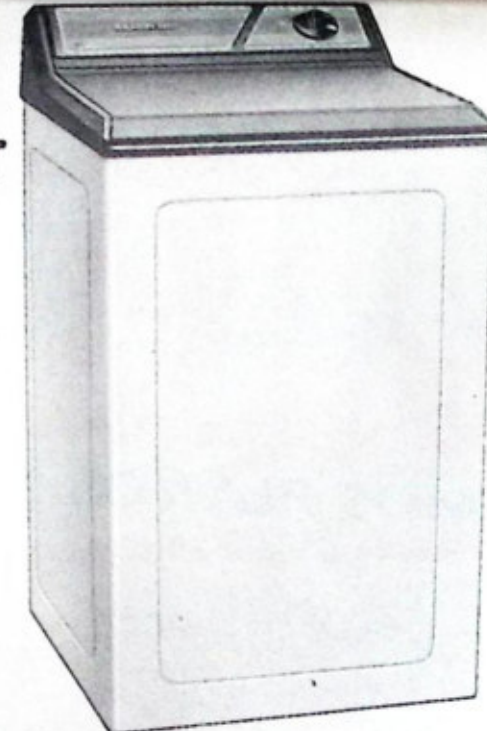
- Ideal para família de até 6 pessoas
- sistema de auto-secagem
- Dimensões: alt.: 58cm, larg.: 44cm, prof.: 51cm

• Disponível em 110V/220V.
À VISTA 3.490.000,
3x 1.497.000,
TOTAL A PRAZO 4.491.000.



enxuta

BRASTEMP
Não tem comparação.



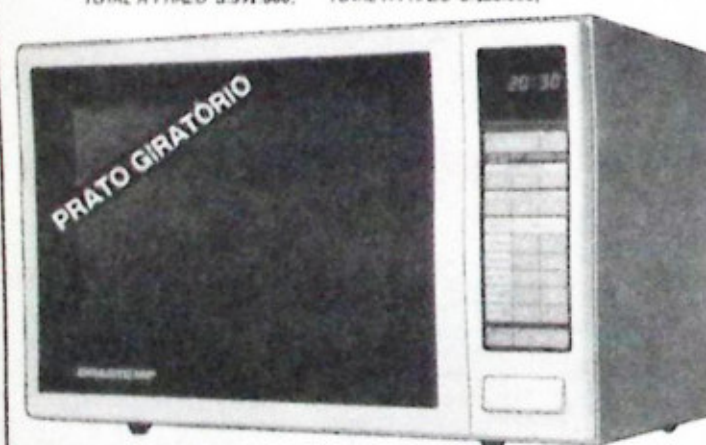
LAVADORA BRASTEMP BABY MONDIAL
• Compacta
• Lava até 4 Kg de roupas
• Cesto de inox.

À VISTA 5.990.000,
3x 2.570.000,
TOTAL A PRAZO 7.710.000.

SHARP
FAZ PARTE DA SUA VIDA



FORNO MICROONDAS SHARP MW 520
• 5 níveis de potência
• Tecla para descongelamento
• 42 litros.
À VISTA 4.590.000,
3x 1.969.000,
TOTAL A PRAZO 5.907.000.



FORNO MICROONDAS BRASTEMP 40 ESA 40 LITROS
À VISTA 4.890.000,
3x 2.098.000,
TOTAL A PRAZO 6.294.000.

ELGIN

CONDICIONADOR DE AR ELGIN 6.000 BTU'S - FRIO
• Super silencioso
• Tratamento anti-corrosivo
• Garantia de 01 ano contra defeito de fabricação, e 02 anos contra corrosão.

À VISTA 3.390.000,
3x 1.454.000,
TOTAL A PRAZO 4.362.000.

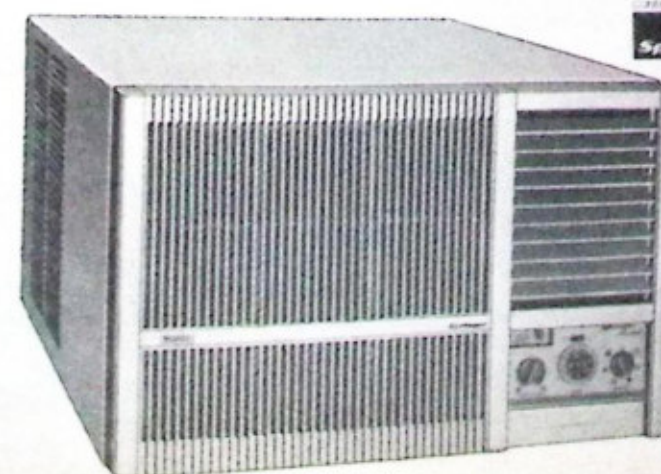


BRASTEMP
Não tem comparação.

REFRIGERADOR BRASTEMP DUPLEX BRF 30 ABD 293 LITROS

- Degelo automático
- Prateleiras reguláveis
- 244 litros refrigerador
- 49 litros freezer.

À VISTA 6.290.000,
3x 2.698.000,
TOTAL A PRAZO 8.094.000.

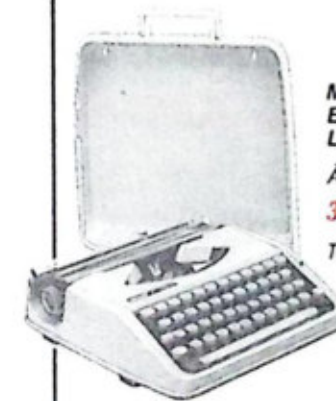


Springer Carrier

TEMOS TODA LINHA SPRINGER

CONDICIONADOR DE AR SPRINGER 10.000 BTU'S FRIO
À VISTA 6.990.000,
3x 2.999.000,
TOTAL A PRAZO 8.997.000.

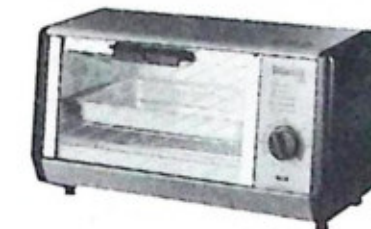
CALCULADORA OLIVETTI COM ADAPTADOR 75 PD
À VISTA 759.000,
3x 326.000,
TOTAL A PRAZO 978.000.



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI LETRA 82
À VISTA 1.198.000,
3x 514.000,
TOTAL A PRAZO 1.542.000.



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI UNDERWOOD 298
À VISTA 2.865.000,
3x 1.229.000,
TOTAL A PRAZO 3.687.000.



MINI FORNO RINNAI
• 110/220v
• Descongela, gratina e assa
• Grelha Deslisante

• Bandeja para resíduos.
À VISTA 669.000,
3x 287.000,
TOTAL A PRAZO 861.000.



RACK PARA TV E VIDEO
À VISTA 169.000,
3x 73.000,
TOTAL A PRAZO 219.000.



CÂMERA FOTOGRÁFICA YASHICA MG-3
À VISTA 489.000,
3x 210.000,
TOTAL A PRAZO 630.000.



CÂMERA FOTOGRÁFICA OLIMPUS TRIP 100
À VISTA 730.000,
3x 314.000,
TOTAL A PRAZO 942.000.

ESCALA SPACIAL PIRILAMPO C/ TRAVA DE SEGURANÇA
À VISTA 165.000,
3x 71.000,
TOTAL A PRAZO 213.000.



VIEL



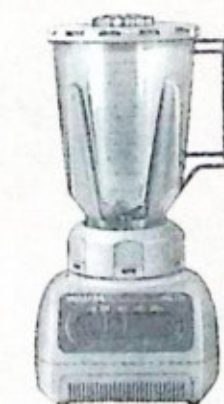
LIXEIRA VIEL 20 LITROS
• Com pedal, prática e resistente.
APENAS 54.000.

NÃO PAGUE MAIS CARO

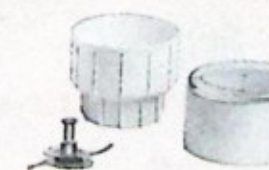
SEMANA DE PROCESSADORES, LIQUIDIFICADORES, BATEDEIRAS E SECADORES

WALITA
FAZ PARTE DA SUA VIDA

LIQUIDIFICADOR WALITA BETA
• Três velocidades e acionamento pulsante.
• Facas de duplo corte.
À VISTA 439.000,
3x 189.000,
TOTAL A PRAZO 567.000.



MULTI PROCESSADOR ARNO PRO
• 5 velocidades e pulsar, funções: liquidificador e processador.
À VISTA 889.000,
3x 382.000,
TOTAL A PRAZO 1.146.000.



MULTI-PROCESSADOR ARNO TRITON
• 5 velocidades e pulsar, funções: liquidificador, processador e centrífuga.
À VISTA 1.269.000,
3x 545.000,
TOTAL A PRAZO 1.635.000.



LIQUIDIFICADOR ARNO LE 3 VELOCIDADES
À VISTA 369.000,
3x 159.000,
TOTAL A PRAZO 477.000.
LIQUIDIFICADOR ARNO LE 5 VELOCIDADES
À VISTA 499.000,
3x 215.000,
TOTAL A PRAZO 645.000.



LIQUIDIFICADOR FAET 213
• 12 velocidades com pulsar.
À VISTA 290.000,
3x 125.000,
TOTAL A PRAZO 375.000.



BATEDEIRA WALITA TOPA TUDO
• Motor super potente, controle localizado na alça, garantia Walita de 1 ano.
À VISTA 799.000,
3x 343.000,
TOTAL A PRAZO 1.029.000.



BATEDEIRA ARNO CIRANDA
À VISTA 509.000,
3x 219.000,
TOTAL A PRAZO 657.000.



SECADOR PROFISSIONAL HUTTMAN 3000 BIVOLT

À VISTA 479.000,
3x 206.000,
TOTAL A PRAZO 618.000.



PROCESSADOR WALITA MASTER
À VISTA 1.059.000,
3x 455.000,
TOTAL A PRAZO 1.365.000.



SECADOR ARNO ELIELA COM BOCAL CONCENTRADOR DE AR
À VISTA 224.000,
3x 97.000,
TOTAL A PRAZO 291.000.



SECADOR PROFISSIONAL TANY BLUE 2000 COM DIFUSOR
À VISTA 419.000,
3x 180.000,
TOTAL A PRAZO 540.000.



GRÁTIS
TROCADOR
DE FRALDAS

**COLCHÃO TRORION
CHARMINHO**
• Para berço, altura
9cm.

À VISTA **159.000,**
7x **49.000,**
TOTAL A PRAZO 343.000.

3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO TRORION
• Densidade 23, 12cm
de altura.
Solteiro

À VISTA **358.000,**
7x **109.000,**
TOTAL A PRAZO 763.000.

Casal

À VISTA **525.000,**
7x **160.000,**
TOTAL A PRAZO 1.120.000.

3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO TRORION
• Densidade 28
semi-ortopédico, 14cm
de altura.
Solteiro

À VISTA **515.000,**
7x **157.000,**
TOTAL A PRAZO 1.099.000.

Casal

À VISTA **835.000,**
7x **254.000,**
TOTAL A PRAZO 1.778.000.

3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO TRORION
• Densidade 33
ortopédico, 14cm de
altura.
Solteiro

À VISTA **679.000,**
7x **207.000,**
TOTAL A PRAZO 1.449.000.

Casal

À VISTA **925.000,**
7x **281.000,**
TOTAL A PRAZO 1.967.000.



**TELEFONE
ERIPUS DC/MF**

À VISTA **489.000,**
3x **210.000,**
TOTAL A PRAZO 630.000.



**MINI TELEFONE
DIGITAL ERICSSON
DC/MF**

À VISTA **345.000,**
3x **148.000,**
TOTAL A PRAZO 444.000.

CENTEK



**TELEFONE GENTEK
DECÁDICO/
MULTI FREQUENCIAL
TE 3020/3030**

À VISTA **639.000,**
3x **275.000,**
TOTAL A PRAZO 825.000.



**TELEFONE SEM FIO
GENTEK CP 520**
• 10 memórias
• Tom/pulso
• Rediscagem
automática
• Auto/stand by.

À VISTA **998.000,**
3x **429.000,**
TOTAL A PRAZO 1.287.000.

Lenovo Sound



**TELEFONE DIGITAL
GÓNDOLA PH-200/205**

À VISTA **259.000,**
3x **112.000,**
TOTAL A PRAZO 336.000.



**TELEFONE
DECÁDICO IBRTEL**

À VISTA **329.000,**
3x **142.000,**
TOTAL A PRAZO 426.000.

ARNO



**VENTILADOR ARNO
30 CM**
• 03 velocidades,
oscilante para mesa e
parede.

À VISTA **549.000,**
3x **236.000,**
TOTAL A PRAZO 708.000.

40 CM

À VISTA **789.000,**
3x **339.000,**
TOTAL A PRAZO 1.017.000.



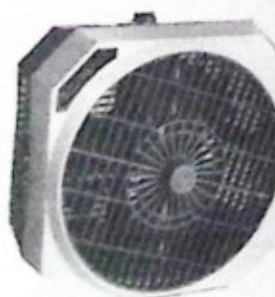
**ESPREDADOR
ARNO EFA**
À VISTA **359.000,**
3x **154.000,**
TOTAL A PRAZO 462.000.

BRITÂNIA

**TURBO
CIRCULADOR
BRITÂNIA 30 CM**
• Disponível em
110/220v.

À VISTA **475.000,**
3x **204.000,**
TOTAL A PRAZO 612.000.

40 CM
• Disponível em 110 v
À VISTA **709.000,**
3x **305.000,**
TOTAL A PRAZO 915.000.



NOVO MODELO

**KIT FURADEIRA
BLACK & DECKER
3/8 IMPACTO**
Disponível
em 110v/220v.

À VISTA **759.000,**
3x **326.000,**
TOTAL A PRAZO 978.000.

**FURADEIRA
BLACK & DECKER
3/8 IMPACTO**

À VISTA **545.000,**
3x **234.000,**
TOTAL A PRAZO 702.000.



**FERRO
BLACK & DECKER
VAPOR SPRAY**

À VISTA **399.000,**
3x **172.000,**
TOTAL A PRAZO 516.000.

**FERRO
BLACK & DECKER
EXTRA LEVE**

À VISTA **239.000,**
3x **103.000,**
TOTAL A PRAZO 309.000.

Giannini

**VIOLÃO GIANINNI
GWNE 19 COM
CORDAS DE NYLON**



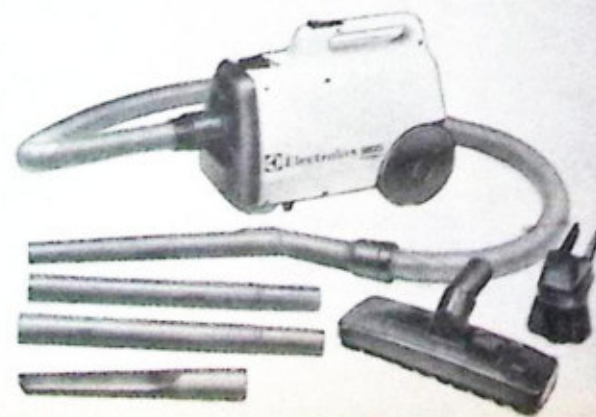
À VISTA **597.000,**
3x **257.000,**
TOTAL A PRAZO 771.000.



**VIOLÃO REI SONORO
COM CORDAS DE
NYLON**

À VISTA **354.000,**
3x **152.000,**
TOTAL A PRAZO 456.000.

Electrolux



**ASPIRADOR DE
PÓ ELECTROLUX
A 188**
Leve e prático, com
7 acessórios, 1.000
w de potência,
capacidade para
2,5 L. de pó, garantia
Electrolux de 2 anos.
À VISTA **1.449.000,**
3x **622.000,**
TOTAL A PRAZO 1.866.000.



**AUTO-RÁDIO
TOCA-FITAS
CCE CM 970**

À VISTA **695.000,**
3x **299.000,**
TOTAL A PRAZO 897.000.

BOSCH



**AUTO-RÁDIO
TOCA-FITAS MILANO
BOSCH**

À VISTA **1.320.000,**
3x **567.000,**
TOTAL A PRAZO 1.701.000.



**AUTO-RÁDIO
TOCA-FITAS DIGITAL
BOSTON
BLAUPUNKT**

À VISTA **2.250.000,**
3x **966.000,**
TOTAL A PRAZO 2.898.000.

SONY



**WALKMAN SONY FM
ESTÉREO F-2015**
À VISTA **659.000,**
3x **283.000,**
TOTAL A PRAZO 849.000.

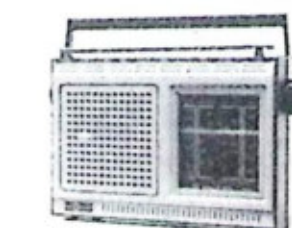
cce



**POCKET CCE
ESTÉREO PS 89X**

À VISTA **379.000,**
3x **163.000,**
TOTAL A PRAZO 489.000.

MOTORADIO



**RÁDIO-PORTÁTIL
MOTORADIO RPM65
6 FAIXAS**

À VISTA **539.000,**
3x **232.000,**
TOTAL A PRAZO 696.000.

Inamel



KIT KARINA EM AÇO
• Com 6 portas e 3
gavetas em pintura
epoxi com tratamento
anti-ferrugem nas
cores: branco, bege ou
marrom.

À VISTA **1.529.000,**
7x **465.000,**
TOTAL A PRAZO 3.255.000.

movei jakai



COZINHA ÁUSTRIA
• Na cor bege,
composta por
1 armário triplo,
1 armário refrigerador
e 1 painel duplo,
acabamento em
cerejeira natural.

À VISTA **1.450.000,**
7x **441.000,**
TOTAL A PRAZO 3.087.000.

BALCÃO OPCIONAL



COZINHA MIRELA
• Em cerejeira natural
composta por
1 armário triplo,
1 armário refrigerador
e 1 painel duplo.

À VISTA **2.350.000,**
7x **714.000,**
TOTAL A PRAZO 4.998.000.

BALCÃO OPCIONAL

STYLUS



CONJUNTO GRÉCIA
• Em cerejeira natural
mesa retangular ou
redonda, acompanha 4
cadeiras no mesmo
estilo.

À VISTA **1.590.000,**
7x **483.000,**
TOTAL A PRAZO 3.381.000.

movei GRAFOL



**CONJUNTO PARA
COPA ATENAS**
• Mesa redonda com
estrutura tubular
pintada com
tratamento
anti-ferrugem na cor
preta, acompanha 4
cadeiras estofadas em
tecido.

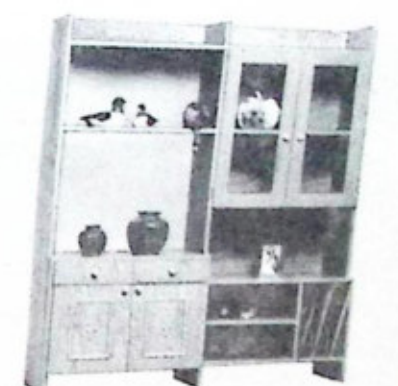
À VISTA **999.000,**
7x **304.000,**
TOTAL A PRAZO 2.128.000.

movei jakai



ESTANTE DISCOTECA
• Com 2 corpos e
amplo espaço para tv,
som, vídeo e bar.

À VISTA **935.000,**
7x **284.000,**
TOTAL A PRAZO 1.988.000.



ESTANTE DISCOTECA CRISTAL
• Com 2 corpos e
amplo espaço para tv,
som, vídeo e bar com
cristaleira.

À VISTA **1.150.000,**
7x **350.000,**
TOTAL A PRAZO 2.450.000.

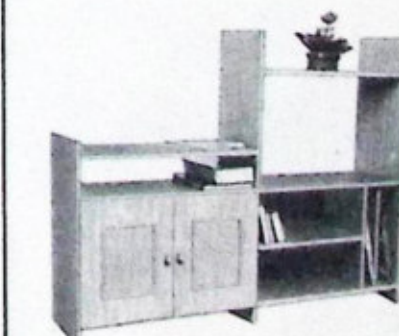
ITHOM



ESTANTE MARAJÓ
• 2 corpos em
cerejeira ou mogno
natural com 2 portas
de vidro fumê e 4
gavetas.

À VISTA **1.860.000,**
7x **565.000,**
TOTAL A PRAZO 3.955.000.

MAISON



RACK PARIS
• Amplo espaço para
tv, vídeo e som, padrão
cerejeira.

À VISTA **669.000,**
7x **204.000,**
TOTAL A PRAZO 1.428.000.

3D



RACK FÊNIX
• Folheado em cerejeira ou mogno natural, com amplo espaço para tv, vídeo e som. Porta com vidro fumê.
À VISTA 1.250.000,
7x 380.000,
TOTAL A PRAZO 2.660.000.

JAMALTEX



MÓDULO JAMALTEX ESPARTA
• Conjunto modular em korino marrom telha, composto por 5 módulos e um canto com bar.
Cada Módulo
À VISTA 235.000,
7x 72.000,
TOTAL A PRAZO 504.000.



CONJUNTO ESTOFADO HAVAI
• 3/2 lugares em korino, nas seguintes opções de cores: marrom, cinza ou preto.
À VISTA 1.090.000,
7x 331.000,
TOTAL A PRAZO 2.317.000.



CONJUNTO ESTOFADO CA'DORO
• 3/2 lugares com assento e encosto flocados, em korino nas seguintes opções de cores: vinho, preto, bege ou café.
À VISTA 2.150.000,
7x 653.000,
TOTAL A PRAZO 4.571.000.

master



CONJUNTO ESTOFADO MASTER OURO
• 3/2 lugares em korino floral, nas opções de cores: ouro velho, preto, cinza grafite ou vinho.
À VISTA 1.998.000,
7x 607.000,
TOTAL A PRAZO 4.249.000.

Pigaru



CADEIRA REAL C-12
• Para varanda, tubular com tratamento anti-ferrugem nas cores: azul, amarelo, verde, branco ou vermelho.
À VISTA 169.000,
7x 52.000,
TOTAL A PRAZO 364.000.



CARRINHO ROSSI 650
Reversível, reclinável, em tecido anti-alérgico e rodas especiais.
À VISTA 580.000,
7x 177.000,
TOTAL A PRAZO 1.239.000.

GRADANY

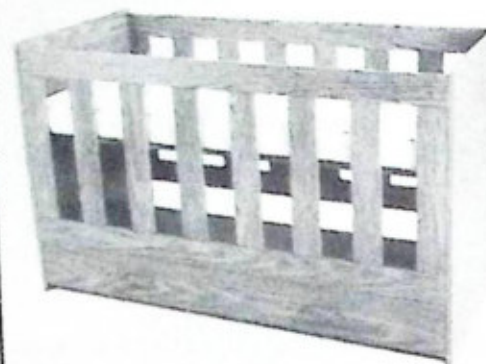


BELICHE GRADANY
• Padrão imbuia com bitola 7x7cm.
À VISTA 695.000,
7x 212.000,
TOTAL A PRAZO 1.484.000.

STYLUS



BELICHE GRÉCIA
• 7x7 torneado em cerejeira.
À VISTA 748.000,
7x 228.000,
TOTAL A PRAZO 1.596.000.



BERÇO ITAPEMA COM GAVETÃO
À VISTA 472.000,
7x 144.000,
TOTAL A PRAZO 1.008.000.

INCABRÁS



CAMA PRINCESA
• Entalhada em cerejeira natural.
Solteiro
À VISTA 798.000,
7x 243.000,
TOTAL A PRAZO 1.701.000.
Casal
À VISTA 999.000,
7x 304.000,
TOTAL A PRAZO 2.128.000.

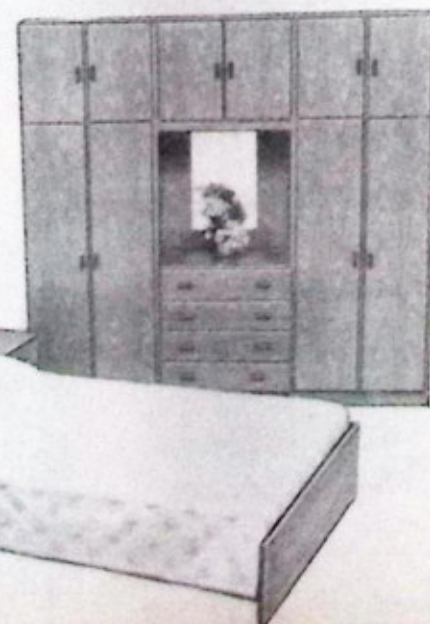
STYLUS



CAMA GRÉCIA
• Em cerejeira natural com fino acabamento.
Solteiro
À VISTA 487.000,
7x 148.000,
TOTAL A PRAZO 1.036.000.
Casal
À VISTA 599.000,
7x 182.000,
TOTAL A PRAZO 1.274.000.

DORMITÓRIO CANADÁ

• 10 portas, cama casal baú, 2 criados com gaveta, cômoda/penteadeira com 4 gavetas embutidas.
À VISTA 2.650.000,
7x 805.000,
TOTAL A PRAZO 5.635.000.



Valera

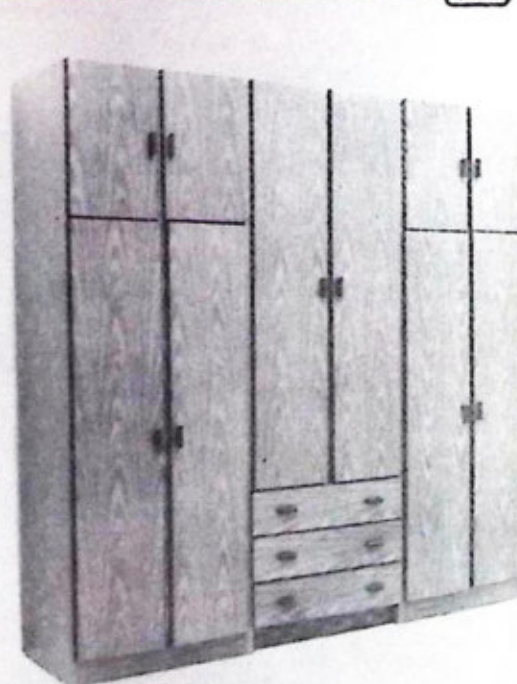


DORMITÓRIO VALERA COM CAMA DE CASAL BAÚ EMBUTIDA
À VISTA 1.850.000,
7x 562.000,
TOTAL A PRAZO 3.934.000.



DORMITÓRIO VENEZA
• 6 Portas com cama de casal baú, amplo guarda-roupa com espelho, maleiro e cômoda embutida com 3 gavetas.
À VISTA 1.680.000,
7x 511.000,
TOTAL A PRAZO 3.577.000.

JEPIME



GUARDA-ROUPA CANADÁ
• Composto de 6 portas e 3 gavetas em padrão cerejeira.
À VISTA 1.250.000,
7x 380.000,
TOTAL A PRAZO 2.660.000.



CAMA CANADÁ COM BAÚ E CRIADO EMBUTIDO
Solteiro
À VISTA 549.000,
7x 167.000,
TOTAL A PRAZO 1.169.000.
Casal
À VISTA 670.000,
7x 204.000,
TOTAL A PRAZO 1.428.000.

GUARDA-ROUPA CANADÁ DUPLEX
• Composto de 10 portas e 3 gavetas em padrão cerejeira.
À VISTA 1.860.000,
7x 565.000,
TOTAL A PRAZO 3.955.000.

DORMITÓRIO JEPIME CANADÁ
• Composto por 8 portas, cama casal baú com espaço interno, padrão cerejeira e acabamento nas portas no padrão mogno.
À VISTA 1.530.000,
7x 465.000,
TOTAL A PRAZO 3.255.000.



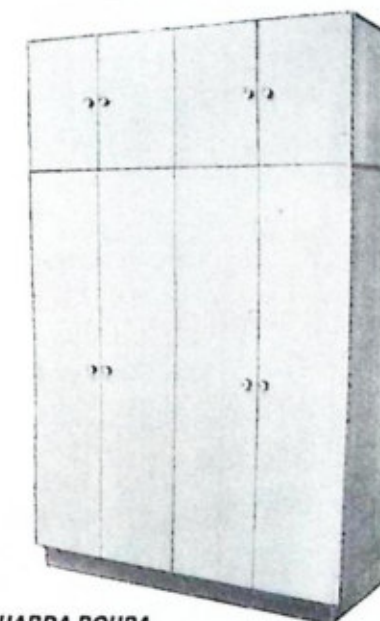
MESA DE CABECEIRA MIAMI
• Em mogno natural com acabamento em alto brilho e 1 gaveta.
À VISTA 620.000,
7x 189.000,
TOTAL A PRAZO 1.323.000.

CAMA MIAMI CASAL
• Em mogno natural com acabamento em alto brilho.
À VISTA 1.460.000,
7x 444.000,
TOTAL A PRAZO 3.108.000.

CÔMODA MIAMI
• Em mogno natural com acabamento em alto brilho, 8 portas e gaveteiro embutido.
À VISTA 1.890.000,
7x 574.000,
TOTAL A PRAZO 4.018.000.

ARMÁRIO MIAMI
• Em mogno natural com acabamento em alto brilho, 8 portas e gaveteiro embutido.
À VISTA 4.990.000,
7x 1.515.000,
TOTAL A PRAZO 10.605.000.

3D



GUARDA-ROUPA TOPÁZIO 8 PORTAS
• Folheado em cerejeira natural, com gaveteiro, calceiro e cabideiro embutido.
À VISTA 1.980.000,
7x 602.000,
TOTAL A PRAZO 4.214.000.

DUROCRIN

COLCHÃO DUROCRIN BABY THERAPEDIC
APENAS 115.000.



3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO THERAPEDIC
• Densidade 23, 12cm de altura.
Solteiro
À VISTA 345.000,
7x 105.000,
TOTAL A PRAZO 735.000.

Casal
À VISTA 518.000,
7x 158.000,
TOTAL A PRAZO 1.106.000.

3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO THERAPEDIC
• Densidade 28, 14cm de altura.
Solteiro
À VISTA 465.000,
7x 142.000,
TOTAL A PRAZO 994.000.

Casal
À VISTA 735.000,
7x 224.000,
TOTAL A PRAZO 1.568.000.

3 ANOS DE GARANTIA



COLCHÃO TRIANON THERAPEDIC
• Densidade 20

Solteiro
À VISTA 185.000,
7x 57.000,
TOTAL A PRAZO 399.000.